132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Departamento de Estudos e Pesquisas – Depep

132ª Reunião do Copom

Janeiro de 2008

Confidencial

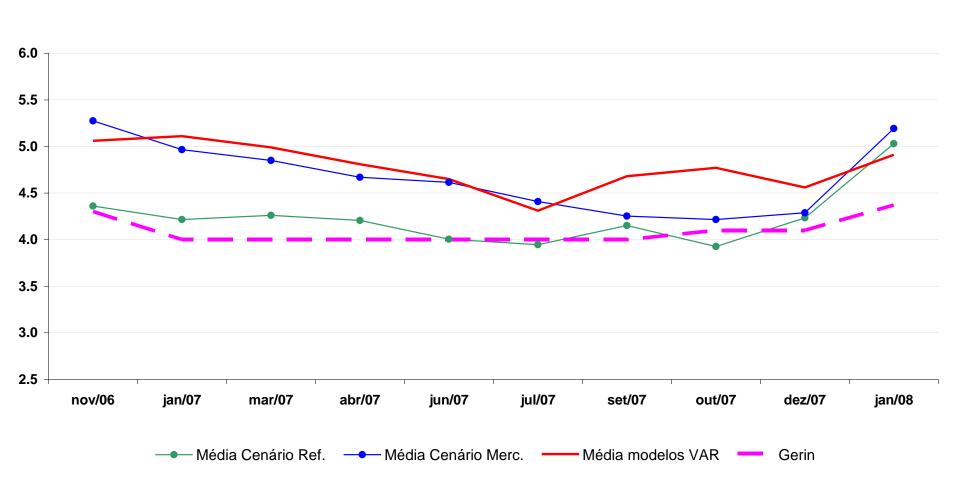
Evolução das Projeções de Inflação

132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Projeções de Inflação 2008

Reunião Copom	Gerin	Média modelos VAR	Média Cenário Mercado	Média Gerin, Var e Mercado	Média Cenário Referência
nov/06	4.3	5.1	5.3	4.9	4.4
jan/07	4.0	5.1	5.0	4.7	4.2
mar/07	4.0	5.0	4.9	4.6	4.3
abr/07	4.0	4.8	4.7	4.5	4.2
jun/07	4.0	4.7	4.6	4.4	4.0
jul/07	4.0	4.3	4.4	4.2	3.9
set/07	4.0	4.7	4.3	4.3	4.2
out/07	4.1	4.8	4.2	4.4	3.9
dez/07	4.1	4.6	4.3	4.3	4.2
jan/08	4.4	4.9	5.2	4.8	5.0

132ª Reunião 22 e 23/01 Projeções de Inflação 2008

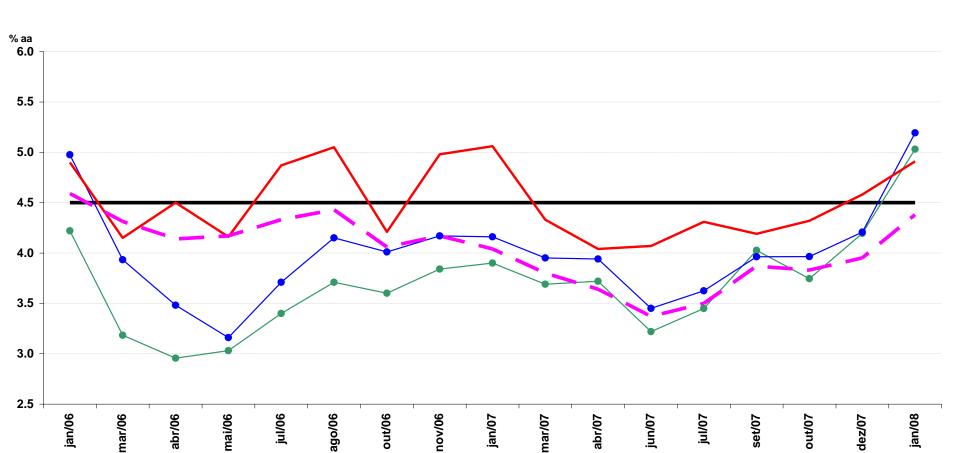


132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Projeções de Inflação Doze Meses à Frente

Reunião Copom	Gerin	Média modelos VAR	Média Cenário Mercado	Média Gerin, Var e Mercado	Média Cenário Referência
jan/07	4.0	5.1	4.2	4.4	3.9
mar/07	3.8	4.3	4.0	4.0	3.7
abr/07	3.6	4.0	3.9	3.9	3.7
jun/07	3.4	4.1	3.5	3.6	3.2
jul/07	3.5	4.3	3.6	3.8	3.4
set/07	3.9	4.2	4.0	4.0	4.0
out/07	3.8	4.3	4.0	4.0	3.7
dez/07	4.0	4.6	4.2	4.2	4.2
jan/08	4.4	4.9	5.2	4.8	5.0

Projeções de Inflação Doze Meses à Frente



Metas 12 meses à frente — Média Cenário Ref. — Média Cenário Merc. —

132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Projeções de Inflação 2009

Reunião	Gerin	Média	Média Cenário	Média Gerin,	Média Cenário
Copom		modelos VAR	Mercado	Var e Mercado	Referência
jan/08	4.2	4.7	4.7	4.5	4.3

132^a Reunião 22 e 23/01

Confidencial

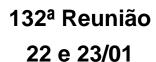
Modelos VAR

22 e 23/01

Confidencial

Modelos VAR Inflação Acumulada em Doze Meses

		Médias de Inflação						
	VAR Mensais	VAR Trimestrais	Média					
jan/08	4.62	4.62	4.62					
fev/08	4.74	4.74	4.74					
mar/08	4.87	4.60	4.73					
abr/08	5.19	4.67	4.93					
mai/08	5.33	4.70	5.01					
jun/08	5.29	4.73	5.01					
jul/08	5.58	4.77	5.17					
ago/08	5.46	4.56	5.01					
set/08	5.60	4.66	5.13					
out/08	5.60	4.79	5.20					
nov/08	5.61	4.85	5.23					
dez/08	5.30	4.52	4.91					
jan/09	5.12	4.43	4.77					
fev/09	5.03	4.38	4.70					
mar/09	4.96	4.66	4.81					
abr/09	4.84	4.66	4.75					
mai/09	4.83	4.66	4.74					
jun/09	4.88	4.66	4.77					
jul/09	4.74	4.61	4.68					
ago/09	4.75	4.56	4.66					
set/09	4.81	4.51	4.66					
out/09	4.89	4.50	4.70					
nov/09	4.88	4.50	4.69					
dez/09	4.81	4.49	4.65					



Confidencial

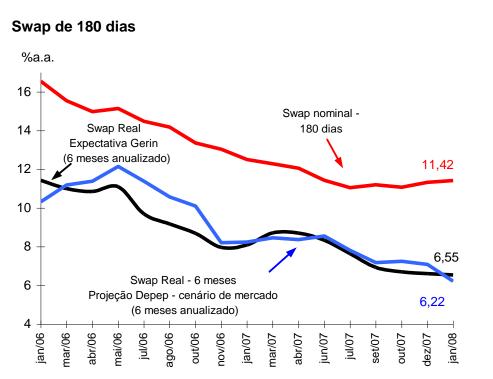
Modelo Estrutural de Pequeno Porte

Confidencial

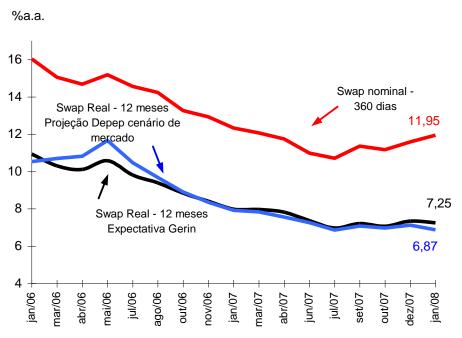
Swap: Evolução e Projeções

Swap Real Ex-ante

Confidencial

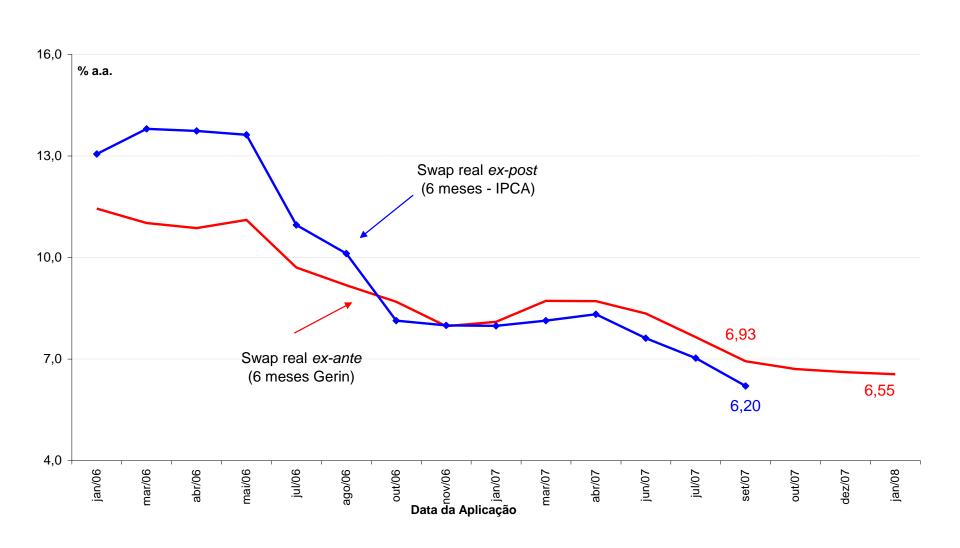


Swap de 360 dias



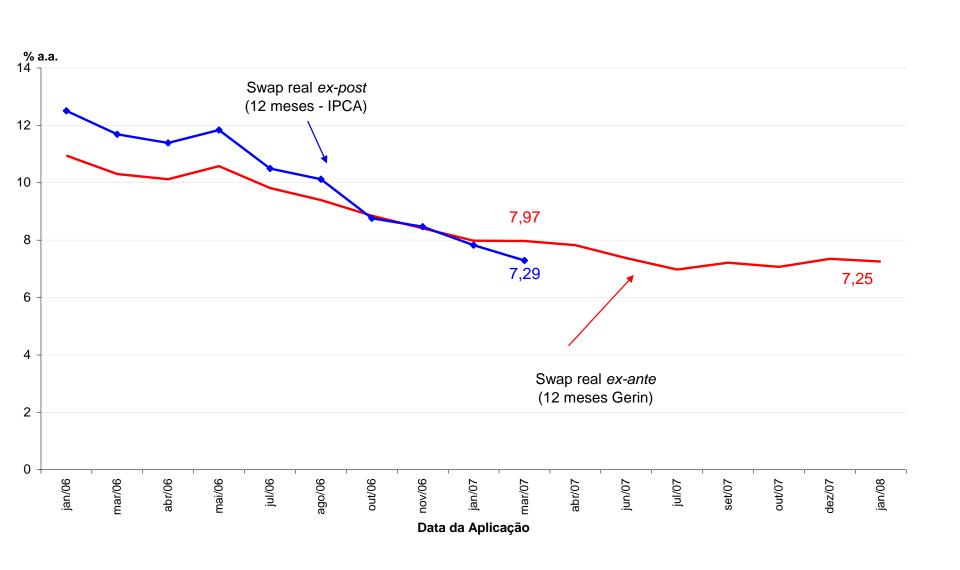
132ª Reunião 22 e 23/01

Swap Real Ex-ante e Ex-post Seis Meses

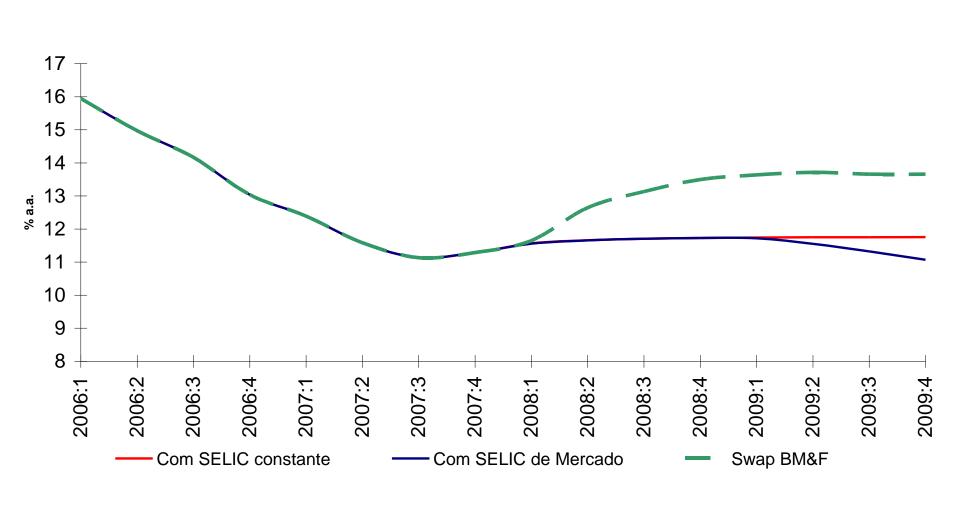


132ª Reunião 22 e 23/01

Swap Real *Ex-ante* e *Ex-post*Doze Meses



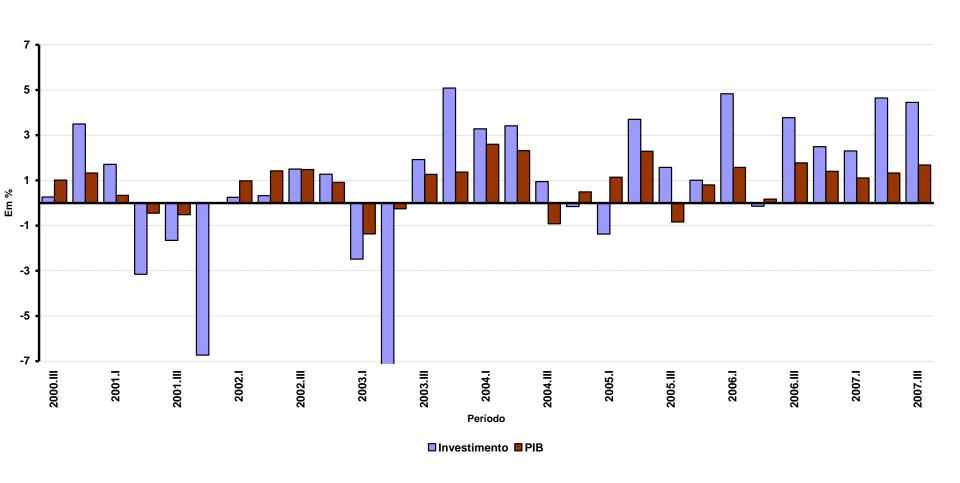
Swap Nominal Projetado



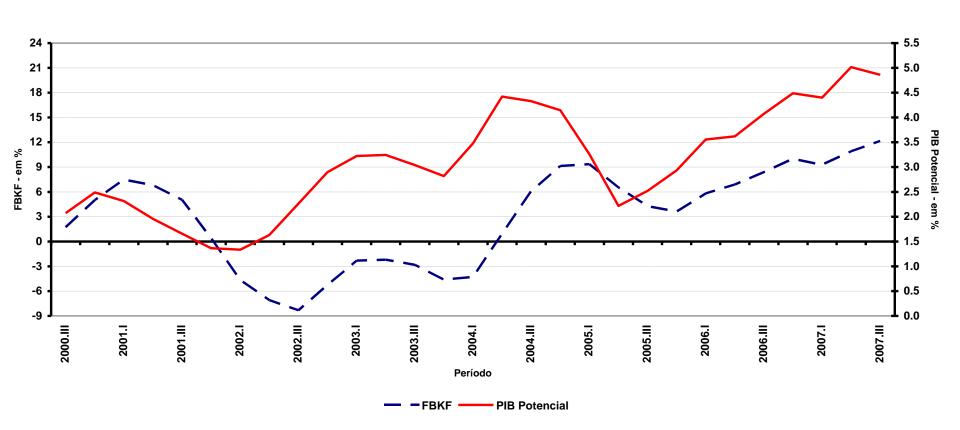
Confidencial

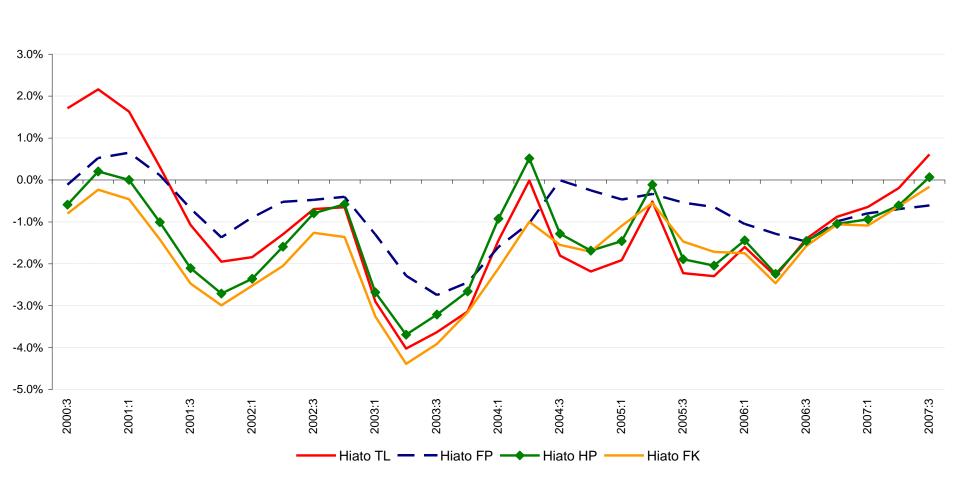
Tabela de Transição

Variação Trimestral da FBKF e do PIB



Taxa de Crescimento em 12 Meses do Produto Potencial e da FBKF





132ª Reunião 22 e 23/01

Confidencial

Tabela de Transição Cenários de Referência e de Mercado

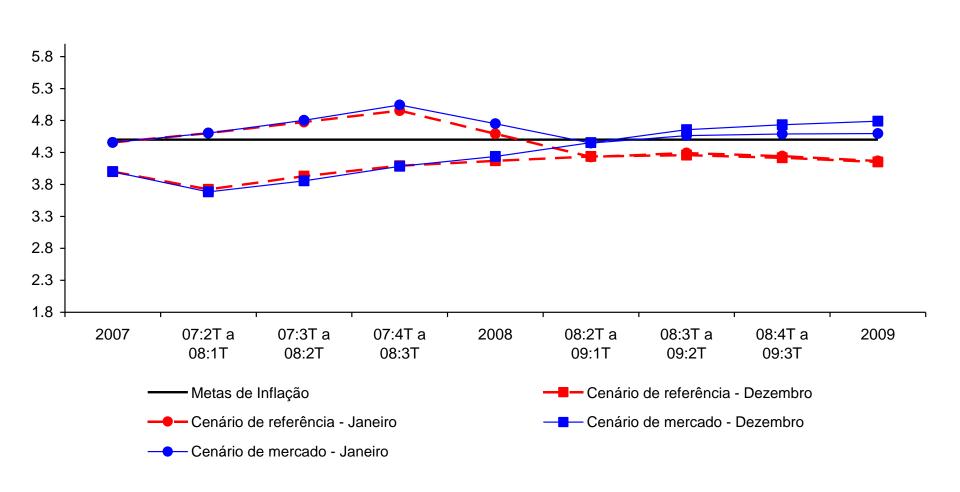
	2007	2008	2009	Obs.
Projeção Dezembro	4.00	4.17	4.15	Projeção Top 5: Novembro: 0,30%; Dezembro: 0,38% e Janeiro: 0,45%
π de Novembro e π de Dezembro	4.46	4.27	4.15	Novembro:0,30% \Rightarrow 0,38%; Livres: 0,31% \Rightarrow 0,43%; Adm: 0,27% \Rightarrow 0,26% Dezembro:0,38% \Rightarrow 0,74%; Livres: 0,13% \Rightarrow 0,98%; Adm: 0,95% \Rightarrow 0,18%
PIB	4.46	4.03	4.15	Hiato 2007:03: -0,31 % ⇒ -0,61 %
Taxa Selic + Swap	4.46	4.03	4.15	Selic:11,25% ⇒ 11,25% Swap: 2007-T4: 11,24; 2008-T4: 11,72 ;2009-T4: 11,76 ⇒ 2007-T4: 11,28; 2008-T4: 11,73; 2009-T4: 11,75
Câmbio	4.46	3.91	4.15	dólar: 2008-T1 em diante: R\$1,80 ⇒ R\$1,75
Ε(π)	4.46	4.06	4.28	E (π) 2008: 4,10% \Rightarrow 4,37%; 2009: 4,00% \Rightarrow 4,15%; 12 meses à frente: 3,95% \Rightarrow 4,38%
Administrados	4.46	3.97	4.16	Total dos Administrados 2008: 4,5% ⇒ 4,2%; 2009: 4,5% ⇒ 4,2%
Cenário de Referência - Com Top 5 Janeiro e Fevereiro	4.46	4.59	4.17	Projeção Top 5: Janeiro: 0,60% e Fevereiro 0,55%
Selic constante e Câmbio Mercado com Top 5	4.46	4.75	4.55	Projeção Dezembro: 2008: 4,21%; 2009: 4,61% Câmbio: 2008: R\$ 1,79; 2009: R\$ 1,88
Cenário de Mercado com Top 5	4.46	4.75	4.60	Projeção Dezembro 2008: 4,24%; 2009: 4,79% Selic: 2008: 11,25%; 2009: 10,10% Swap: 2008: 11,73%; 2009: 11,07% Administrados 2008: 4,3%; 2009: 4,6%

Tabela de Transição Janela Móvel 4 trimestres

	2007	2007:02 a 2008:01	2007:03 a 2008:02	2007:04 a 2008:03	2008	2009
Projeção Dezembro	4.00	3.72	3.93	4.09	4.17	4.15
π de Novembro e π de Dezembro	4.46	4.25	4.48	4.65	4.27	4.15
PIB	4.46	4.20	4.34	4.44	4.03	4.15
Taxa Selic + Swap	4.46	4.20	4.34	4.44	4.03	4.15
Câmbio	4.46	4.17	4.25	4.33	3.91	4.15
Ε(π)	4.46	4.19	4.30	4.43	4.06	4.28
Administrados	4.46	4.14	4.19	4.34	3.97	4.16
Cenário de Referência - Com Top 5 Janeiro e Fevereiro	4.46	4.60	4.77	4.95	4.59	4.17
Selic constante e Câmbio Mercado com Top 5	4.46	4.60	4.80	5.04	4.75	4.55
Cenário de Mercado com Top 5	4.46	4.60	4.80	5.04	4.75	4.60

132ª Reunião 22 e 23/01

Metas para a Inflação e Projeções Reuniões de Dezembro e Janeiro



132ª Reunião 22 e 23/01

Confidencial

Cenários Alternativos

	2007	2007:02 a 2008:01		2007:04 a 2008:03	2008	2009	Obs.
Cenário de Mercado com Top 5	4.46	4.60	4.80	5.04	4.75	4.60	Projeção Dezembro 2008: 4,24%; 2009: 4,79% Selic: 2008: 11,25%; 2009: 10,10% Swap: 2008: 11,73%; 2009: 11,07% Administrados 2008: 4,3%; 2009: 4,6%
Cenário de Mercado com Top 5 e Adm Gerin	4.46	4.58	4.75	4.96	4.58	4.49	Total Administrados: 2008: 3,70%; 2009: 4,00%
Cenário de Mercado com Top 5, Adm Gerin e Swap BM&F	4.46	4.58	4.72	4.87	4.42	4.01	Swap BM&F: 2008: 13,50%; 2009: 13,66%
Cenário de Mercado com Top 5 e Expectativas 4,5%	4.46	4.61	4.83	5.11	4.86	4.87	E (π) 2008: 4,37% ⇒ 4,50%; 2009: 4,15% ⇒ 4,50%; 2010: 4,00% ⇒ 4,50%
Cenário de Mercado com TOP 5 e Expectativas <i>Model Consistent</i>	4.46	4.63	4.91	5.24	5.06	5.01	E (π): 2008: 5,01%; 2009: 4,51%
Cenário de Mercado com Top 5 e Expectativas Implícita nas NTN-B	4.46	4.61	4.82	5.08	4.82	4.66	E (π): 2008: 4,49%; 2009: 4,33%; 2010: 3,98

132^a Reunião 22 e 23/01

Confidencial

Cenário de Mercado

Cenários Alternativos Hiato do produto

Dezembro: 2008: 4,50%; 2009: 5,03%

						T
Produto Potencial Função de Prod.	2007:02 a 2008:01	2007:03 a 2008:02	2007:04 a 2008:03	2008	2009	Obs.
Cenário de Referência	4.60	4.77	4.95	4.59	4.17	Dezembro: 2008: 4,17%; 2009: 4,15%
Cenário de Mercado com Top 5	4.60	4.80	5.04	4.75	4.60	Dezembro: 2008: 4,24%; 2009: 4,79%
Produto Potencial Tendência Linear						
Cenário de Referência	4.68	5.04	5.35	5.07	4.34	Dezembro: 2008: 4,15%; 2009: 4,12%
Cenário de Mercado	4.68	5.06	5.44	5.23	4.78	Dezembro: 2008: 4,22%; 2009: 4,77%
Produto Potencial Hodrick Prescott						
Cenário de Referência	4.66	4.98	5.25	4.93	4.18	Dezembro: 2008: 4,17%; 2009: 4,14%
Cenário de Mercado	4.66	5.01	5.34	5.09	4.62	Dezembro: 2008: 4,23%; 2009: 4,80%
Produto Potencial Filtro de Kalman						
Cenário de Referência	4.69	5.21	5.69	5.53	4.37	Dezembro: 2008: 4,44%; 2009: 4,38%
	Ti Ti					

5.78

5.70

4.81

4.69

5.23

132ª Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Cenários Alternativos Taxa de Câmbio

Variações no Câmbio - Cenário de Referência

_	Com Variaçã	ão em 2008-l	Com Variação em 2008-II	
Cenário de referência	2008	2009	2008	2009
Câmbio R\$ 1,60	4.28	4.16	4.15	4.15
Câmbio R\$ 1,65	4.39	4.16	4.30	4.15
Câmbio R\$ 1,70	4.49	4.17	4.45	4.16
Câmbio R\$ 1,75 - Referência	4.59	4.17	4.59	4.17
Câmbio R\$ 1,80	4.69	4.17	4.73	4.17
Câmbio R\$ 1,90	4.87	4.17	5.00	4.18
Câmbio R\$ 2,00	5.04	4.17	5.25	4.19

Cenários Alternativos Preços da Gasolina

Confidencial

Variações no Petróleo sobre a Gasolina - Cenário de Referência

			Com Variação em março/08
	2008	2009	Administrados - 2008
Cenário de Referência - US\$ 65,00	4.59	4.17	4.2
Petróleo a US\$ 85,00	5.51	4.17	6.5
Petróleo a US\$ 95,00	5.98	4.17	7.6
Petróleo a US\$ 100,00	6.21	4.17	8.2
Petróleo a US\$ 105,00	6.44	4.17	8.8

Variações no Petróleo sobre a Gasolina - Cenário de Mercado

			Com Variação em março/08
	2008	2009	Administrados - 2008
Cenário de Mercado - US\$ 65,00	4.75	4.60	4.3
Petróleo a US\$ 85,00	5.67	4.60	6.6
Petróleo a US\$ 95,00	6.14	4.60	7.7
Petróleo a US\$ 100,00	6.37	4.60	8.3
Petróleo a US\$ 105,00	6.60	4.60	8.8

132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Projeções Trimestrais I

		Cenário de Referência	Cenário de Mercado	Top 5
	1º Trim	1.40	1.40	1.55
	2º Trim	0.98	1.01	0.81
2008	3º Trim	1.07	1.12	0.99
	4º Trim	1.07	1.14	1.16
	Ano	4.59	4.75	4.59
	1º Trim	1.05	1.10	1.36
2009	2º Trim	1.04	1.12	0.94
	3º Trim	1.02	1.15	0.94
	4º Trim	1.00	1.15	0.94
	Ano	4.17	4.60	4.25

Confidencial

Projeções Trimestrais II

Mês ₋	Cenário Mercado com Hiato FP			Gerin	Modelo VAR (média)		
	IPCA	π livres	π administrados		π total	π livres	
2008 1	1.40	1.65	0.81	1.44	1.52	1.80	
2008 2	1.01	1.01	1.00	0.81	1.12	1.19	
2008 3	1.12	1.05	1.29	0.94	0.99	0.88	
2008 4	1.14	1.14	1.14	1.11	1.35	1.45	
2009 1	1.10	1.11	1.08	1.20	1.49	1.70	
2009 2	1.12	1.11	1.14	0.96	1.03	1.03	
2009 3	1.15	1.15	1.15	0.96	0.81	0.71	
2009 4	1.15	1.15	1.16	0.96	1.34	1.48	

132^a Reunião 22 e 23/01 Confidencial

Probabilidade de o IPCA maior que limite superior da meta

	Cenário I	Referência	Cenário d	Cenário de Mercado		
Período	Inflação Projetada	Probabilidade	Inflação Projetada	Probabilidade		
2008	4.59	8%	4.75	10%		
2009	4.17	9%	4.60	20%		

Intervalo de Probabilidade Cenário de Referência com Top 5

Inflação do IPCA, com juros constantes de 11,25% a.a.

(Cenário de referência)

Intervalo de confiança								Probabilidade
		50%						acima do limite
Período			30% P					superior da
			10%				central	banda
2008 1	4.2	4.4	4.5	4.7	4.8	5.0	4.6	0%
2008 2	4.2	4.4	4.7	4.9	5.1	5.4	4.8	3%
2008 3	4.3	4.6	4.8	5.1	5.3	5.6	5.0	6%
2008 4	3.7	4.1	4.4	4.8	5.1	5.5	4.6	8%
2009 1	3.2	3.7	4.0	4.4	4.8	5.2	4.2	6%
2009 2	3.2	3.7	4.1	4.5	4.9	5.3	4.3	8%
2009 3	3.1	3.6	4.0	4.5	4.9	5.4	4.2	9%
2009 4	3.0	3.5	3.9	4.4	4.8	5.3	4.2	9%

Obs.: Inflação acumulada em 12 meses em % a.a.

Intervalo de Probabilidade Cenário de Mercado com Top 5

Projeção da inflação medida pelo IPCA, com expectativas de mercado para as taxas de câmbio e de juros

<u> </u>								
Intervalo de confiança								Probabilidade
		50%						
Período			30%					superior da
			10%				central	banda
2008 1	4.3	4.4	4.5	4.7	4.8	4.9	4.6	0%
2008 2	4.3	4.5	4.7	4.9	5.1	5.3	4.8	1%
2008 3	4.4	4.7	4.9	5.2	5.4	5.7	5.0	6%
2008 4	3.8	4.2	4.6	4.9	5.3	5.7	4.7	10%
2009 1	3.4	3.8	4.2	4.6	5.1	5.5	4.4	10%
2009 2	3.4	3.9	4.3	4.8	5.2	5.8	4.6	14%
2009 3	3.2	3.8	4.3	4.8	5.4	6.0	4.6	17%
2009 4	3.1	3.7	4.3	4.9	5.5	6.1	4.6	20%

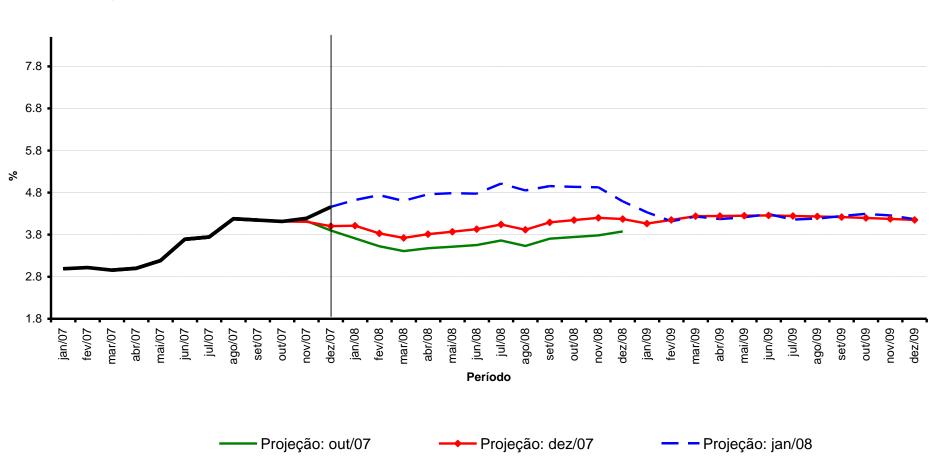
Obs.: Inflação acumulada em 12 meses em % a.a.

132ª Reunião 22 e 23/01

Projeção de Inflação Doze Meses à Frente Cenário de Referência

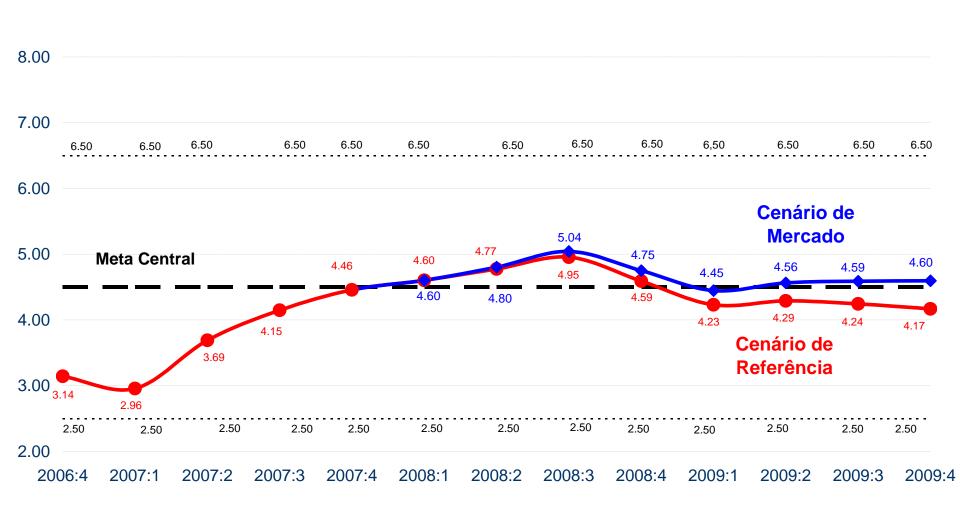
Confidencial

Variação Acumulada em 12 Meses



132^a Reunião 22 e 23/01

Projeção de inflação Doze Meses à Frente Trajetória de Metas



132^a Reunião 22 e 23/01

Confidencial

FIM

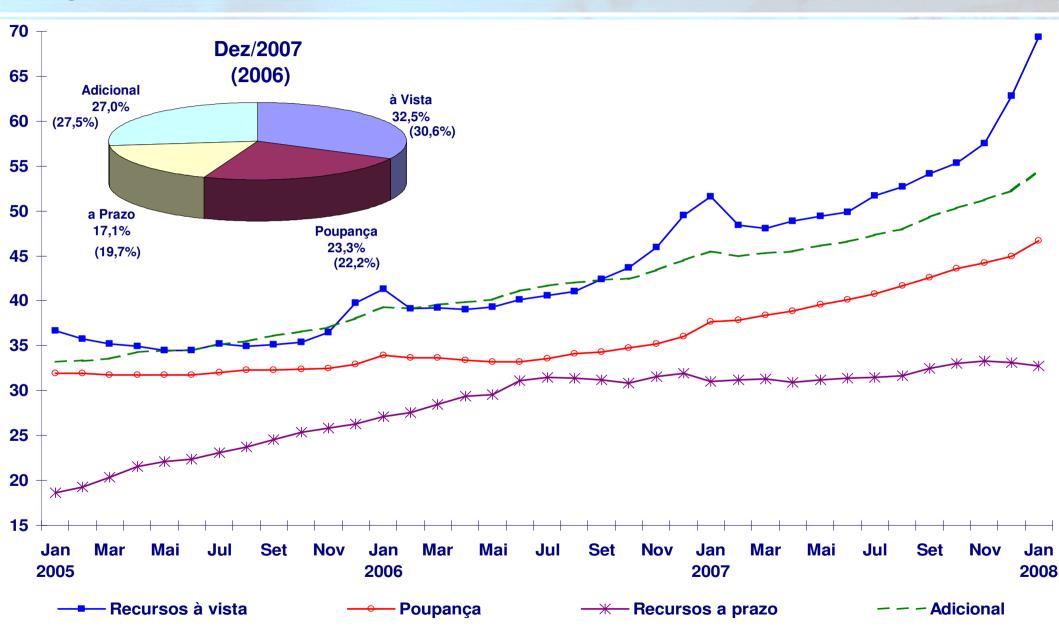


48ª Reunião de Mercado

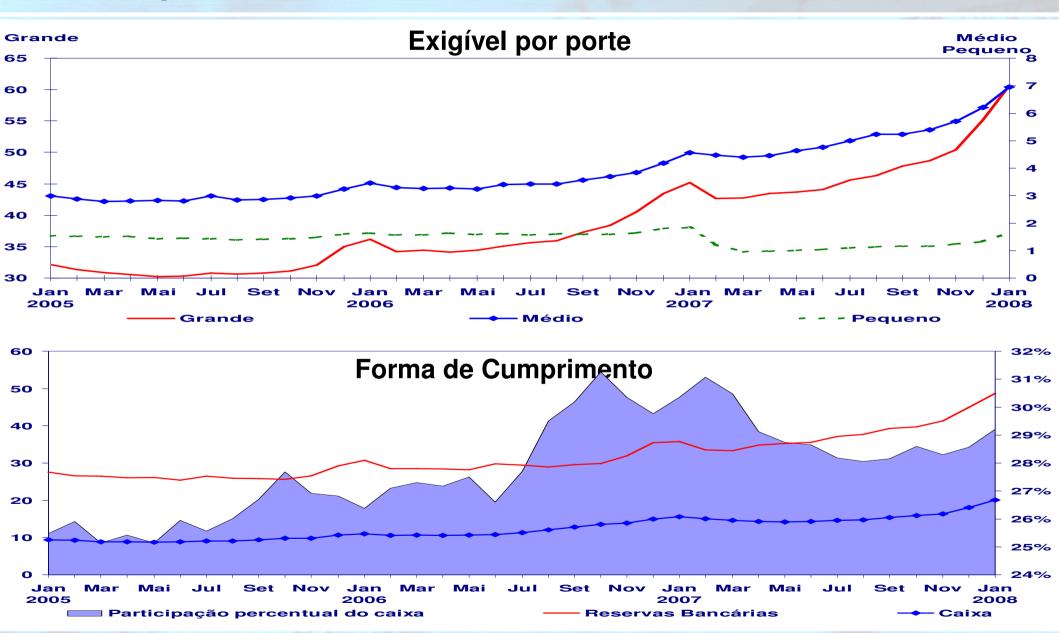
Deban

22.1.2008

Recolhimentos Compulsórios Exigibilidade – Valor – R\$ bilhões



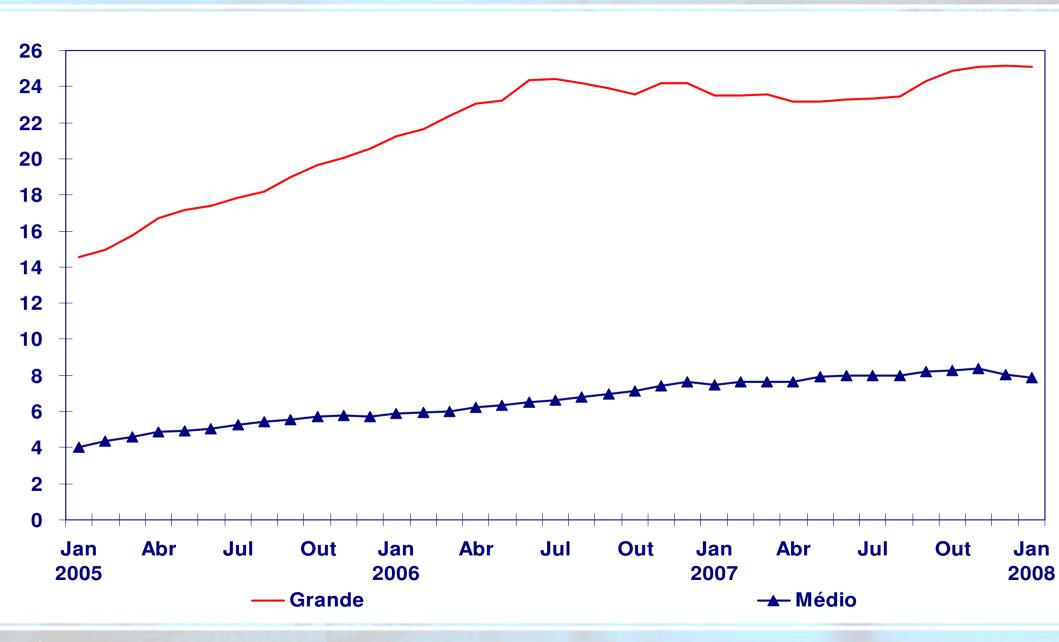
Recolhimentos Compulsórios sobre Depósitos à Vista – R\$ bilhões



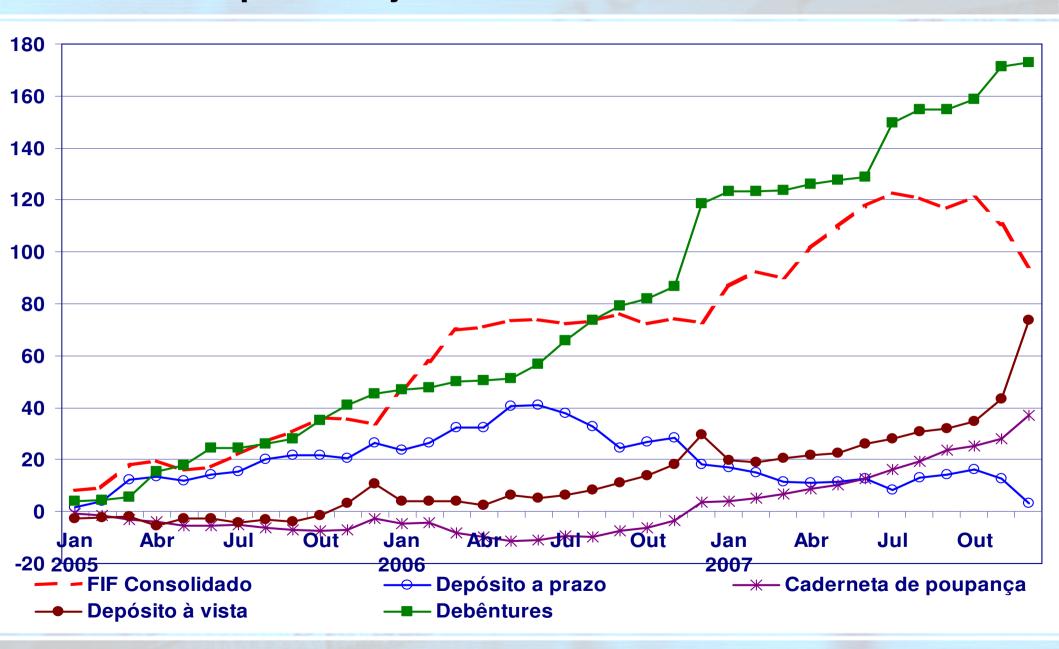
Captação de depósitos - Depósitos à Vista R\$ bilhões

Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001)

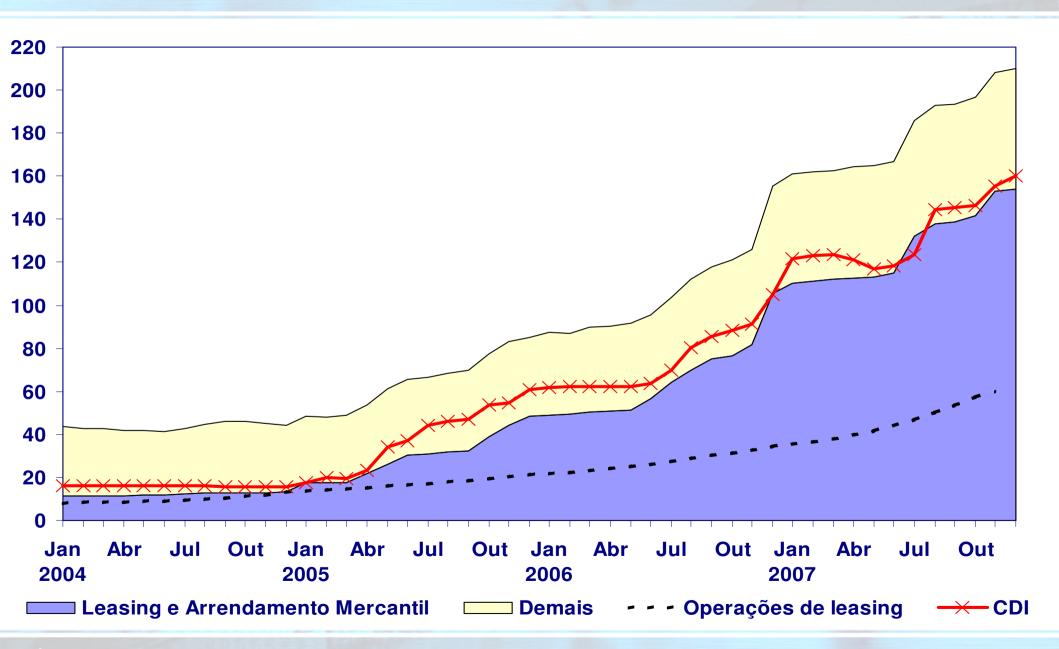
Recolhimentos Compulsórios sobre Depósito a Prazo – Evolução – R\$ bilhões



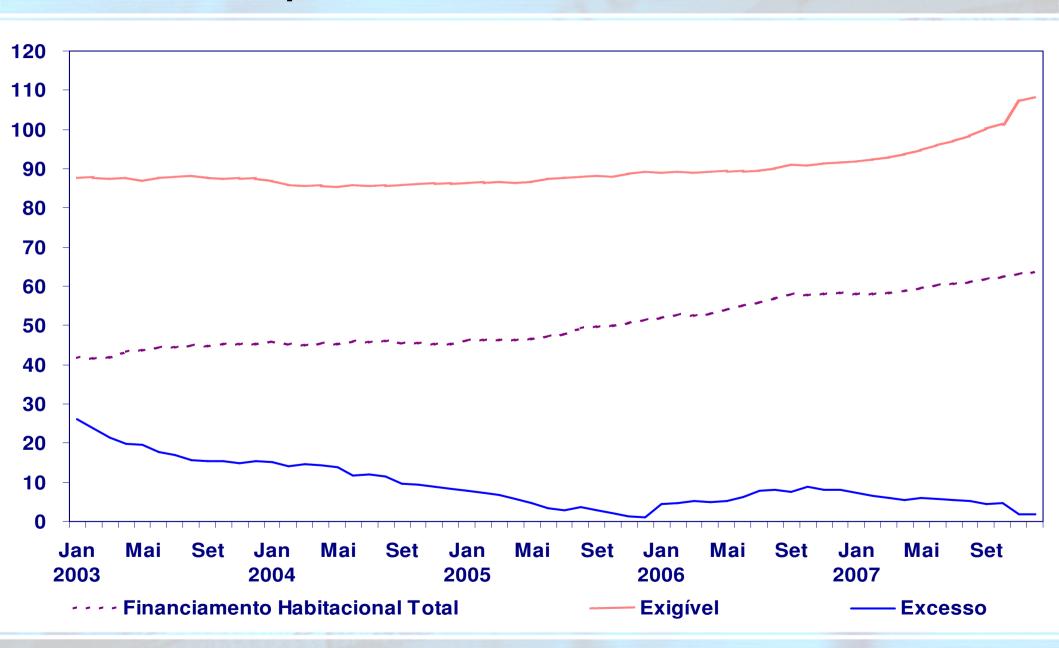
Captação de Depósitos Acumulado a partir de jan/2005 – R\$ bilhões



Estoque de debêntures segregado por natureza do emissor R\$ bilhões



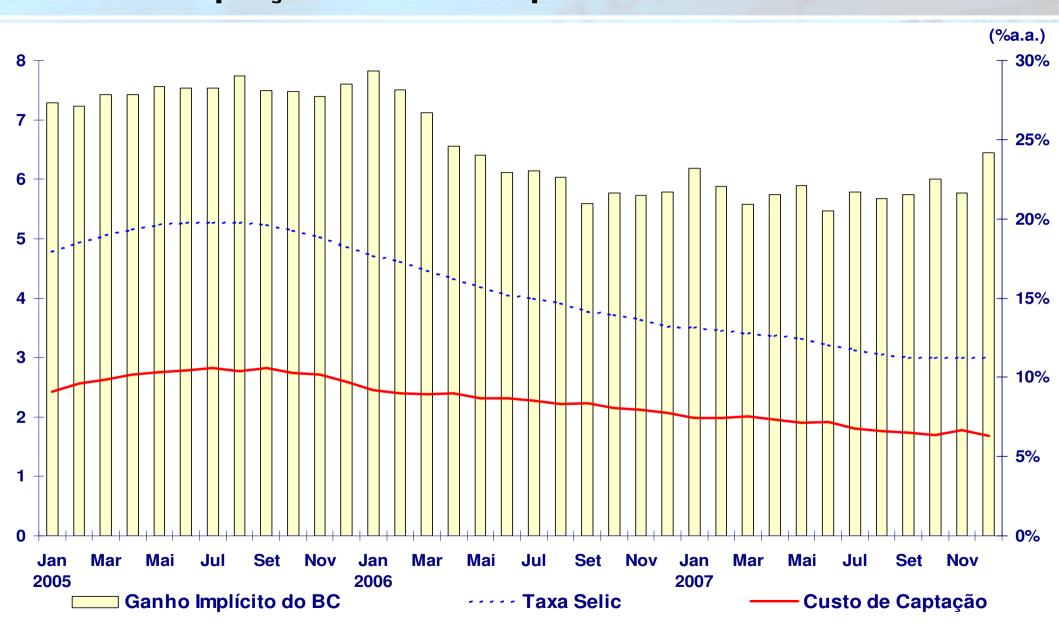
Recolhimentos Compulsórios Direcionamento para financiamento imobiliário – R\$ bilhões



Recolhimentos Compulsórios Direcionamento para microfinanças – R\$ bilhões



Recolhimentos Compulsórios Custo de Captação e Ganho Implícito do BC – R\$ bilhões



Recolhimentos Compulsórios Síntese

Exigibilidade total

Aumento deflacionado de 14,2% em 2007

Depósitos à vista

- Aumento de 21,5% do exigível deflacionado em 2007
- Captação líquida em 2007 de R\$ 44,0 bilhões

Poupança

- Aumento de 19,7% do exigível deflacionado em 2007
- Captação líquida em 2007 de R\$ 33,4 bilhões

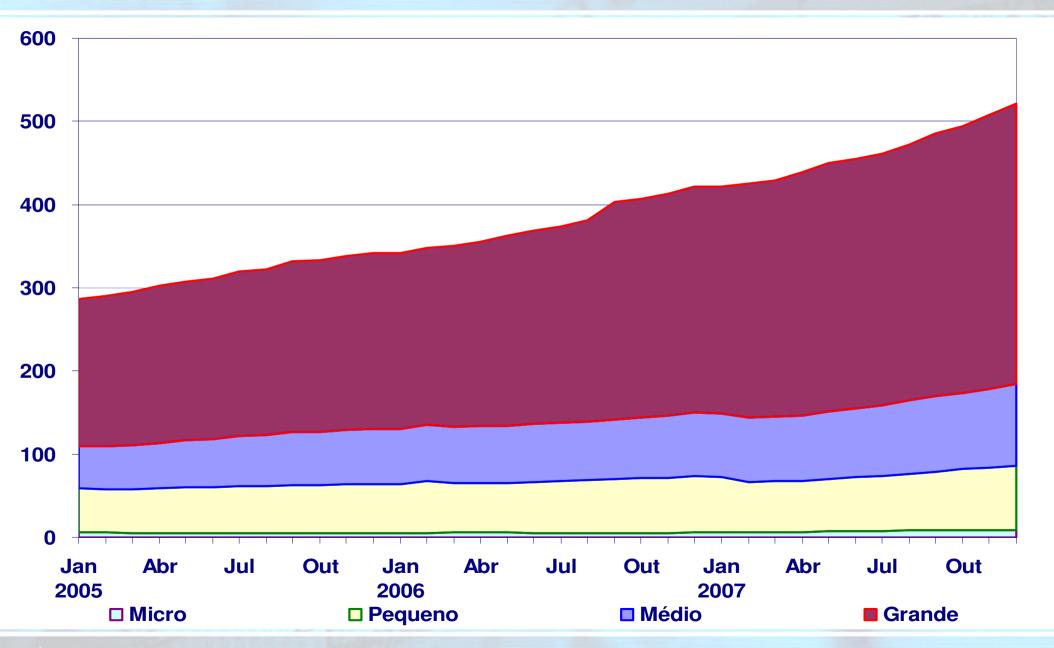
Depósitos a prazo

- Redução de 0,7% do exigível deflacionado em 2007
- Resgates líquidos em 2007 de R\$ 15,1 bilhões

Debêntures

- Emissão de R\$ 54 bilhões em 2007
- Crescente participação no estoque total das debêntures emitidas por empresas de *leasing* e arrendamento mercantil

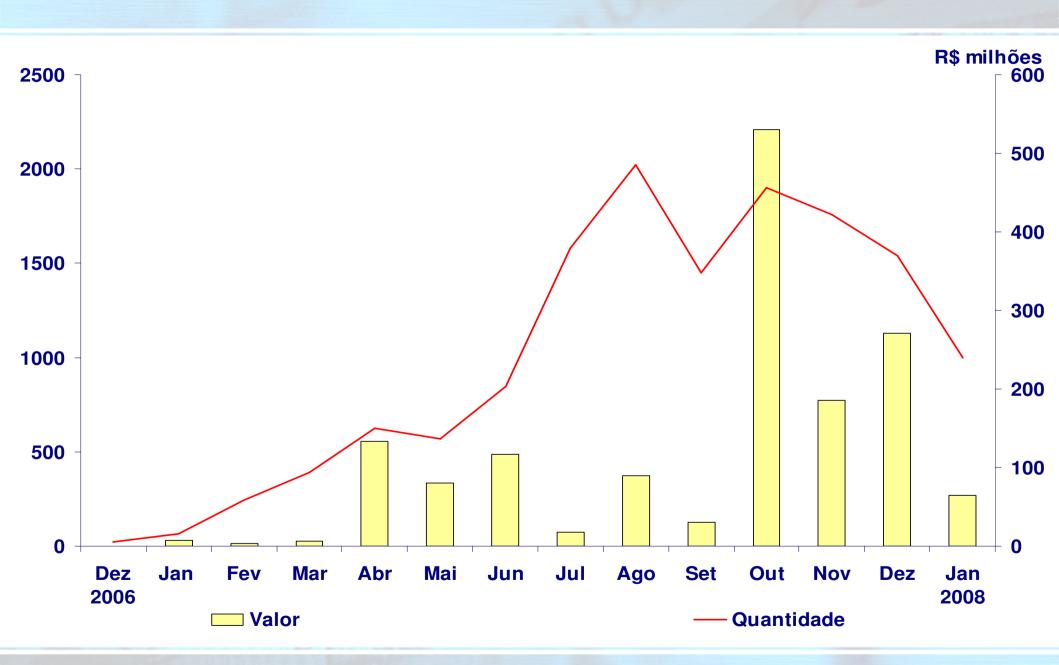
Crédito Livre - Evolução - Porte - R\$ bilhões



Crédito Pessoal – Evolução e Taxas – R\$ bilhões

Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001)

Portabilidade do crédito



Portabilidade do crédito Migração por porte – 2007

Quantidade

Ganha	Grande	Médio	Dogueno	Micro	Total
Perde	Grande	iviedio	Pequeno	IVIICIO	TOtal
Grande	557	205	192	14	968
	4,3%	1,6%	1,5%	0,1%	7,5%
Médio	283	5	31	1	320
	2,2%	0,0%	0,2%	0,0%	2,5%
Pequeno	1.091	132	5.811	1.013	8.047
	8,4%	1,0%	44,7%	7,8%	61,9%
Micro	1.202	74	2.069	310	3.655
	9,3%	0,6%	15,9%	2,4%	28,1%
Total	3.133	205	8.103	1.338	12.990
	24,1%	3,2%	62,4%	10,3%	100%

Valor - R\$ milhões

Ganha Perde	Grande	Médio	Pequeno	Micro	Total			
Grande	665,6	454,1	28,5	4,9	1.153,1			
	45,2%	30,9%	1,9%	0,3%	78,4%			
Médio	197,1	0,0	1,6	0,0	198,7			
	13,4%	0,0%	0,1%	0,0%	13,5%			
Pequeno	8,1	0,6	73,0	10,3	92,1			
	0,6%	0,0%	5,0%	0,7%	6,3%			
Micro	11,08	0,60	14,1	1,7	27,5			
	0,8%	0,0%	1,0%	0,1%	1,9%			
Total	881,9	454,1	117,1	16,9	1.471,3			
	59,9%	30,9%	8,0%	1,2%	100%			

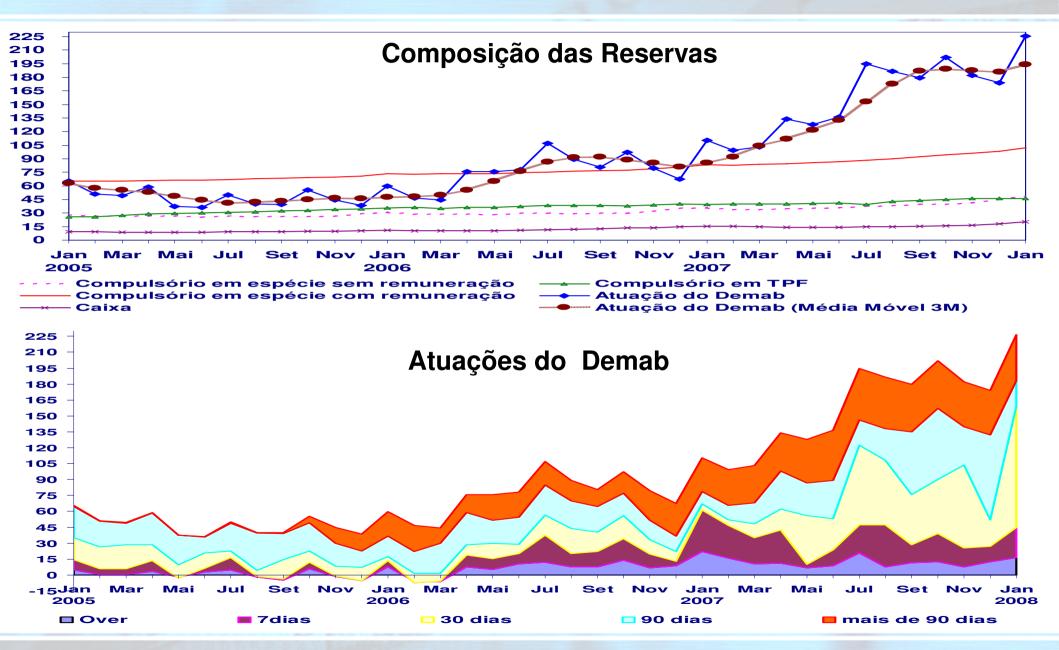
Operações de crédito Síntese

- Em 2007, o crédito total cresceu no mesmo ritmo de 2006, cerca de 23%
- Expansão do crédito pessoal de 22%, percentual inferior ao observado em 2006 (29%)

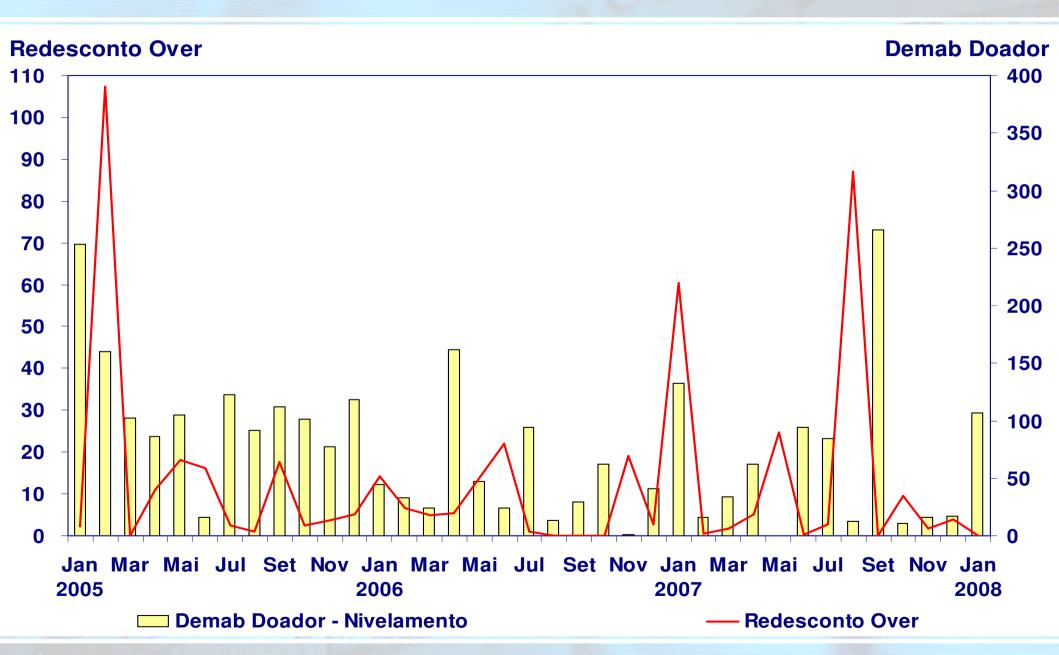
Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

 Migração de operações de crédito: bancos pequenos os que mais ganharam em quantidade (62,4% do total) e os bancos grandes em valor (59,9% do total) em 2007

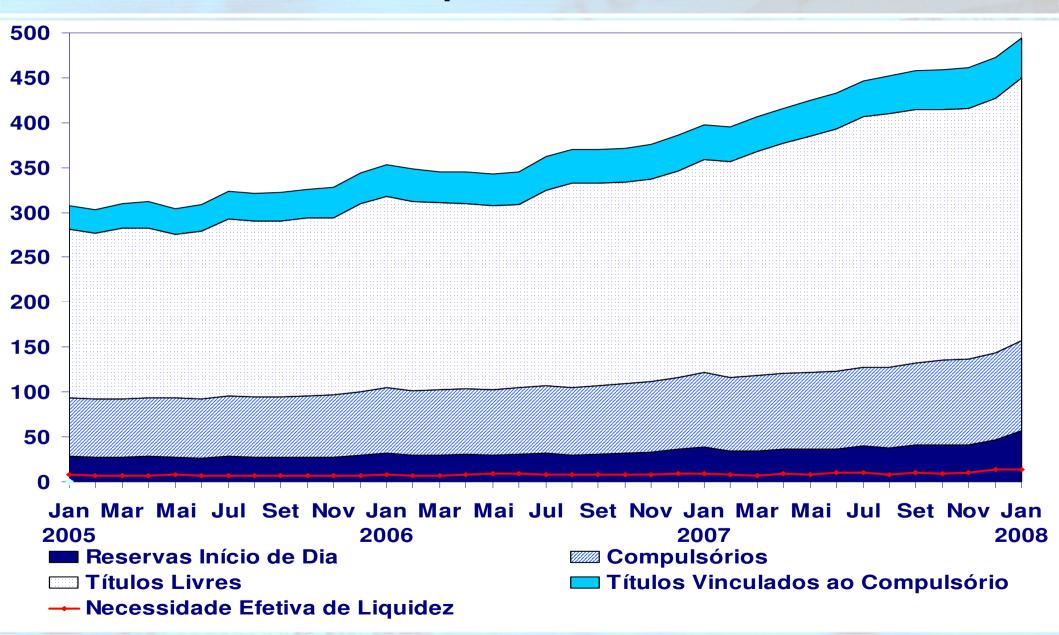
Composição das Reservas R\$ bilhões



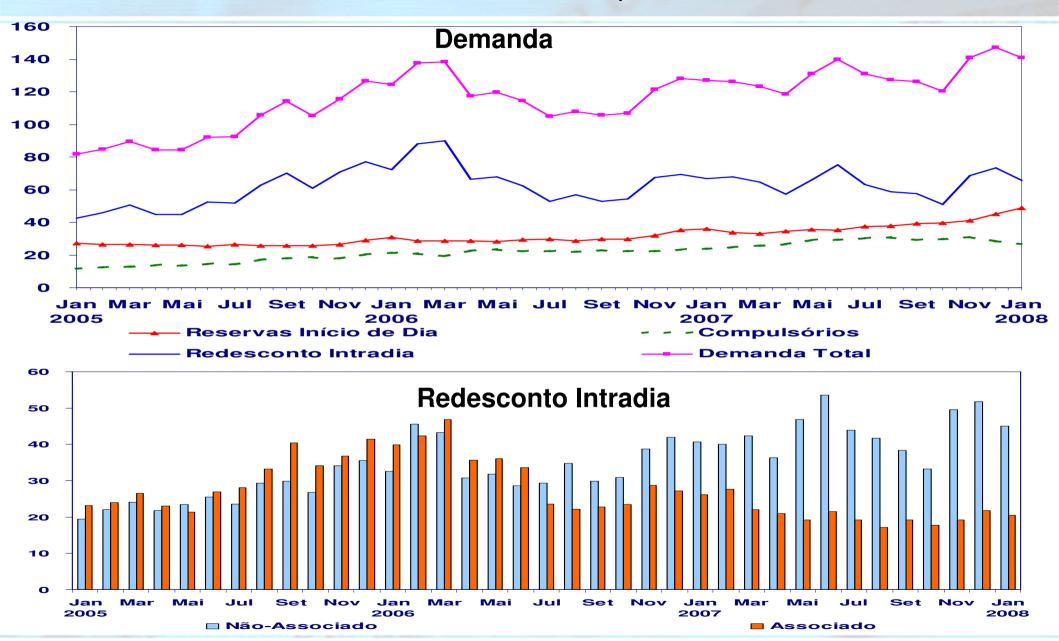
Suprimento Individual de Liquidez – R\$ milhões



Liquidez Intradia Necessidade Efetiva de liquidez – Sistema – R\$ bilhões



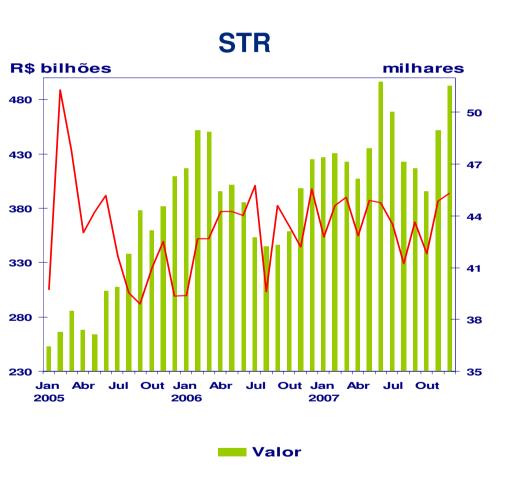
Liquidez Intradia Demanda e Redesconto Intradia – R\$ bilhões

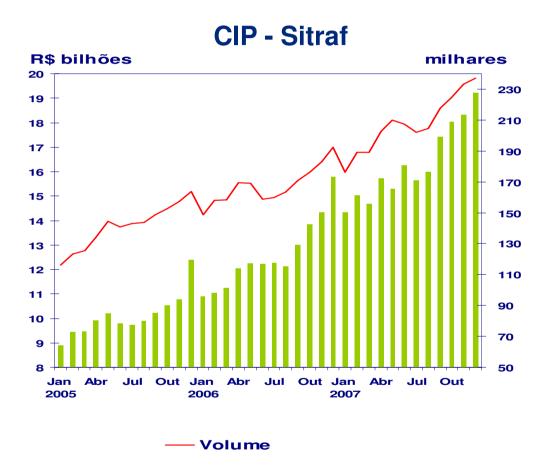


Liquidez Intradia Síntese

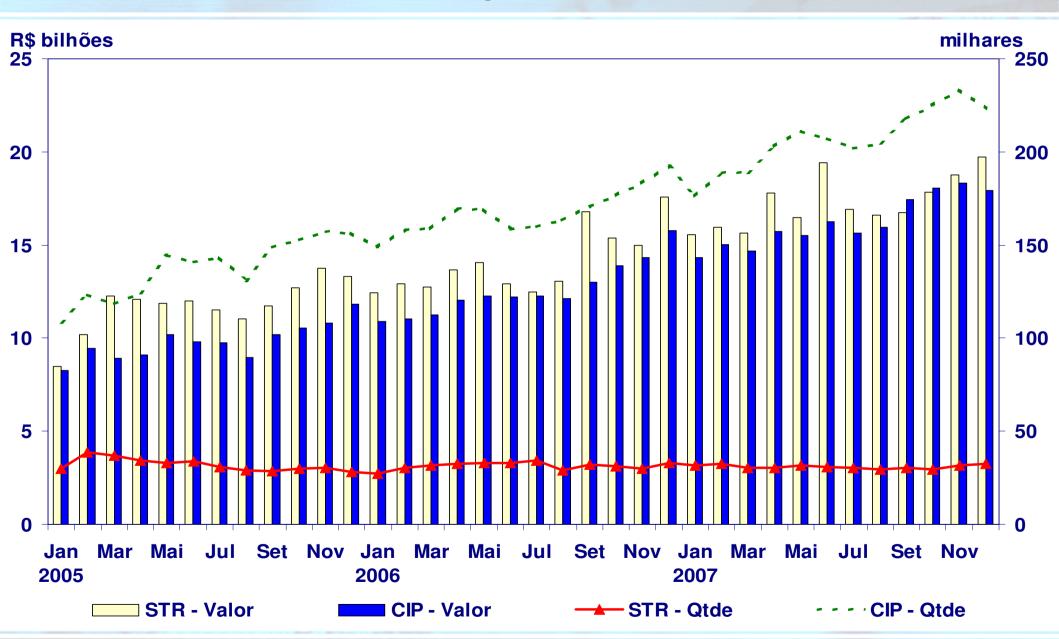
- Resgates líquidos da STN de R\$ 10,4 bilhões em dezembro
- Montante médio esterilizado no Demab de R\$ 174 bilhões em dezembro
- Aumento da potencial de liquidez para realização de pagamentos em dezembro
- Redução da demanda por recolhimentos compulsórios devido ao aumento das reservas de início de dia em dezembro

Sistemas de Transferência de Fundos - Alto Valor

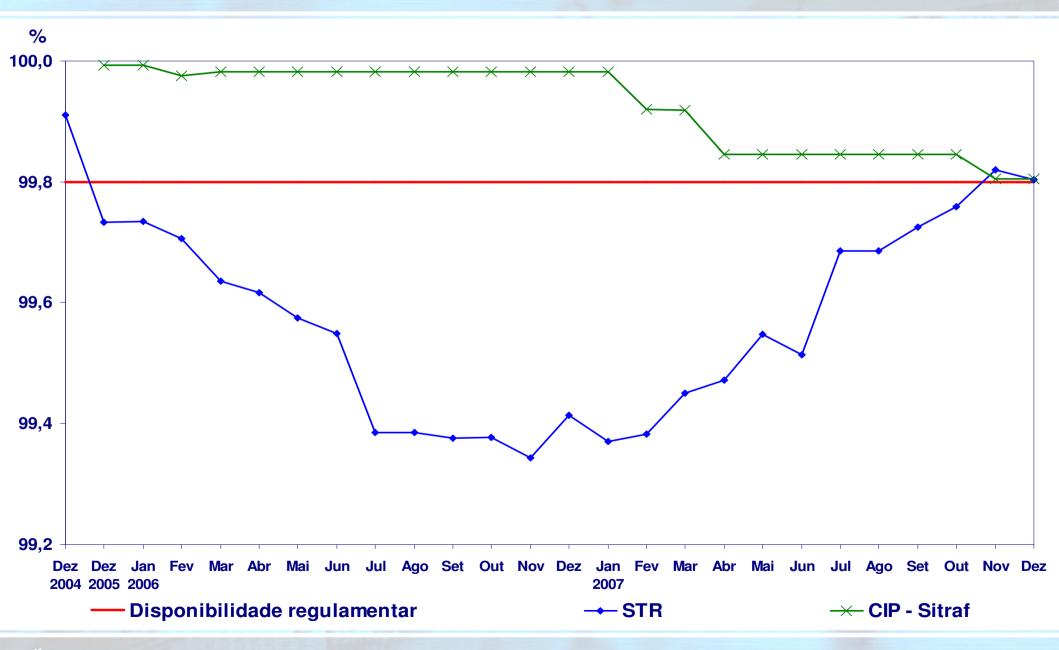




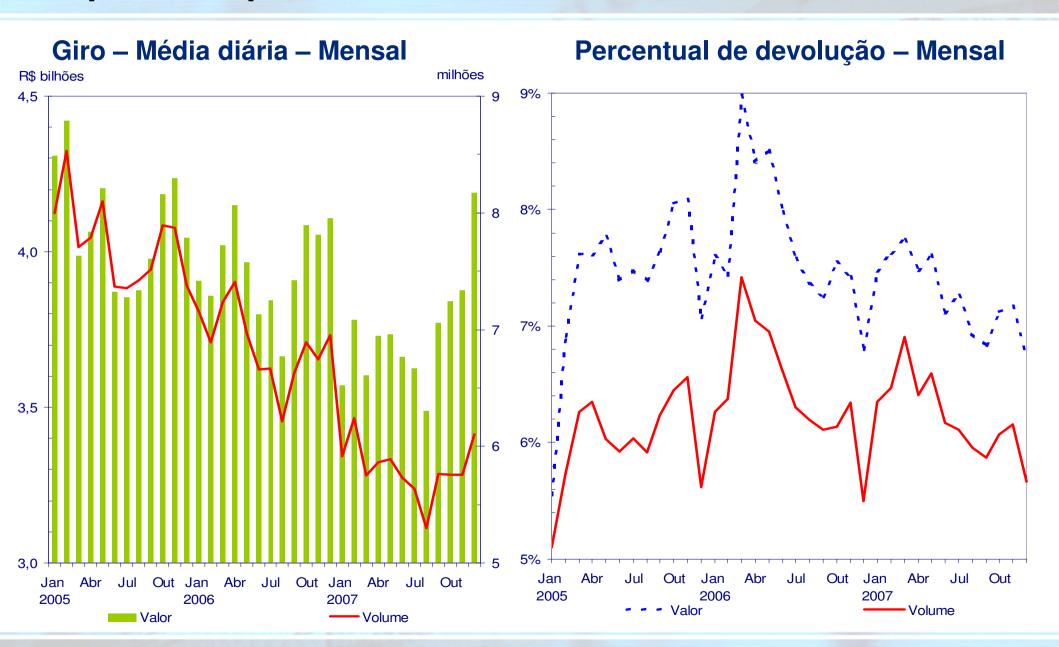
Sistemas de Transferência de Fundos Transferência Eletrônica Disponível (TED)



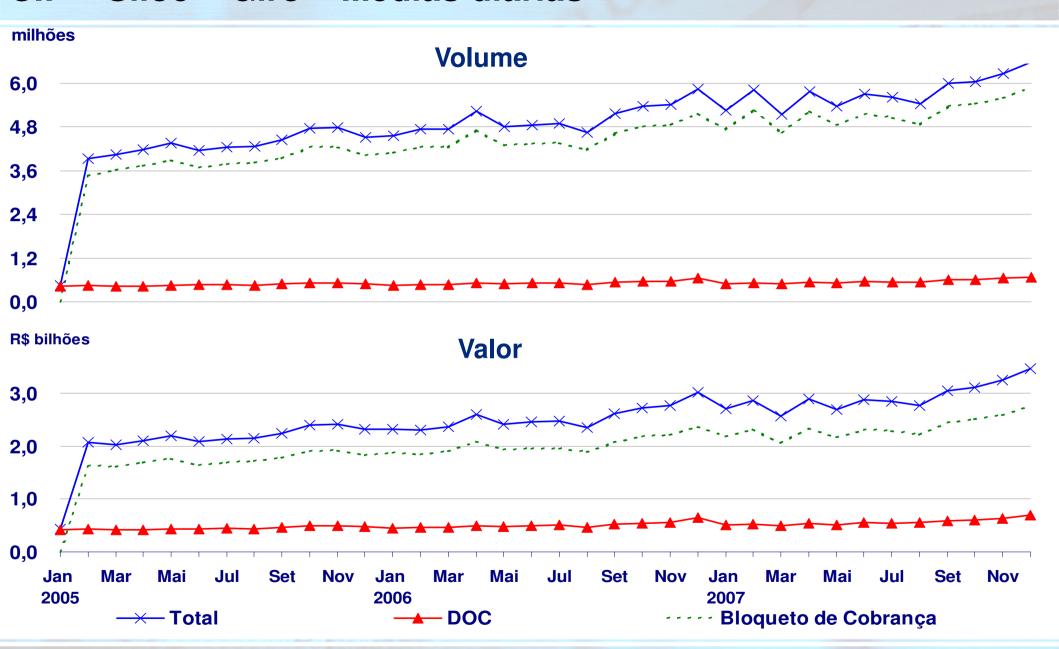
Sistemas de Transferência de Fundos Índice de Disponibilidade



Sistemas de Transferência de Fundos – Varejo Compe – Cheques < R\$ 250 mil



Sistemas de Transferência de Fundos – Varejo CIP – Siloc – Giro – Médias diárias

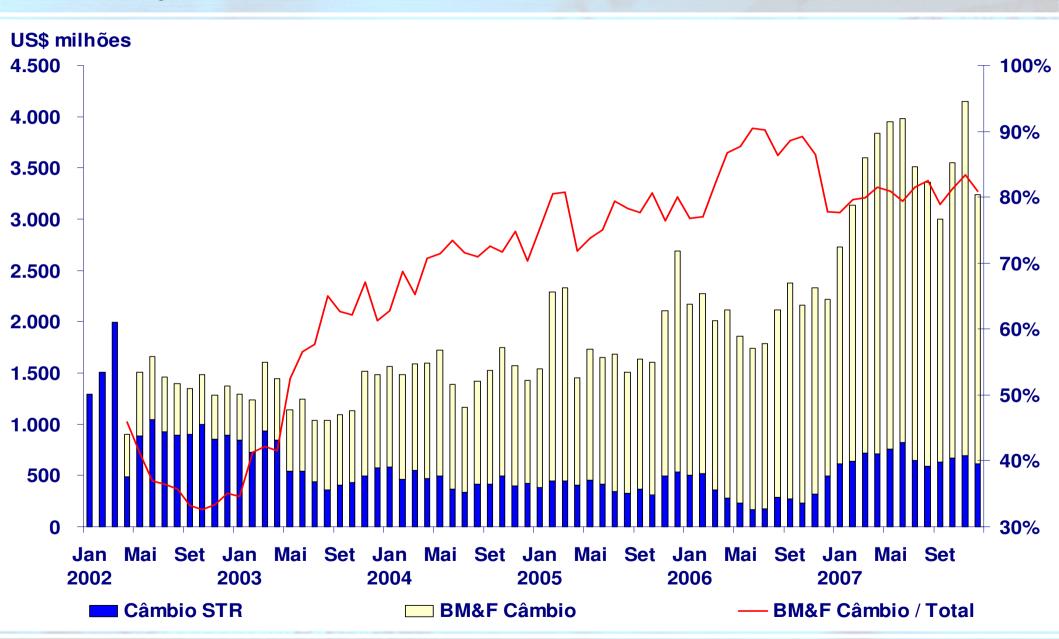


Sistemas de Transferência de Fundos – Varejo Compe e Siloc – Parâmetro k2 – R\$ milhões

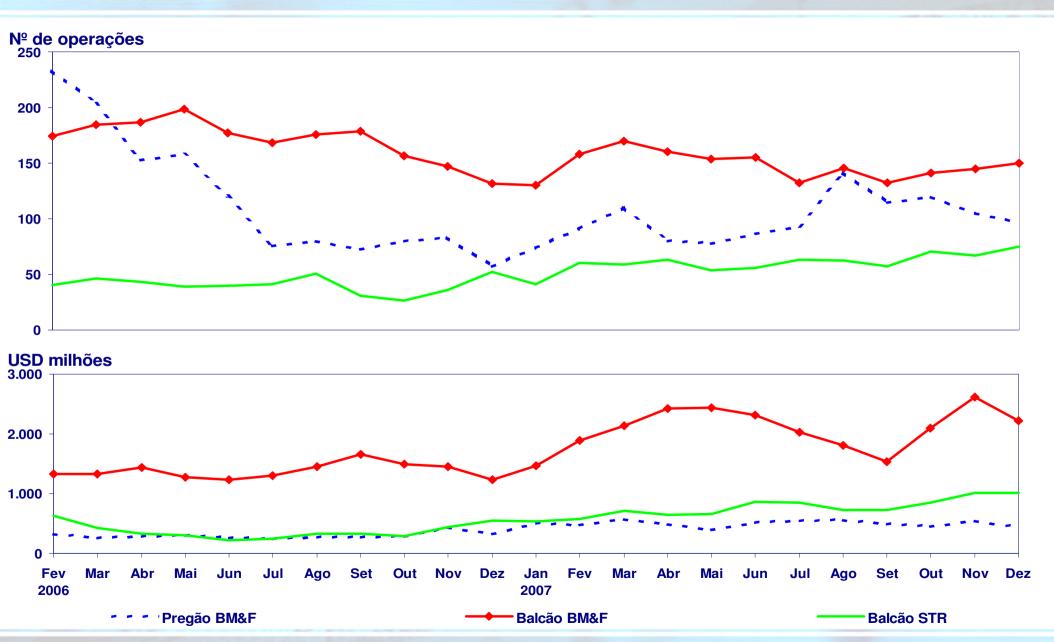
Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001)



Câmbio Interbancário Distribuição do mercado: STR e BM&F



Câmbio Interbancário Negociação vis-a-vis Liquidação



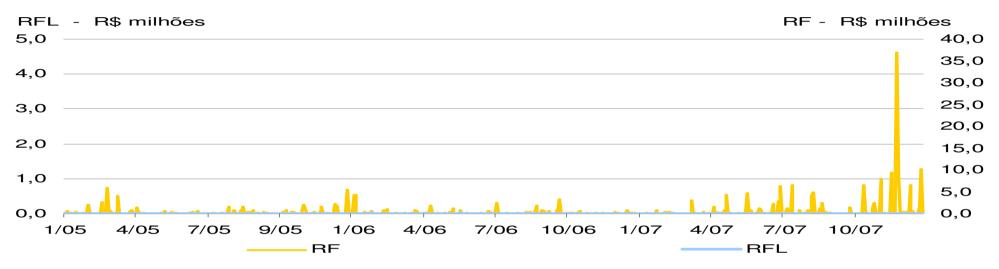
BM&F Câmbio Taxa de Câmbio – Variação em dois dias

Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001)

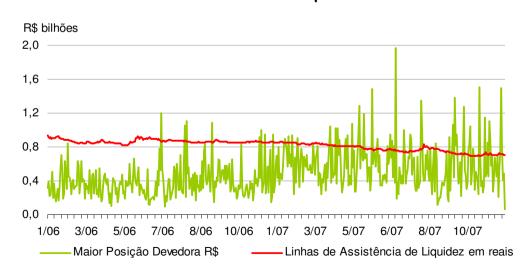


BM&F Câmbio Back-Testing

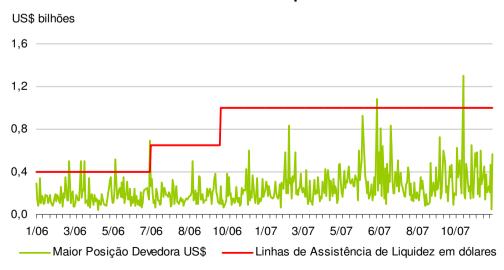
Risco Financeiro Líquido (RFL) e Risco Financeiro (RF)



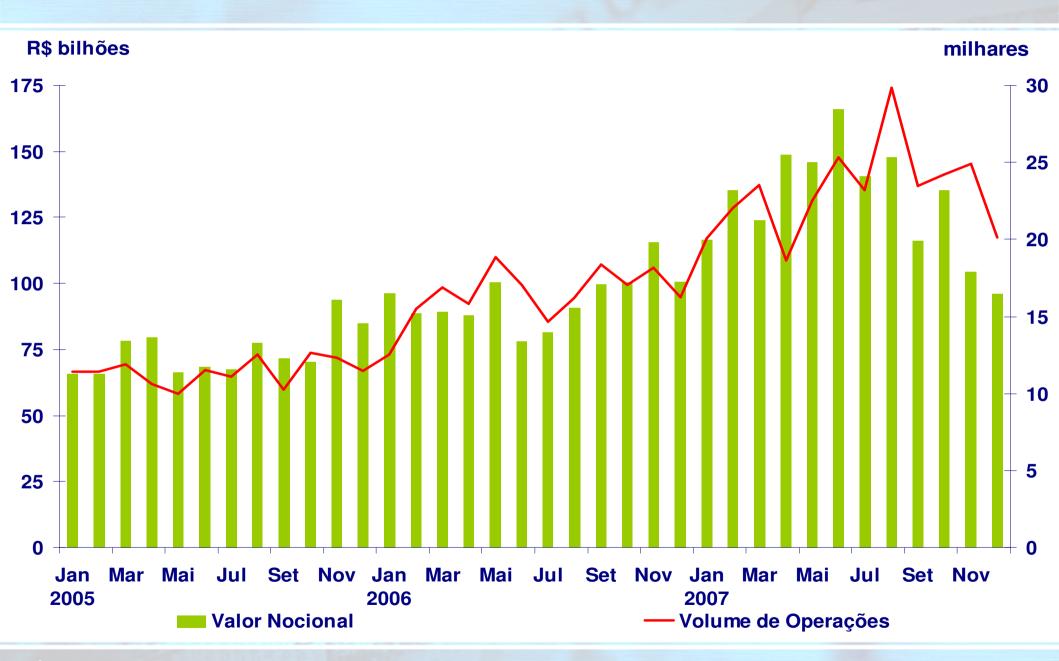
Linhas de Assistência de Liquidez em reais



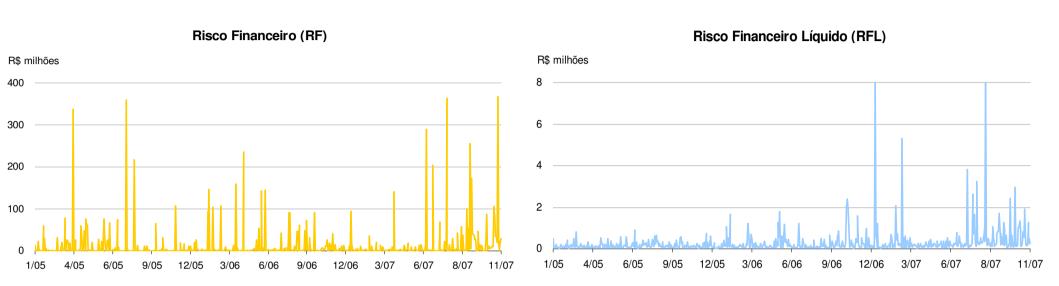
Linhas de Assistência de Liquidez em dólares

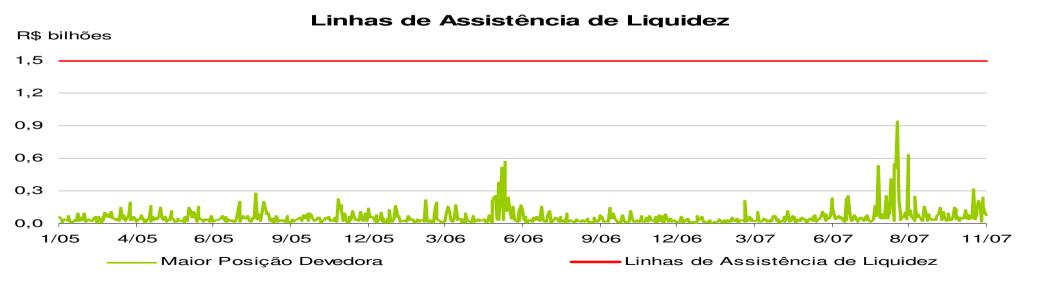


BM&F Derivativos



BM&F Derivativos Back-Testing





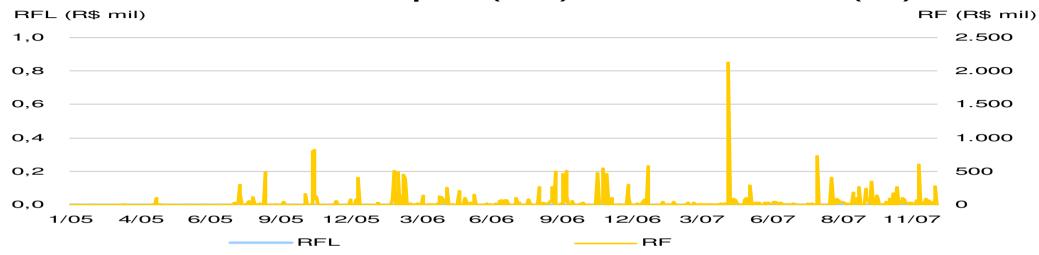


BM&F Ativos

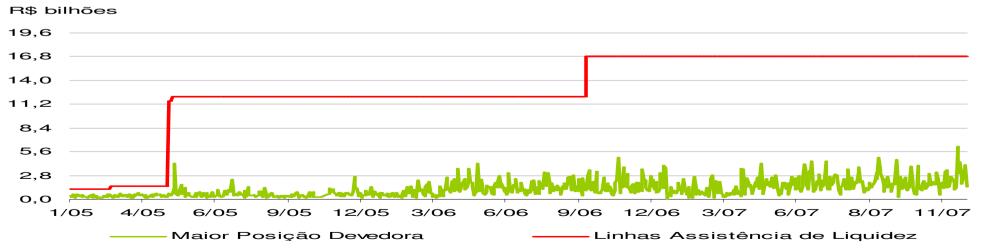


BM&F Ativos Back-Testing

Risco Financeiro Líquido (RFL) e Risco Financeiro (RF)

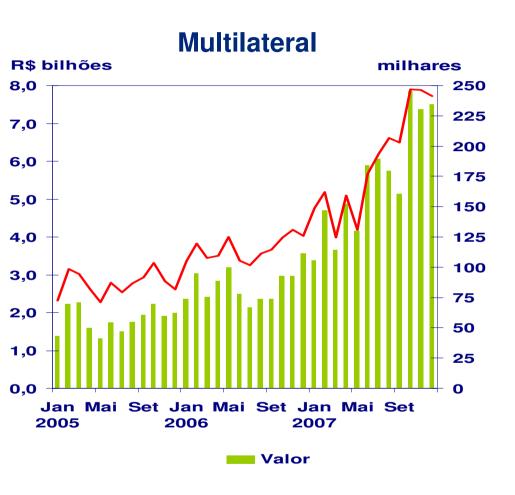


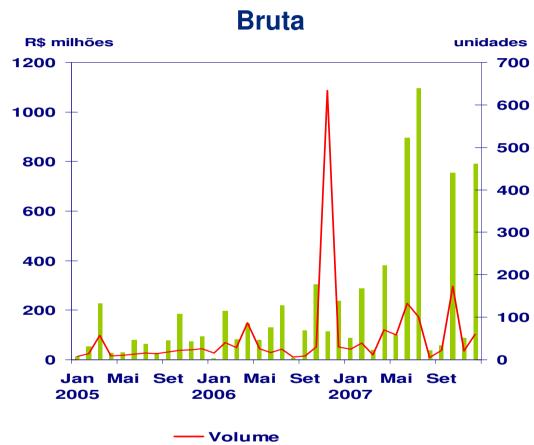
Linhas de Assistência de Liquidez



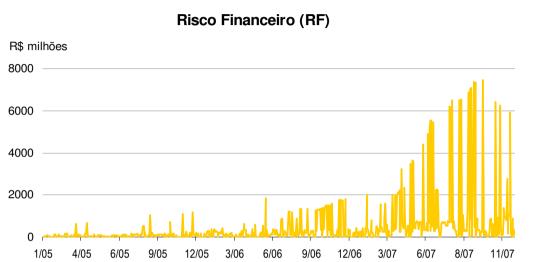


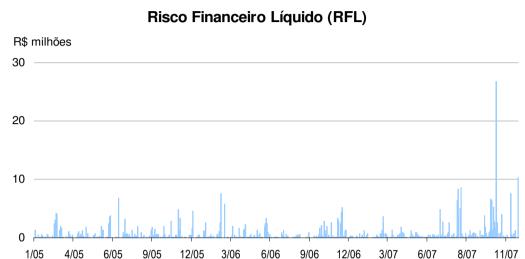
CBLC



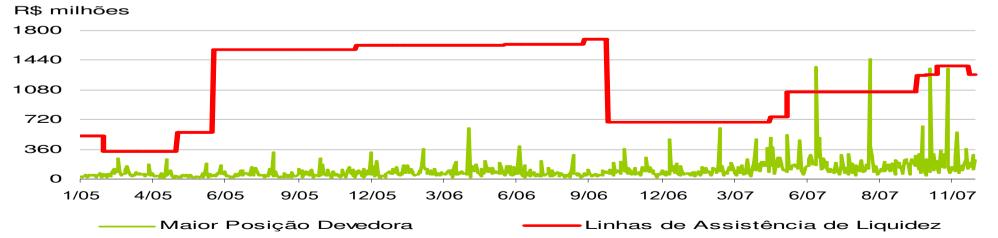


CBLC Back-Testing



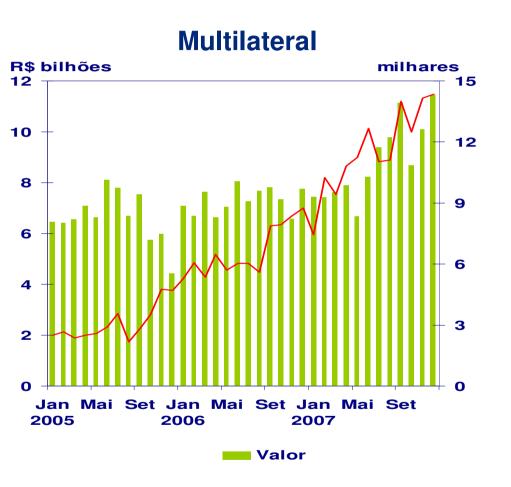


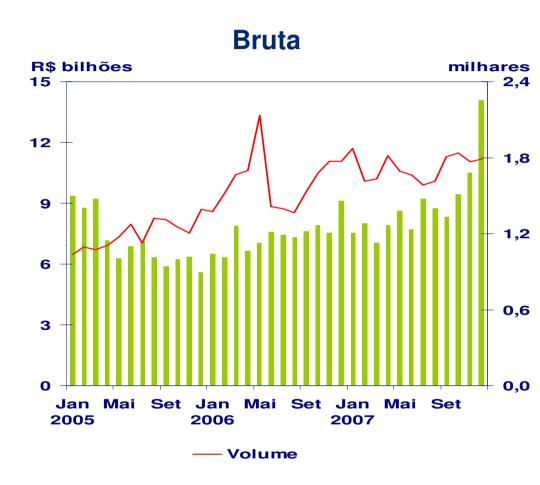
Linhas de Assistência de Liquidez





Cetip





Sistema de Pagamentos Síntese

- Tendência de crescimento de uso das TEDs tanto em valor quanto em volume
- Tendência de redução no percentual de devolução de cheques em 2007 quando comparado com 2006, tanto em valor quanto em volume
- Tendência de crescimento nos valores e nos volumes liquidados no CIP – Siloc, impulsionado pelos bloquetos de cobrança
- Relatórios de back-testing indicam que os mecanismos de gerenciamento de risco das Câmaras mostraram-se eficazes

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

Deban

DIRETORIA DE POLÍTICA MONETÁRIA

Reunião do Copom

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO MERCADO ABERTO





I.	Condições de liquidez	páginas 3 a 11
II.	Mercado de juros e contratos futuros	páginas 12 a 30
III.	<u>Instrumentos Cambiais</u>	páginas 31 a 34
IV.	Mercado de títulos públicos federais	páginas 35 a 52
V.	<u>Fundos de investimento</u>	páginas 53 a 57
VI.	<u>Expectativas</u>	páginas 58 a 63

Reunião do Copom

I. Condições de liquidez



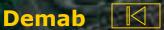


Reservas bancárias Fatores condicionantes

Em R\$ bilhões

									Em	K\$ biinoes
Final	Papel-	Títulos	Operaçõ	es do Tesour	o Nacional (b)		Outras O	perações	Variação	Ajustes
de	moeda	Públicos	Receitas	Despesas	Arrecadação	Total	Setor	Outras	s/Ajustes	na
Período		Federais (a)			INSS		Externo	(c)	na Liquidez	Liquidez
2005	(8,1)	(29,6)	(349,7)	416,0	(109,3)	(43,0)	52,4	(0,4)	(28,7)	33,1
2006	(15,8)	28,3	(384,2)	448,3	(123,3)	(59,5)	74,4	4,6	31,5	(26,9)
		·								
jan/07	8,9	18,4	(25,8)	35,5	(10,1)	(1,9)	10,3	0,4	36,2	(38,7)
fev/07	1,2	(19,8)	(34,2)	40,7	(10,5)	(4,1)	18,5	0,7	(3,6)	0,2
mar/07	1,2	(9,4)	(31,5)	42,9	(10,8)	(0,3)	17,3	0,9	9,8	(6,4)
abr/07	(1,0)	2,0	(36,7)	40,7	(10,7)	(8,7)	22,3	(0,0)	14,6	(8,5)
mai/07	0,5	(10,3)	(37,1)	43,6	(11,0)	(5,6)	29,2	1,6	15,3	(21,0)
jun/07	(2,4)	(13,0)	(36,4)	47,6	(11,0)	(0,1)	18,2	(0,1)	2,6	2,4
jul/07	(0,9)	40,1	(34,1)	44,4	(11,2)	(1,3)	13,1	0,3	51,2	(52,0)
ago/07	(1,4)	(4,3)	(37,6)	42,2	(11,8)	(7,6)	5,8	(2,9)	(10,4)	7,6
set/07	(4,1)	(1,0)	(36,5)	44,7	(11,5)	(3,7)	(0,0)	0,5	(8,2)	10,0
out/07	0,2	13,7	(36,8)	42,7	(11,9)	(6,2)	6,4	1,2	15,2	(12,4)
nov/07	(4,2)	(8,1)	(41,6)	43,2	(12,0)	(11,2)	10,0	(1,6)	(15,2)	18,8
dez/07	(14,9)	10,6	(53,9)	69,5	(19,9)	(4,8)	4,2	(2,9)	(7,8)	8,7
uez/ 07	(14,5)	10,0	(33,9)	09,3	(19,9)	(4,0)	7,2	(2,3)	(7,0)	0,7
2007	(47.4)	10.0	(442.2)	F27.6	(142.5)	(FF 6)	155 4	(1.0)	00.0	(01.2)
2007	(17,1)	19,0	(442,3)	537,6	(142,5)	(55,6)	155,4	(1,9)	99,8	(91,3)
44071 (00	400		(4.6.4)							/ />
Até 18/jan/08	10,9	37,1	(16,1)	35,9	(11,5)	8,0	3,2	(1,7)	57,4	(55,1)

- a) Inclui apenas as operações definitivas e os resgates de títulos em custódia vinculada sem impacto imediato em reservas bancárias. Desde fev/05 inclui as operações realizadas na Cetip.
- b) Não inclui operações com títulos.
- c) Inclui redesconto, depósitos de instituições financeiras, ajustes de derivativos e outras contas.





Impacto monetário Resgates e colocações

• Em dezembro, o impacto monetário dos resgates e das colocações de títulos foi expansionista em R\$10,6 bi. Em janeiro deverá ser expansionista em R\$29,7 bi.

						R\$ bilhões				
Mês		Prefixados			LFT		Cam	<mark>biais (s/sw</mark>	ap)	
Mes	Leilão	Resgate	Giro (%)	Leilão	Resgate	Giro (%)	Leilão	Resgate	Giro (%)	
Total em 2006 (a)	297,2	222,9	133%	91,1	245,3	37%	0,0	10,7	0%	
1º trimestre/07	96,9	79,1	123%	30,1	39,3	77%	0,0	0,1	0%	
2º trimestre/07	84,5	59,7	142%	29,1	50,3	58%	0,0	0,0		
3º trimestre/07	36,2	72,1	50%	27,5	36,6	75%	0,0	0,1	0%	
out/07	21,9	47,0	47%	14,8	3,6	408%	0,0	0,0		
nov/07	19,5	6,0	323%	3,3	7,1	46%	0,0	0,0		
dez/07	13,0	2,8	460%	5,1	24,1	21%	0,0	0,0		
4º trimestre/07	54,4	55,8	97%	23,2	34,9	66%	0,0	0,0		
Total em 2007	271,9	266,6	102%	109,9	161,0	68%	0,0	0,1	0%	
jan/08 (c)	19,0	56,2	34%	8,5	2,7	316%	0,0	0,1	0%	
Mâa	Indi	ces de Preç	os		Outros (b)			Total		
Mês	Leilão	Resgate	Giro (%)	Leilão	Resgate	Giro (%)	Leilão	Resgate	Giro (%)	
Total em 2006 (a)	115,5	45,8	252%	0,0	9,0	0%	503,7	532,0	95%	
1º trimestre/07	13,8	10,2	135%	0,0	1,4	0%	140,7	130,0	108%	
2º trimestre/07	50,4	31,1	162%	0,0	1,8	0%	164,0	142,8	115%	
3º trimestre/07	26,0	14,7	177%	0,0	1,1	0%	89,7	124,5	72%	
out/07	5,4	3,6	150%	0,0	1,6	0%	42,1	55,8	75%	
nov/07	6,0	6,7	90%	0,0	0,8	0%	28,8	20,6	139%	
dez/07	7,6	6,0	125%	0,0	3,3	0%	25,7	36,3	71%	
4º trimestre/07	18,9	16,3	116%	0,0	5,7	0%	96,5	112,7	86%	
Total em 2007	109,1	72,2	151%	0,0	9,9	0%	490,9	509,9	96%	
jan/08 (c)	4,5	2,1	212%	0,0	0,6	0%	32,0	61,7	52%	

⁽a) Os resgates e juros de NBCE somaram R\$18,8 bilhões em 2004, R\$6,2 bilhões em 2005 e R\$6,9 bilhões em 2006.

⁽c) Considerando-se que o Tesouro Nacional venda: no leilão de LTN, em 22/1, 3,5 milhões de títulos (R\$3,2 bilhões); no leilão de NTN-F, em 22/1, 1,5 milhão de títulos (R\$1,6 bilhão); e no leilão de NTN-B, em 29/1, 1,5 milhão de títulos (R\$2,6 bilhões).

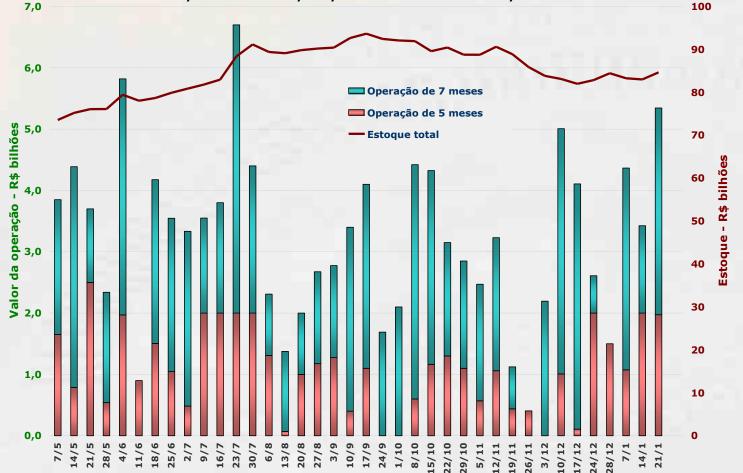


⁽b) Inclui Cetip e outros títulos cambiais, exceto NTN-D e NBCE.



Atuações do BC no mercado aberto Operações compromissadas longas

- As operações de sete meses correspondem a 77,4% do estoque de operações compromissadas longas.
- Os títulos utilizados nos compromissos de recompra do BC referentes às operações de 5 meses estão assim distribuídos: 39,9% em LTN, 36,7% em NTN-B e 23,4% em NTN-F.





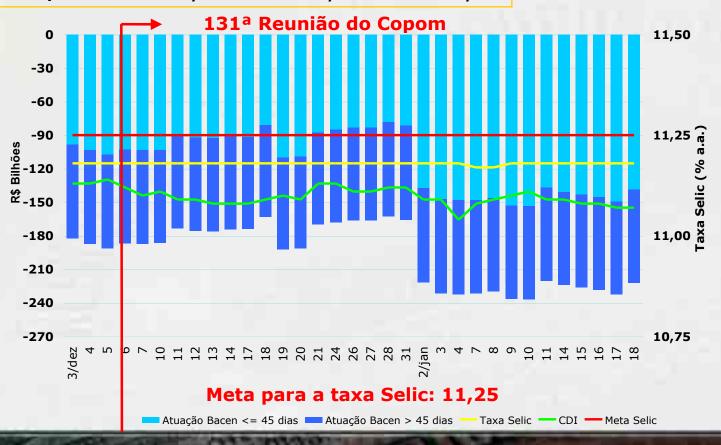
Mercado aberto Saldo líquido das intervenções do BC

Resultado líquido em R\$bilhões - Tomador(-)/Doador(+)
 Média do período ≤ 45 dias ≥ 45 dias total
 18/10 a 5/12 -98,8 -88,5 -187,3
 6/12 a 18/1 -115,1 -83,2 -198,4

• Período: 6/12 a 18/1

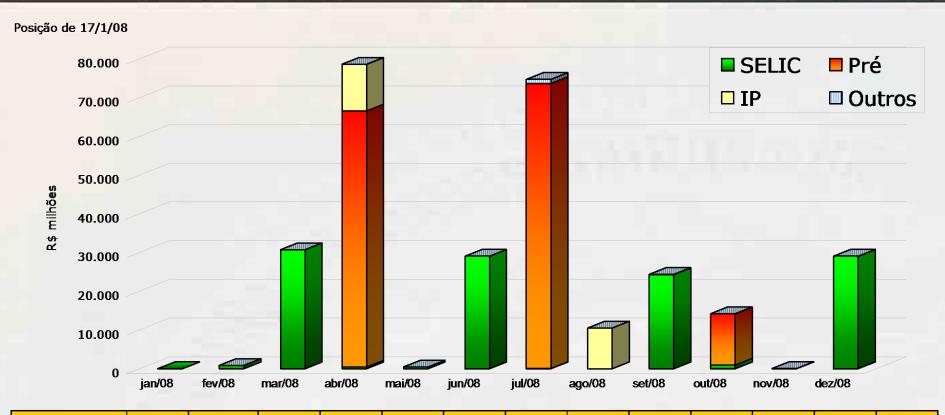
Taxa Selic: 11,18%

CDI: 11,09%





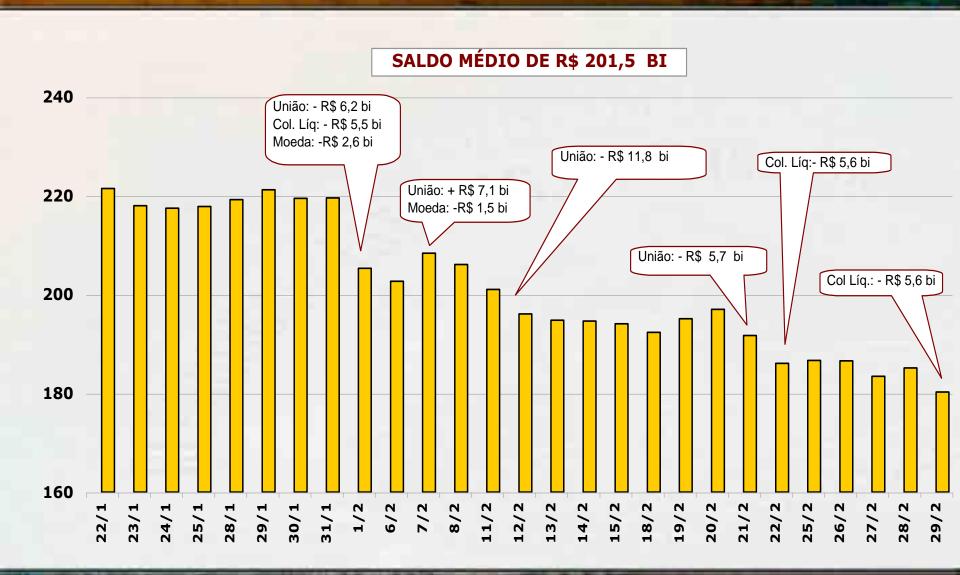
Títulos da DPMFi Próximos vencimentos



Indexador	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Total em 12 meses
Pré	0	0	0	66.126	0	0	73.666	0	0	13.289	0	0	153.081
SELIC	0	816	30.737	415	420	29.038	14	11	24.339	878	11	29.026	115.706
IP	0	0	0	12.079	0	0	0	10.490	0	0	0	0	22.570
Outros	0	15	18	33	17	15	1.076	14	17	31	15	13	1.264
Total	0	831	30.755	78.654	437	29.053	74.755	10.515	24.356	14.198	26	29.040	292.621









Previsão de liquidez até 29/2/08

												R\$ milhões
EVENTO	TER	QUA	QUI	SEG	TER	QUA	QUI	QUA	QUI	SEX	SEG	TER
EVENTO	22/1	23/1	24/1	28/1	29/1	30/1	31/1	6/2	7/2	8/2	11/2	12/2
1. MOEDA MANUAL	1.309	1.057	415	(14)	(290)	(875)	(1.261)	(1.193)	(1.493)	(1.405)	1.174	1.141
2. CÂMBIO	59	109	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. UNIÃO	(295)	(1.172)	(972)	817	2.230	814	1.343	(292)	7.149	4.575	(5.582)	(6.162)
4.DEBAN	1.209	1.335	27	592	27	970	27	(1.141)	27	27	(626)	27
5. OUTROS	(910)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. DEMAB	0	(3.439)	130.864	135.039	136.433	135.761	136.669	122.535	119.908	120.096	128.358	123.324
Compromissadas - 7 m	0	0	0	3.028	0	0	0	0	0	0	3.558	0
Compromissadas - 5 m	0	0	0	1.315	0	0	0	0	0	0	1.507	0
Compras TN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resgates + Juros	0	0	0	7	0	0	0	17	0	0	0	0
Colocações	0	(4.811)	0	0	0	(2.640)	0	0	0	(5.495)	0	0
EXCESSO(+)/ESCASSEZ(-)	1.372	(2.110)	130.334	136.433	138.401	136.669	136.778	119.908	125.591	123.293	123.324	118.330
COMP CURTAS (go + niv)	132.974	132.974	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMP LONGAS	87.141	87.141	87.141	82.798	82.798	82.798	82.798	82.798	82.798	82.798	77.734	77.734
LIQUIDEZ TOTAL	221.487	218.005	217.475	219.231	221.199	219.467	219.576	202.706	208.389	206.091	201.057	196.064
												1

_												
EVENTO	QUA	QUI	SEX	SEG	TER	QUA	QUI	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
LVLIVIO	13/2	14/2	15/2	18/2	19/2	20/2	21/2	25/2	26/2	27/2	28/2	29/2
1. MOEDA MANUAL	1.285	425	335	607	955	696	389	320	(40)	(456)	(701)	(901)
2. CÂMBIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. UNIÃO	(367)	(603)	277	(1.818)	1.800	(354)	(5.728)	(44)	(74)	17	2.353	94
4.DEBAN	182	27	27	(535)	27	745	27	315	27	(292)	27	27
5. OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. DEMAB	115.952	117.053	115.703	121.329	119.584	123.163	124.262	115.864	116.455	113.980	113.252	110.833
Compromissadas - 7 m	0	0	0	4.985	0	0	0	2.547	0	0	0	0
Compromissadas - 5 m	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Compras TN	0	0	1.499	0	0	0	0	0	0	0	0	1.499
Resgates + Juros	7	0	2.876	1	0	797	12	13	0	4	3	0
Colocações	(2.385)	0	(5.573)	0	0	0	0	0	0	(2.391)	0	(5.598)
EXCESSO(+)/ESCASSEZ(-)	117.053	116.901	116.343	119.584	122.366	124.250	118.950	116.455	116.367	113.249	114.932	110.053
COMP CURTAS (go + niv)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMP LONGAS	77.734	77.734	77.734	72.748	72.748	72.748	72.748	70.202	70.202	70.202	70.202	70.202
LIQUIDEZ TOTAL	194.786	194.635	194.076	192.332	195.114	196.998	191.698	186.656	186.569	183.451	185.133	180.255



Liquidez mês a mês

										R\$ bilhões	
	OUT/07	NOV/07		FLUXO TOTAL 2007	JAN/08	FEV/08	MAR/08	ABR/08	MAI/08	JUN/08	JAN - JUN 2008
MOEDA MANUAL	0,2	(4,2)	(14,9)	(17,1)	11,4	(1,6)	1,9	(1,1)	(1,0)	(1,0)	8,7
CÂMBIO	6,4	10,0	4,1	155,4	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4
UNIÃO	(5,0)	(10,5)	(4,4)	(50,2)	6,6	(11,0)	(7,4)	(9,7)	(8,4)	(5,2)	(35,1)
DEBAN	(3,3)	(4,7)	(4,5)	(19,1)	1,0	(1,0)	3,1	(2,1)	1,6	(4,5)	(1,9)
OUTROS	2,1	(0,5)	0,8	10,6	(1,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,4)
DEMAB											
Liquidez do mês anterior	178,7	193,4	175,0		168,4	219,6	180,3	179,2	197,6	161,5	
Resgates + Juros Originais (a)	44,5	8,7	25,1	344,1	56,9	3,7	31,6	73,8	5,6	30,4	202,0
Resgates Antecipados (compras	0,0	3,0	0,5	24,0	0,0	3,0	3,0	0,0	3,0	3,0	12,0
RESGATE TOTAL (a+b)	44,5	11,7	25,5	368,1	56,9	6,7	34,6	73,8	8,6	33,4	214,0
Colocações (Rolagem)	(32,4)	(20,7)	(15,4)	(356,2)	(27,9)	(32,5)	(33,3)	(42,5)	(36,8)	(36,4)	(209,4)
Extra+Juros	2,2	0,4	2,1	15,3	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
FLUXO TOTAL NO PERÍODO	14,7	(18,4)	(6,6)	106,6	51,1	(39,3)	(1,0)	18,4	(36,1)	(13,7)	(20,6)
LIQUIDEZ NO FINAL DO PERÍO	193,4	175,0	168,4		219,6	180,3	179,2	197,6	161,5	147,9	

Obs:

- 1) Estão previstos resgates antecipados das LTN abr/08 em 15/02, 29/02, 07/03 e 20/03 (1,5 milhões de títulos por evento)
- 2) Estão previstos resgates antecipados das LTN jul/08 em 09/05, 30/05, 06/06 e 20/06 (1,5 milhões de títulos por evento)
- 3) Liquidez total no final de DEZ/04: 48,2 bi; DEZ/05: 24,4 bi; DEZ/06: 61,8 bi; JUN/07: 139,3 bi.

Demab 🔣

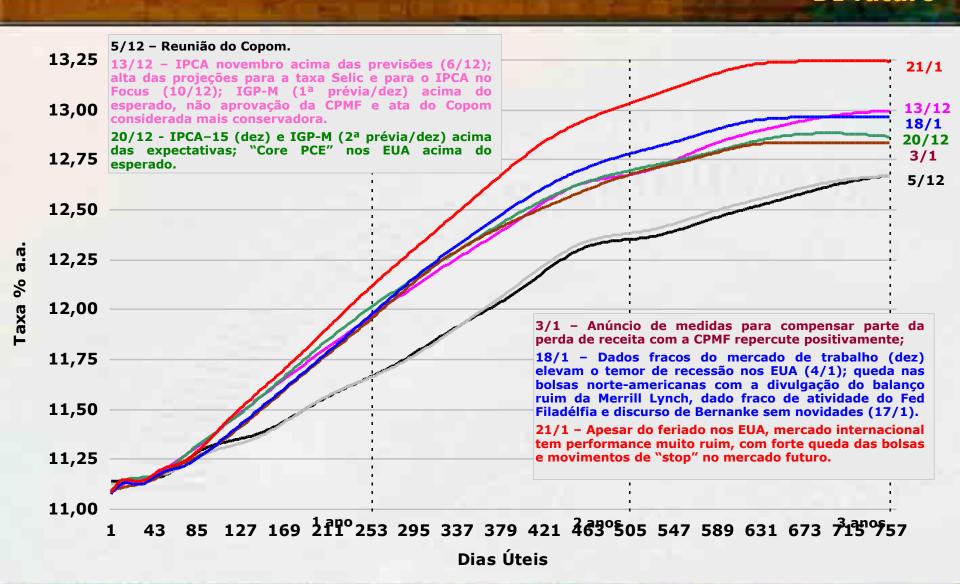
11



Reunião do Copom

II. Mercado de juros e contratos futuros

Curva de juros DI futuro





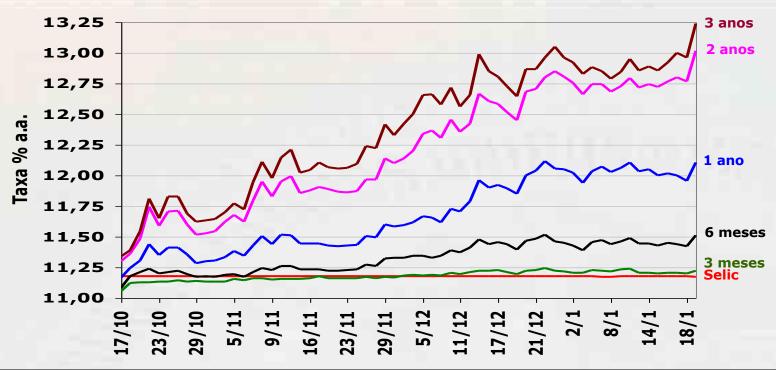
13

Curva de juros DI futuro





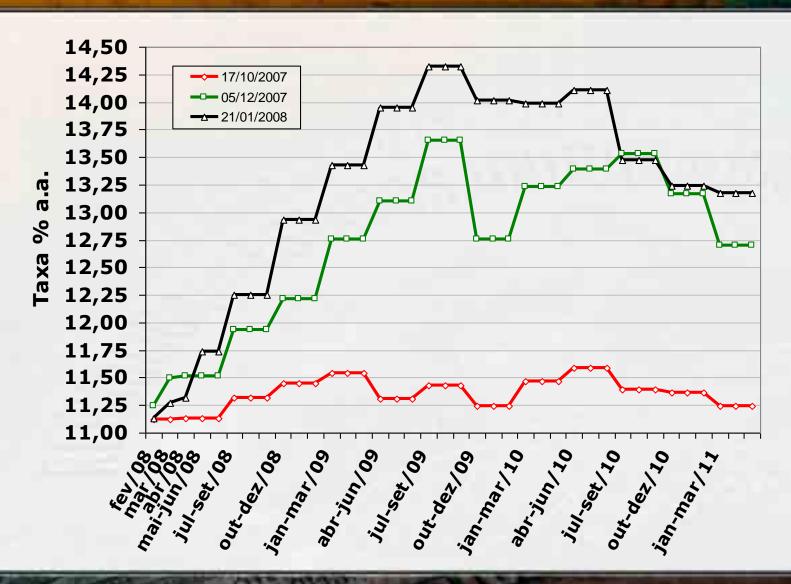
Taxas prefixadas e Selic Evolução

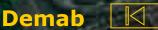


Drawa	2005	2006				20	07				2008	Variação
Prazo	14/dez	29/nov	24/jan	7/mar	18/abr	6/jun	18/jul	5/set	17/out	5/dez	21/jan	(21/1 - 5/12)
Taxa Selic	18,48	13,68	13,18	12,93	12,67	12,43	11,93	11,43	11,18	11,18	11,17	(1)
Taxa 3 meses	17,47	13,16	12,69	12,49	12,23	11,81	11,25	11,17	11,06	11,19	11,22	4
Taxa 6 meses	16,95	12,99	12,54	12,21	11,99	11,48	10,98	11,20	11,08	11,35	11,51	17
Taxa 1 ano	16,51	12,87	12,41	11,94	11,64	11,05	10,70	11,38	11,17	11,67	12,10	44
Taxa 2 anos	16,06	12,99	12,29	11,86	11,33	10,62	10,62	11,81	11,30	12,34	13,02	68
Taxa 3 anos	15,79	13,13	12,30	11,89	11,14	10,42	10,62	11,92	11,34	12,65	13,24	59
Spread 3 meses	(101)	(52)	(49)	(44)	(44)	(62)	(68)	(26)	(12)	1	5	
Spread 6 meses	(153)	(69)	(64)	(72)	(68)	(95)	(95)	(23)	(10)	17	34	
Spread 1 ano	(197)	(81)	(77)	(99)	(103)	(138)	(124)	(5)	(1)	48	93	
Spread 2 anos	(242)	(69)	(89)	(107)	(134)	(181)	(132)	38	12	116	185	
Spread 3 anos	(269)	(55)	(88)	(104)	(153)	(201)	(131)	49	16	147	207	



Estrutura a termo da taxa de juros

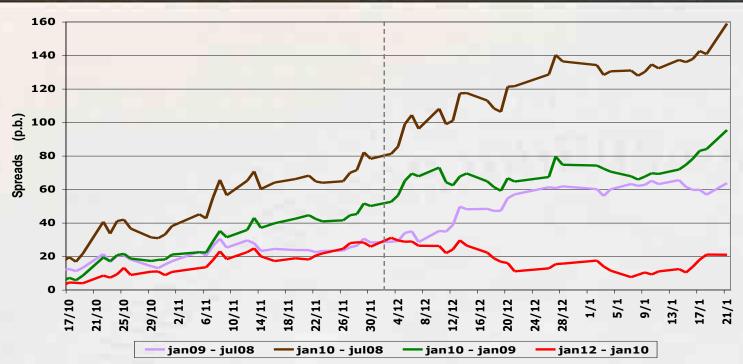




16



Evolução dos Spreads



Data		Tax	xas		Spreads (p.b.)								
Data	jul08	jan09	jan10	jan12	jan09 - jul08	jan10 - jul08	jan10 - jan09	jan12 - jan10					
24/1/07	12,37	12,29	12,29	12,36	-8	-7	1	7					
7/3/07	11,88	11,86	11,88	11,95	-3	0	3	7					
18/4/07	11,56	11,39	11,18	11,01	-17	-38	-21	-17					
6/6/07	11,00	10,73	10,45	10,31	-27	-55	-27	-14					
18/7/07	10,71	10,58	10,61	10,58	-12	-9	3	-3					
5/9/07	11,28	11,59	11,87	12,00	31	59	28	13					
17/10/07	11,10	11,22	11,29	11,34	12	19	7	4					
5/12/07	11,37	11,71	12,36	12,65	34	99	65	29					
21/1/08	11,42	12,05	13,01	13,22	64	159	95	21					



Curva de juros e DI Futuro

 Elevação das taxas de juros futuros, com aumento de inclinação no trecho curto e intermediário da curva, devido aos seguintes fatores:

Cenário interno

- Dados de inflação corrente e atividade acima do esperado e aumento das expectativas inflacionárias;
- Não aprovação da CPMF, o que gera incertezas quanto ao cumprimento das metas fiscais.

Cenário externo

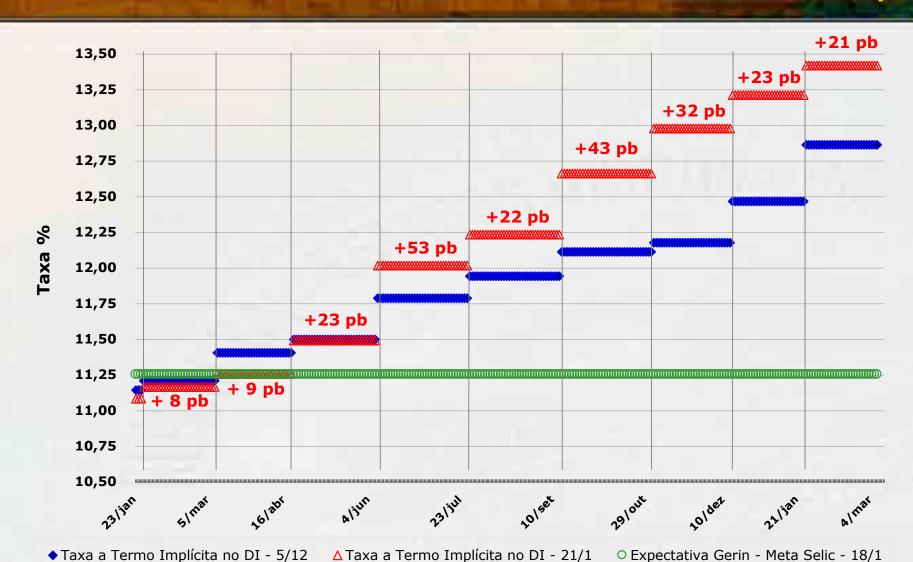
- Divulgação de elevadas perdas contábeis de instituições financeiras em função da crise no mercado *subprime*;
- Aumento do temor de recessão nos EUA;
- Principais fatores que podem influenciar a curva
- Decisão e ata do Copom; decisão do FOMC (30/1); índices de inflação e indicadores de atividade no mercado doméstico e norte-americano; expectativas de inflação.

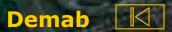
Demab | |

Fonte: BM&F



Estrutura a termo da taxa de juros Período entre reuniões do Copom

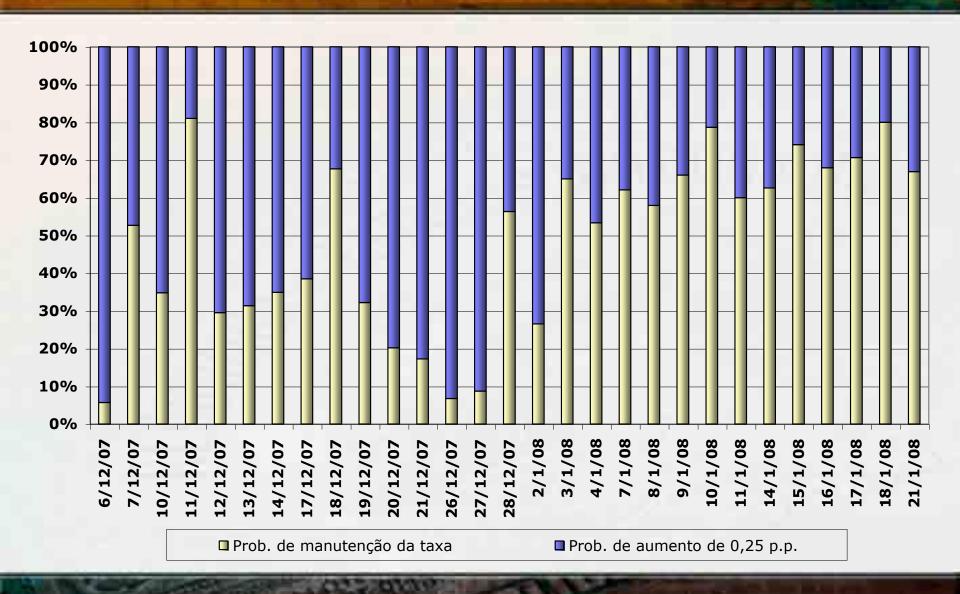




Fonte: BM&F 19



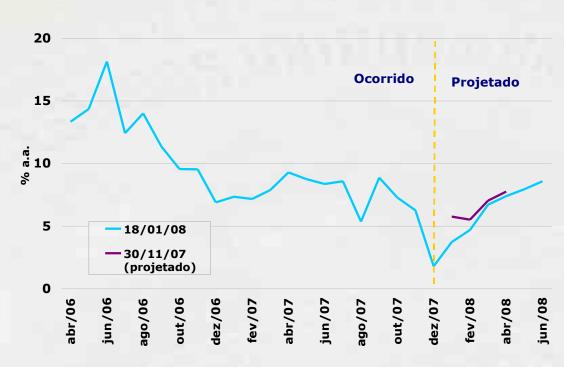
Probabilidade de redução/alta da taxa Selic





• Para o período de jan/08 a abr/08, o aumento das projeções do IPCA e a queda das taxas de juros propiciaram a redução das estimativas de juro real.

Data	J	uro real (IPC	CA) % a.a.	
	Ocorrido	Projetado	Proje	etado
			30/nov	18/jan
2004	8,0	8,3		
2005	12,7	12,7		
jan/06	9,6	11,0		
fev/06	11,7	11,4		
mar/06	10,9	12,3		
abr/06	13,3	11,9		
mai/06	14,3	13,0		
jun/06	18,1	12,0		
jul/06	12,4	11,7		
ago/06	14,0	11,4		
set/06	11,3	10,3		
out/06	9,5	10,2		
nov/06	9,5	8,8		
dez/06	6,9	7,3		
2006	11,8	10,9		
jan/07	7,3	7,2		
fev/07	7,1	7,4		
mar/07	7,9	9,0		
abr/07	9,3	8,6		
mai/07	8,7	9,6		
jun/07	8,3	10,7		
jul/07	8,6	9,1		
ago/07	5,3	6,1		
set/07	8,8	7,6		
out/07	7,3	7,6		
nov/07	6,2	7,4		
dez/07	1,8	6,6		
2007	7,2	8,1		
jan/08			5,7	3,7
fev/08			5,5	4,7
mar/08			7,0	6,7
abr/08			7,7	7,4
mai/08				7,9
jun/08				8,6
Juros reais			6,7	6,6
6 meses			0,7	0,0

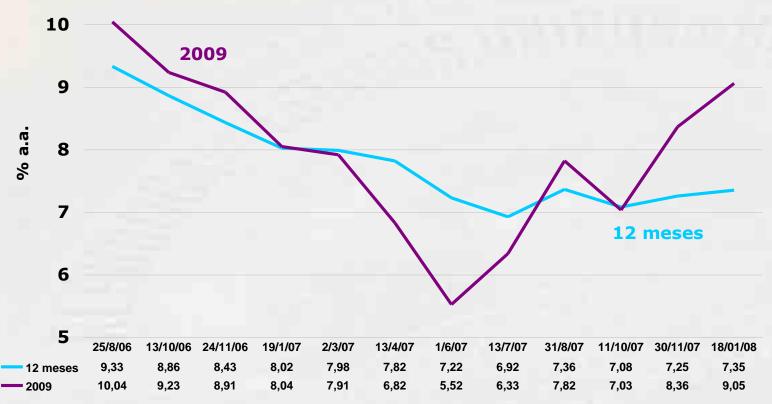


Nota: As projeções (jan-08 em diante) foram efetuadas com base na curva de juros descontada pela mediana das expectativas de inflação mensal divulgada pelo Gerin; cálculos efetuados com os dados de 18/01.



11

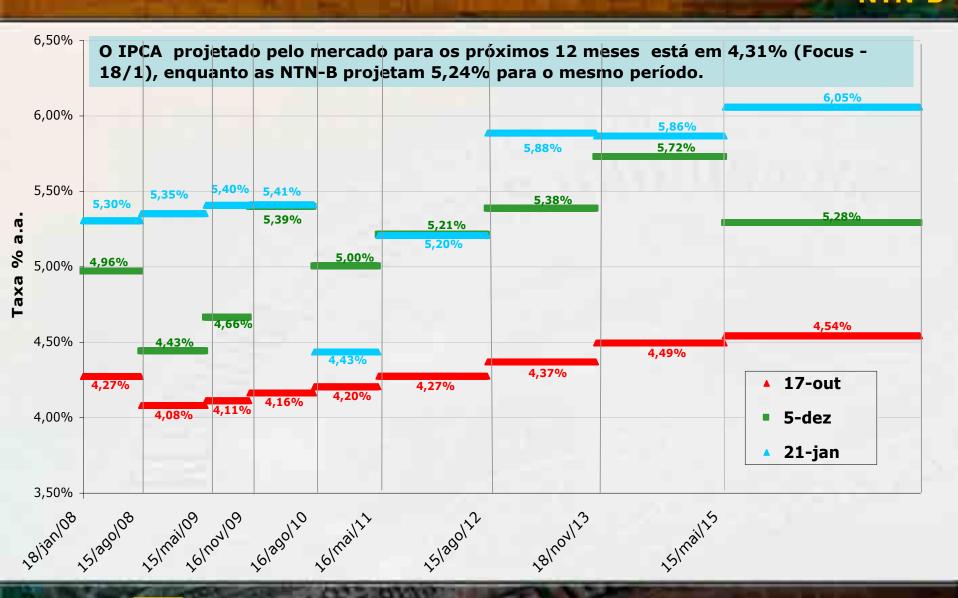
Apesar das estimativas de inflação mais altas, a elevação das taxas de juros causou o aumento do juro real projetado para o ano de 2009 e para os próximos 12 meses.



Nota: As projeções foram efetuadas com base na curva de juros descontada pela mediana das expectativas de inflação para os próximos 12 meses e para o ano de 2009 divulgada pelo Gerin. Cálculos efetuados com os dados de 18/1.

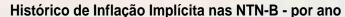


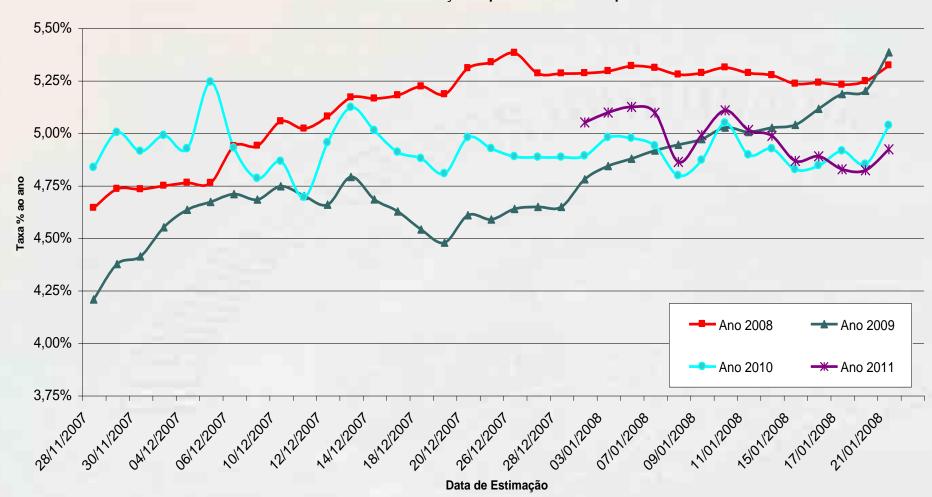
Inflação projetada NTN-B





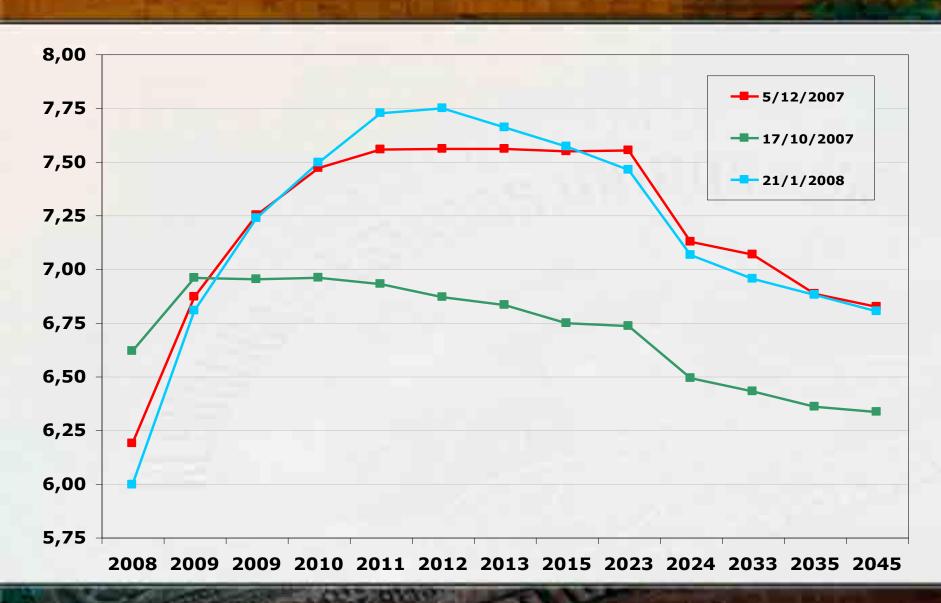
Inflação anual projetada NTN-B







Curva de juros - NTN-B





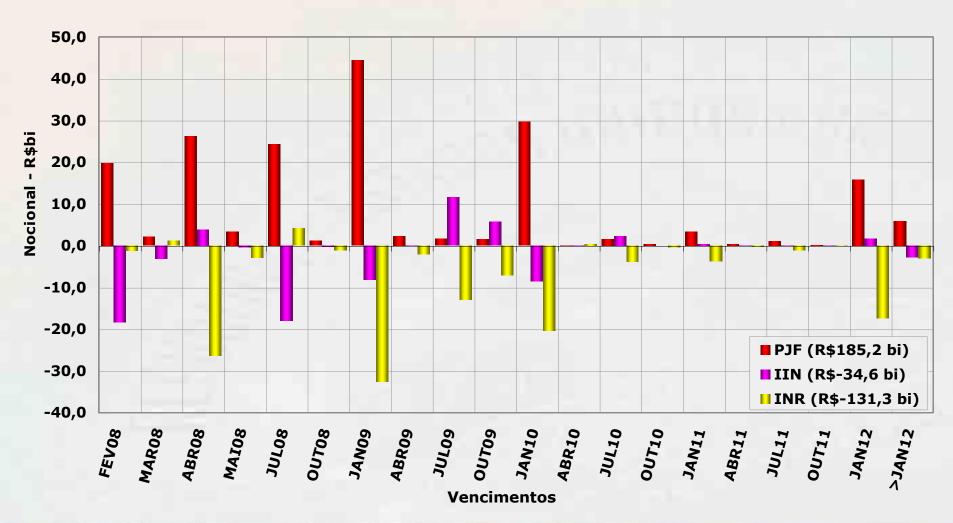
DI futuro Evolução da posição em Valor Nocional e DV01



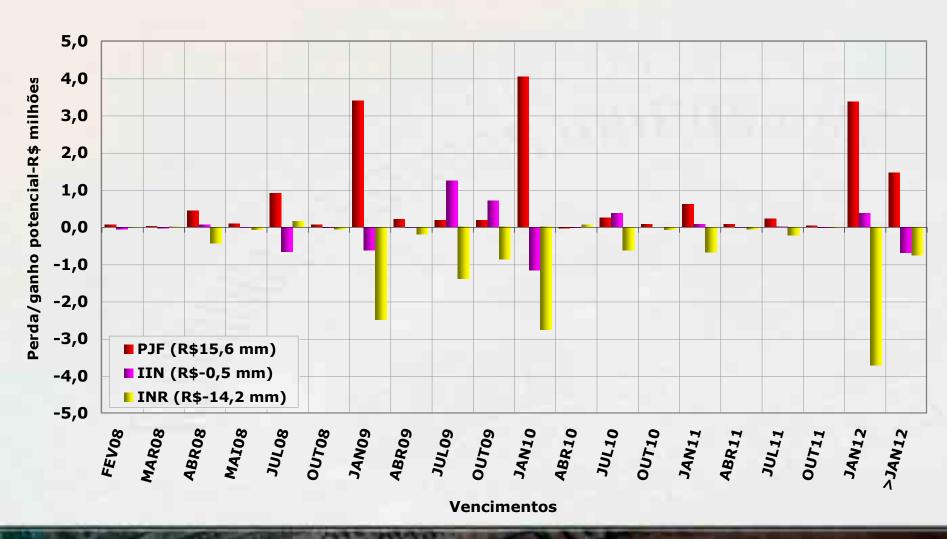


26

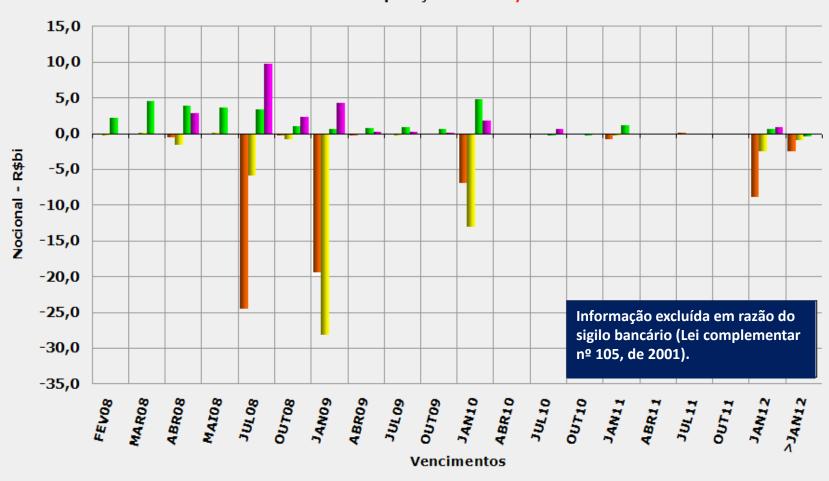
Posição das categorias em 21/1



Posição das categorias em 21/1

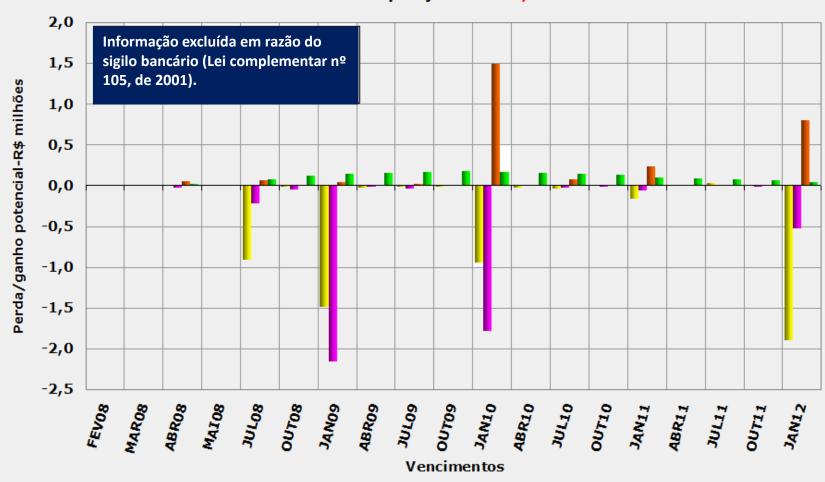


Maiores posições em 21/1





Maiores posições em 21/1



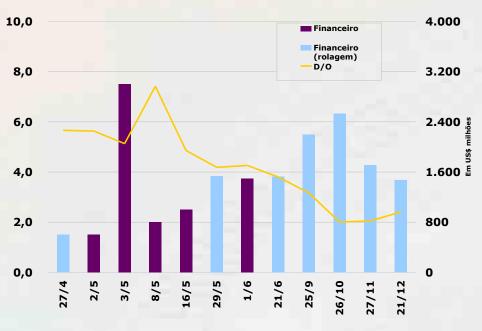
Reunião do Copom

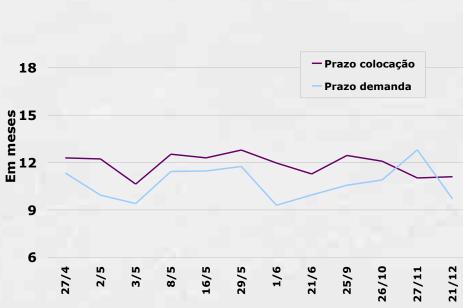
III. Instrumentos Cambiais



Instrumentos cambiais Leilões de *swap* reverso

• No segundo semestre de 2007, o Banco Central realizou apenas a rolagem dos vencimentos. Em 21/12, foi integralmente renovado o vencimento de 2/1 (US\$1,5 bi).







Instrumentos cambiais Rolagem

		Tipo de evento	Financeiro (1) US\$ milhões	Giro (%) ⁽¹⁾	Resultado ⁽¹⁾ US\$ milhões
	Giro acumulado	Resgate	24.416	E0 E	(10.128)
	em 2006	Colocações	14.288	58,5	(10.128)
-	Giro em ago/07	Resgate	0	N/A	0
	dire em ago, or	Colocações	0	IN/ A	0
	Giro em set/07	Resgate	0	N/A	640
	dire em set/ 07	Colocações	640	IV/A	040
	Giro em out/07	Resgate	2.194	99.8	(4)
	one on out, or	Colocações	2.190	99,8	(+)
	Giro em nov/07	Resgate	2.527	99,8	(5)
		Colocações	2.523	33/0	(3)
	Giro em dez/07	Resgate	1.706	100,1	2
	dire em dez, er	Colocações	1.708	100,1	_
	Giro acumulado	Resgate	24.693	64,4	(8.802)
	em 2007	Colocações	15.891	UT, T	(0.002)
	Giro em jan/08	Resgate	1.508	97,5	(38)
	2.10 C juii/ 00	Colocações	1.470	<i>31</i>	(30)

⁽¹⁾ Considerando-se o principal e os juros totais.



Instrumentos cambiais Estrutura de vencimentos

Posição de 21/1/08



Indexador	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	jan/09	abr/09	jul/09	jan/10	abr/24
Títulos	9	21	28	10	8	599	8	20	26	9	7	25	6	6	4.070
Swap	-1.980	-1.630	-2.040	-1.055	-2.375	-1.745	-1.360	78	-2.023	-440	-2.218	-2.230	-1.925	-2.115	0
Total	-1.971	-1.609	-2.012	-1.045	-2.367	-1.146	-1.352	97	-1.996	-431	-2.211	-2.205	-1.919	-2.109	4.070



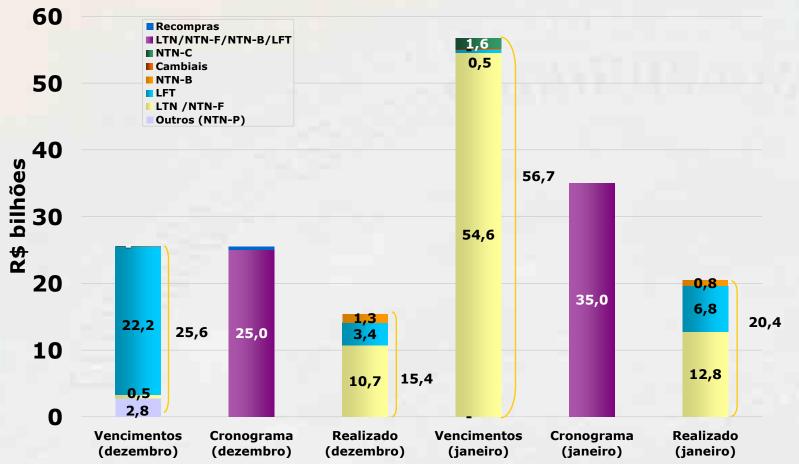
Reunião do Copom

IV. Mercado de títulos públicos federais



Mercado primário Cronograma de emissões

Em dezembro, considerando-se as recompras, o Tesouro emitiu 60% do valor máximo previsto e 60% dos vencimentos do mês. Em janeiro, até o dia 18, o Tesouro emitiu 58% do valor máximo previsto e 36% dos vencimentos do mês.



¹ Exclui operações de troca; inclui operações especiais com os dealers; inclui leilão de compra de LTN, LFT, NTN-F, NTN-B e NTN-C.





LTN

- Vencimentos ofertados: jul/08 → out/08, jan/09 e jan/10, com alternância dos mais curtos (out/08 e jan/09).
- Relação D/O > 1 em todos os eventos.
- Colocação de 100% da oferta, a taxas próximas do consenso.

NTN-F

- Vencimentos ofertados: jan/11 → jan/12, jan/13 → jan/14, e jan/17.
 Nova estratégia em janeiro: oferta semanal do vencimento mais curto (2012) e alternância dos mais longos (2014 e 2017).
- A partir do leilão do dia 10/1, elevação do lote ofertado e colocação integral para os vencimentos jan/12 e jan/17.



Mercado primário

	Venci-	Data		Rent.			Quantida	de (mil)		Einancoiro
Título	mento	do leilão	Taxa Máx	Prên % CDI	nio p.b.	Ofertada	Colocada	Demandada	D/O	Financeiro (R\$ milhões)
LTN	jul-08	13/12	11,46	99,90	-1,6	1.500	1.500	4.287	2,9	1.415,9
						1.500	1.500	4.287	2,9	1.415,9
LTN	out-08	3/1	11,68	99,88	-1,5	1.000	1.000	3.089	3,1	921,3
		17/1	11,68	100,16	2,0	1.000	1.000	1.600	1,6	925,3
						2.000	2.000	4.689	2,3	1.846,6
LTN	jan-09	6/12	11,73	100,39	4,5	1.500	1.500	5.518	3,7	1.331,9
		20/12	11,98	100,06	0,4	1.500	1.500	2.660	1,8	1.334,7
		10/1	12,08	100,07	0,7	1.500	1.500	5.115	3,4	1.341,4
						4.500	4.500	13.293	3,0	4.007,9
LTN	jan-10	6/12	12,45	100,56	6,7	3.000	3.000	8.910	3,0	2.355,0
		13/12	12,64	100,45	5,8	2.000	2.000	4.980	2,5	1.568,2
		20/12	12,62	100,40	4,0	2.500	2.500	3.753	1,5	1.965,5
		3/1	12,75	100,39	4,8	3.000	3.000	6.012	2,0	2.362,2
		10/1	12,82	100,46	5,0	3.000	3.000	7.518	2,5	2.364,9
		17/1	12,79	100,40	5,0	3.000	3.000	6.521	2,2	2.371,8
						16.500	16.500	37.694	2,3	12.987,5

^{*} Não considera as operações especiais com os dealers.



Mercado primário NTN-F

	Venci-	Data		Rent.			Quantida	de (mil)		Financeire
Título	mento	do	Taxa	Prên	nio	Ofertada	Colocada	Demandada	D/0	Financeiro (R\$ milhões)
	mento	leilão	Máx	% CDI	p.b.	Ofertada	Colocada	Demandada	D/O	(K\$ IIIIII0es)
NTN-F	jan-11	6/12	12,76	101,27	16,7	150	150	160	1,1	146,7
		20/12	12,82	101,06	13,5	150	150	325	2,2	147,2
						300	300	485	1,6	293,9
NTN-F	jan-12	3/1	12,93	101,03	12,9	150	150	150	1,0	137,5
		10/1	12,94	100,95	12,4	300	300	501	1,7	275,5
		17/1	12,97	100,88	12,0	1.000	1.000	1.800	1,8	919,8
						1.450	1.450	2.451	1,7	1.332,7
NTN-F	jan-13	6/12	-		-	150	NIHIL	50	0,3	-
		20/12	12,90	101,26	17,0	150	150	200	1,3	142,1
						300	150	250	0,8	142,1
NTN-F	jan-14	10/1	13,03	100,95	11,2	300	110	130	0,4	97,4
						300	110	130	0,4	97,4
NTN-F	jan-17	6/12	13,07	101,49	18,0	150	150	464	3,1	133,4
		20/12	13,00	101,08	14,5	150	150	500	3,3	134,6
		3/1	12,98	100,58	5,5	150	150	826	5,5	127,9
		17/1	13,04	100,80	9,6	500	500	835	1,7	427,1
						950	950	2.625	2,8	823,1
Total (LTN	+ NTN-F)	6/12				4.950	4.800	15.102	3,1	3.967,0
•		13/12				3.500	3.500	9.267	2,6	2.984,1
		20/12				4.450	4.450	7.438	1,7	3.724,0
		3/1				4.300	4.300	10.076	2,3	3.548,9
		10/1				5.100	4.910	13.264	2,6	4.079,1
		17/1				5.500	5.500	10.756	2,0	4.644,0
		, -				27.800	27.460	65.903	2,4	22.947,1

^{*} Não considera as operações especiais com os dealers.



Mercado primário de prefixados Leilões de compra e de troca

 No período, houve dois leilões de recompra de LTN e NTN-F (ambas de vencimento jan/08). Para as NTN-F, não houve propostas aceitas. Ocorreram, ainda, três leilões de troca em que o Tesouro aceitou LTN ou NTN-F jan/08.

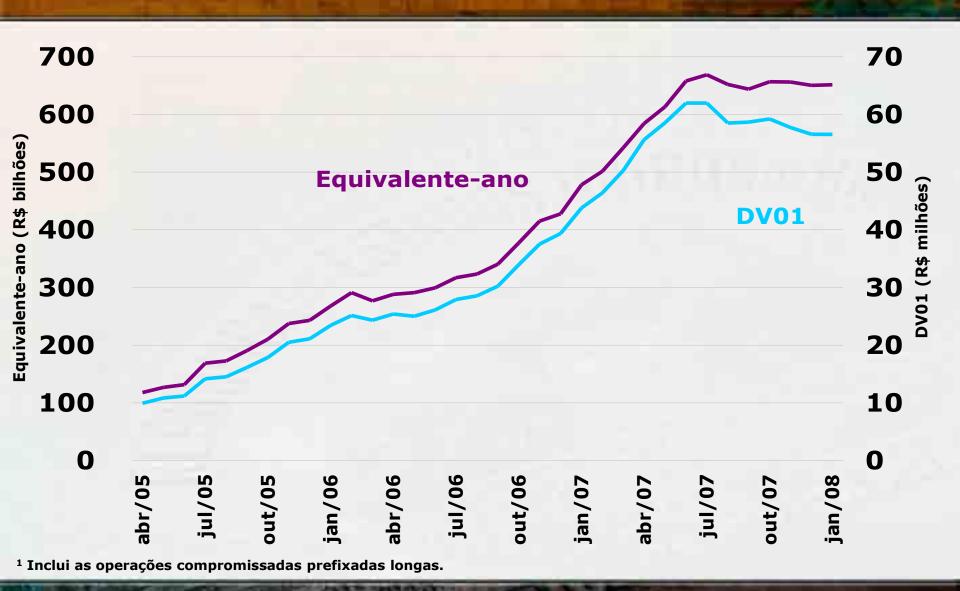
Compra:

Título Venci-	Data	Rentabilidade				Financeiro		
nento	do leilão	Taxa Máx	% CDI	Ofertada	Aceito	Demanda	D/O	(R\$ milhões)
an-08	12/12	11,15	100,26	Até 500	500	1.199	2,40	497,7
					500	1.199		497,7
an-08	12/12	-	0,00	Até 500	NIHIL	-	-	
					-	-		-
	12/12			3.000	500	1.199	0,40	497,7
į	an-08	an-08 12/12	an-08 12/12 -	an-08 12/12 - 0,00	an-08 12/12 - 0,00 Até 500	Indicate	Indicate	Indicate Indicate

Troca:

Data				Venda					Compra	
do				Quantidad	le (mil)		Financeiro			Financeiro
leilão	Título	Vencimento	Ofertada	Aceito	Demanda	D/O	(R\$ milhões)	Título	Vencimento	(R\$ milhões)
3/12	LTN	jul-08	1.500	750	1015	0,68	706,1	LTN	jan-08	871,5
	LTN	out-08	1.500	218	218	-	199,3	NTN-F	jan-08	34,0
			3.000	968	1233		905,5			905,5
19/12	LTN	jul-08	1.500	1.500	2061,5	1,37	1419,2	LTN	jan-08	1419,2
	LTN	out-08	1.500	-		-	-	NTN-F	jan-08	-
			3.000	1.500	2061,5		1419,2			1419,2
9/1	LTN	out-08	1.500	1.500	2280	1,52	1384,1	LTN	abr-08	1384,1
	LTN	abr-09	1.500	-		-	-			
			3.000	1.500	2280		1384,1			1384,1
Total ge	eral (a p	artir de 15/10)	15.000	5.182	7.234	0,48	4.818			4.818

Equivalente-Ano e DV01 Dívida prefixada¹



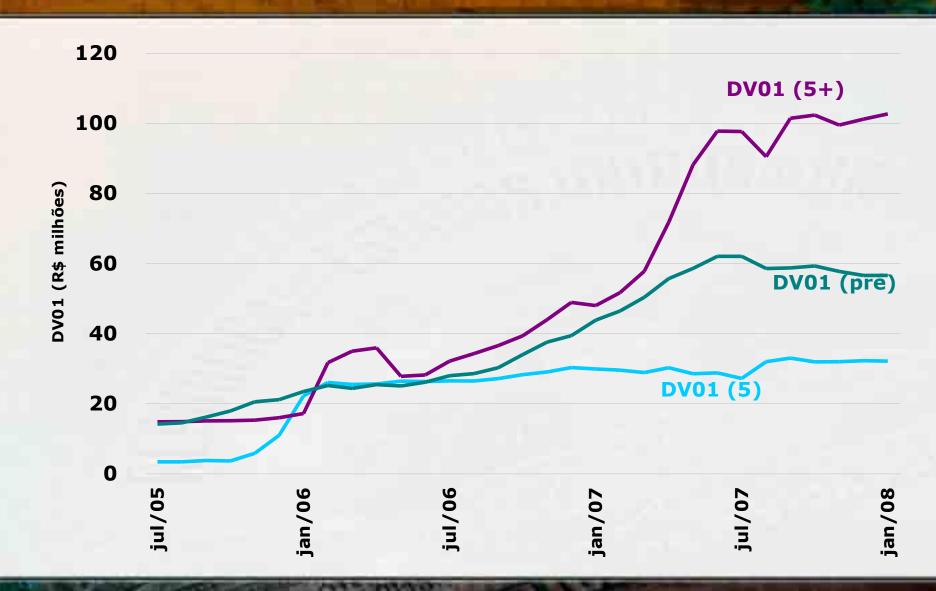


NTN-B

- Ocorreram dois leilões de NTN-B no período. No leilão de dez/07, foram mantidos os vencimentos do Grupo I (2009, 2012 e 2017) e do Grupo II (2024, 2035 e 2045). No leilão de jan/08, foram ofertados apenas vencimentos do Grupo I, com substituição dos mais curtos (2009 → 2011 e 2012 → 2013).
- Ligeira abertura nas taxas dos vencimentos longos no leilão de dezembro.

Leilão			ı	NTN-B - Ta	axas (% a							Col. (I	R\$ bi)
20.140	2009	2011	2012	2013	2017	2024	2035	2045	(1ª etapa)	(mil)	(mil)	(1ª etapa)	(2ª etapa)
18/12	0,00		7,52		7,40				Até 500	1.609	500	0,8	6,1
18/12						6,95	6,77	6,61	Até 300	495	300	0,5	0,2
8/1		7,41		7,48	7,33				Até 500	670	191	0,3	0,6





- Desde 3/12, realização de dois leilões de troca e dois de venda.
- Em janeiro, inclusão dos vencimentos mar/12 e mar/14.
- Relação D/O >1 em todos os leilões.
- No período, as LFT de 2013 e 2014 foram responsáveis por 92% da colocação e por 60% da demanda.



Mercado primário

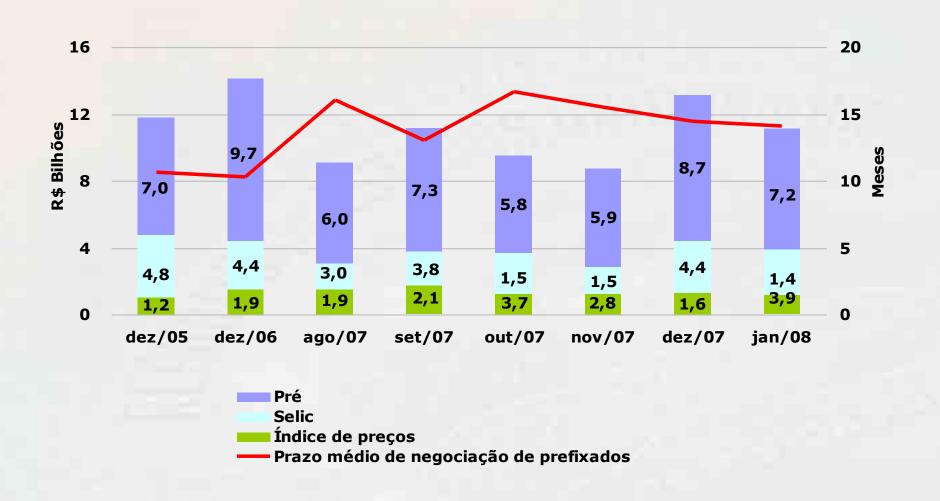
		Rentabilidade		Quantida	ade (mil)		
	Data do leilão	Taxa única	Ofertada	Colocada	Demandada	D/O	Financeiro (R\$ milhões)
15/06/11	3/12 (Troca)	-0,02	Até 500	180	180		592,6
	20/12		Até 1000	NIHIL	2.611		-
				180	2.791		592,6
07/03/12	9/1 (Troca)	-0,02	Até 500	153	733		508,5
	17/1	-	Até 2000	NIHIL	2.965		
				153	3.698		508,5
07/06/13	3/12 (Troca)	0,00	Até 500	320	842		1.052,8
	20/12	-0,01	Até 1000	1.000	3.612		3.309,0
				1.320	4.454		4.361,8
07/03/14	9/1 (Troca)	0,00	Até 500	347	821		1.154,2
	17/1	-0,01	Até 2000	2.000	4.296		6.667,1
				2.347	5.117		7.821,2
Total	3/12 (Troca)		500	500	1.022	2,04	1.645,4
	20/12		1.000	1.000	6.223	6,22	3.309,0
	9/1 (Troca)		500	500	1.553	3,11	1.662,7
	17/1		2.000	2.000	7.261	3,63	6.667,1
	Leilão tradicional		3.000	3.000	13.484	4,49	9.976,0

^{*} Não considera as operações especiais com os dealers.

Data				Venda				Compra				
do	Título	Vencimento		Quantida	de (mil)		Financeiro	Título	Vencimento	Financeiro		
leilão	Titulo	Vencimento	Ofertada	Aceito	Demanda	D/O	(R\$ milhões)	Titulo	vencimento	(R\$ milhões)		
3/12	LFT	15/6/2011			180		592,6	LFT	19/12/2007	1645,4		
	LFT	7/6/2013		500	842		1052,8					
			Até 500	500	1022	2,04	1645,4			1645,4		
9/1	LFT	7/3/2012		153	733		508,5	LFT	19/3/2008	1582,3		
	LFT	7/3/2014		347	821		1154,2	LFT	18/6/2008	80,4		
			Até 500	500	1553	3,11	1662,7			1662,7		



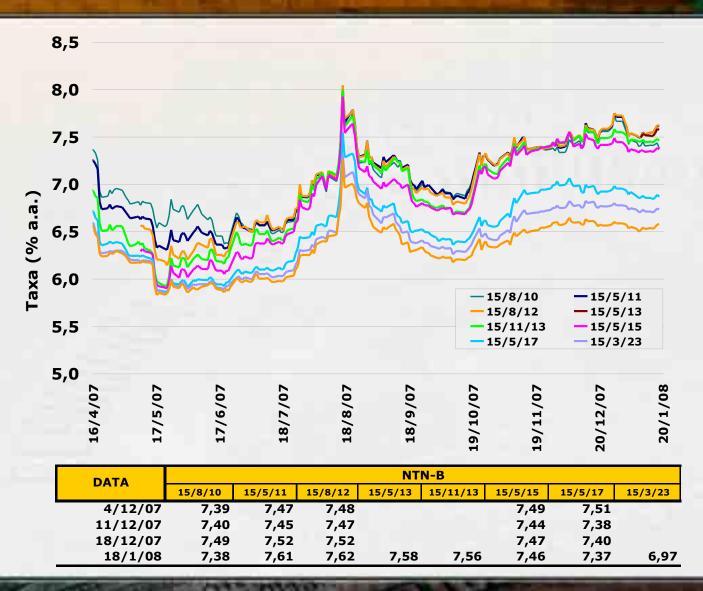
Mercado secundário Giro diário médio



Mercado secundário de LTN Evolução dos prêmios (em p.b.)

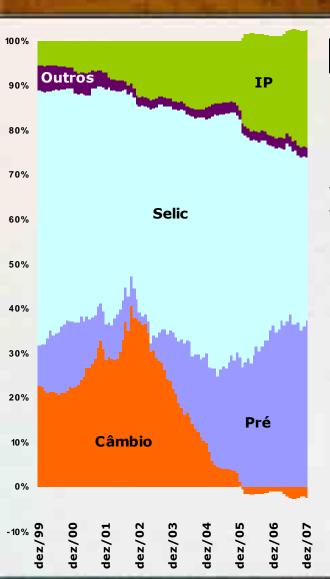








Composição Por tipo de rentabilidade



							Em R\$ bilhões		
Rentabilidade	dez/	06	out	/07	nov	/07	dez	:/07	
Prefixados	395	36,1%	422	35,2%	440	36,1%	457	37,3%	
Taxa Selic	440	40,2%	464	38,7%	464	38,0%	449	36,6%	
Ind. Preços	246	22,5%	313	26,1%	316	25,9%	322	26,3%	
Câmbio	-12	-1,1%	-27	-2,2%	-27	-2,3%	-28	-2,3%	
Outros	24	2,2%	27	2,3%	27	2,2%	26	2,1%	
Total	1.093		1.199		1.220		1.225		

- O estoque da DPMFi cresceu 0,4 p.p. em relação a novembro, terminando 0 R\$1,225 ano em ligeiramente abaixo do limite inferior estipulado no PAF (R\$1,230 tri).
- A exposição à taxa Selic (36,6%) atingiu seu menor valor desde dez/99, enquanto a dívida atrelada a índice de preços alcançou sua maior participação (26,3%).
- Considerando-se o estoque de títulos (sem swap), somente a parcela da dívida atrelada ao câmbio (0,9%) ficou ligeiramente fora do intervalo previsto no PAF para o final de 2007 (1 a 2%).



Prazo médio da DPMFi

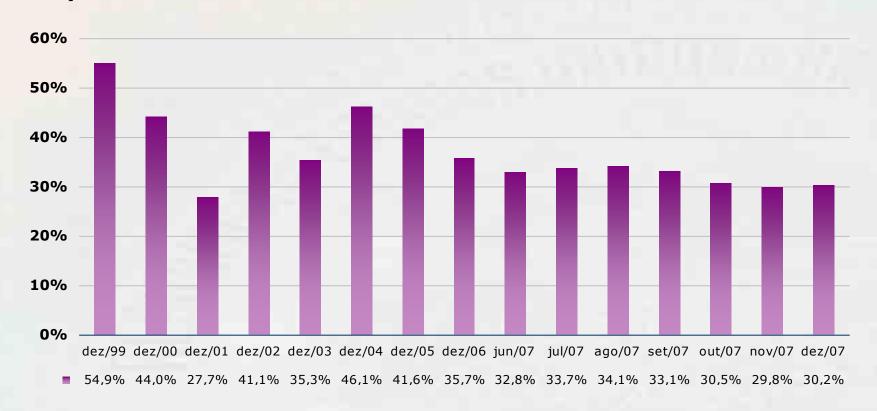
- Em dezembro, houve aumento do prazo médio de emissão em razão da redução da participação relativa de títulos prefixados no volume de colocação.
- O prazo médio do estoque encerrou o ano levemente acima do limite superior previsto no PAF para dez/07 (36 meses).





Estrutura de vencimentos da DPMFi

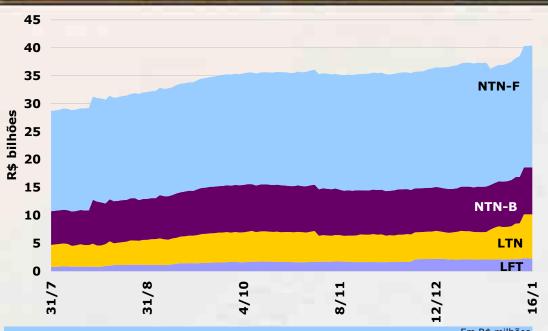
• Em dezembro, o percentual de títulos vincendos em 12 meses aumentou 0,4 p.p., mantendo-se no intervalo previsto no PAF para o final de 2007 (29% a 33%).







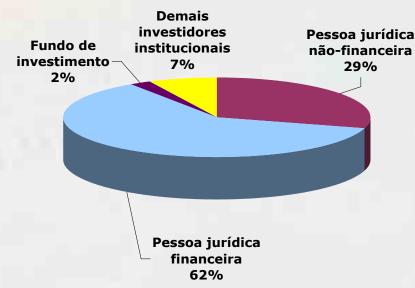
Investidores não-residentes no Selic Composição da carteira e perfil



							Em	R\$ milhoes
Data	LFT	LTN	NTN-B	NTN-C	NTN-F	NTN-I	NTN-P	Total
26/11/07	1.575,7	4.759,3	7.957,5		20.917,5	10,3	3,3	35.223,7
16/1/08	2.211,2	7.922,9	8.406,1		21.805,1	21,3		40.366,5
					•		-	
Diferenca	635.4	3 163 6	448.6		887.6	10 0		5 142 8

Diferença	635,4	3.163,6	448,6	887,6	10,9	5.142,8
entre Copom	40,3%	66,5%	5,6%	4,2%	105,9%	14,6%
(16/1 - 26/11)						

Data	Pessoa física	Pessoa jurídica não- financeira	Pessoa jurídica financeira	Fundo de investimento	Demais investidores institucionais	Total
26/11/07		11.314,9	20.347,9	639,5	2.921,3	35.223,7
16/1/08		11.839,1	24.694,2	903,2	2.930,0	40.366,5
Diferença		524,2	4.346,3	263,6	8,8	5.142,8
entre Copom (16/1 - 26/11)		4,6%	21,4%	41,2%	0,3%	14,6%



Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei complementar nº 105, de 2001).

Demab

Fonte: Demab Posição: 16/1



Reunião do Copom

V. Fundos de investimento



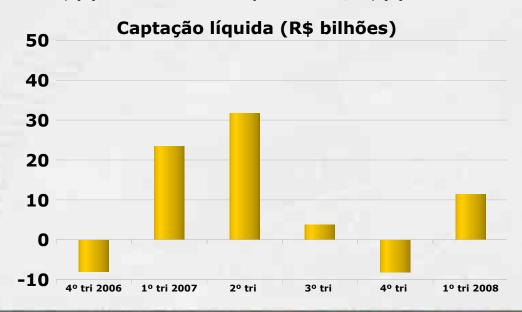


Captação líquida e patrimônio líquido

Em R\$ bilhões

			Captação	o Líquida			PL		
Tipos		2	2007		2007	2008			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		Jan	Nov-07	Dez-07	Jan-08
Ações	0,0	1,2	1,7	0,1	19,4	0,2	121	143	142
Renda Fixa (1)	(2,3)	(2,9)	(6,8)	(10,2)	(7,3)	2,6	365	341	354
DI (2)	(0,2)	(0,6)	0,9	(6,8)	(15,2)	8,5	204	197	206
Multimercados	0,1	5,4	0,6	(3,9)	29,5	(0,8)	266	263	267
Previdência	0,7	1,2	1,2	2,3	9,2	0,1	90	93	93
Outros	1,3	2,8	4,3	1,3	15,1	0,9	63	69	69
Total Doméstico	(0,4)	7,1	1,9	(17,3)	50,8	11,5	1.108	1.107	1.130

(1) inclui Referenciado Outros; (2) inclui Curto Prazo a partir de set/03; (3) Outros inclui FIDC a partir de ago/04.





- Em 2007, o melhor resultado coube aos fundos de ações. Os fundos DI foram os únicos a apresentar desempenho inferior ao CDI.
- Na parcial de jan/08, a rentabilidade dos principais segmentos da indústria de fundos ficou abaixo do CDI.

Tipos	Novembro		Dezembro		2007		Janeiro*	
	Rent.	% CDI	Rent.	% CDI	Rent.	% CDI	Rent.	% CDI
Ações	-4,8%	-589,4%	17,6%	1942,9%	50,2%	364,3%	-6,3%	-703,6%
Renda Fixa (1)	0,5%	64,1%	0,9%	108,2%	12,3%	103,6%	0,8%	85,6%
DI (2)	0,6%	69,8%	0,8%	100,4%	11,8%	99,96%	0,6%	67,2%
Multimercados	-0,4%	-52,9%	1,2%	142,3%	13,5%	113,1%	0,8%	83,1%
- Sem RV	-0,5%	-61,8%	1,0%	115,3%	16,1%	133,4%	-0,4%	-42,8%
- Com RV	-0,7%	-84,5%	2,3%	266,7%	13,6%	114,1%	1,0%	109,9%
- Sem RV com Alavancagem	1,1%	126,5%	-2,0%	-235,7%	3,2%	28,5%	2,7%	293,1%
- Com RV com Alavancagem	-0,3%	-35,7%	0,8%	101,1%	13,3%	112,1%	0,8%	90,9%
Previdência	0,3%	30,4%	0,9%	102,5%	12,6%	106,3%	0,3%	29,8%

⁽¹⁾ inclui Referenciado Outros; (2) inclui Curto Prazo a partir de set/03

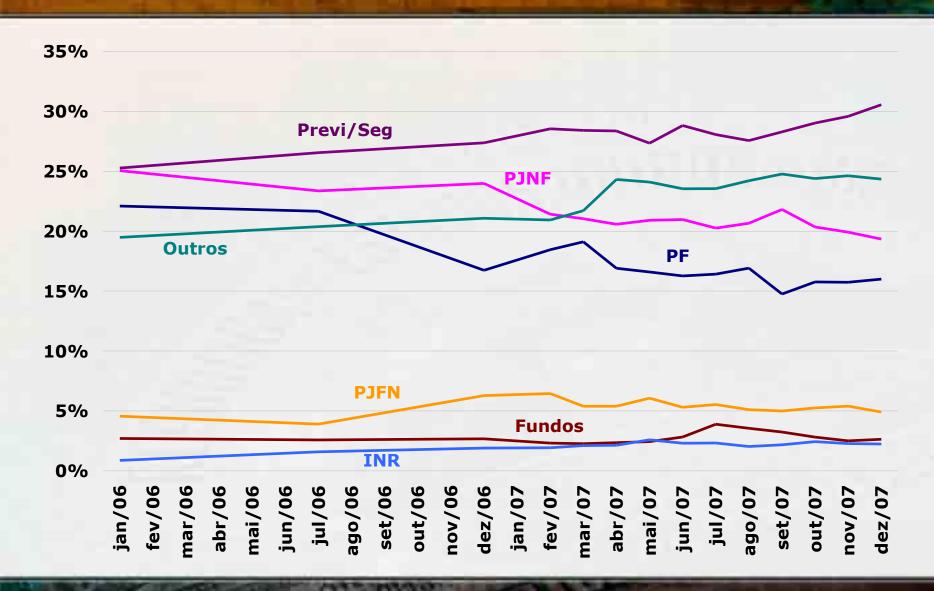


ANBID 5!

^(*) Rentabilidade mensalizada. Posição parcial até dia 14.

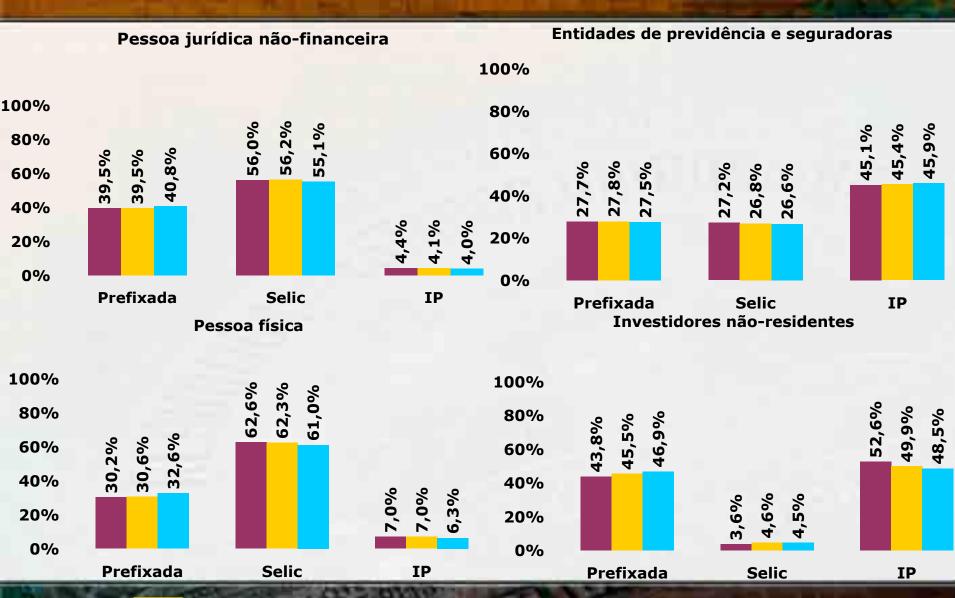


Fundos registrados no Selic Principais cotistas





Fundos registrados no Selic Principais cotistas





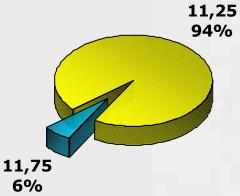
Reunião do Copom

VI. Expectativas

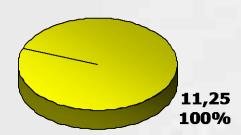


	Taxa Selic % a.a.				
xpectativa	Recomendação	Viés			
11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25	11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25				
	11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25	11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25 11,25			





Expectativa



Fonte: Demab 59

Das 17 instituições consultadas, 16 consideram que a decisão ideal seria a manutenção da taxa Selic. Dentre os argumentos que suportam tal recomendação, destacam-se:

 índices de inflação corrente seguem pressionados (alimentos e energia), com risco de disseminação da alta dos preços para outros setores da economia

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

 nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) em patamares historicamente elevados

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

deterioração do cenário internacional

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

manutenção de vigoroso crescimento da demanda agregada

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

• forte ritmo de expansão da atividade econômica

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).



Apesar dos riscos mencionados, algumas instituições complementaram a justificativa pela manutenção da taxa com os seguintes argumentos:

• expectativas de inflação de médio/longo prazo seguem ancoradas à trajetória de metas

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

 nível de investimento mantém-se elevado e deverá garantir a expansão da oferta no médio prazo

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

• recentes altas dos índices de inflação corrente podem ser pontuais

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).





Apenas divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012). entende que a decisão ideal seria uma elevação de 50 p.b. na meta para a taxa Selic, motivada pela seguintes justificativas:

- continuidade das pressões inflacionárias observada nos últimos meses;
- defasagem dos mecanismos de transmissão da política monetária (impacto dos estímulos fiscais e monetários de 2007)
- estreitamento do hiato do produto;
- efeito baixista sobre as expectativas de inflação.

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja









Demab



132ª Reunião do COPOM

22 e 23.1.2008



Nível de atividade - quadro geral

	Mês de Variações percentuais referência			Perspectivas		
		Mês	Ano	12 meses	Curto prazo	Médio prazo
Transferred to the second		Dessazonalizado				
1. Comércio						
- Volume de vendas - Brasil	Novembro	1,6	9,7	9,2	Alta	Alta
- Volume de vendas - Brasil (ampliado)	Novembro	13,9 ^{2/}	13,9	13,1	Alta	Alta
- Inadimplência (SCPC) ^{1/}	Dezembro	-1,9 ^{3/}		$-0,6^{2/}$	Alta	Alta
- ICC (FGV)	Novembro	1,3 ^{3/}	4,4	4,7	Alta	Estabilidade
- ICC (FGV)	Dezembro	5,2 ^{3/}	4,7	4,7	Alta	Estabilidade
2. Indústria						
- Produção (IBGE)	Novembro	-1,8	6,0	5,5	Estabilidade	Alta
- Vendas (CNI)	Novembro	0,2	5,1	4,5	Alta	Alta
- Emprego (CNI)	Novembro	0,03	3,8	3,8	Alta	Alta
- Horas trabalhadas (CNI)	Novembro	-0,3	3,8	3,6	Alta	Alta
- UCI (CNI)	Novembro	-0,3	2,1	2,0	Alta	Estabilidade
- FBCF	Novembro	0,8	14,1	13,8	Alta	Alta
3. Mercado de trabalho						
- Emprego formal	Dezembro	0,4	5,2	5,2	Alta	Alta
- Taxa de desemprego (IBGE) ^{1/}	Novembro	8,2		9,5	Queda	Queda
- PEA	Novembro	$0.2^{3/}$		$2,0^{2/}$	Queda	Estabilidade
- Ocupados	Novembro	$0.7^{3/}$		$3,5^{2/}$	Alta	Alta
- Rendimentos médios habituais reais	Novembro	1,3 ^{3/}	3,3	2,4 ^{2/}	Estabilidade	Estabilidade
- Massa salarial real	Novembro	2,1 ^{3/}	6,3	$6,0^{2/}$	Alta	Alta

^{1/} Taxa no período correspondente.

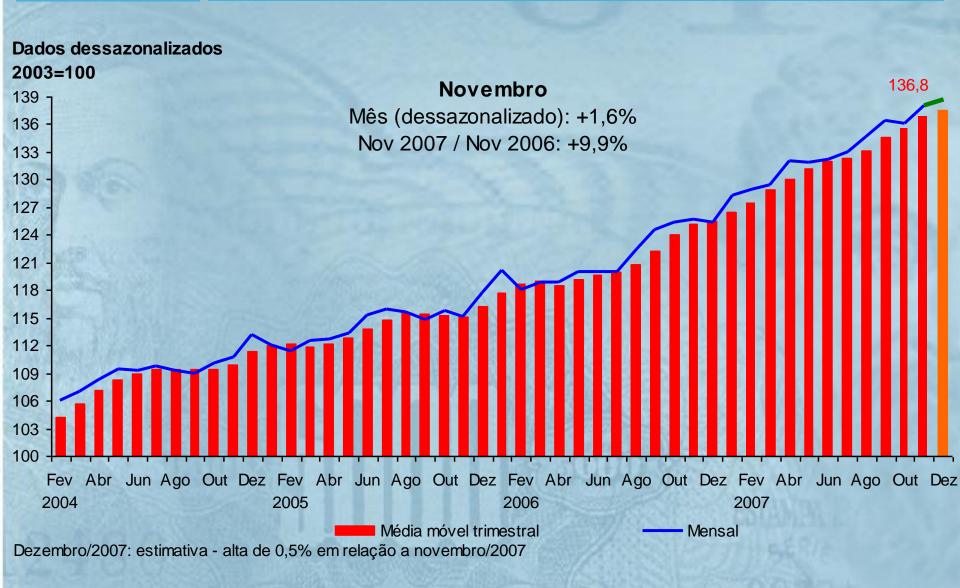
Fonte: IBGE, ACSP, FGV, CNI e MTE

^{2/} Igual mês do ano anterior.

^{3/} Dados observados.

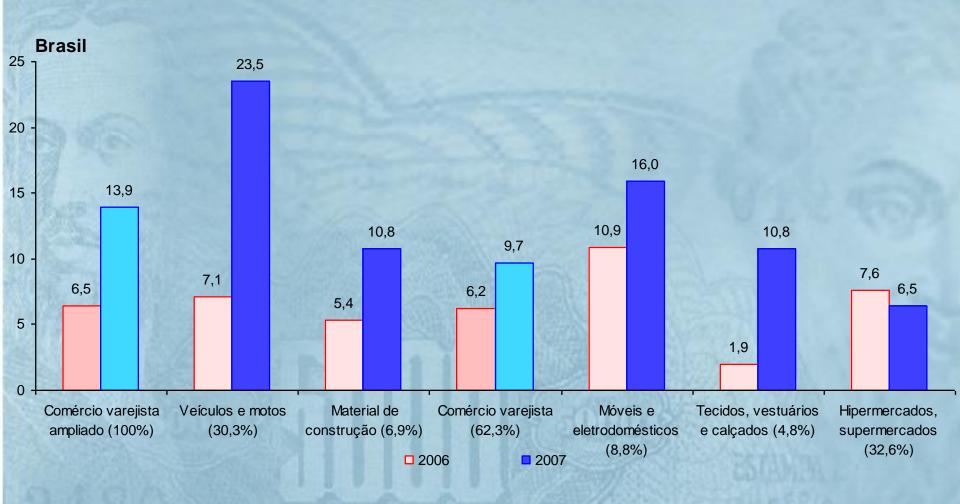


Volume de vendas no varejo



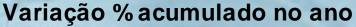


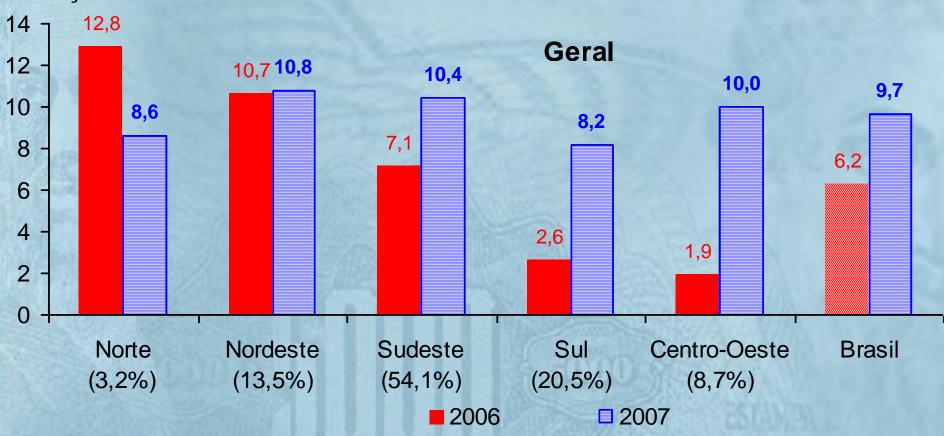
Comércio varejista (acumulado até novembro)





Comércio varejista (acumulado até novembro)





Fonte: IBGE

SCPC e Usecheque - São Paulo

Usecheque

Dados dessazonalizados 1992=100 320 -**AGREGADO** SCPC **USECHEQUE** 310 Mês: +5,2% Mês: +1,6% Mês: +2,8% Ano: +6,1% Ano: +6,1% Ano: +6,2% 300 290 280 270 260 250 240 230 Fev Abr Jun Ago Out Dez 2004 2005 2006 2007

SCPC

Agregado

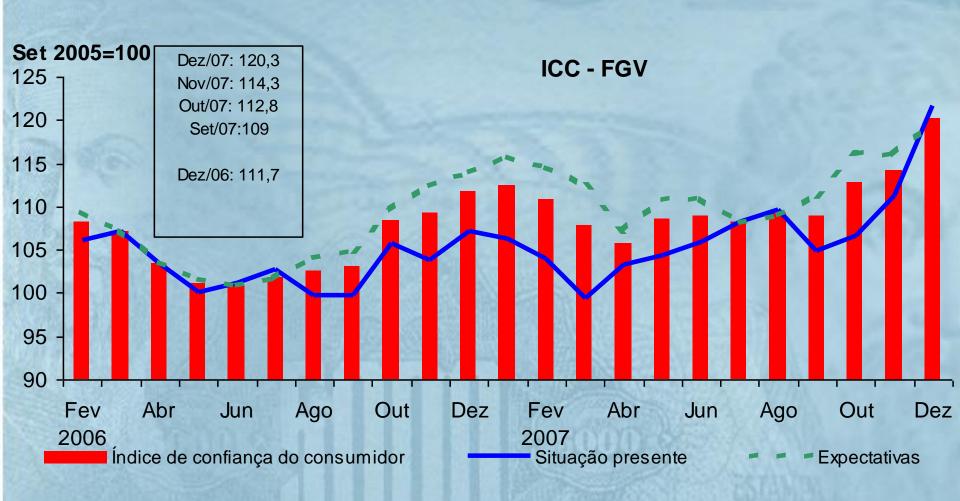
Fonte: ACSP



Inadimplência - taxa líquida (ACSP)

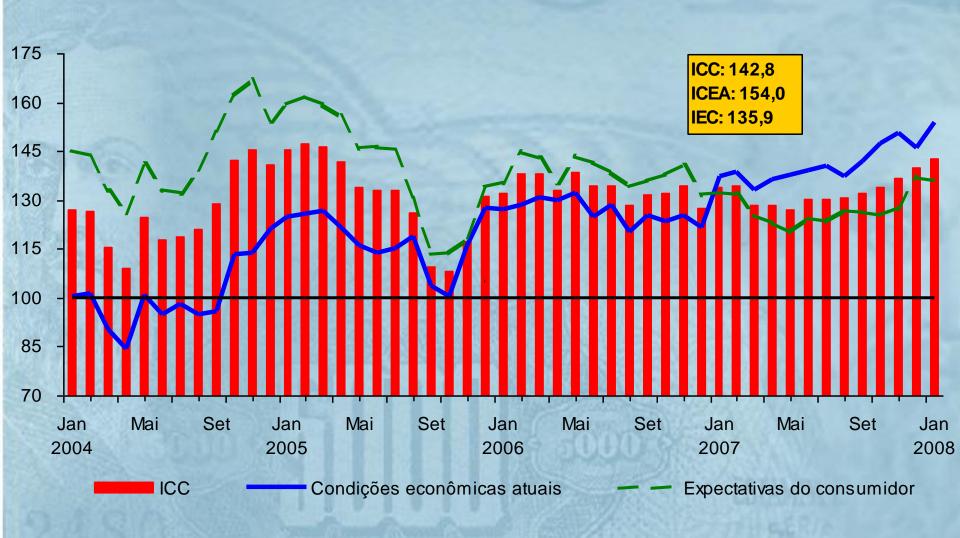


Índices Nacionais de Expectativas do Consumidor





Índice de confiança do consumidor





Investimentos

Dados mensais dessazonalizados 4/

Discriminação	2006		2007								100			
	Dez	No ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	No ano
Formação bruta de Capital Fixo ^{1/}	1,6	10,0	-0,7	0,1	2,5	1,7	3,5	-0,1	2,0	3,4	-0,9	5,4	0,8	14,1
Absorção de bens capital ^{2/} (56,5%)	6,0	13,9	-0,6	-0,5	3,9	1,0	5,7	-0,6	1,1	6,9	-2,2	7,3	1,4	20,8
Produção de bens de capital (91%)	7,1	5,7	2,0	0,6	-0,2	-0,3	5,3	1,1	-1,0	3,7	1,0	2,5	1,2	19,5
Importação de bens de capital (26,6%)	3,8	24,0	9,0	-4,3	11,6	-0,9	-4,7	11,3	-4,4	13,7	4,0	-4,3	7,6	36,5
Exportação de bens de capital (-17,6%)	0,9	-0,6	3,0	-3,4	27,6	-18,3	1,2	3,0	-5,8	1,9	21,7	-8,5	4,6	5,6
Insumos da construção civil (43,5%)	2,2	4,5	-2,2	0,9	1,2	1,3	0,4	0,9	0,1	0,5	-0,02	2,71	-0,81	5,1
Formação bruta de capital fixo (estimativa Depec) ^{3/}	16,52	SALUTE S	16,55	16,55	16,52	16,60	16,70	16,77	16,87	17,02	17,14	17,41	17,62	
Formação bruta de capital fixo (Contas Nacionais) ^{3/}	16,52				16,52			16,77			17,14			
Investimento (Contas Nacionais)3/	16,88				17,14		Tym	17,38		×	17,81			

^{1/} Estimativa do Depec a partir das séries de absorção e de insumos da construção civil

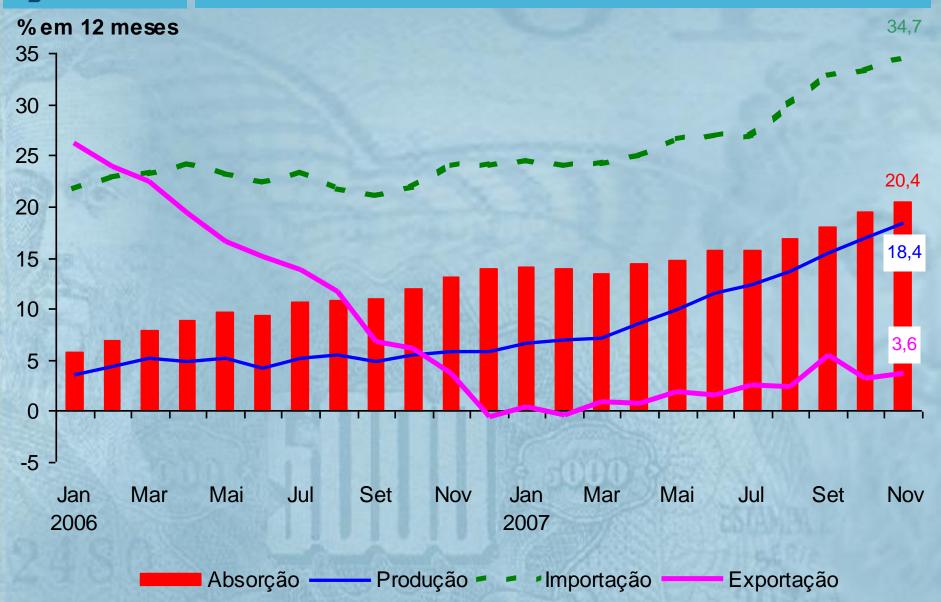
^{2/} Produção de bens de capital + importação - exportação.

^{3/ %} do PIB em 12 meses.

^{4/} As taxas no ano são estimadas com as séries sem ajuste sazonal.



Investimentos – consumo aparente de máquinas e equipamentos





Produção industrial

Novembro de 2007								Variação (%)
	Participação percentual ^{1/}	Mês ^{2/}	3 meses ^{2/}	6 meses ^{2/}	Nov 2007/ Nov 2006	Ano	12 meses	Carry-over ^{3/}
Indústria Geral		-1,8	1,9	4,6	6,7	6,0	5,5	6,0
Extrativa	5,3	0,6	0,3	1,7	3,5	5,4	5,6	5,3
Transformação	94,7	-1,7	1,9	4,5	6,9	6,0	5,5	6,0
Bens de Capital	8,2	1,2	5,2	9,2	24,3	19,5	18,4	19,1
Bens Intermediários	53,3	-0,7	0,5	2,8	4,9	4,7	4,4	4,6
Bens de Consumo	38,4	-0,6	1,3	4,2	5,7	4,8	4,2	4,8
Durável	7,4	-2,6	1,7	7,9	11,1	9,0	7,6	8,7
Semidurável e não durável	31,1	-0,6	-0,1	2,8	4,1	3,5	3,2	3,5

^{1/} Participação estimada.

^{2/} Dados dessazonalizados.

^{3/} Estimativa da variação para 2007, mantido o patamar do último mês observado.

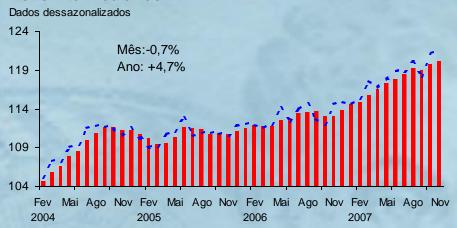


Produção industrial

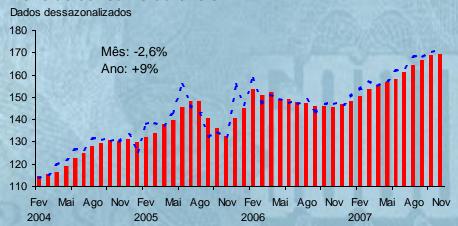
Bens de capital



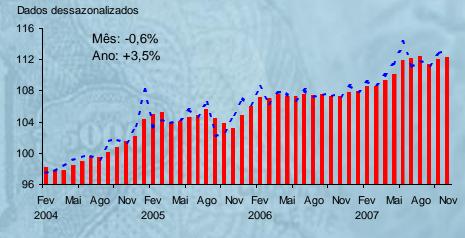
Bens intermediários



Bens de consumo duráveis



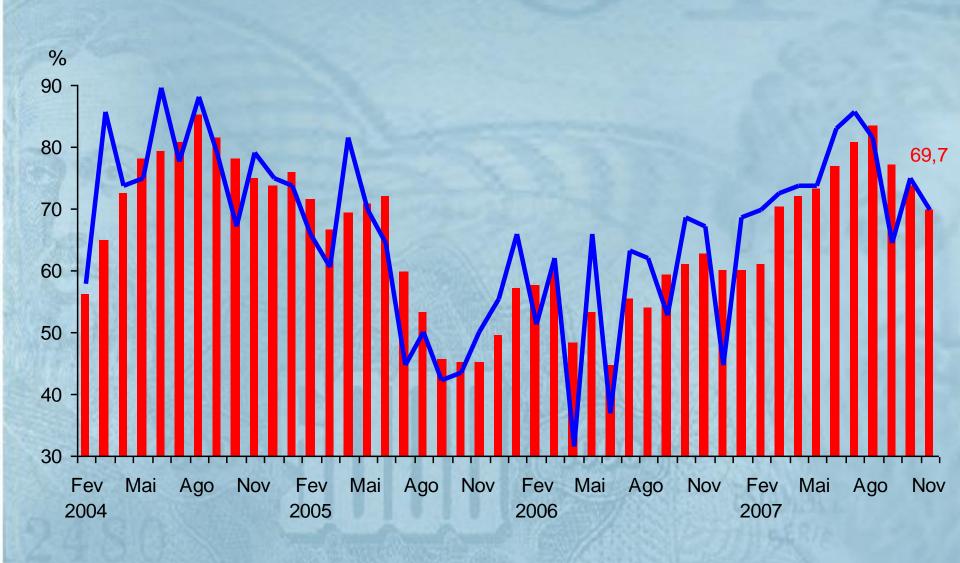
Bens de consumo semi e não-duráveis



Média móvel trimestral

Mensal

Produção industrial: difusão

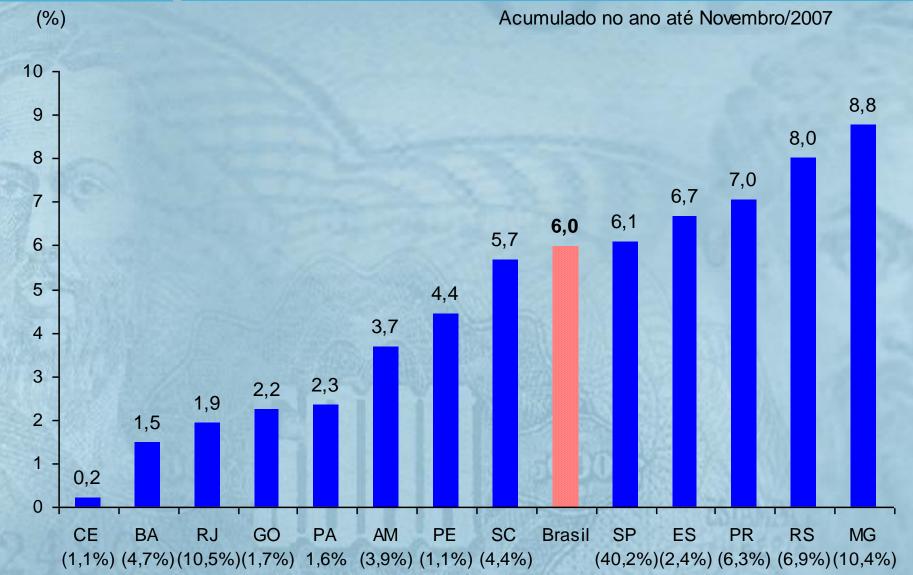


Média móvel trimestral

Mensal

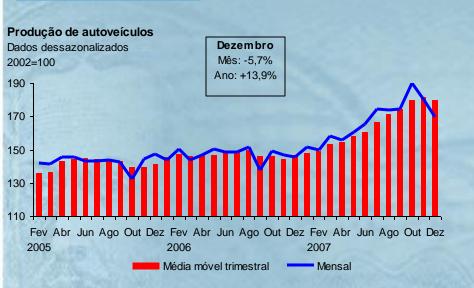


Produção industrial regional

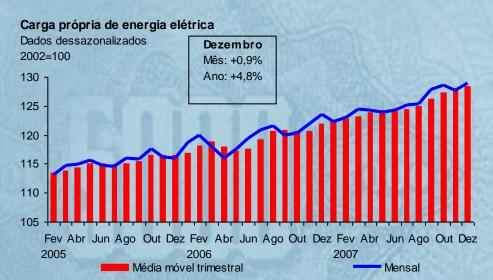




Indicadores antecedentes de produção industrial

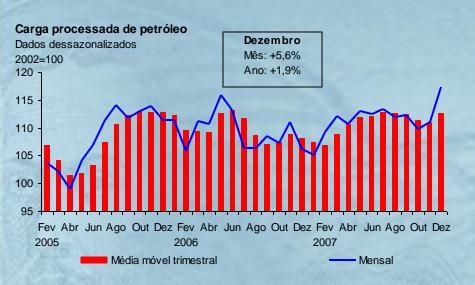


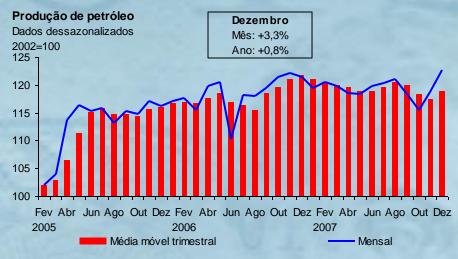


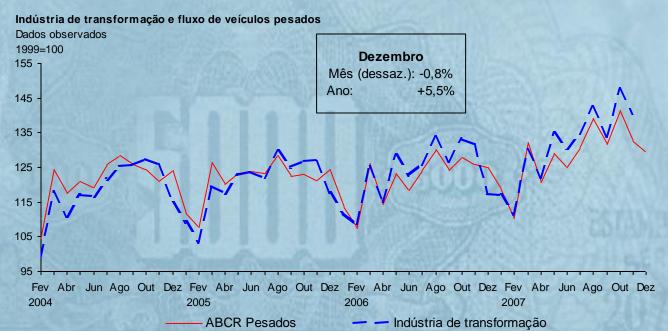




Indicadores antecedentes de produção industrial









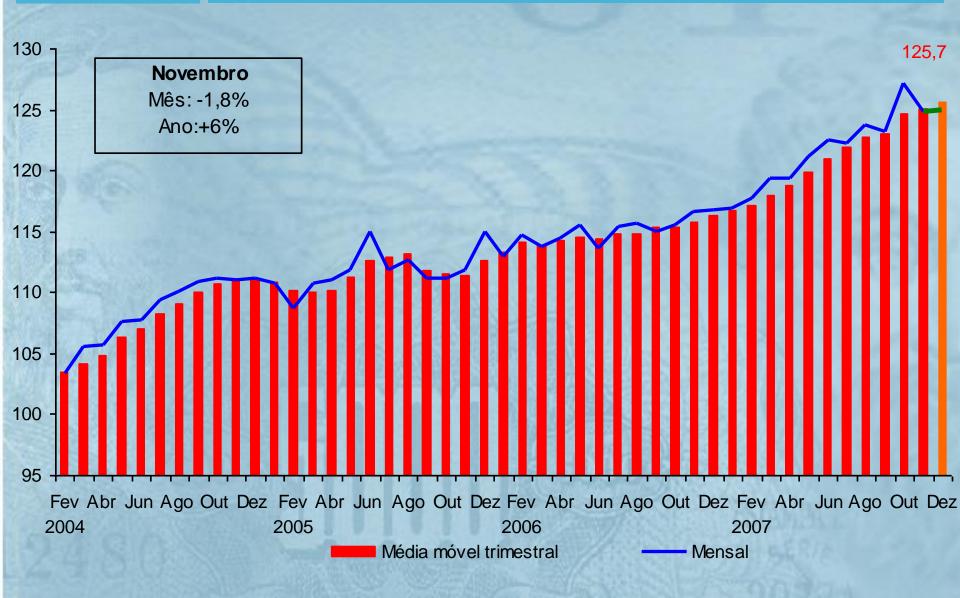
Estimativa da produção industrial

Em Dezembro de 2007

- Indústria geral	(+0,02%)
Extrativa mineral	(+1%)
Transformação	(+0,2%)
- Carga processada de petróleo	(+5,6%)
- Produção de petróleo	(+3,3%)
- Carga própria de energia elétrica (ONS)	(+0,9%)
 – Índice ABCR (pesados) 	(-0,8%)
- Produção de máquinas agrícolas	(-3,6%)
 Produção de autoveículos 	(-5,7%)



Produção industrial – dados dessazonalizados





Utilização da capacidade instalada

Discriminação	Máximo	desde 1995	2006	2007											Diferença	
	Nível	Data													em p.p.	
			Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Dez 07/
																Dez 06
Indústria de transformação	87,2	Nov 2007	84,4	82,4	83,9	83,1	84,5	84,4	84,7	85,2	85,7	86,1	87,0	87,2	86,7	2,3
NOT COMPLETE OF STREET						,				,	,				,	_, -, -
Setores																
Bens de consumo	87,7	Nov 2007	80,9	78,8	79,8	79,3	81,6	82,3	81,7	83,5	84,1	84,6	86,4	87,7	87,2	6,3
Bens de capital	87,3	Set 2007	84,8	84,5	85,2	85,5	85,2	84,8	85,5	85,4	86,6	87,3	86,6	85,5	86,8	2
Material de construção	87,3	Nov 2007	86,9	81,9	84,4	83,5	85,8	83,5	83,3	82,4	82,9	86,7	86,8	87,3	87,1	0,2
Bens intermediário	88,9	Out 2004	87,5	86,0	88,2	87,4	88,3	87,8	88,1	88,2	87,9	87,5	88,4	88,2	87,2	-0,3
THE WEST OF THE PARTY OF THE PA		1000														70.70
Gêneros industriais		1//														
Minerais não-metálicos	88,2	Nov 2007	87,7	82,4	87,4	87,9	82,6	82,9	85,6	85,2	86,0	86,5	87,0	88,2	86,8	-0,9
Metalurgia	94,4	Mai 2007	93,5	92,1	93,7	93,3	93,9	94,4	93,6	94,4	93,7	93,2	93,3	93,9	92,3	-1,2
Mecânica	89,5	Out 2004	81,1	79,4	81,7	83,5	84,1	83,6	86,2	86,3	84,6	86,5	87,7	88,2	88,4	7,3
Material elétrico e de comunicações	85,0	Out 2004	79,7	79,4	79,7	79,1	79,6	78,7	77,6	78,5	78,8	79,8	80,3	81,8	80,6	0,9
Material de transporte	92,0	Out 1997	81,6	82,6	84,2	84,9	85,4	86,0	85,8	86,2	86,4	86,5	88,9	90,6	90,5	8,9
Mobiliário	86,6	Nov 2007	80,5	74,8	78,8	81,9	83,9	83,0	78,7	77,7	79,0	83,3	84,2	86,6	85,8	5,3
Papel e papelão	95,0	Abr 1995	93,4	91,3	92,4	92,0	92,6	93,3	91,2	93,1	93,6	93,5	92,9	92,6	92,4	-1
Química	91,0	Out 1996	84,2	82,5	85,0	83,0	84,7	83,4	84,7	85,4	86,0	86,1	86,5	86,1	85,4	1,2
Produtos farmac. e veterinários	87,0	Jul 1997	69,4	62,8	64,9	64,4	67,9	73,4	73,5	73,3	73,3	67,4	67,5	69,9	71,7	2,3
Matérias plásticas	88,7	Jan 2005	86,3	83,0	80,8	81,6	84,0	84,5	84,2	86,6	87,1	87,1	88,0	87,4	86,6	0,3
Têxtil	90,9	Jan 2003	83,8	84,8	84,9	82,6	83,1	85,8	85,6	86,4	83,6	86,9	87,4	85,3	85,4	1,6
Vestuário, calçados e artigos de tecidos	88,8	Out 2006	88,2	85,8	87,3	84,6	85,3	86,5	86,0	85,2	87,1	86,0	87,4	88,3	88,0	-0,2
Produtos alimentares	89,4	Out 2007	85,8	79,3	78,9	75,5	81,4	82,0	81,0	82,8	85,7	88,1	89,4	89,1	87,8	2
Outros	82,6	Abr 1995	78,9	78,4	80,0	80,4	80,3	78,3	80,2	79,3	79,4	79,5	80,9	80,0	81,4	2,5
		-		-10		811		9/1	Posts.	10				100		

Fonte: FGV



Utilização da capacidade instalada – novembro/2007

Dados dessazonalizados

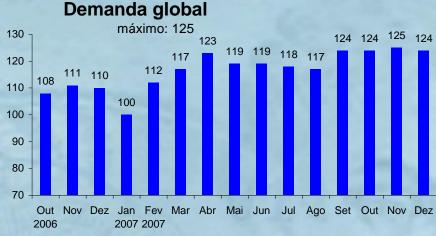
		NUC				Desvio		
	Mês	Máximo	Média	Mínimo	Máximo	Média	Mínimo	
Indústrias de transformação (CNI)	82,91	82,91	80,66	77,60	0,00	2,25	5,31	
Indústrias de transformação	82,90	83,11	80,65	77,87	-0,21	2,25	5,03	
Alimentos e bebidas	82,01	82,01	77,83	73,54	0,00	4,18	8,47	
Produtos têxteis	83,39	88,15	84,86	82,76	-4,76	-1,47	0,64	
Conf. art. vestuário e acessórios	82,78	83,32	78,71	72,15	-0,54	4,07	10,63	
Prep. couro, fab. art. couro e calç.	88,94	88,94	84,08	78,75	0,00	4,85	10,19	
Produtos de madeira	77,36	87,86	81,18	76,08	-10,50	-3,82	1,28	
Celulose, papel e prod. papel	87,43	91,06	88,07	83,26	-3,63	-0,64	4,17	
Edição, impr. e reprod. gravações	73,09	79,30	73,61	62,55	-6,22	-0,52	10,54	
Coque, refino comb. nuclear, álcool	90,05	92,06	86,85	74,37	-2,02	3,20	15,68	
Produtos químicos	78,40	80,67	78,29	75,53	-2,27	0,11	2,87	
Artigos borracha e plástico	84,34	84,34	79,15	74,25	0,00	5,19	10,09	
Produtos minerais não metálicos	84,26	85,71	83,24	79,77	-1,45	1,02	4,49	
Metalurgia básica	91,17	94,93	90,62	87,21	-3,76	0,56	3,97	
Prod. metálicos - excl. máquinas	84,14	84,33	79,20	73,79	-0,19	4,95	10,36	
Máquinas e equipamentos	83,40	86,55	81,09	76,23	-3,15	2,31	7,17	
Máq., aparelhos e mat. elétricos	81,81	85,39	80,94	74,62	-3,58	0,87	7,19	
Mat. eletrônico e equip. comunic.	72,56	80,31	74,15	64,42	-7,75	-1,59	8,14	
Veículos automotores	87,32	90,63	83,76	77,70	-3,31	3,56	9,62	
Outros equipamentos de transporte	78,54	87,71	84,41	78,54	-9,17	-5,86	0,00	
Móveis, indústrias diversas	82,64	83,34	78,66	72,59	-0,70	3,98	10,05	

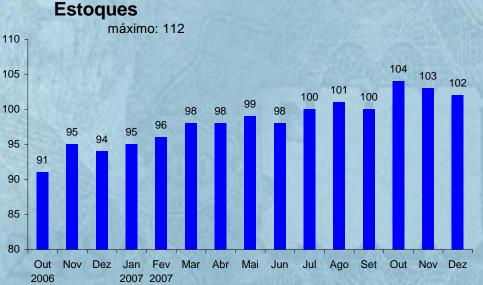
Fonte: CNI



Sondagem industrial da FGV



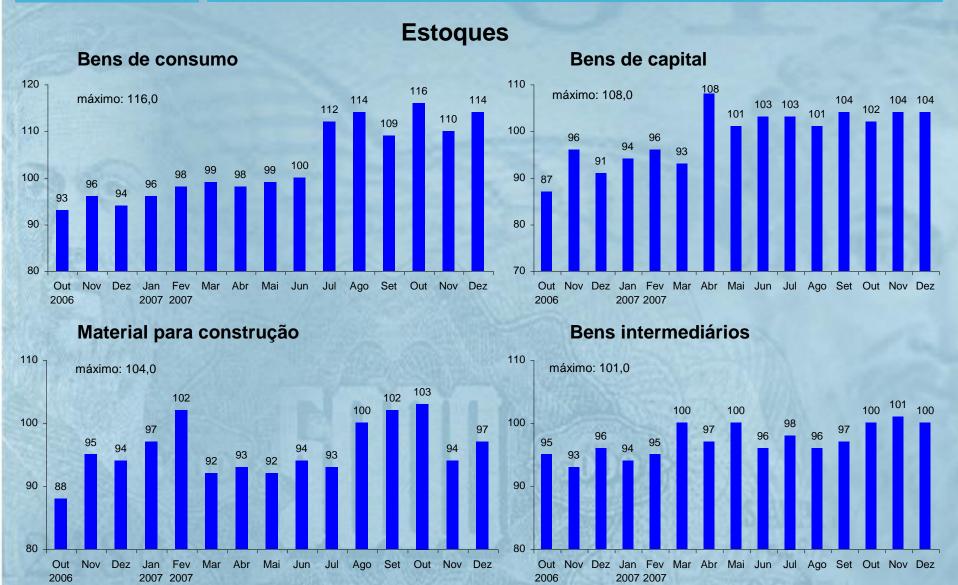






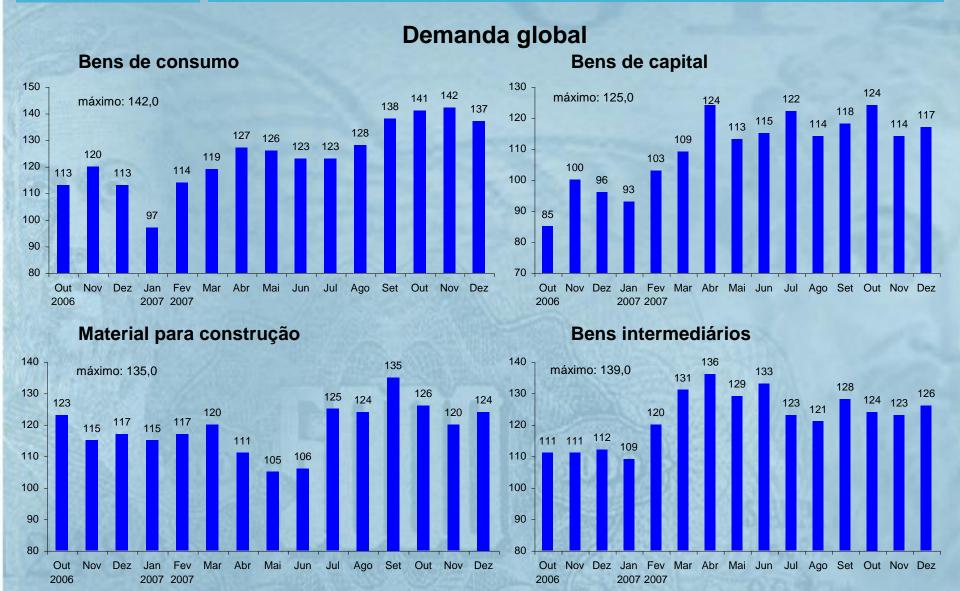


Sondagem industrial da FGV





Sondagem industrial da FGV





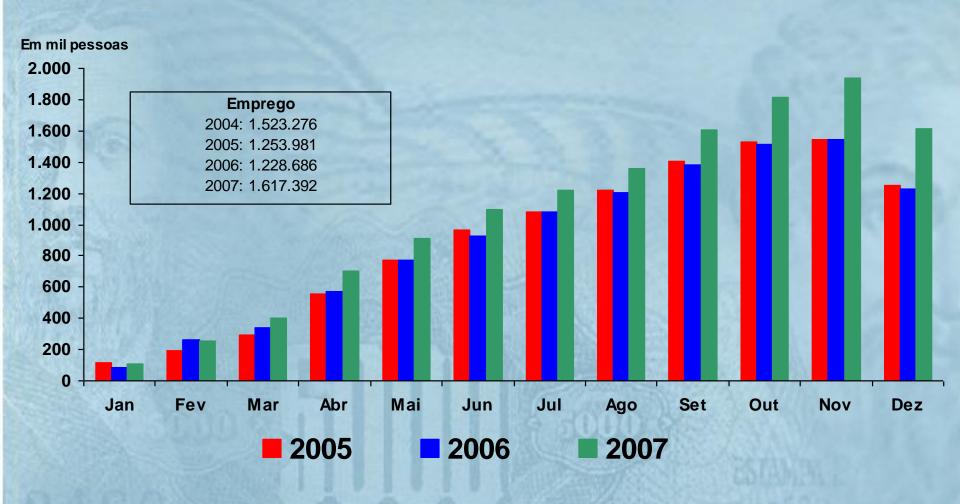
Prognóstico da safra 2008

				1,000 t
Discriminação	2007	Variação %	2008 3º prognóstico	Variação %
	Α		В	В/А
Produtos				
Caroço de algodão	2 426	33,6	2 498	3,0
Feijão	3 286	-4,4	3 270	-0,5
Feijão (1ª safra)	1 781	13,0	1 745	-2,0
Feijão (2ª safra)	1 111	-23,0	1 128	1,5
Feijão (3ª safra)	394	-5,5	397	0,8
Milho	51 529	20,9	53 369	3,6
Milho (1ª safra)	36 293	15,6	38 016	4,7
Milho (2ª safra)	15 236	35,7	15 353	0,8
Arroz (em casca)	11 077	-3,7	11 942	7,8
Soja	58 189	11,1	58 164	0,0
Trigo	4 029	62,3	3 831	-4,9
Outros ^{1/}	2 436	-11,9	2 713	11,4
Produção de grãos	132 973	13,7	135 788	2,1
Cana-de-açúcar	515 325	13,2	558 137	8,3

^{1/} Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamoma, sorgo e triticale.

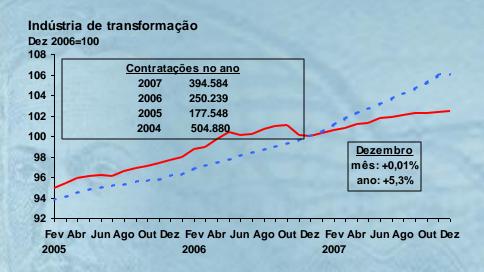


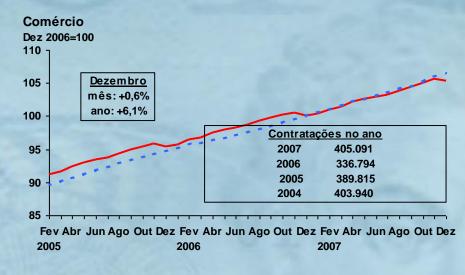
Emprego formal – contratações no ano

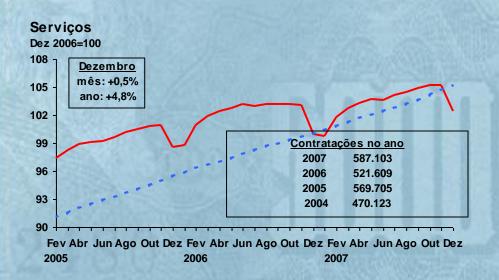


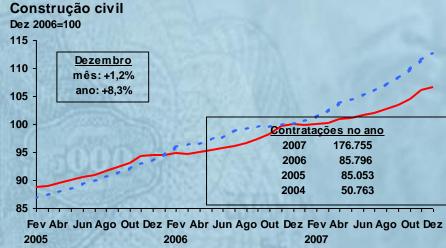


Emprego formal – por setores









Observado

--- Dessazonalizado



Taxa de desemprego aberto





Taxa de desemprego aberto - regional





Produto Interno Bruto

	Pesos	Crescime	ento acumula	ado no ano ¹	1	
		2006	2007			2008
	2006	IV	II	III	IV	IV
					Estimado	Estimado
Agropecuária	4,9	4,2	2,3	4,3	5,5	4,4
Indústria	25,1	2,9	5,1	5,1	4,8	4,8
Extrativa mineral	2,1	5,7	5,0	4,0	2,8	8,1
Transformação	15,5	2,0	5,3	5,5	5,2	4,2
Construção civil	4,2	4,6	4,3	4,6	4,6	5,6
Produção e distribuição de eletricidade,						
gás e água	3,3	3,3	4,9	4,5	4,7	4,9
Serviços	55,8	3,8	4,7	4,7	4,6	4,2
Comércio	9,6	5,1	7,2	7,3	7,2	7,3 6,3
Transporte, armazenagem e correio	4,3	3,2	4,9	4,8 7,7	4,9	6,3
Serviços de informação	3,4	2,5	7,2	7,7	6,6	5,4
Intermediação financeira, seguros,					NHA	
previdência e serviços relativos	6,1	6,2	9,4	10,7	9,8	5,3
Outros serviços	11,8	3,1	3,2	2,8	2,8 3,9	2,9
Atividades imobiliárias e aluquel	7,7	2,3	4,2	3,9	3,9	4,5
Administração, saúde e educação	40.0	0.7	4.0		4 7	4.0
públicas	12,9	3,7	1,8	1,7	1,7	1,3
Valor adicionado a preços básicos	85,8	3,5	4,5	4,8	4,7	4,4
Impostos sobre produtos	14,2	5,0	8,1	8,3	8,0	5,5
PIB a preços de mercado	100,0	3,8	5,0	5,3	5,2	4,5
PIB (trim/trim(-1) - dessaz.)		1,4	1,3	1,7	0,7	n.d.
Mesmo período ano anterior		5,1	5,6	5,7	4,9	4,5
		Mark State of the Park State	The state of the s			



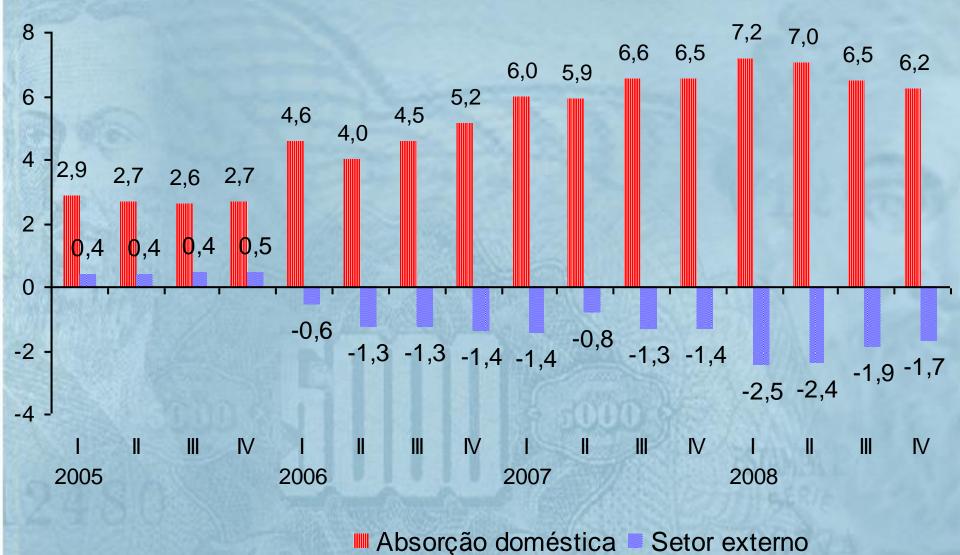
Produto Interno Bruto - demanda

0/

							70
Período	PIB (pm)	Consumo das famílias	Consumo do governo	Consumo total	Formação Bruta de Capital fixo	Exportações	Importações
Pesos		60,4	19,9	80,3	16,8	14,7	-11,7
2004	5,7	3,8	4,1	3,9	9,1	15,3	13,3
Contribuição (p.p.)		2,4	0,8	3,2	1,4	2,3	-1,6
2005	3,2	4,5	2,3	3,9	3,6	9,3	8,5
Contribuição (p.p.)		2,7	0,4	3,1	0,6	1,5	-1,1
2006	3,8	4,6	2,8	4,2	10,0	4,7	18,3
Contribuição (p.p.)		2,8	0,6	3,4	1,6	0,7	-2,1
2007 (estimado)	5,2	5,9	3,8	5,4	12,2	7,3	20,8
Contribuição (p.p.)		3,6	0,8	4,3	2,0	1,1	-2,4
2008 (estimado)	4,5	5,9	3,7	5,4	10,4	6,6	22,4
Contribuição (p.p.)		3,6	0,7	4,3	1,8	1,0	-2,8

Produto Interno Bruto – setor externo

Contribuição para o crescimento do PIB (em p.p.) acumulado no ano



- Continuidade do crescimento da economia no 4º trimestre de 2007, consolidando forte crescimento no ano;
- Produção industrial em patamar elevado;
- Manutenção das vendas do comércio varejista em nível elevado sustentadas por crédito, renda e transferências;
- Confiança do consumidor e do empresário industrial em patamar elevado;
- NUCI em nível elevado;
- Crescimento do PIB no 4º trimestre.



Quadro geral - Preços

	Ocorrido (IPCA	e IGP-DI)	Estimado (IPCA e IGP-DI)			
	Dez 07 2007		Jan 08	2008		
IPCA-15/IPCA	0,74	4,46	0,62	4,42		
IGP-M/IGP/DI	1,47	7,89	0,50	4,32		
IPA-M/IPA-DI	1,90	9,44	0,41	4,26		

1 - Principais influências observadas em dezembro (IPCA e IGP-DI):

Consumidor Elevação: alimentos in natura, feijão, refeição e bovinos

Queda: tarifa de energia elétrica e leites e derivados

Atacadista Elevação: Carnes bovinas, Soja, Milho, Mandioca, Feijão e Legumes e frutas

Queda: Laticínios, Extrativa mineral e Aves

2 - Principais influências esperadas em janeiro (IPCA e IGP-DI):

Consumidor Elevação: Feijão, Carnes, Álcool e Educação

Queda: Laticínios, Energia elétrica e Vestuário

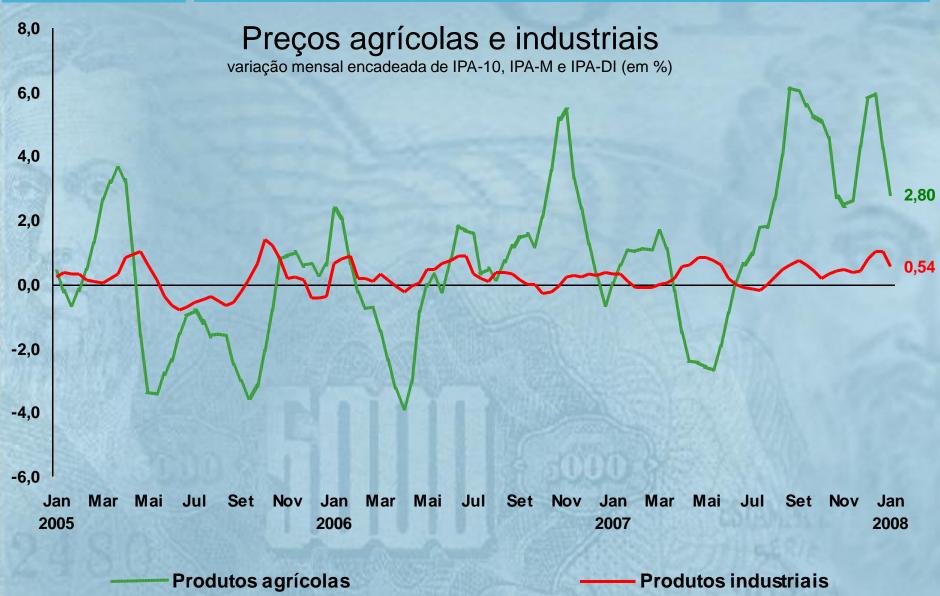
Atacadista Elevação: Milho, Bovinos, Soja e Feijão

Queda: Leite, Metais não ferrosos e Trigo

Fonte: IBGE e FGV



Índices de preços por atacado





IPCA e IPCA-15

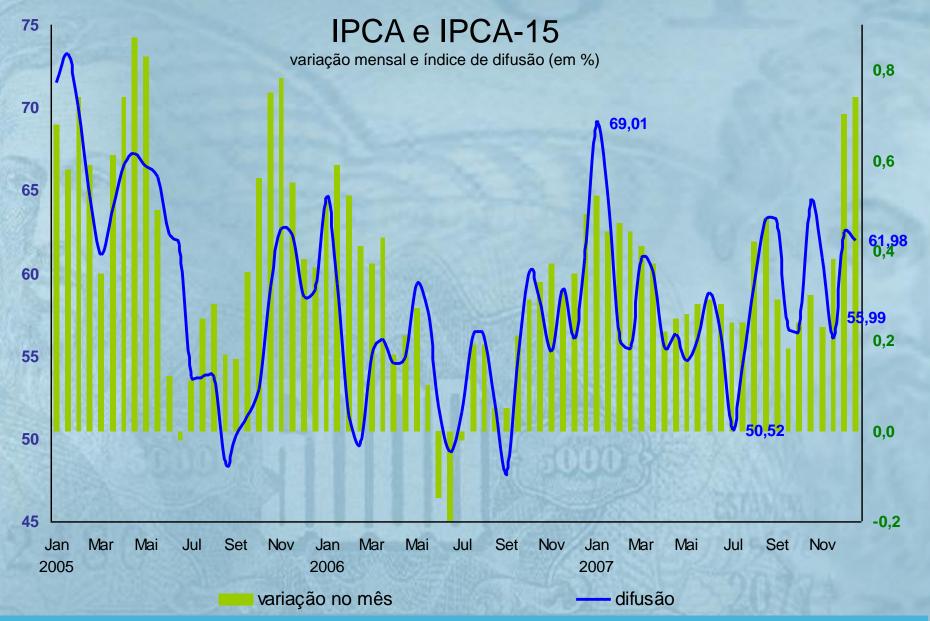
Variação %

				v anação 70			
Discriminação	Pesos ^{1/}	Noven	nbro	Dezen	nbro		
		IPCA-15	IPCA	IPCA-15	IPCA		
Mês							
IPCA / IPCA-15	100,0	0,23	0,38	0,70	0,74		
Livres	69,5	0,29	0,43	0,92	0,98		
Comercializáveis	33,4	-0,05	0,21	0,79	1,00		
Não-comercializáveis	36,1	0,61	0,64	1,03	0,97		
Serviços	23,4	0,32	0,38	0,54	0,47		
Monitorados	30,5	0,09	0,26	0,21	0,18		
Anualizado							
IPCA / IPCA-15		2,80	4,66	8,73	9,25		
Livres		3,54	5,28	11,62	12,42		
Comercializáveis		-0,60	2,55	9,90	12,68		
Não-comercializáveis		7,57	7,96	13,08	12,28		
Serviços		3,91	4,66	6,68	5,79		
Monitorados		1,09	3,17	2,55	2,18		
12 meses							
IPCA / IPCA-15		4,00	4,19	4,36	4,46		
Livres		4,84	5,03	5,42	5,73		
Comercializáveis		4,18	4,13	4,53	4,75		
Não-comercializáveis		5,44	5,88	6,24	6,65		
Serviços		4,71	4,89	5,08	5,19		
Monitorados		2,14	2,31	2,01	1,65		

^{1/} Pesos dezembro de 2007.



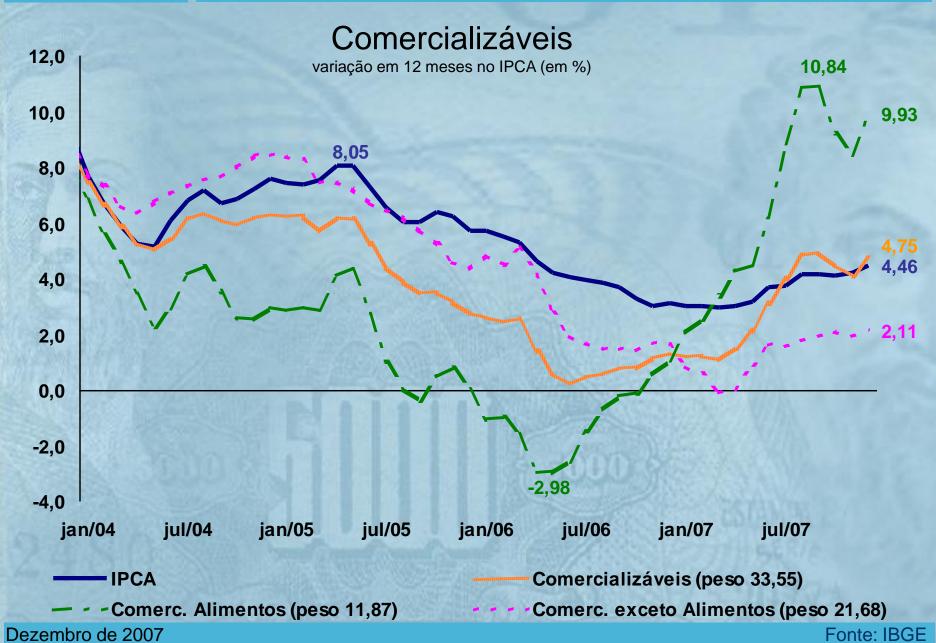
IPCA e índice de difusão



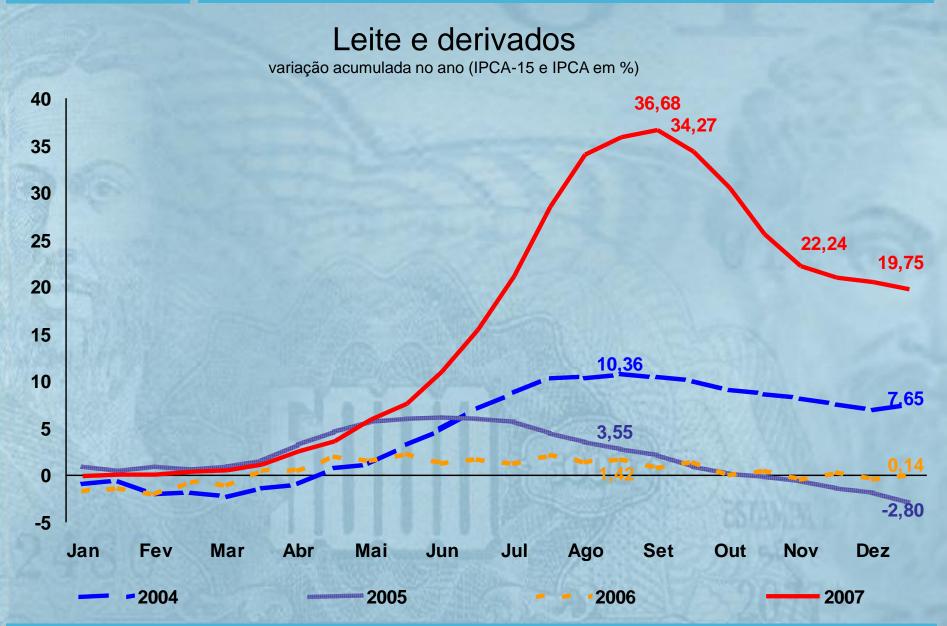
Fonte: IBGE e Banco Central



IPCA comercializáveis – em 12 meses



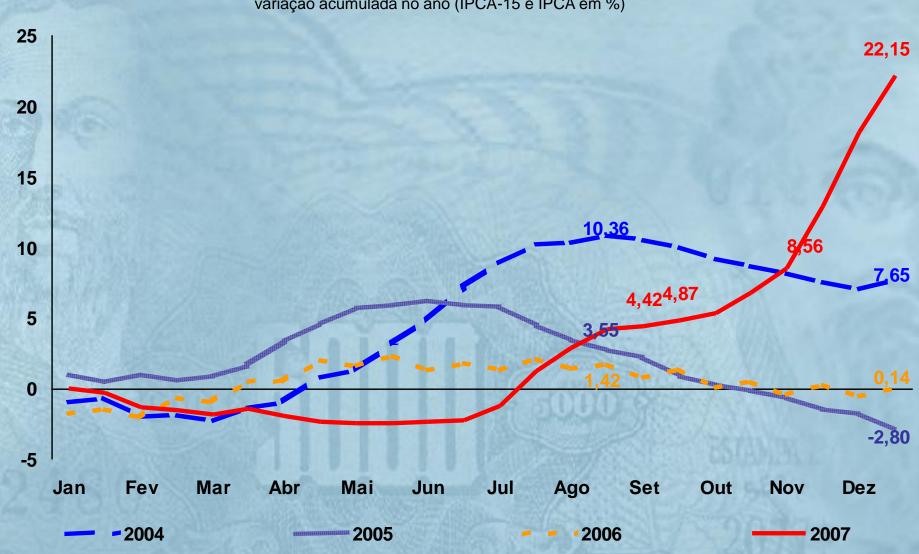


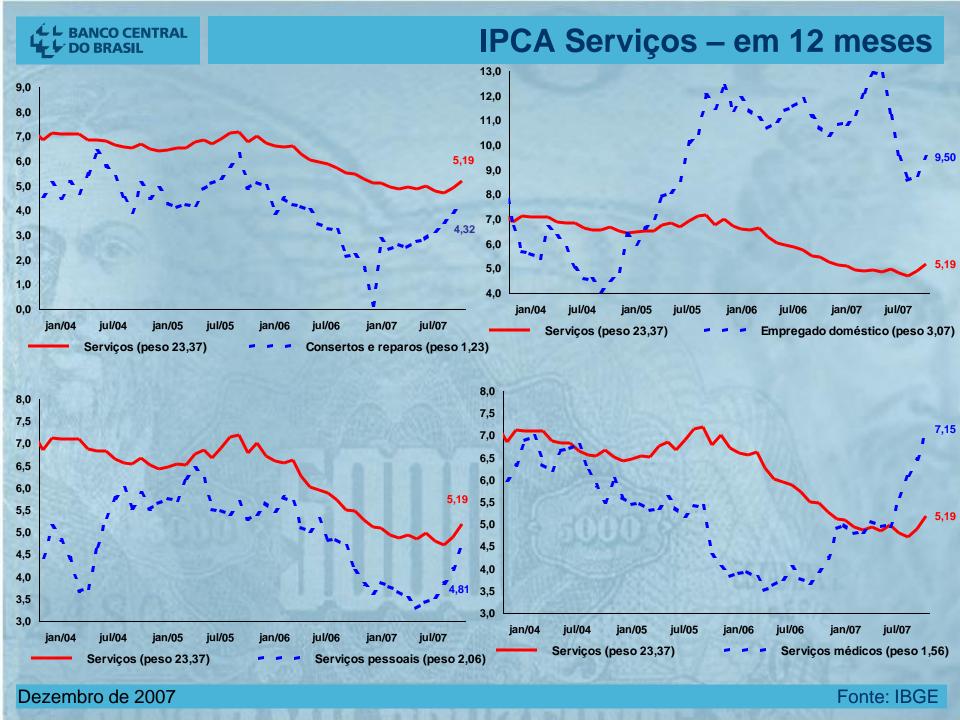






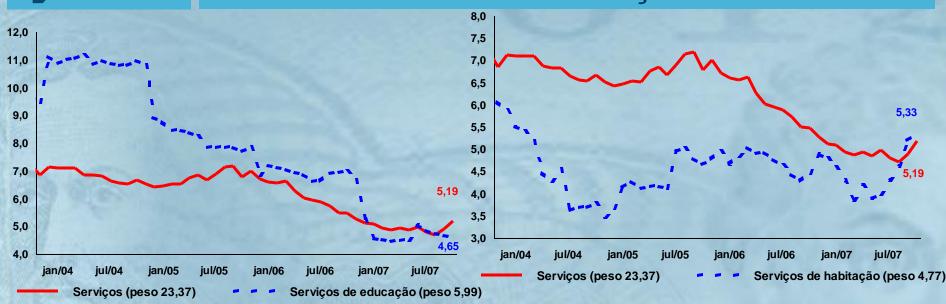
variação acumulada no ano (IPCA-15 e IPCA em %)

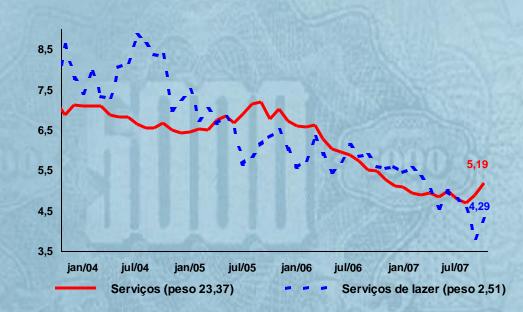






IPCA Serviços – em 12 meses





Dezembro de 2007



Preços monitorados no IPCA

	Pesos 1/	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	1 0000	2000	2001	2000	2000	2001	2000
IPCA	100,0	9,30	7,60	5,69	3,14	4,46	4,42
Monitorados	30,48	13,20	10,19	8,96	4,27	1,65	4,2
Principais itens							
Taxa de água e esgoto	1,6	21,0	10,4	13,4	5,0	4,8	5,2
Gás de bujão	1,2	2,9	7,1	0,2	7,5	0,1	0,0
Energia elétrica	3,5	21,4	9,6	8,1	0,3	-6,2	3,4
Ônibus urbano	3,8	20,9	4,7	10,4	8,1	4,7	5,2
Gasolina	4,4	1,2	14,7	7,8	2,9	-0,7	0,0
Plano de saúde	3,4	8,7	10,5	12,0	12,3	8,1	8,0
Telefone fixo	3,6	19,1	14,8	6,7	-0,8	0,3	3,5
Álcool/remédio ^{2/}	2,9	-12,6	31,6	5,7	4,6	0,5	4,5
Demais itens	6,1	15,8	6,5	11,3	3,3	3,8	5,8

^{1/} Pesos de dezembro de 2007.

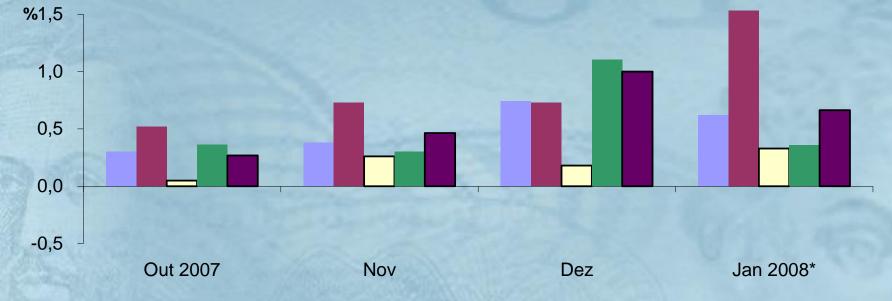
^{2/} Remédio a partir de 2006.

Evolução das cotações internacionais da gasolina e preços Petrobras

Informação excluída por ser relativa a atividade empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5°, § 2°, do Decreto n° 7.724, de 2012).



IPCA variações mensais



IPCA ■ Alimentação □ Monitorados ■ Livres sem alimentação ■ Livres sem in natura

	Pesos	Out 2007	Nov	Dez	Jan 2008*
IPCA	100,0	0,30	0,38	0,74	0,62
Livres	69,2	0,41	0,43	0,99	0,75
Alimentação	21,4	0,52	0,73	0,73	1,63
Livres sem alimentação	47,8	0,36	0,30	1,11	0,36
In natura	1,7	6,27	-0,66	0,61	4,20
Livres sem in natura	67,5	0,27	0,46	1,00	0,66
Monitorados	30,8	0,05	0,26	0,18	0,33

^{*} Estimado.

Fonte: IBGE

%



IPCA e núcleos

		Núc	cleo exclu	ısão ^{1/}			Médias A	Aparad	as	
					Com su	avização	- Incuracy	Sem sua		_
Mês	Índice	Mês	Anualizado	12 meses	Mês	Anualizado	12 meses	Mês	Anualizado	12 meses
Jan 07	IPCA-15	0,41	5,03	3,29	0,43	5,28	4,49	0,37	4,53	2,61
	IPCA	0,42	5,16	3,09	0,39	4,78	4,40	0,35	4,28	2,49
Fev	IPCA-15	0,58	7,19	2,93	0,21	2,55	4,18	0,20	2,43	2,36
	IPCA	0,52	6,42	2,89	0,24	2,92	4,14	0,22	2,67	2,29
Mar	IPCA-15	0,19	2,30	2,69	0,26	3,17	3,99	0,26	3,17	2,29
	IPCA	0,23	2,80	2,59	0,29	3,54	3,97	0,24	2,92	2,23
Abr	IPCA-15	0,18	2,18	2,62	0,23	2,80	3,79	0,17	2,06	2,21
	IPCA	0,29	3,54	2,66	0,29	3,54	3,85	0,28	3,41	2,32
Mai	IPCA-15	0,31	3,78	2,78	0,28	3,41	3,60	0,32	3,91	2,32
	IPCA	0,33	4,03	3,03	0,30	3,66	3,68	0,30	3,66	2,39
Jun	IPCA-15	0,34	4,16	3,30	0,37	4,53	3,60	0,27	3,29	2,44
	IPCA	0,22	2,67	3,42	0,34	4,16	3,72	0,23	2,80	2,55
Jul	IPCA-15	0,09	1,09	3,30	0,21	2,55	3,52	0,15	1,81	2,54
	IPCA	0,08	0,96	3,36	0,20	2,43	3,63	0,17	2,06	2,52
Ago	IPCA-15	0,26	3,17	3,38	0,34	4,16	3,59	0,37	4,53	2,76
	IPCA	0,35	4,28	3,58	0,40	4,91	3,79	0,43	5,28	2,96
Set	IPCA-15	0,27	3,29	3,53	0,38	4,66	3,73	0,28	3,41	3,02
	IPCA	0,25	3,04	3,60	0,34	4,16	3,82	0,19	2,30	3,02
Out	IPCA-15	0,28	3,41	3,48	0,35	4,28	3,70	0,24	2,92	3,02
	IPCA	0,40	4,91	3,70	0,43	5,28	3,92	0,35	4,28	3,19
Nov	IPCA-15	0,33	4,03	3,63	0,37	4,53	3,79	0,29	3,54	3,15
	IPCA	0,37	4,53	3,86	0,36	4,41	4,02	0,35	4,28	3,43
Dez	IPCA-15	0,66	8,21	3,98	0,41	5,03	3,92	0,42	5,16	3,39
	IPCA	0,59	7,31	4,11	0,40	4,91	4,04	0,45	5,54	3,62
Jan	IPCA ^{2/}	0,42	5,16	4,11	0,35	4,28	4,00	0,41	5,03	3,68

^{1/} Sem monitorados e alimentos no domicílio.

^{2/} Previsão



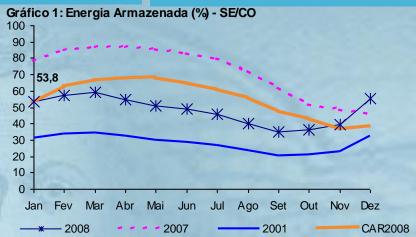
Estimativas de inflação

Mediana (em %)

Discriminação	2008								2008
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
IGP-DI									
Instituição financeira	0,73	0,40	0,30	0,25	0,25	0,30	0,31	0,35	4,75
Consultorias	0,75	0,42	0,36	0,30	0,29	0,30	0,30	0,40	4,64
Agregado	0,74	0,40	0,30	0,25	0,25	0,30	0,31	0,36	4,75
Top 5 - curto	0,78	0,40	0,30	0,30	0,30	0,34	0,30	0,30	4,39
Depec	0,75	0,40	0,30	0,27	0,27	0,27	0,27	0,30	4,32
IGP-M									
Instituição financeira	0,85	0,45	0,35	0,28	0,25	0,30	0,30	0,34	4,82
Consultorias	0,83	0,45	0,33	0,28	0,25	0,30	0,30	0,34	4,59
Agregado	0,85	0,45	0,37	0,27	0,25	0,31	0,32	0,35	4,80
Top 5 - curto	0,88	0,45	0,35	0,28	0,25	0,35	0,36	0,33	5,27
Depec	0,85	0,30	0,30	0,35	0,23	0,30	0,30	0,36	4,23
	0,00	0,40	0,40	0,33	0,30	0,50	0,30	0,23	4,23
IPCA									
Instituição financeira	0,58	0,50	0,35	0,30	0,25	0,24	0,32	0,31	4,37
Consultorias	0,55	0,50	0,38	0,34	0,30	0,25	0,33	0,35	4,36
Agregado	0,58	0,50	0,35	0,30	0,27	0,24	0,32	0,32	4,37
Top 5 - curto	0,60	0,55	0,36	0,30	0,25	0,22	0,35	0,30	4,59
Depec	0,62	0,55	0,35	0,30	0,25	0,25	0,31	0,32	4,42
IPC-Fipe									
Instituição financeira	0,65	0,34	0,30	0,30	0,25	0,24	0,30	0,30	4,10
Consultorias	0,59	0,30	0,25	0,25	0,23	0,20	0,30	0,33	4,00
Agregado	0,65	0,32	0,30	0,30	0,25	0,23	0,30	0,30	4,07
Depec	0,60	0,30	0,30	0,25	0,30	0,34	0,35	0,35	4,12

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Situação Principais Reservatórios



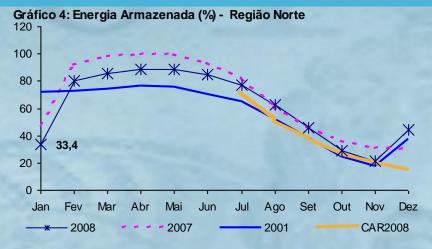


Gráfico 2: Energia Armazenada (%) - Região Sul

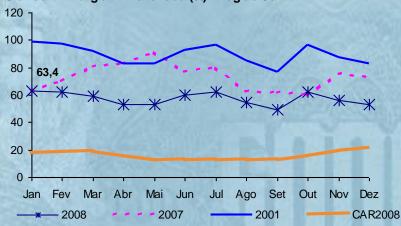
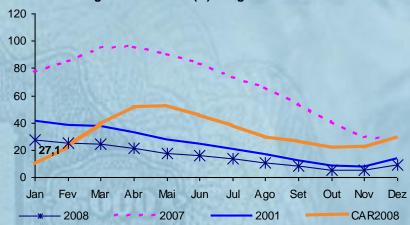


Gráfico 3: Energia Armazenada (%) - Região Nordeste



Energia Armazenada no Sistema

12(0.5)	15/1/07	15/12/07	01/jan	08/jan	12/jan	13/jan	14/jan	15/jan	16/jan
SE/CO	66,61	45,51	46,01	44,65	44,44	44,68	44,75	44,83	44,84
Sul	61,32	73,43	73,26	74,01	72,27	71,96	71,29	70,59	69,86
NE	69,49	26,68	26,74	27,11	27,14	27,2	27,22	27,18	27,14
Norte	40,39	30,34	30,27	29,85	29,44	29,63	29,63	29,53	29,38
Norte-Tucuruí	28,48	17,66	19,27	19,75	19,61	19,96	20	19,89	19,68



Intercâmbio – Balanço do dia 16/01 - MWmed





Balanço de Geração e Custo Marginal da Energia

em Mw medio

Goração	Térmica		hidroelétrica
Geração	convencional	nuclear	Tildioeletiica
1º trim/07	1445	1117	47755
2º trim/07	1291	1203	46473
3º trim/07	2450	1595	45562
4º trim/07	3318	1713	45658
Jan/08 1/	4536	1712	44343

1/ média até 14 de janeiro

Custos Marginais de Operação (R\$ / MWh) 1/

Subsistema	2007	2008	2009
Sudeste / Centro-Oeste	136,82	213,76	235,72
Sul	100,19	204,2	226,07
Nordeste	159	207,94	211,98
Norte	157,59	217,5	235,14

referente ao acréscimo de energia previsto pelo ONS para os próximos anos

Fonte: ONS



Empréstimos do Sistema Financeiro - Dezembro

R\$ bilhões

Descrição	2006	2007		Var	iação %	
	Dez	Set	Dez	t-1	t-3	t-12
Total	732,6	857,3	932,3	2,5	8,7	27,3
Recursos livres	498,3	602,3	659,0	2,8	9,4	32,2
Pessoas físicas	238,0	295,7	316,8	1,2	7,1	33,1
Crédito referencial para taxas de juros 1/	191,8	229,5	240,7	0,5	4,9	25,5
Leasing	13,9	22,1	29,1	3,7	31,7	110,0
Outros ^{2/}	32,3	44,1	47,0	4,4	7,1	54,4
Pessoas jurídicas	260,4	306,6	342,2	4,4	11,6	31,4
Pessoas jurídicas - recursos domésticos	207,8	242,1	273,6	5,2	13,0	31,7
Crédito referencial para taxas de juros 1/	165,0	189,7	215,0	5,6	13,3	30,3
Leasing	20,6	31,4	35,0	5,8	11,4	69,9
Outras ^{3/}	22,1	21,0	23,6	0,3	12,3	4,0
Pessoas jurídicas - recursos externos	52,6	64,5	68,6	1,4	6,4	30,3
Recursos direcionados	234,3	255,0	273,3	1,7	7,2	16,7
BNDES	139,0	148,0	160,3	2,5	8,3	15,3
Rural	54,4	59,3	63,2	0,5	6,7	16,2
Outras ^{3/}	60,8	66,2	70,5	0,2	3,8	13,0

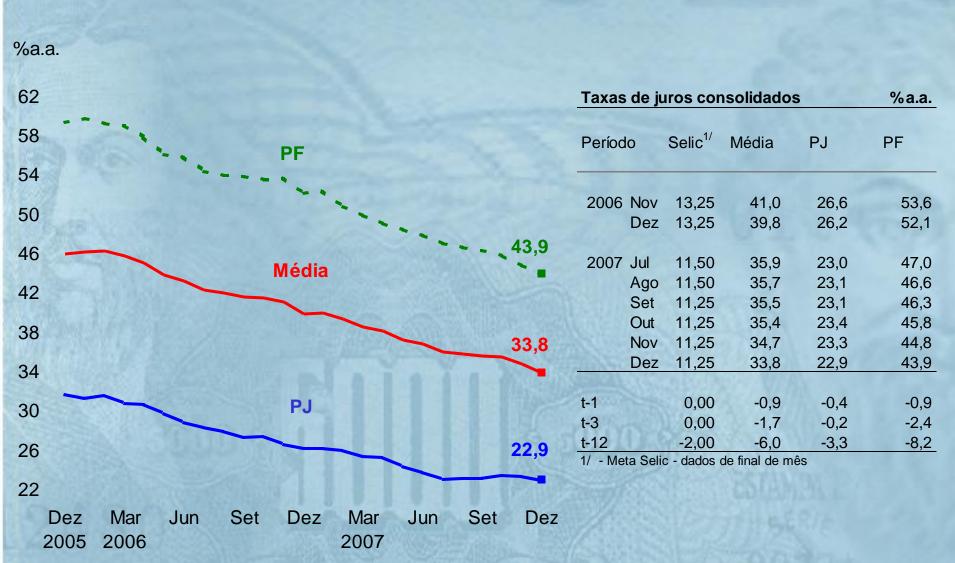
^{1/} Operações de crédito relacionadas com a Circular 2.957.

^{2/} Inclui o perações à vista por meio de cartão de crédito e de cooperativas de mútuo e crédito rural.

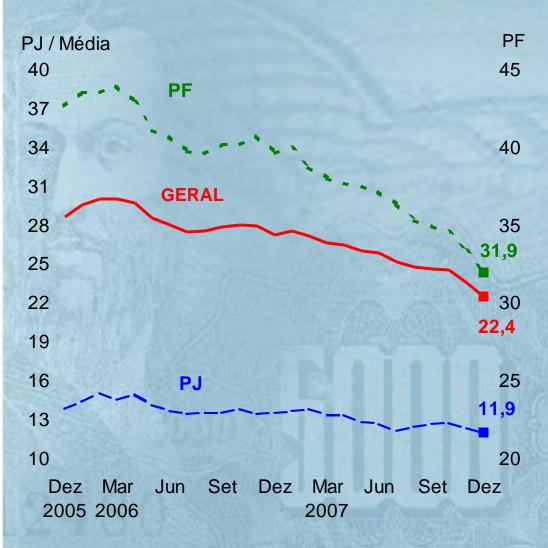
^{3/} Inclui operações de crédito habitacional.



Taxas de juros - crédito referencial



Spread - crédito referencial



Spread bancário p.p.								
Período	Selic ^{1/}	Geral	PJ	PF				
2006 Nov Dez	13,25 13,25	27,9 27,2	13,4 13,5	40,7 39,6				
2007 Jul Ago Set Out Nov Dez	11,25 11,25 11,25	25,1 24,7 24,6 24,5 23,5 22,4	12,1 12,4 12,6 12,7 12,3 11,9	36,3 35,3 34,9 34,5 33,3 31,9				
t-1 t-3 t-12	0,00 0,00 -2,00	-1,1 -2,2 -4,8	-0,4 -0,7 -1,6	-1,4 -3,0 -7,7				

1/ - Meta Selic - dados de fianl de mês

R\$ milhões

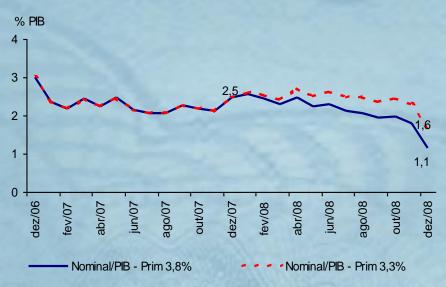
				to minious
Esfera	2007			
	Meta	Estimado		Diferença
	Jan-dez (A)	Dezembro	Ate dezembro (B)	A - B
Resultado Primário				
Governo Central	-53 069	8 000	-60 140	7 071
Estados e municípios	-20 520	3 100	-27 537	7 018
Estatais	-22 311	2 600	-12 022	-10 289
Meta 3,8 %	-95 900	13 700	-99 700	3 800
Média mensal - 3,8%				3 800
		SAME SEALO	(88)	Hall Control

Superávit primário

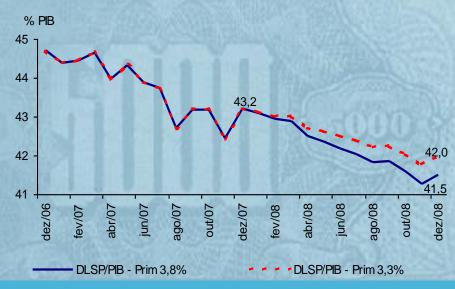
Setor público consolidado

	R\$ bilhões	% PIB
LDO	95,9	3,76
Estimado	99,7	3,91

NOMINAL/PIB



DLSP/PIB





Impacto das medidas recentes

Impacto fiscal em 2008

	R\$ bilhões
CPMF	-40,0
Reestimativa de receitas	10,0
IOF	9,2
CSLL	2,9
Concessões/Ações BB	4,0
Antecipação de despesas	
INSS	3,0
Estatais federais	3,0
Total	-7,9

Memo:

IR: redução de R\$1,4 bilhão

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Balança comercial - média diária

US\$ milhões

	Exportaçã	io	Importaçã	io	Saldo	74 1111111000
	Valor	Var.% 1/	Valor	Var.% 1/	Média	Total
2006	553,4	17,2	366,9	25,1	186,6	46.457
2007	642,6	17,2	482,5	31,3	160,1	40.028
I trimestre	548,4	17,3	407,8	27,6	140,7	8.720
Janeiro	499,3	18,3	384,9	31,3	114,3	2.516
II trimestre	632,4	22,1	441,2	25,8	191,2	11.855
III trimestre	677,9	8,7	516,1	31,0	161,8	10.356
IV trimestre	710,5	18,5	563,8	32,9	146,7	9.097
2008 ^{2/}						
Janeiro ^{2/}	582,5	12,2	552,2	38,0	30,4	395
2007	160.649	16,6	120.621	32,0	160	40.028
2008	172.000	7,1	142.000	17,7	118	30.000
ocorrido Jan/08 ^{2/}	7.573	4,2	7.178	28,1	49	395
a executar ^{3/}	164.427	7,2	134.822	17,2	123	29.605
média diária	682		559		ESTAL-19	123

^{1/} Variação percentual sobre igual período do ano anterior.

Fonte: MDIC/Secex

^{2/} Até 20 de janeiro (13 dias úteis).

^{3/} A partir da 4ª semana de janeiro.



Balança comercial – média móvel 3 meses



Ocorrido anualizado: US\$25,3 bilhões em janeiro/2008 Dessazonalizado anualizado: US\$32,1 bilhões em janeiro/2008

Fonte: MDIC/Secex



Exportações - FOB

Variação percer	ntual

Discriminação	Particip.(%) 2007	Valor Dez-2007 ^{1/} Dez-2007 ^{2/}		Preço Novembro/2007 ^{3/}	Quantum Novembro/2007 ^{3/}	
Exportação	100,0	16,0	2,5	15,0	2,9	
Básicos	32,1	52,8	12,9	26,0	-0,2	
Semimanufaturados	13,6	-5,3	-3,8	7,8	-0,7	
Manufaturados ^{4/}	54,3	5,3	-2,3	11,0	5,6	

^{1/} Média diária; variação em relação ao ano anterior.

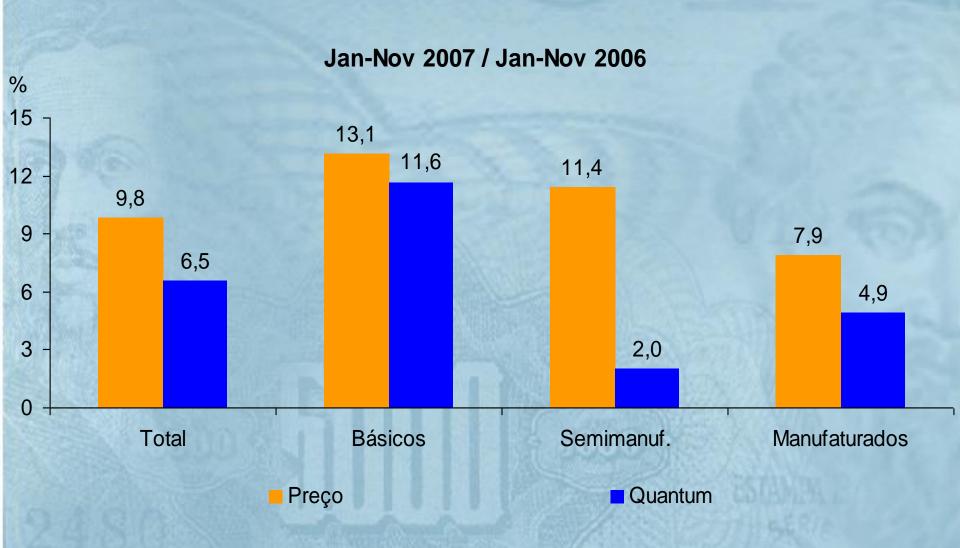
^{2/} Dessazonalizado, variação em relação a novembro/07.

^{3/} Variação em relação a igual período do ano anterior.

^{4/} Inclui operações especiais.



Exportações – FOB – preço e quantum





Importações - FOB

•	,		~		
١	(/ 2	rıa	C20	percentual	
	v a	110	Cau	percentual	

The second secon		vanação percenta						
Discriminação	Particip.(%)	Valor		Preço	Quantum			
	2007	Dez-2007 ^{1/}	Dez-2007 ^{2/}	Novembro/2007 ^{3/}	Novembro/2007 ^{3/}			
					NAME OF TAXABLE PARTY.			
	100		The Party of the P	The same of				
Importação	100,0	46,9	-3,3	12,9	22,9			
Bens de capital	20,8	38,5	-3,1	1,4	46,6			
Matprimas e interm.	49,2	37,7	-2,6	10,7	21,1			
Bens cons. duráveis	6,8	37,9	8,4	2,9	54,4			
B.cons.não-duráveis	6,5	21,8	-9,8	8,4	17,6			
Comb. e lubrificantes	16,6	121,2	-7,1	36,9	4,7			

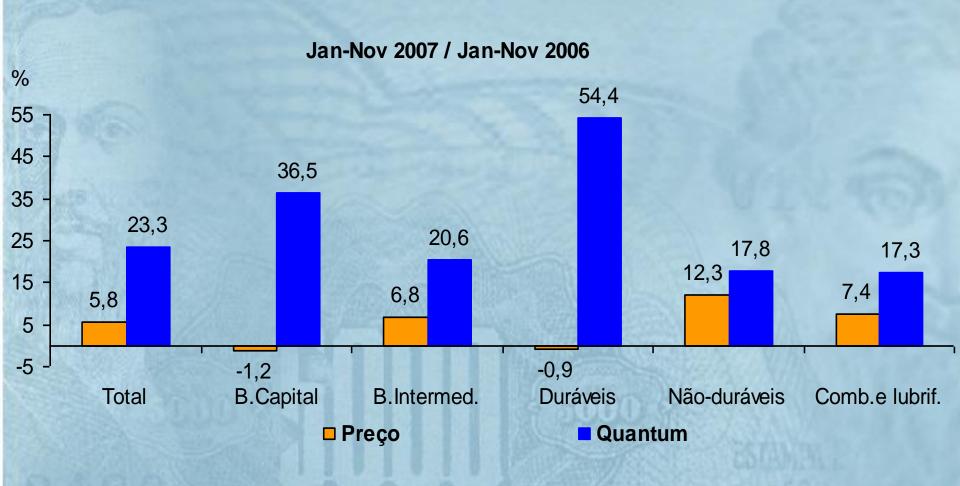
^{1/} Média diária; variação em relação ao ano anterior.

^{2/} Dessazonalizado, variação em relação a novembro/07.

^{3/} Variação em relação a igual período do ano anterior.



Importações - FOB – preço e quantum





Transações correntes

US\$ bilhões Discriminação 2006 2007 2008 Ano^{1/} Dez Ano Dez* Ano* 13,6 Transações correntes 0,4 -0,5 3,7 -3,55,1 46,5 3,6 40,0 30,0 Balança comercial Exportações 137,8 14,2 160,7 172,0 12,3 Importações 7,2 91,3 10,6 120,6 142,0 -0,8 Serviços -9,7 -1,1 -12,4 -13,5 Rendas -4,1 -27,5 -3,4 -27,9 -24,2 -1,1 -11,3 -0,3 -4,5 Juros -7,1 Lucros e dividendos -3,1 -16,4 -3,1-21,2 -20,0 0,4 4,2 Transferências correntes 4,3 0,3 4,0 Memo: Transações correntes (12 meses) 13.6 13,6 3,7 3,7 -3,5Transações correntes (12 meses)/PIB (%) 1,3 1,3 0,3 0,3 -0,2Taxas de crescimento: 16,5 12,6 16,0 16,9 Exportações (%) 7,1 Importações (%) 9,9 24,1 46,9 32,0 17,7

^{1/} Projeção.

^{*}Preliminar



Investimentos estrangeiros direto (líq.)

LICE hilbage

	US\$ bilhoe					
Discriminação	2006	2007			2008	
	Dez	Ano	Dez*	Dez*	Ano ^{1/}	
No país	2,5	18,8	0,9	34,6	28,0	
Participação no Capital	2,8	15,4	1,2	26,1	24,8	
Privatizações	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	
Conversões	0,1	2,2	0,5	2,6	3,0	
Demais	2,7	12,9	0,7	23,5	21,8	
Empréstimos Intercompanhias	-0,3	3,4	-0,3	8,5	3,2	
Desembolsos	0,9	9,6	1,2	15,9	12,3	
Amortizações	1,2	6,2	1,6	7,4	9,1	
Memo: IED/PIB (%)	2,8	1,8	0,8	2,6	2,0	

^{1/} Projeção.

^{*} Preliminar



Outras fontes de financiamento

US\$ bilhões

				00	Ψ Επιίοσο	
Discriminação	2006		2007	2008		
	Dez	Ano	Dez*	Ano*	Ano ^{2/}	
	4.00/	0000/	700/	4400/	4000/	
Total do setor privado	12%	206%	73%	110%	100%	
Títulos privados 1/	147%	206%	59%	185%	100%	
Empréstimos diretos	5%	205%	190%	54%	100%	
Empréstimos de curto prazo (líquido)	2,6	-0,5	0,1	14,6	16	
Títulos de curto prazo (líquido)	-0,6	0,1	-1,0	3,7	900	
Ingressos em portfólio - Res. 2.689 (líquido)	2,0	16,9	9,2	45,1	26,0	

^{1/} Compreende bônus, notes e commercial papers.

^{2/} Projeção.

^{*} Projeção.

Fluxos líquidos de curto prazo – Res. 2.689



^{*:} Jan/2008: até dia 22



COPOM – 132^{a.} REUNIÃO DEPIN Janeiro 2008

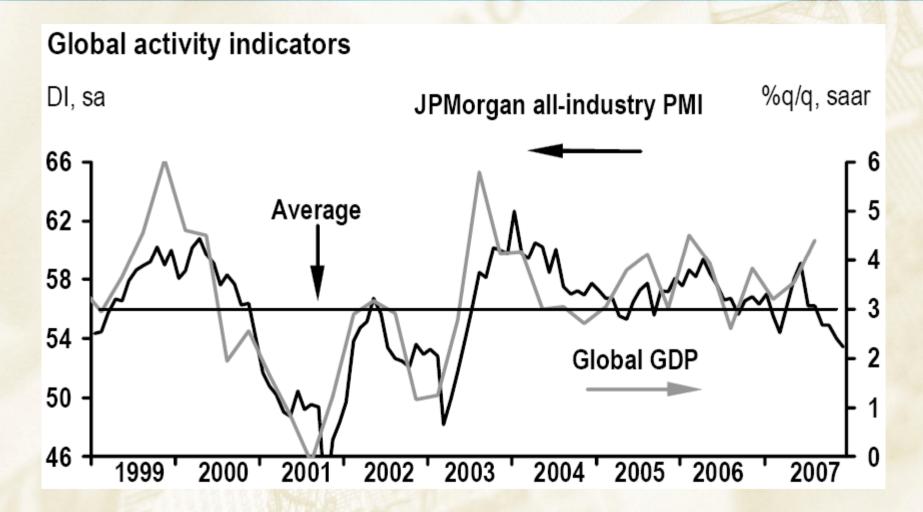
Reunião do Copom Departamento de Operações das Reservas Internacionais

Sumário

- 1) Economia Global
 - 1.1) Indicadores Globais
 - 1.2) Commodities
 - 1.3) Estados Unidos
 - 1.4) Europa
 - 1.5) Japão
 - 1.6) Mercados Emergentes
 - **1.7)** Forex
- 2) Mercado de Dólares Local
- 3) Pesquisa Copom Dealers de câmbio

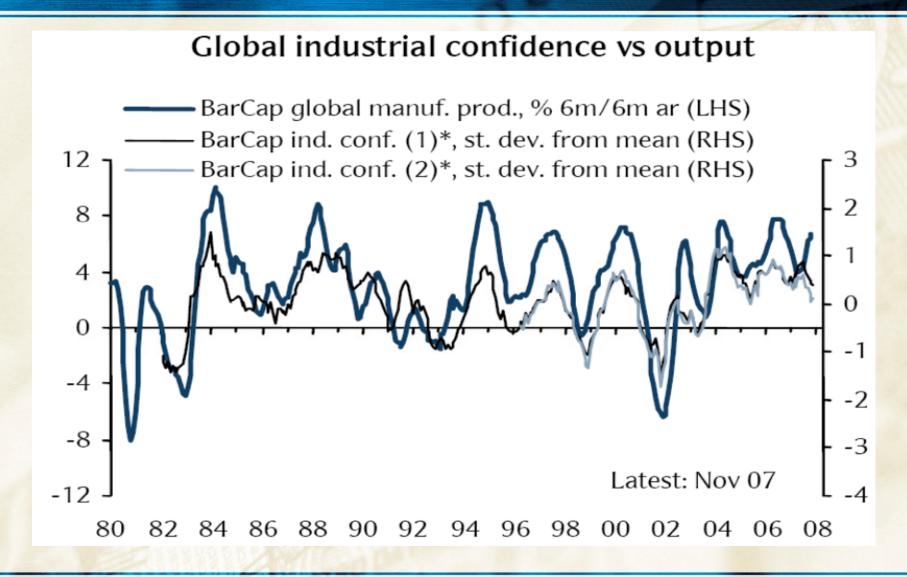


PMI aponta desaceleração

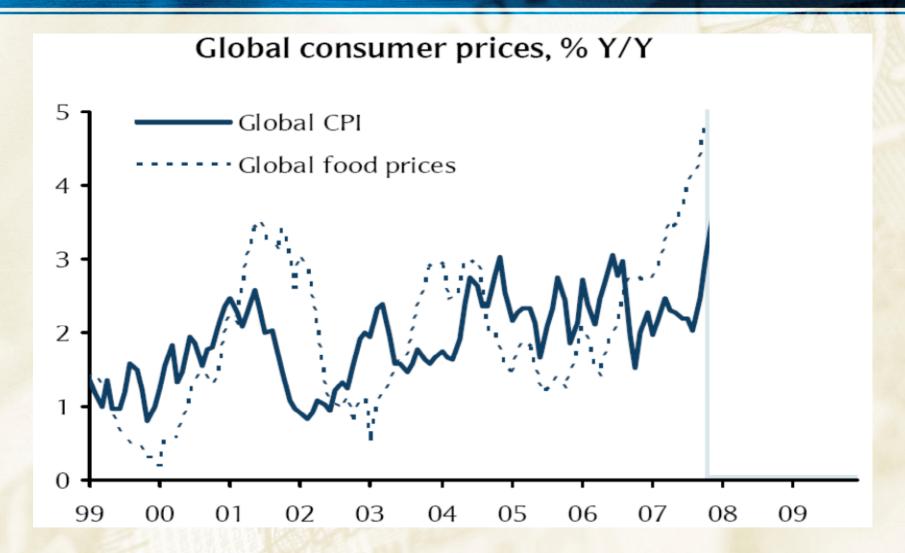


Fonte: JPMorgan

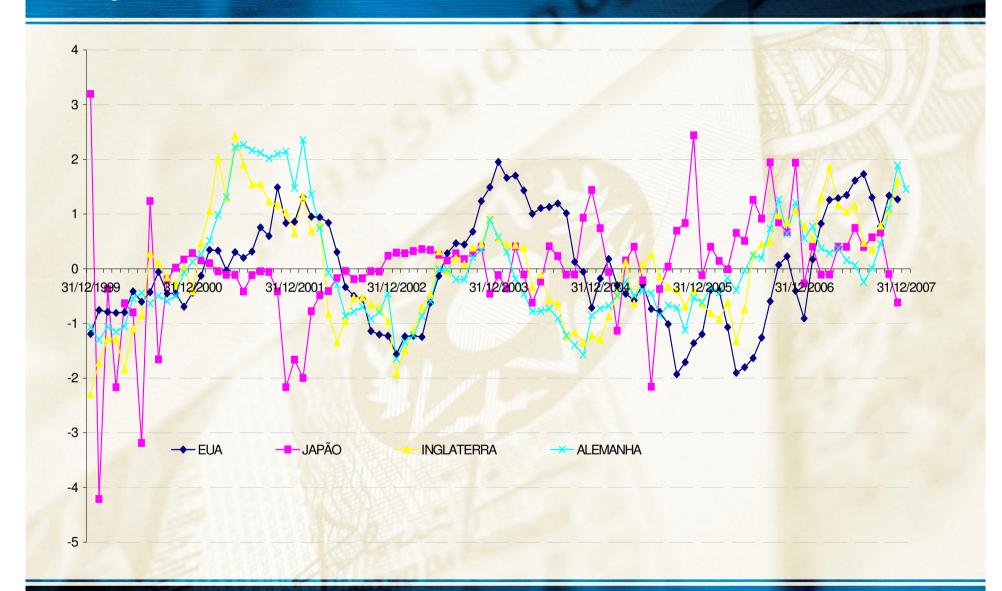
Confiança aponta queda na produção industrial



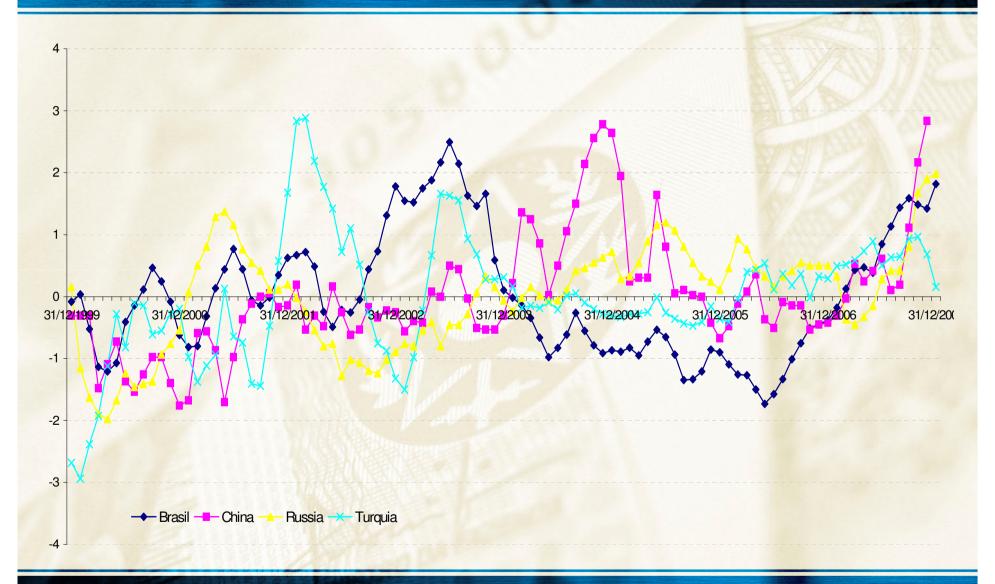
Inflação gera preocupações



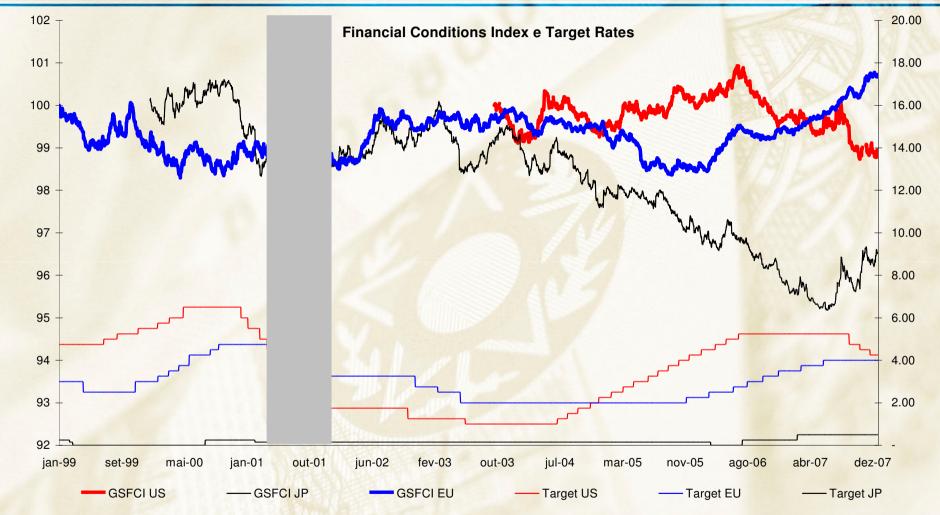
Inflação de Alimentos vs Índice Cheio



Inflação de Alimentos vs Índice Cheio - Emergentes



Financial Conditions: EUA x Europa e Japão

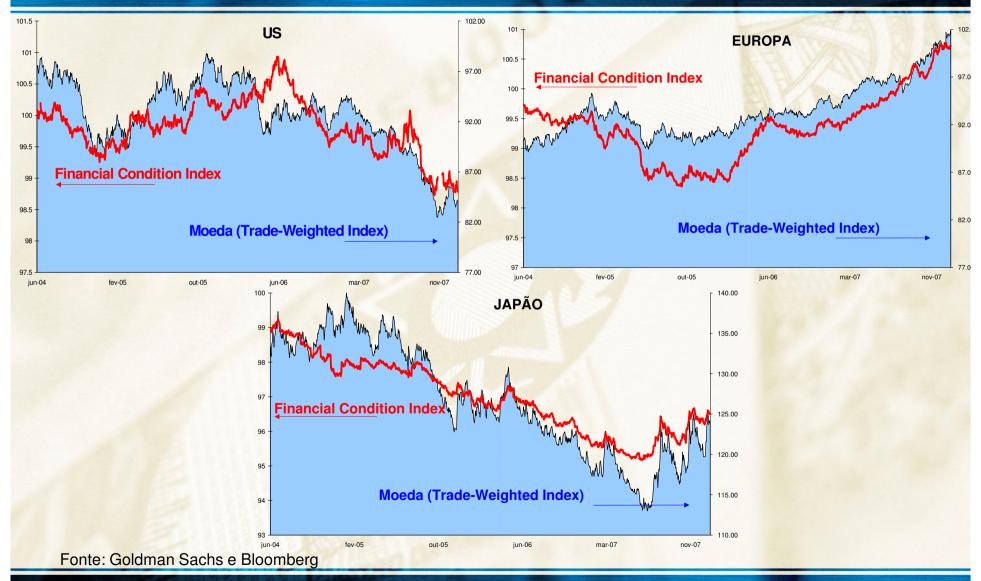


GSFCI: 3-month Libor, Corporate Bond Yields, Trade-weighted Dollar Index e S&P 500.

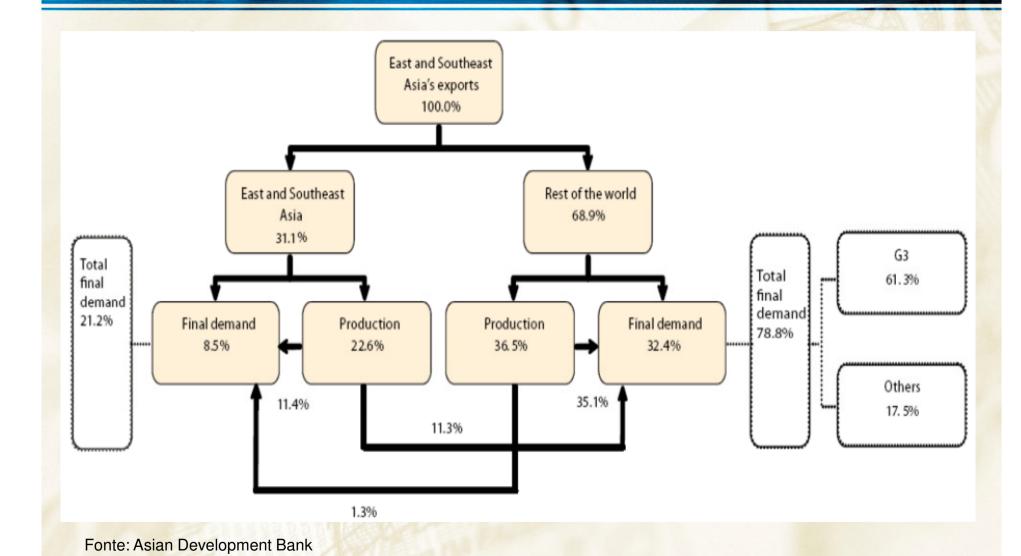
Fonte: Goldman Sachs e Bloomberg



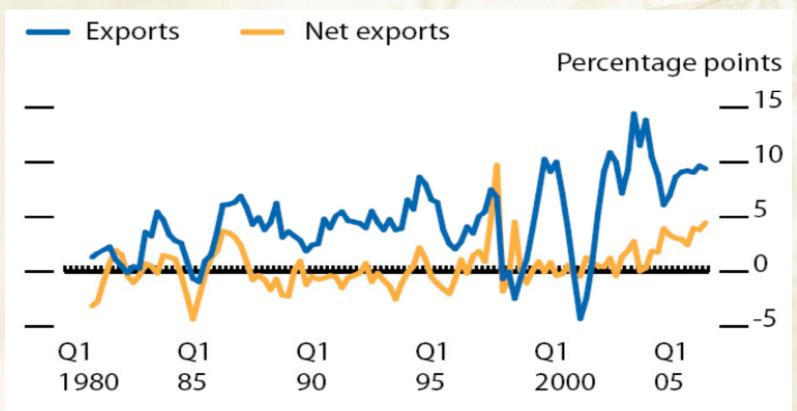
Financial Conditions: forte influência de moedas



Vulnerabilidade da economia Asiática?



Vulnerabilidade da economia Asiática?

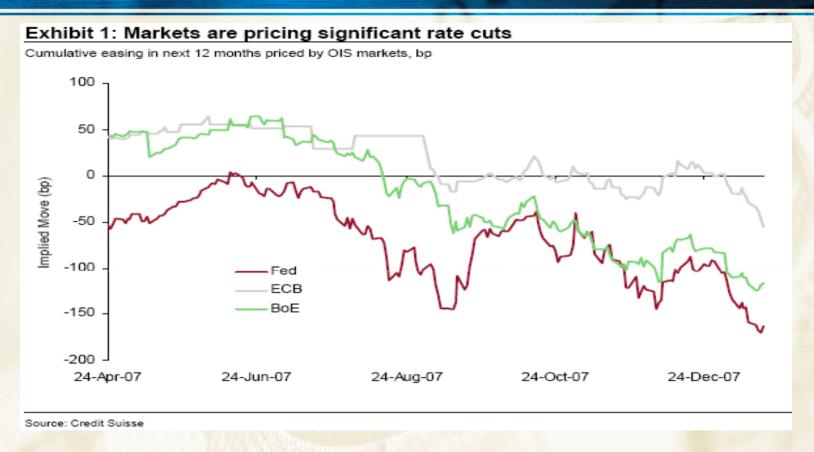


Note: Asia comprises People's Republic of China; Hong Kong, China; Indonesia; Republic of Korea; Malaysia; Philippines; Singapore; Taipei, China; and Thailand.

Fonte: Asia Development Bank



Expectativas de Política Monetária



•Fed approach: Adjust policy now, deal with the consequences later

•ECB approach: Flood markets now with the desperate aim of hiking rates later

•BoE approach: Denial was yesterday, bailing out the economy is the order of the day

Dresdner

Fonte: Credit Suisse



Bancos Centrais: Operações de liquidez

Table 1: Recent global central bank actions ...

Selected actions taken by central banks to inject liquidity at end of 2007 and beginning of 2008

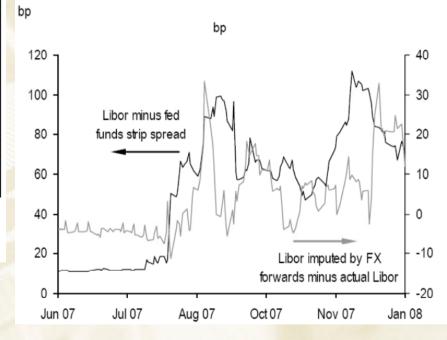
	Date	
Central bank	announced	Action taken
European Central Bank	12/18/07	€348.6 billion liquidity providing repurchase operation
U.S. Federal Reserve	12/12/07	TAF, adding \$40bn in liquidity in two auctions
	12/31/07	Fed injects \$250bn via temporary open markets operation*
	1/4/08	TAF, adding \$60bn in liquidity in two auctions
Bank of England	12/6/07	Auxiliary £10 billion repurchase operation maturing after year-end to supplement standard 1-week operations
	12/12/07	Expanded the amount of reserved offered at 3-month maturity and the range of collateral accepted for funds

^{*} Operations in December were larger than the historical average, only dwarfed by September 2001 and November 2007.

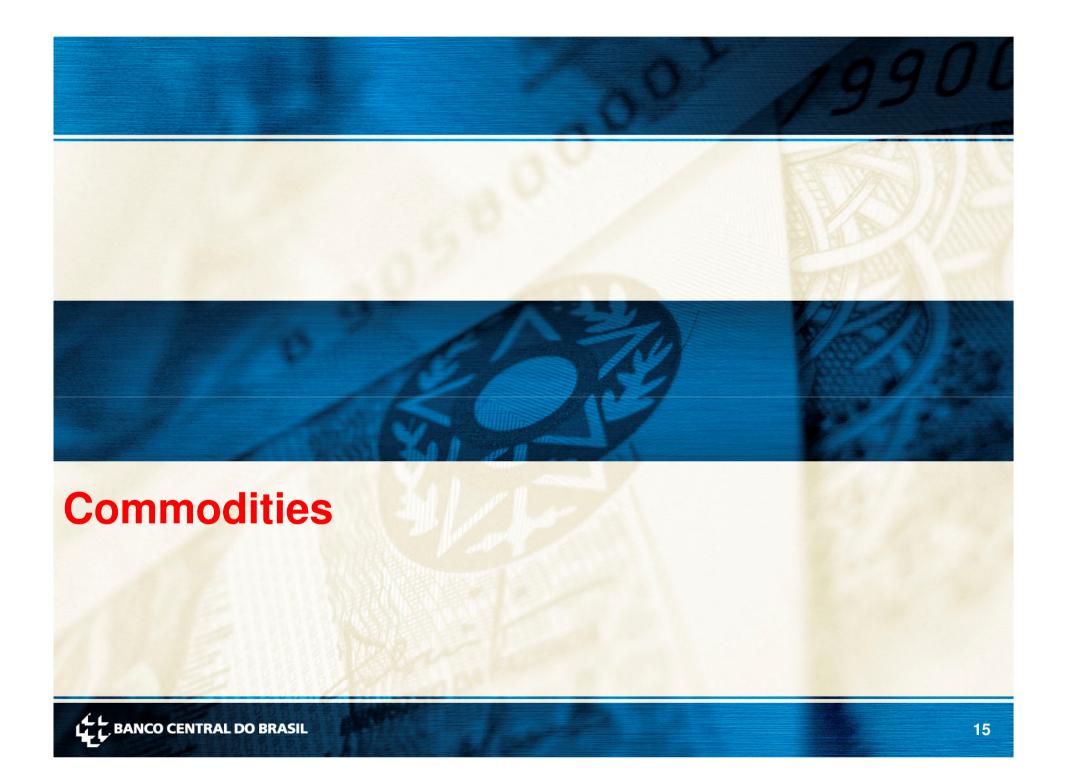
Source: Federal Reserve, Bank of England, European Central Bank

Chart 2: ... have helped sustain the slow but steady process of recovery in the Libor market

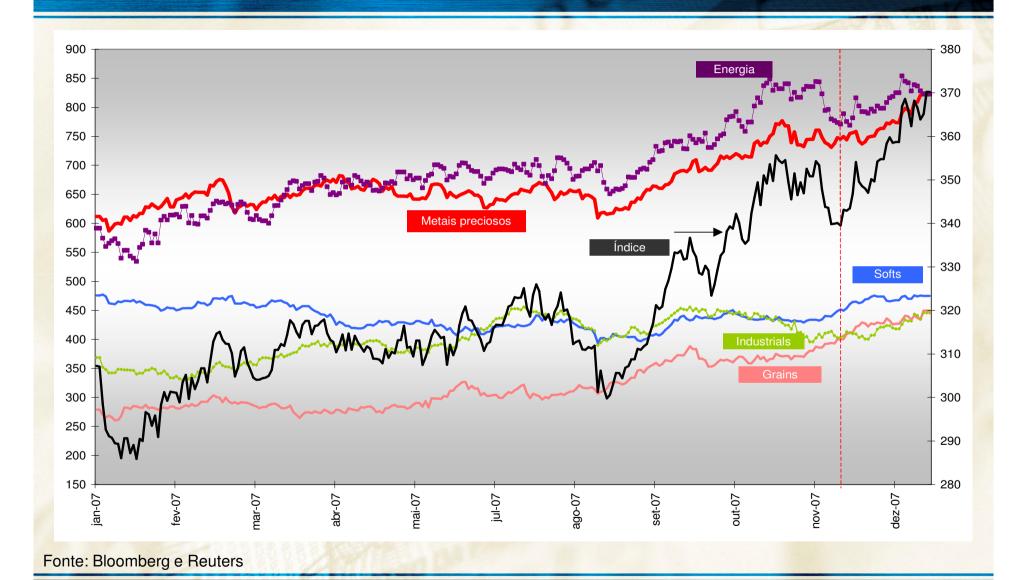
3M USD Libor minus a constant maturity 3M fed funds strip spread, versus the spread between 3M USD Libor imputed from EUR/USD currency forwards and actual 3M USD Libor



Fonte: JPM Chase

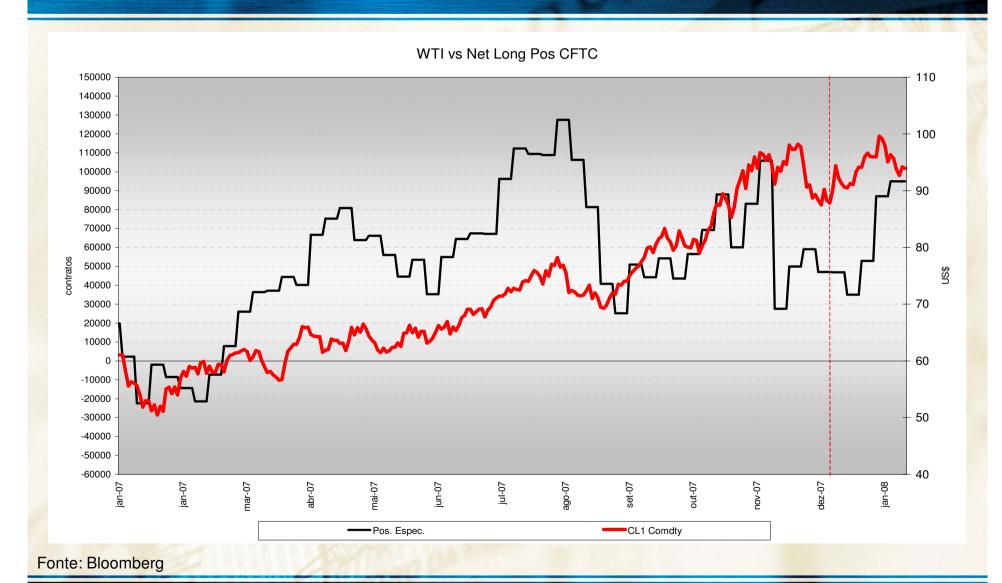


CRB – Alta de 9% com grãos, energia e ouro



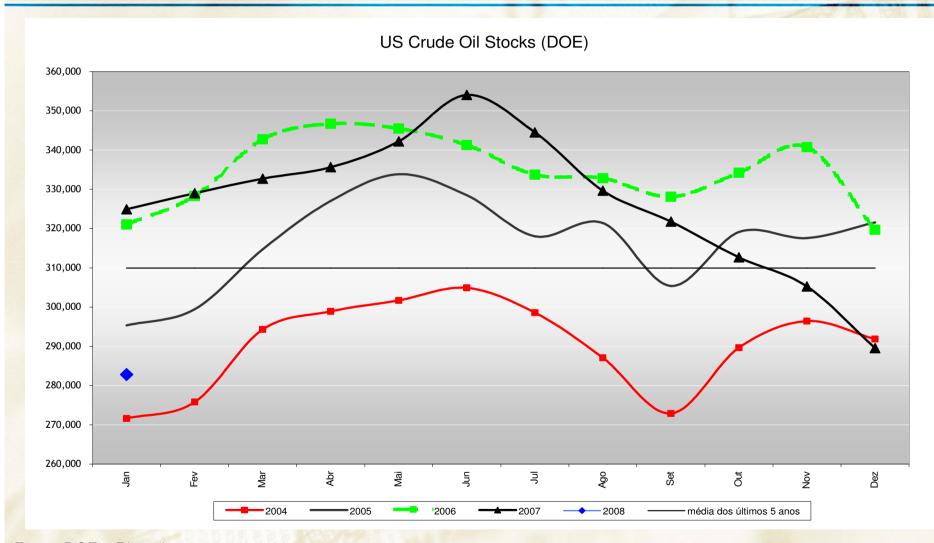


Petróleo depende do crescimento global acima de 3%



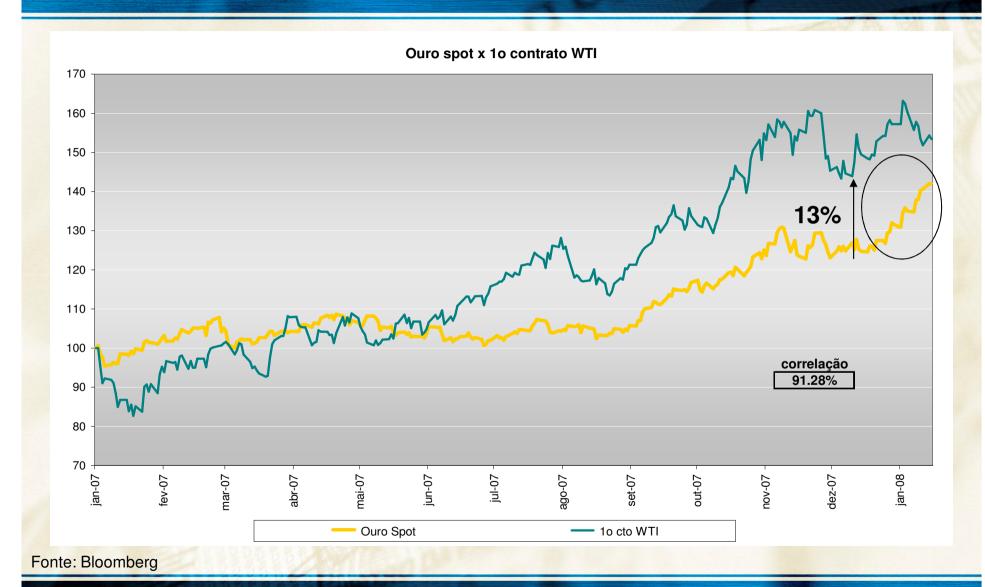


Petróleo – Estoques abaixo do esperado

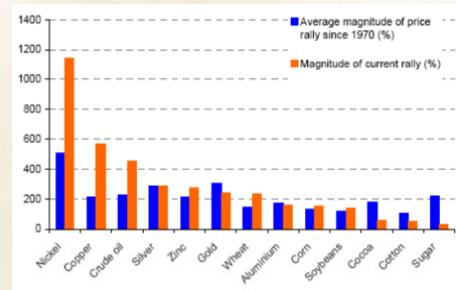


Fonte: DOE e Bloomberg

Ouro ganha demanda contra medo de inflação



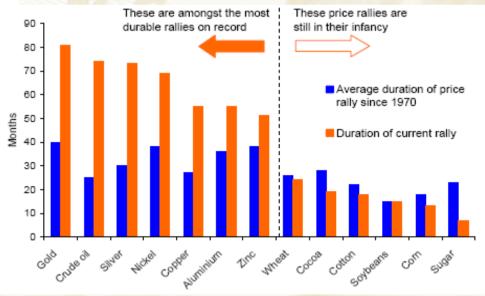
Magnitude e duração dos ciclos de alta



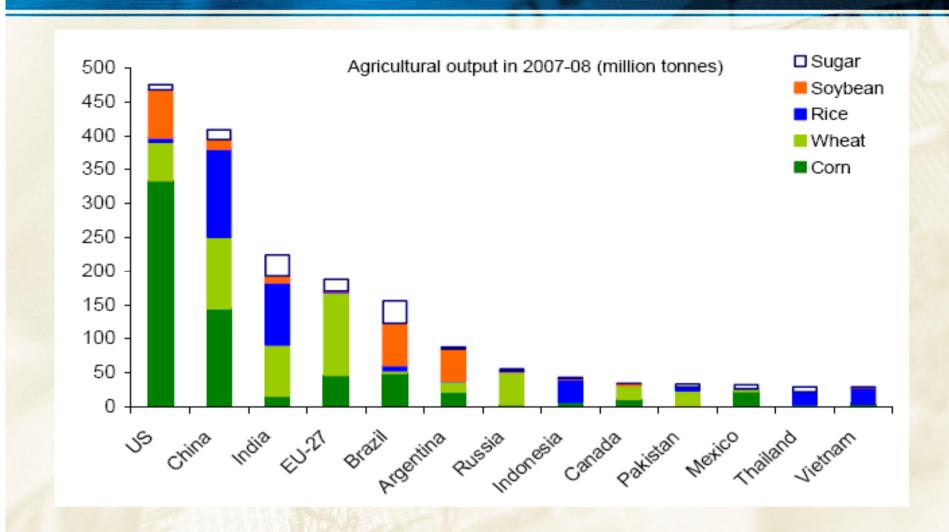
A magnitude da atual alta é medida desde a mínima até o topo, que para muitos metais industriais ocorreu em 2006.

Fonte: Deutsche Bank

A magnitude e a duração do atual ciclo de alta de muitas das commodities agrícolas ainda estão próximas das médias históricas. Ainda assim estoques estão baixos e demanda por alimentos e biocombustíveis está crescendo.



Os 13 maiores produtores de agrícolas



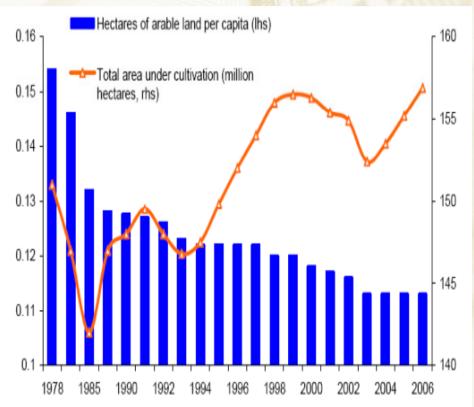
Fonte: USDA e Deutsche Bank

Commodities Agrícolas: China Importadora

2005

China está se tornando cada vez mais dependente de importações de commodities agrícolas.

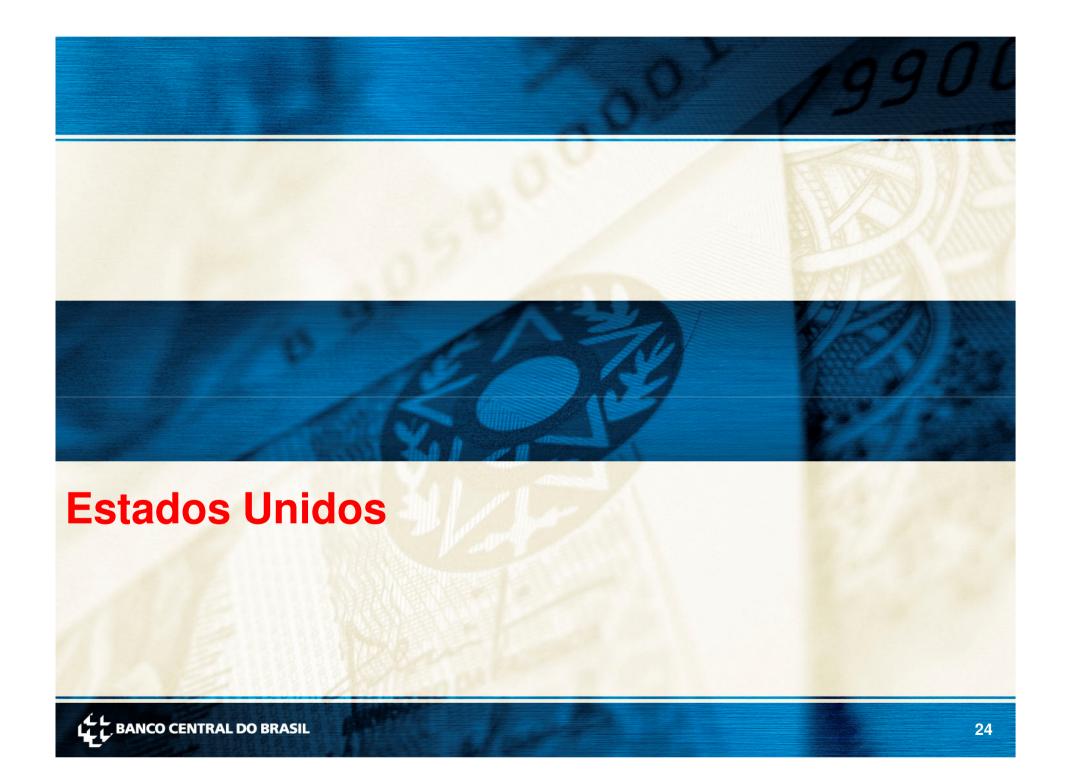
Internamente, a quantidade de terra arável por possea preocupa o governo.



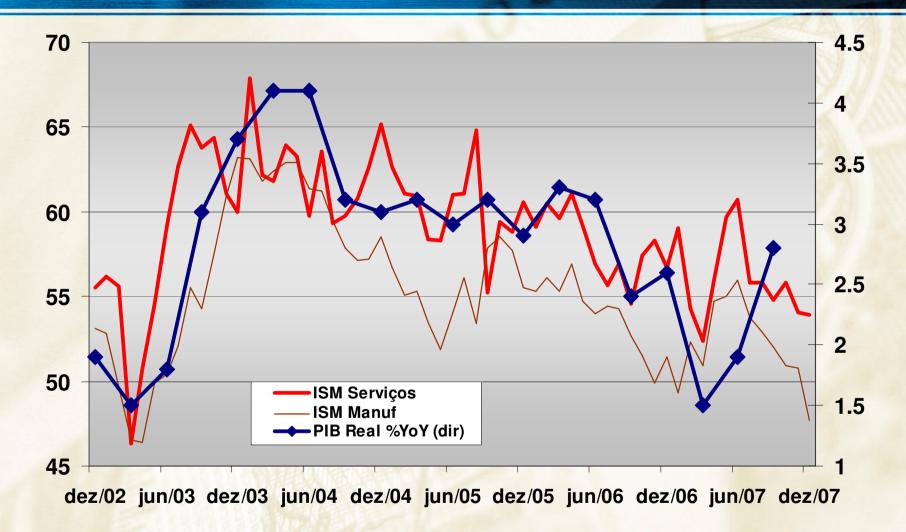
Fonte: USDA e Deutsche Bank

Cenário Global e Commodities

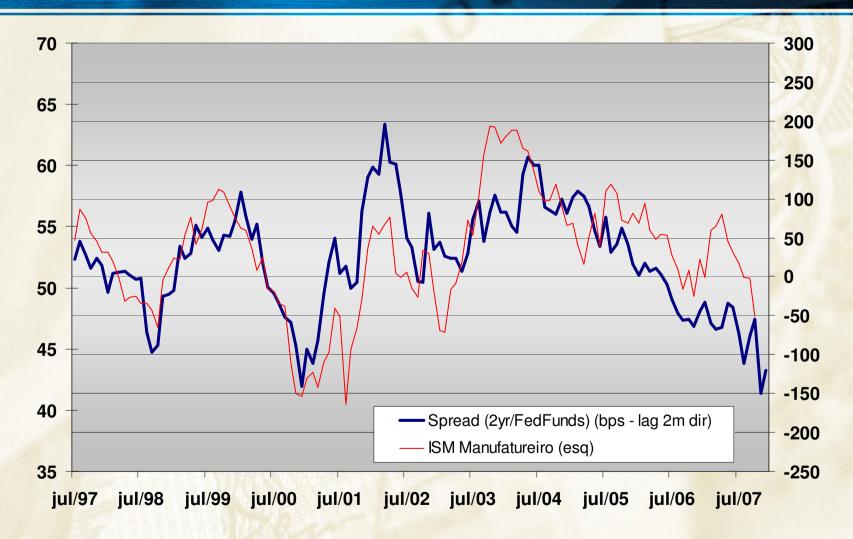
- ✓ Indicadores de Confiança sugerem desaquecimento global. Um forte desaquecimento em G3 terá impacto indesejáveis na Ásia emergente.
- ✓ Inflação no curto prazo ainda inspira cuidados, dificultando a atuação dos BC's. Há uma discussão relevante sobre o impacto dos alimentos na inflação cheia.
- ✓ As políticas monetárias dos EUA, Zona do Euro e Inglaterra têm influenciado as taxas de curto prazo. Nota-se que a influência do câmbio tem sido relevante nas condições monetárias.
- ✓ Commodities: setores de energia, agrícola e metais preciosos são os mais recomendados.
- Cobre e outros metais industriais são considerados uma aposta para a segunda metade de 2008 se houver uma recuperação da economia.



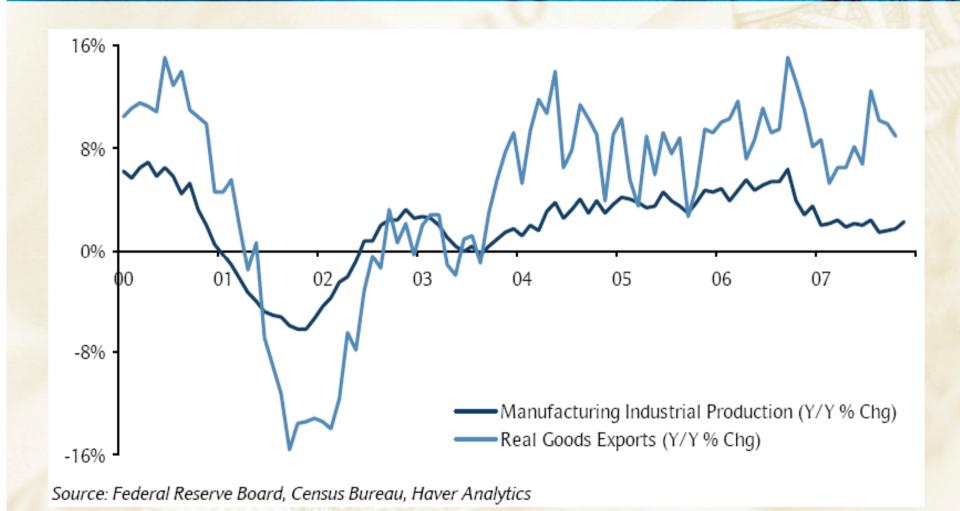
Perspectiva piora para o crescimento



Setor manufatureiro preocupa...



...mas encontra amparo nas exportações



Fonte: Barclays Capital

Empresas lucram menos...

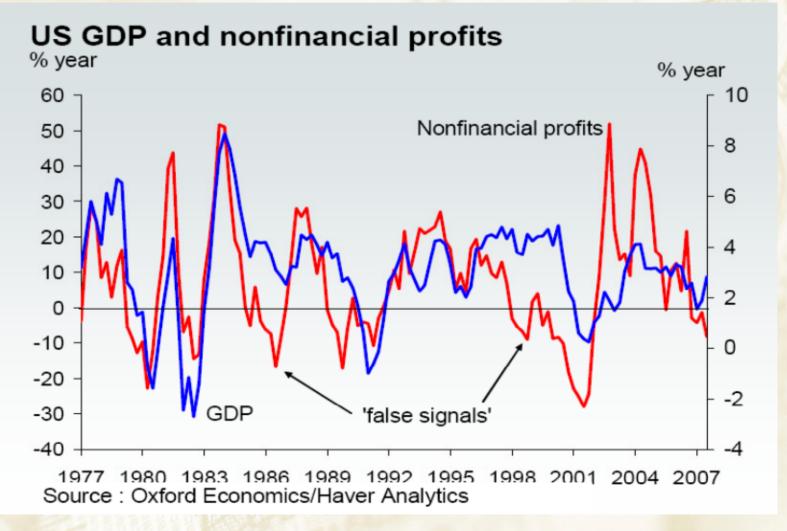


Note: *Model variables are global business confidence, unit labour costs, energy prices, interest rates, credit conditions. Source: Haver, Barclays Capital

Fonte: Barclays Capital

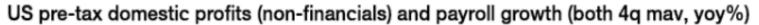


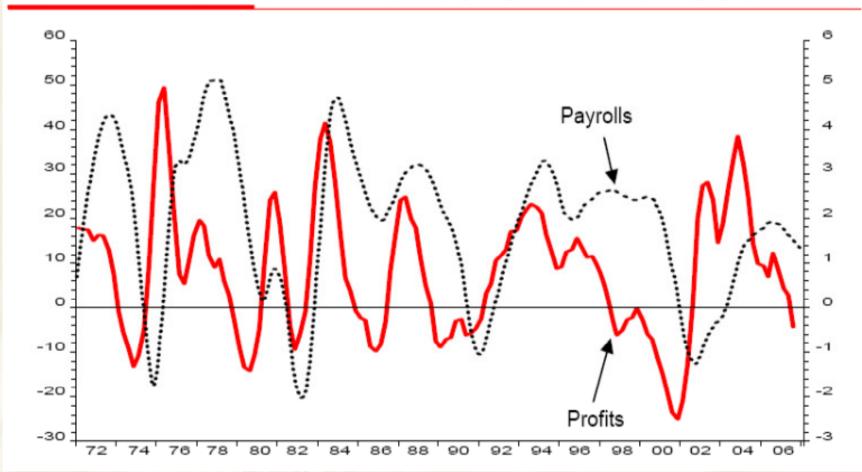
...e podem impactar o PIB



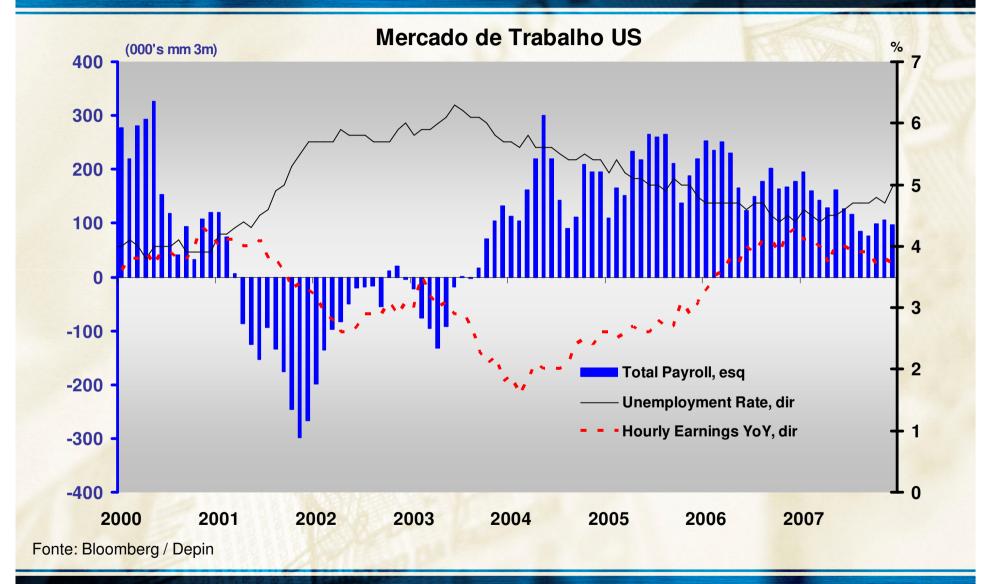
Fonte: Goldman Sachs

Mercado de trabalho: perspectivas pioram...

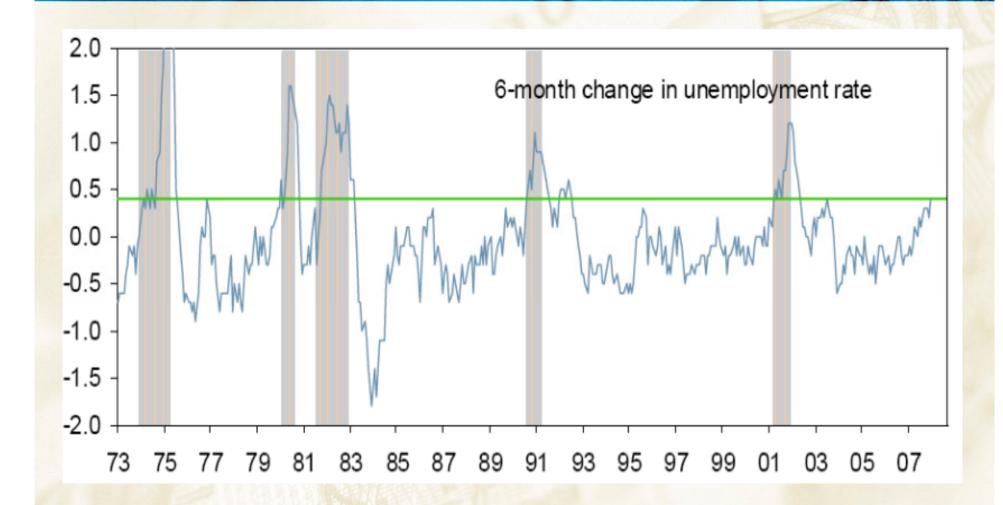




...e começa a preocupar

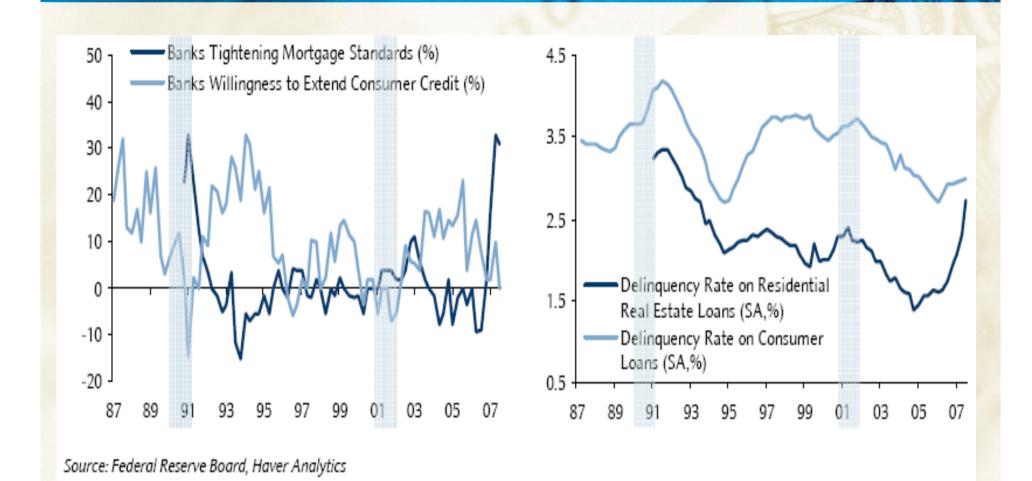


Sinal negativo na taxa de desemprego



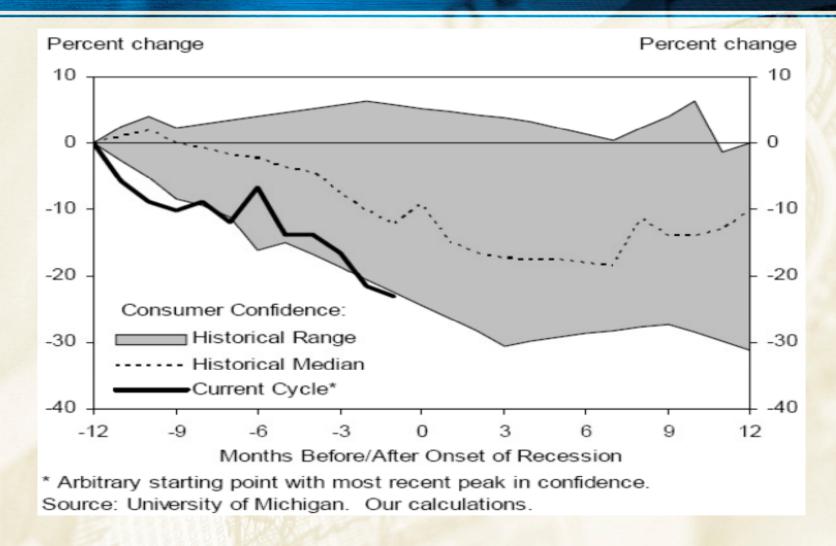
Fonte: Dresdner

Crise de crédito pode impactar consumo

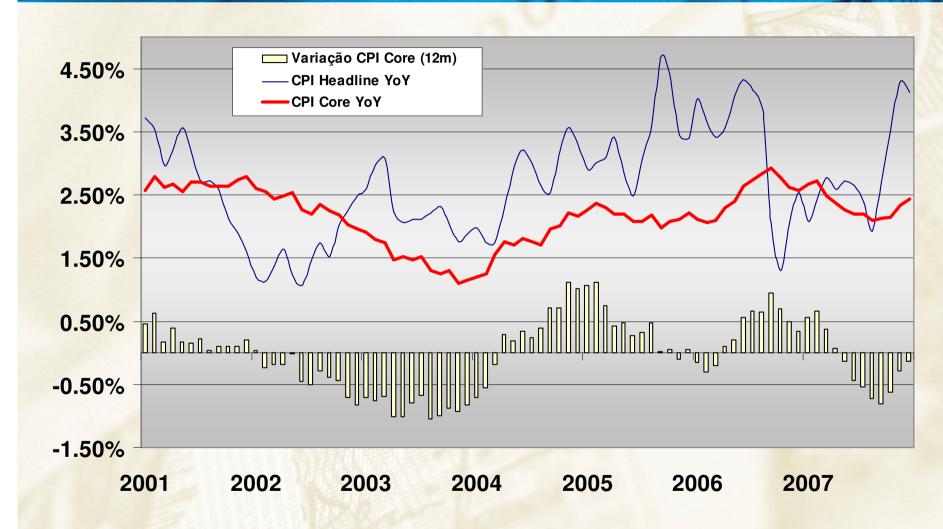


Fonte: Merrill Lynch

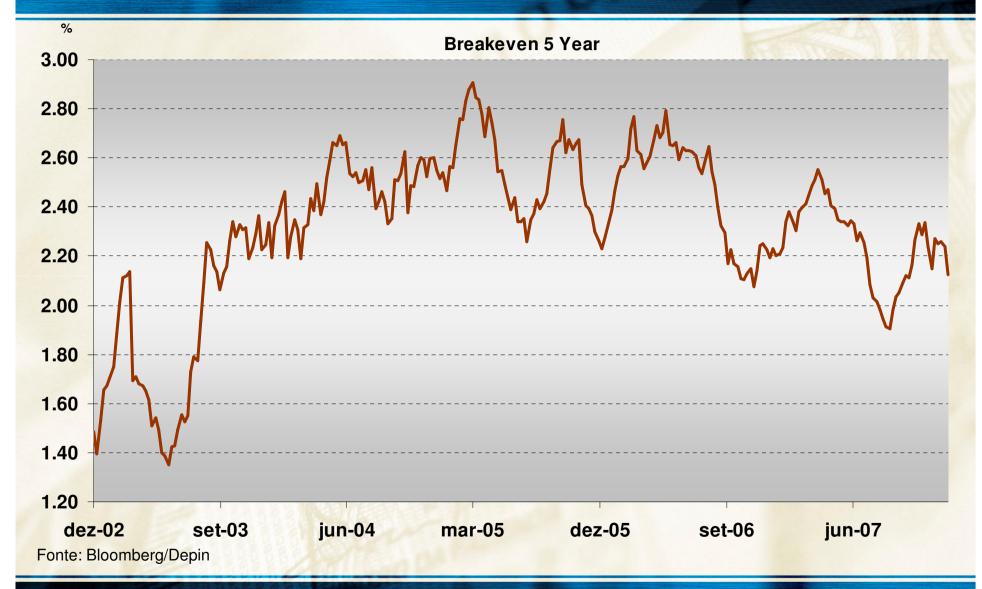
Nível de confiança em rápido declínio



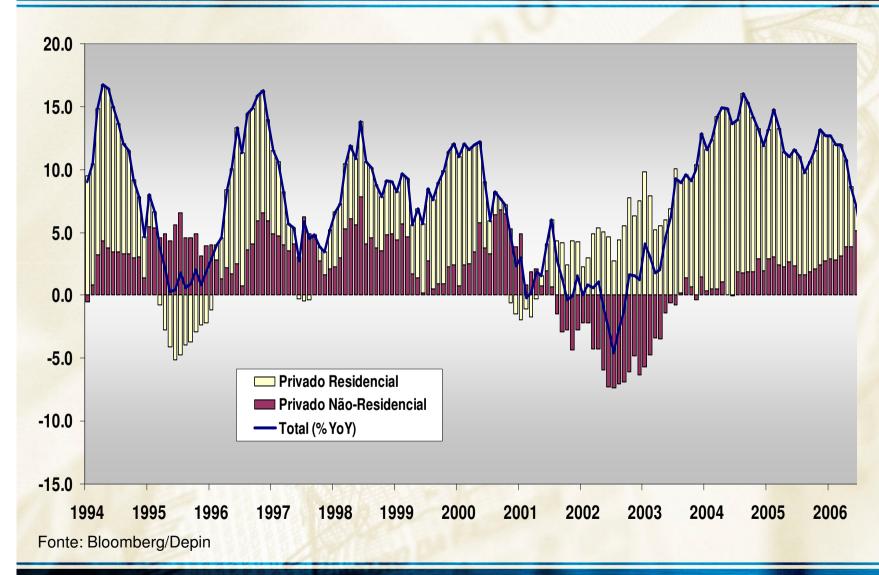
Núcleo da inflação revertendo a tendência



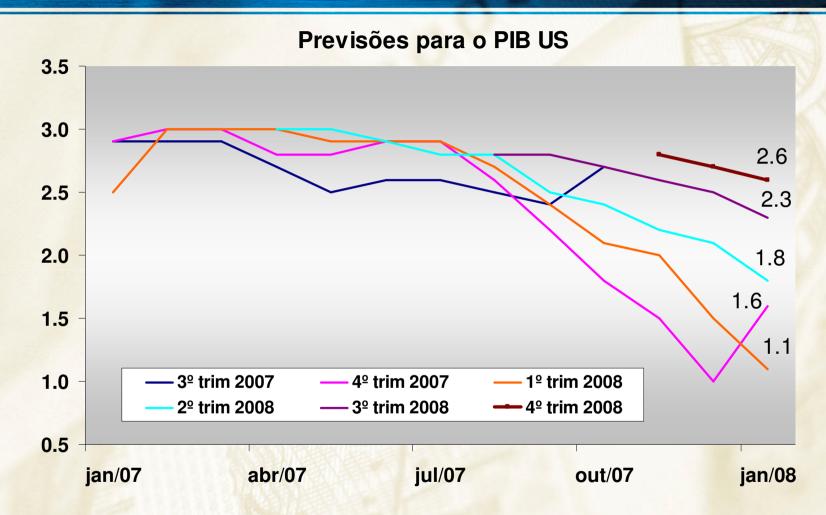
Expectativas de inflação bem ancoradas



Gastos no setor residencial não mostram recuperação



Média das projeções do PIB/2008 em 1.95%



[•] Mediana das previsões de 71 economistas dos maiores bancos. Taxa trimestral anualizada para o PIB americano.

Projeções Econômicas dos bancos

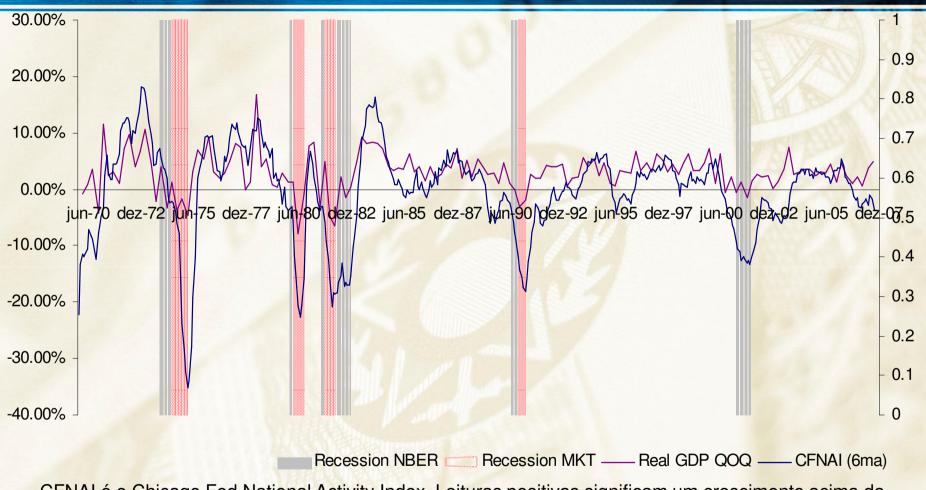
	Indicador	4T2007	1T2008	2T2008	3T2008	4T2008
JPM	PIB	2.00	0.00	2.00	3.00	3.00
	FED FUNDS	4.25	3.50	3.50	3.50	3.50
GS	PIB	1.50	0.00	(1.00)	(1.00)	0.50
	FED FUNDS	4.25	3.50	3.00	2.50	2.50
CS	PIB	1.50	1.50	1.00	1.30	2.30
	FED FUNDS	4.25	3.75	3.50	3.50	3.50
ML	PIB	1.70	0.30	0.70	1.50	2.00
	FED FUNDS	4.25	3.75	3.25	2.75	2.50
Citi	PIB	0.57	1.47	2.44	2.69	2.91
	FED FUNDS	4.25	3.75	3.50	3.50	3.50
MS	PIB	1.70	(0.80)	(0.60)	1.10	2.30
	FED FUNDS	4.25	3.75	3.50	3.50	3.75
Barx	PIB	1.00	1.00	2.50	3.00	3.00
	FED FUNDS	4.25	3.50	3.50	3.50	3.50
Dret	PIB	1.60	0.30	1.20	2.00	
	FED FUNDS	4.25	3.75	3.75	3.75	3.75
UBS	PIB	1.20	1.40	1.40	1.90	2.50
	FED FUNDS	4.25	3.50	3.25	3.25	3.25
Médias	PIB	1.42	0.61	1.06	1.69	2.31
	FED FUNDS	4.25	3.63	3.38	3.25	3.25

Fonte: Depin



EUA

PIB americano e Recessões



CFNAI é o Chicago Fed National Activity Index. Leituras positivas significam um crescimento acima da tendência. São usados 85 indicadores econômicos que incluem as categorias 1 – Produção e Renda; 2 – Emprego; 3 – Desemprego; 4 – horas trabalhadas; 5 – Consumo pessoal e moradia; 6 – Vendas, Fonte: Depin/Chicago FED

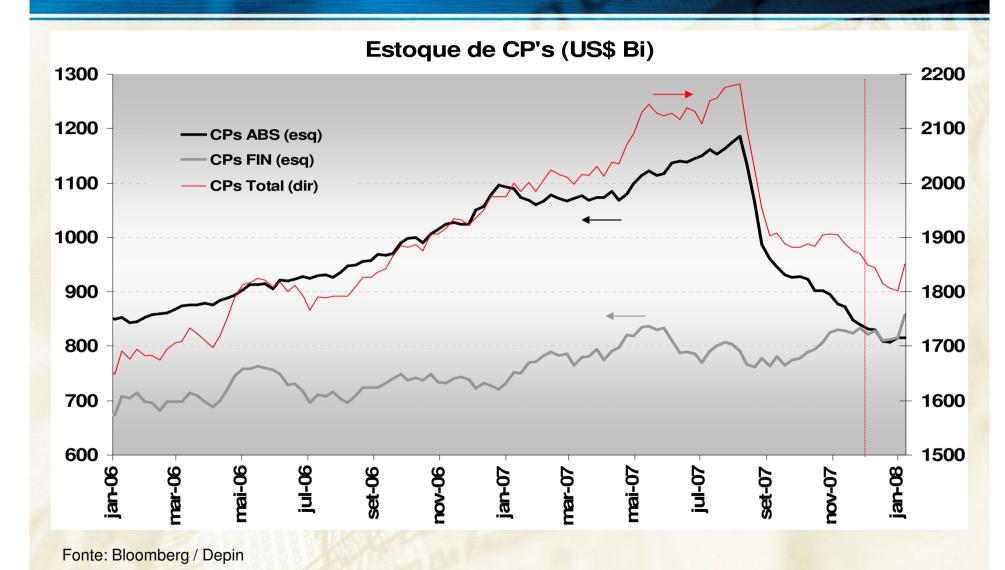
Plano Bush

- ✓ Principais aspectos:
 - Estímulo fiscal para aquecer a economia
 - Complementar a política monetária
 - Tamanho estimado de USD 140bi (~1% PIB)
 - Implementado em aproximadamente 2 meses
 - Corte de impostos para as famílias
 - Incentivos fiscais para as empresas
- ✓ Possíveis dificuldades:
 - Aprovação ser demorada
 - O benefício direcionado para a poupança e não para o consumo
 - A faixa mais pobre da população não é atingida

Cenário Econômico

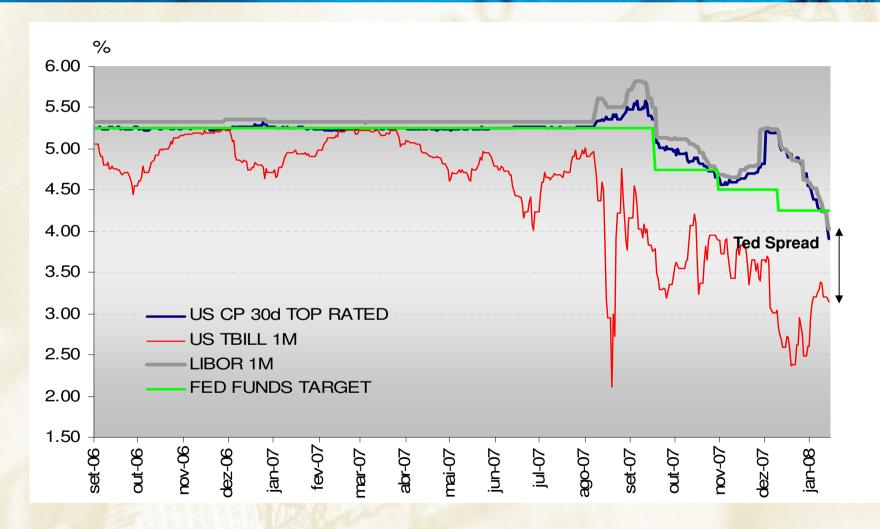
- ✓ Atividade econômica: desaquecimento preocupa pelo risco de recessão.
- ✓ Mercado de trabalho: perspectivas pioram.
- ✓ Inflação: cenário benigno no longo prazo.

Estoque de CPs em circulação



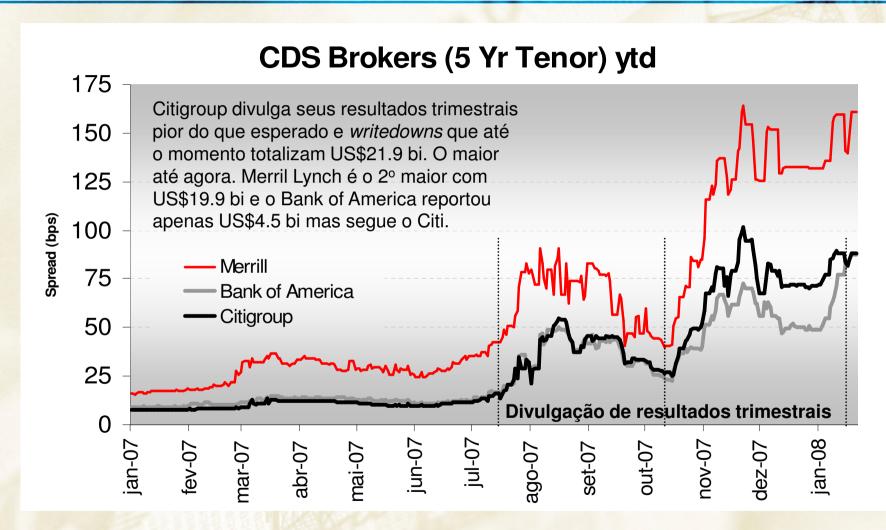


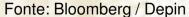
Fechamento do Ted Spread





Writedowns pressionam CDS





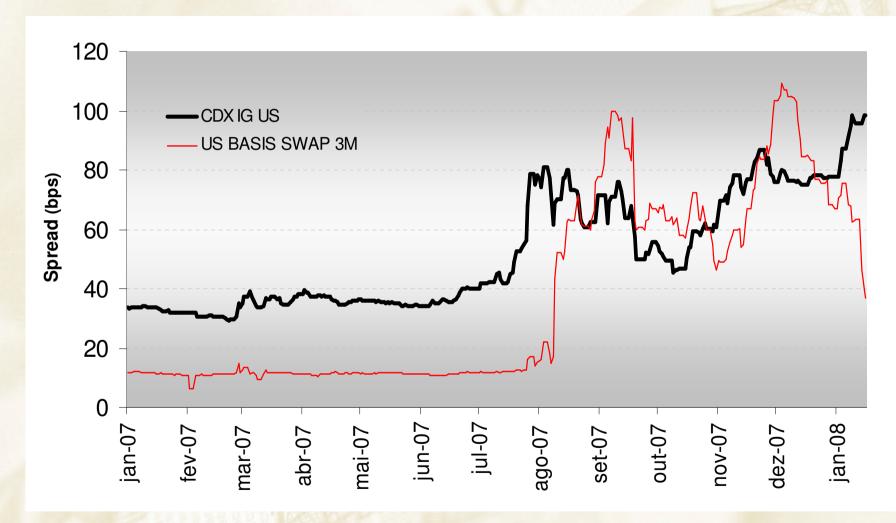


Writedowns anunciados até agora

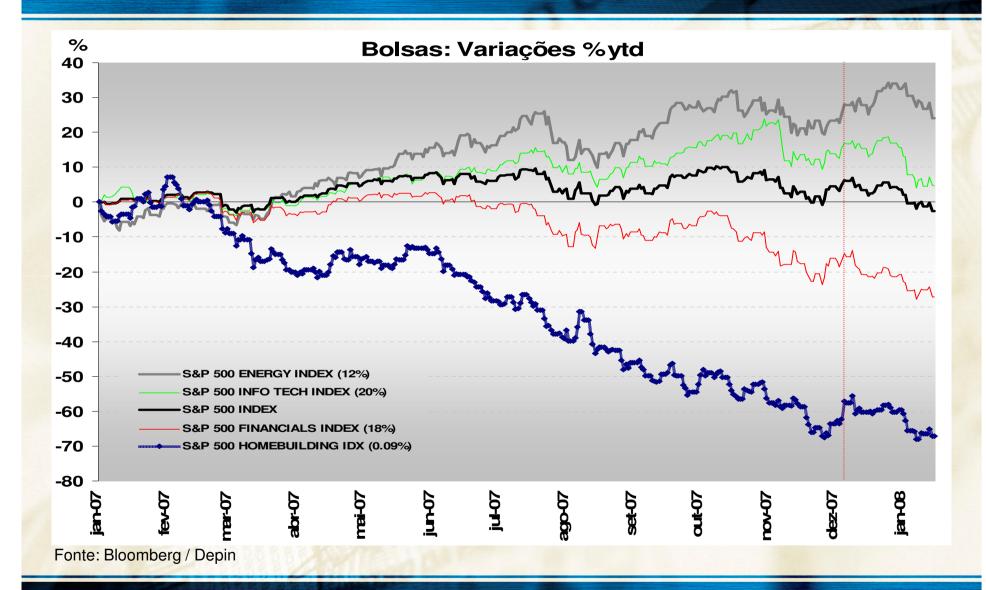
	Anúncio 4º Trim	Writedown 4º Trim (\$bi)	Writedown 3º Trim (\$bi)	Total (\$bi)
Lehman Brothers	13/12/07	\$0.80	\$0.70	\$1.50
Goldman Sachs	18/12/07		\$1.50	\$1.50
Morgan	19/12/07	\$9.40	\$1.40	\$10.80
Bear Stearns	20/12/07	\$1.70	\$0.90	\$2.60
Citigroup	15/1/08	\$18.10	\$3.80	\$21.90
JPMorgan Chase	16/1/08	\$1.30	\$1.60	\$2.90
Merrill Lynch	17/1/08	\$11.50	\$8.40	\$19.90
Bank of America	22/1/08	\$3.00	\$1.50	\$4.50
Wachovia	22/1/08	\$1.10	\$1.30	\$2.40
Deutsche Bank	7/2/08		\$3.10	\$3.10
Credit Suisse	12/2/08		\$1.90	\$1.90
UBS	14/2/08	\$10.00	\$4.40	\$14.40
Barclays	19/2/08	\$1.70	\$1.00	\$2.70
HSBC	3/3/08	\$0.10	\$0.80	\$0.90
TOTAL		\$58.70	\$32.30	\$91.00



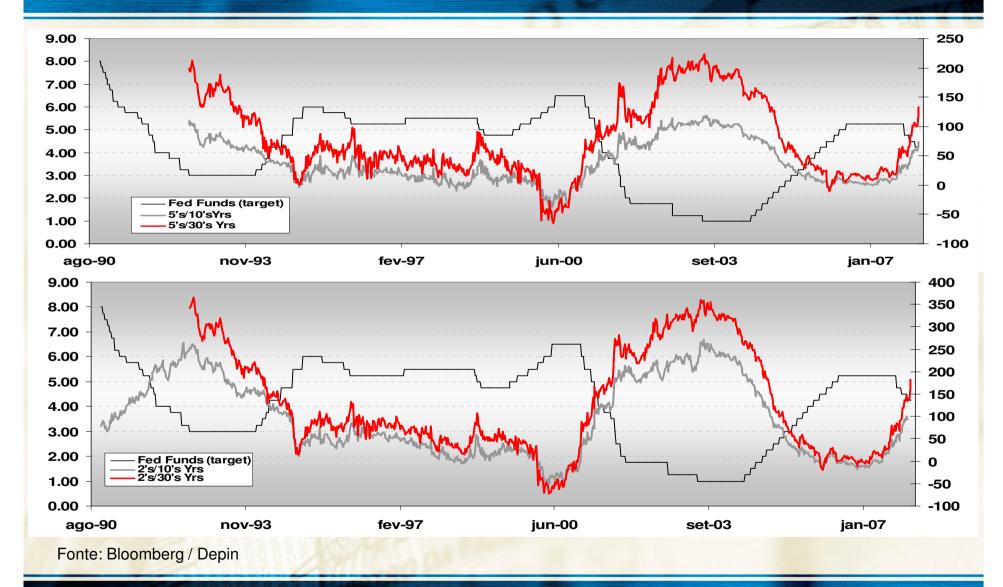
CDS: terceira onda



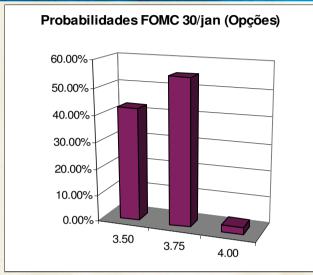
Bolsa: energia e tecnologia ainda se salvam

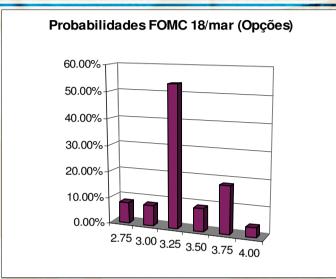


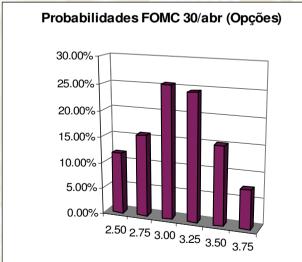
Curva continua ganhando inclinação



Probabilidades para a taxa básica



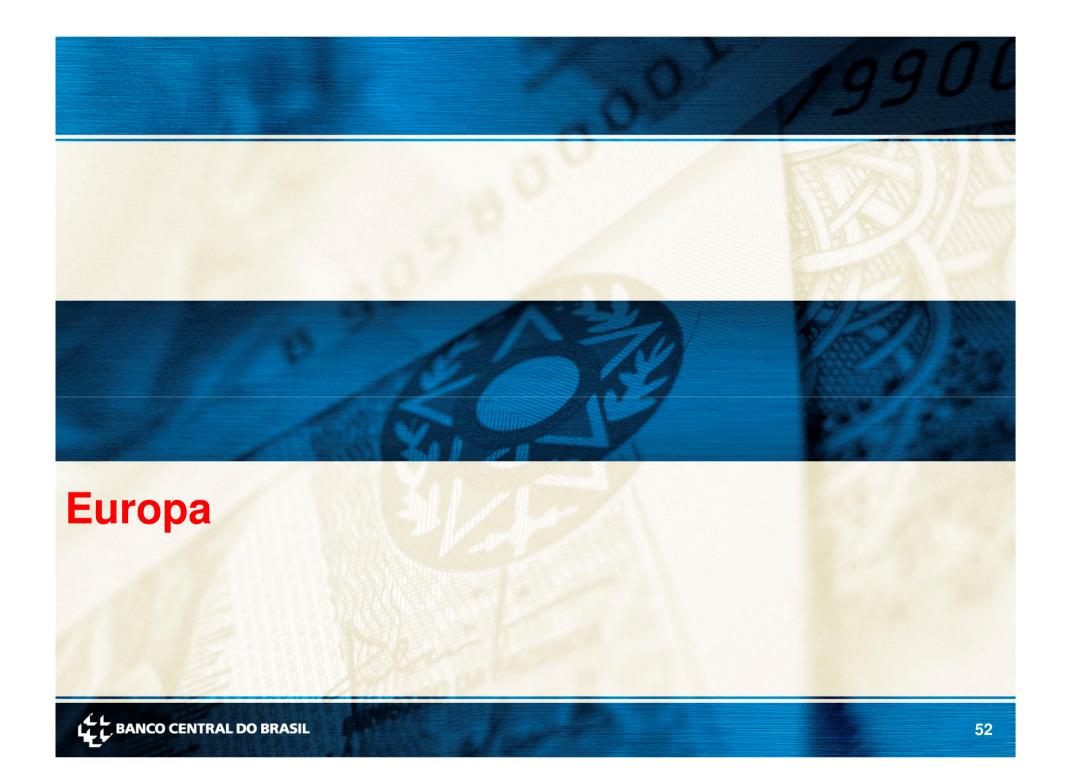




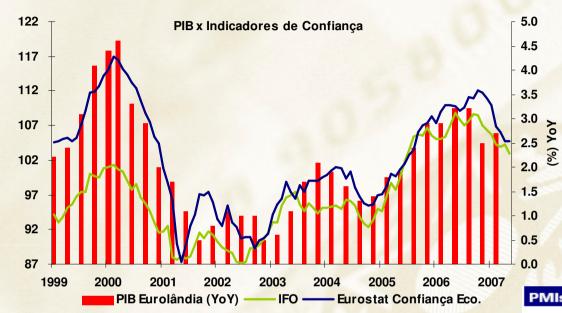
Fonte: Bloomberg / Depin

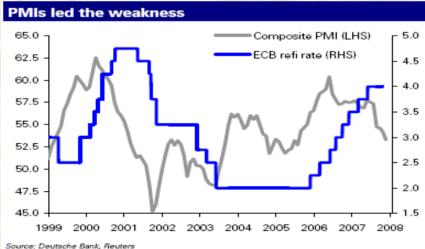
Cenário de Mercado

- ✓ Taxa Básica : mercado projeta continuação do ciclo de cortes com maior velocidade;
- ✓ Curva de juros: crise de crédito se concentra no CDS dos bancos e aumenta inclinação;
- ✓ Bolsas: investidores vêem o FED behind the curve.



Confiança indica desaceleração

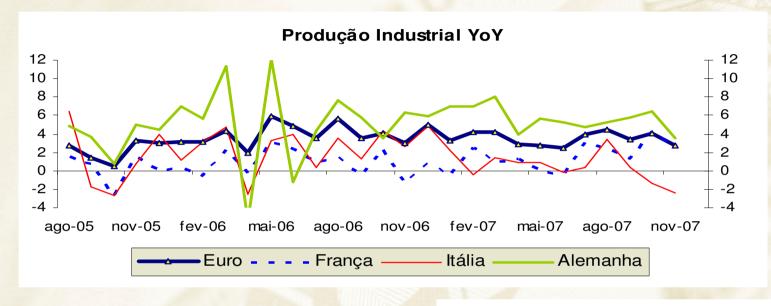


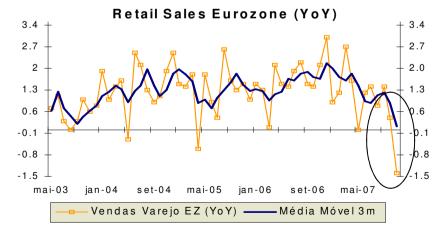


Fonte: Eurostat / Bloomberg / DEPIN



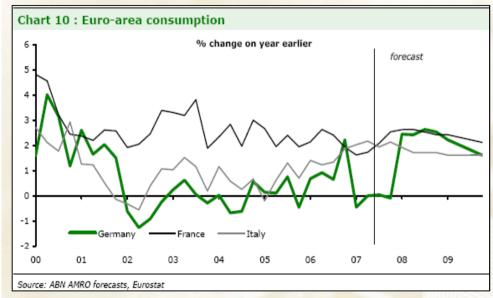
Economia sente impactos da crise

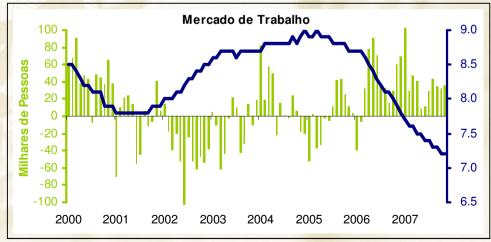




Fonte: Eurostat / Bloomberg / DEPIN

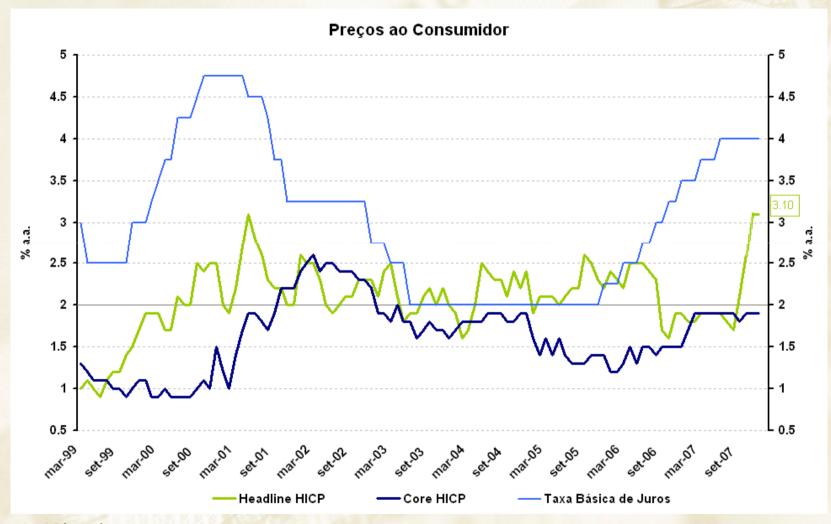
Consumo interno deve ajudar PIB





Fonte: UBS / Depin

Inflação acima da meta: atenção nos 2nd round effects



Fonte: Depin / Bloomberg

Inflação: expectativas em alta

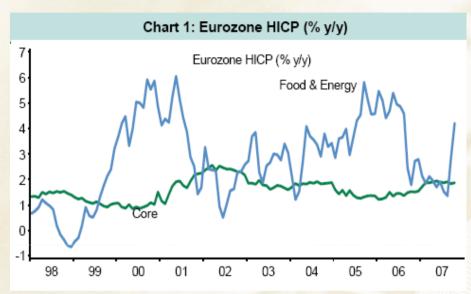


Chart 1. Upcoming wage rounds in Germany

of emp-

loyees 1.5 m

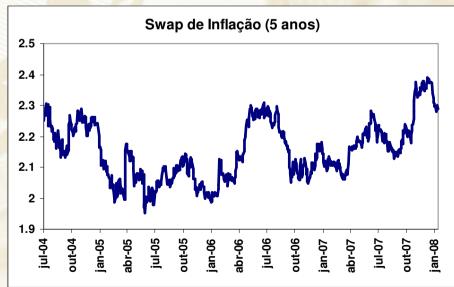
Jan Public sector (Federal and local levels)
Feb Iron and steel industry

Iron and steel industry 107k Chemical industry 500k

Mar/Apr Chemical industry
July Banking sector

257k 3.2 m

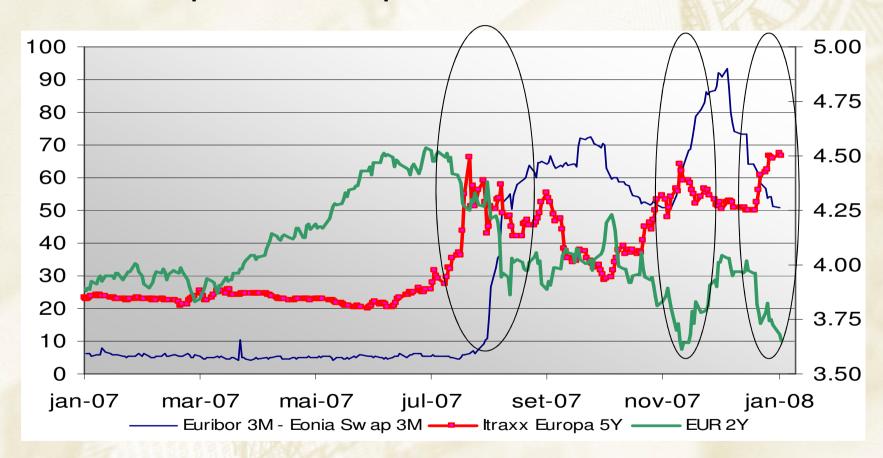
Nov Metals industry
Sources: DB Global Markets Research



Fonte: Depin / Bloomberg

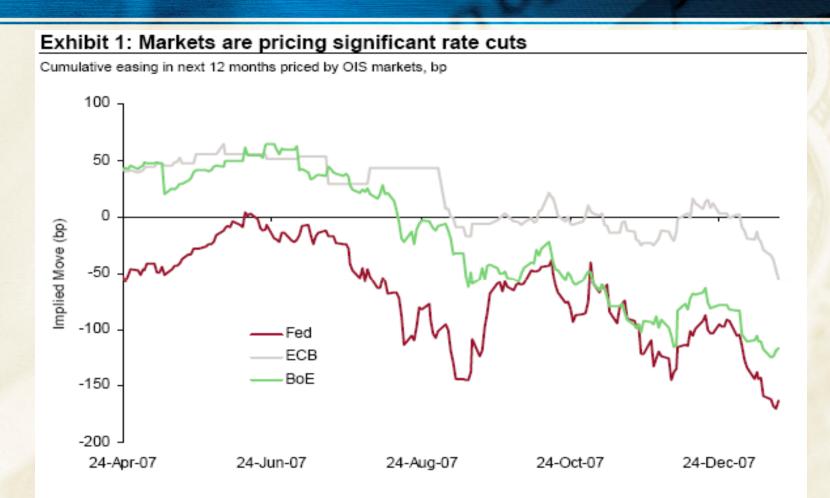
Amenizam as pressões no money market...

... mas o setor corporativo está no pior momento desde o início da crise.



Fonte: Depin / Bloomberg

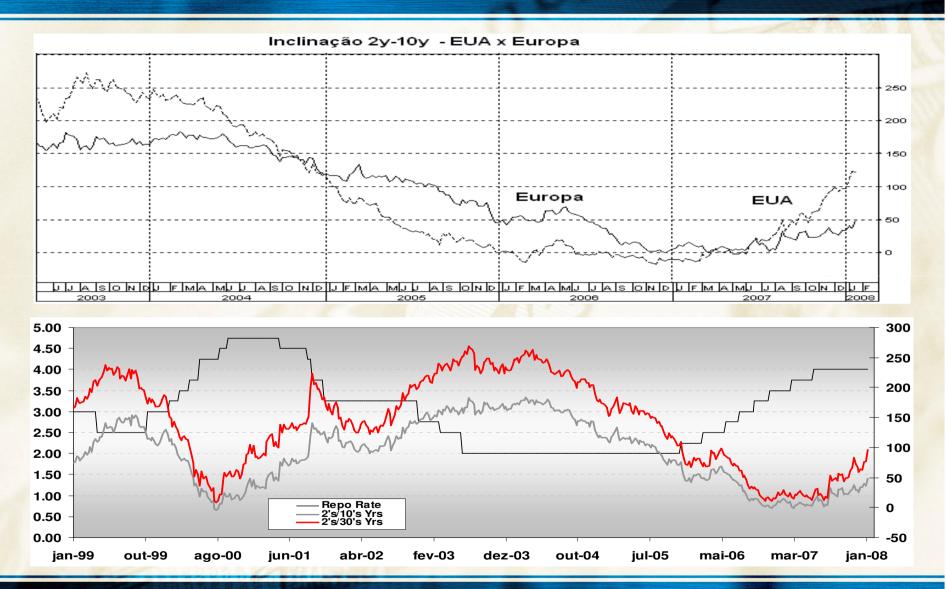
Reversão nas expectativas sobre o BCE em 2008



Source: Credit Suisse

Fonte: Barclays / Bloomberg

Steepening é a aposta global



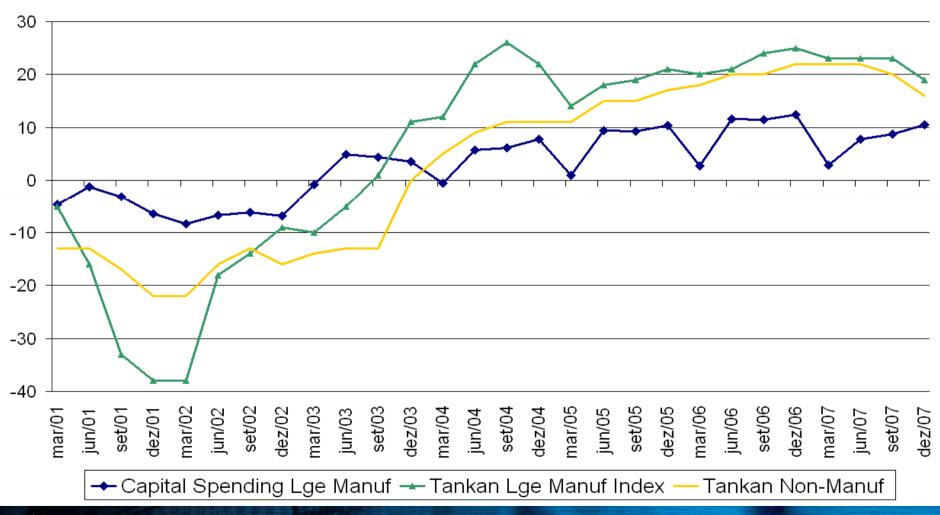
Cenário

- ✓ Expectativa de crescimento mais fraco em 2008:
- Desaquecimento nos EUA
- Confiança em queda
- Valorização do Euro
- ✓ Contudo, BCE deve manter a taxa básica inalterada no curto prazo:
 - Inflação acima da meta
 - Consumo ainda resiliente
 - Mercado de trabalho aquecido



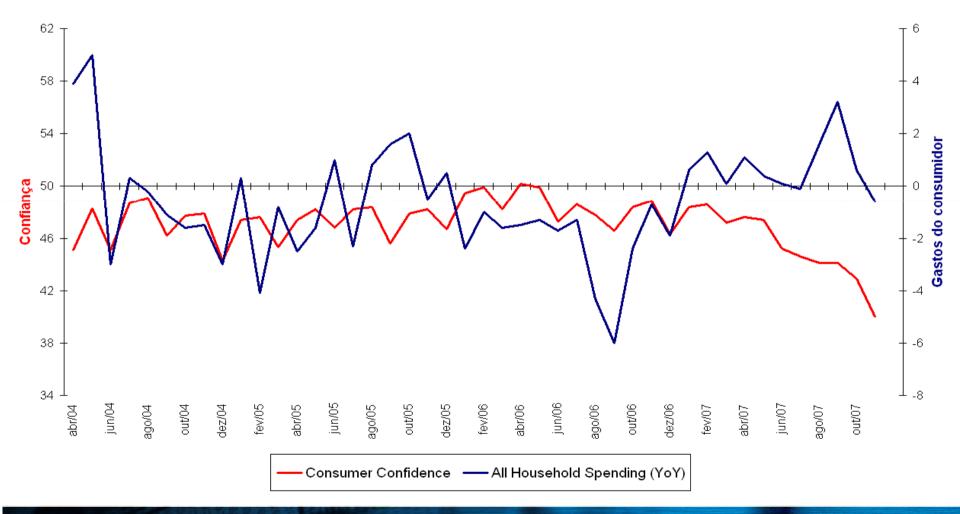
Indústria japonesa mais cautelosa

Atividade Industrial - Tankan



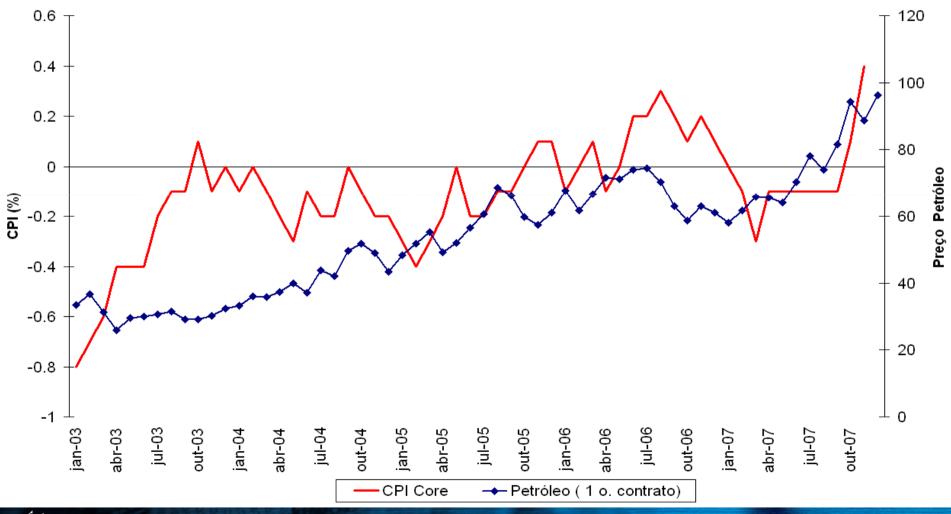
Crescimento da renda ajuda o consumo

Gastos X Confiança do Consumidor



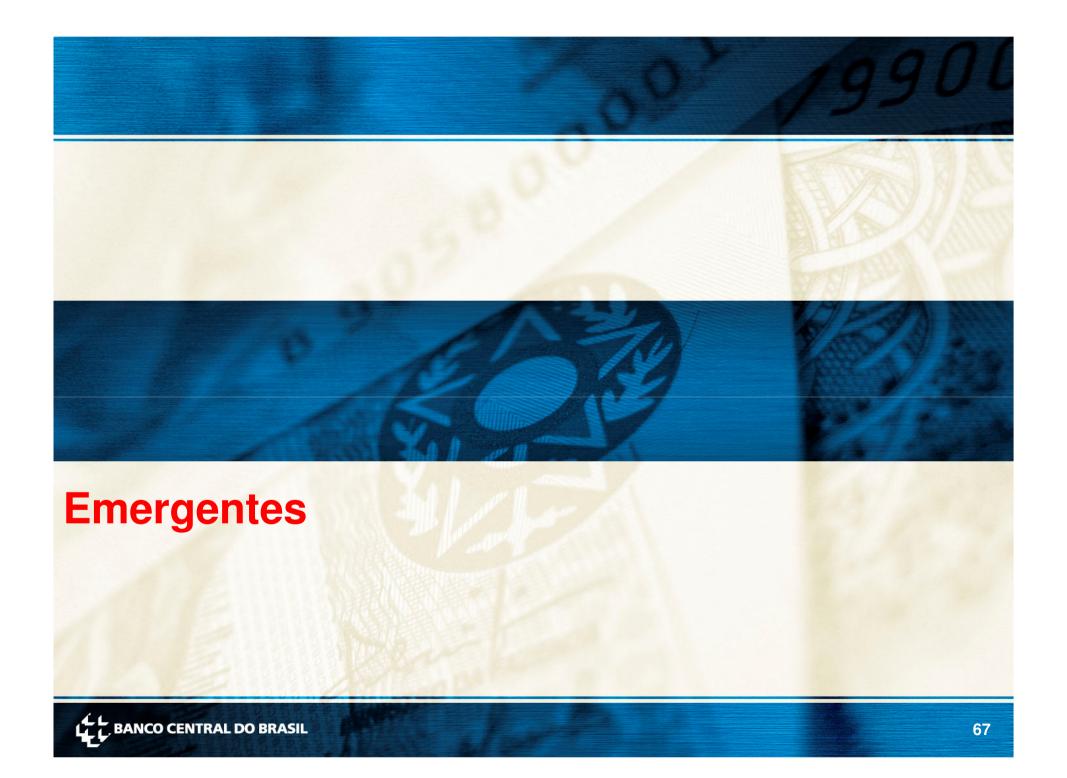
Energia puxa a inflação japonesa

CPI Core X Petróleo

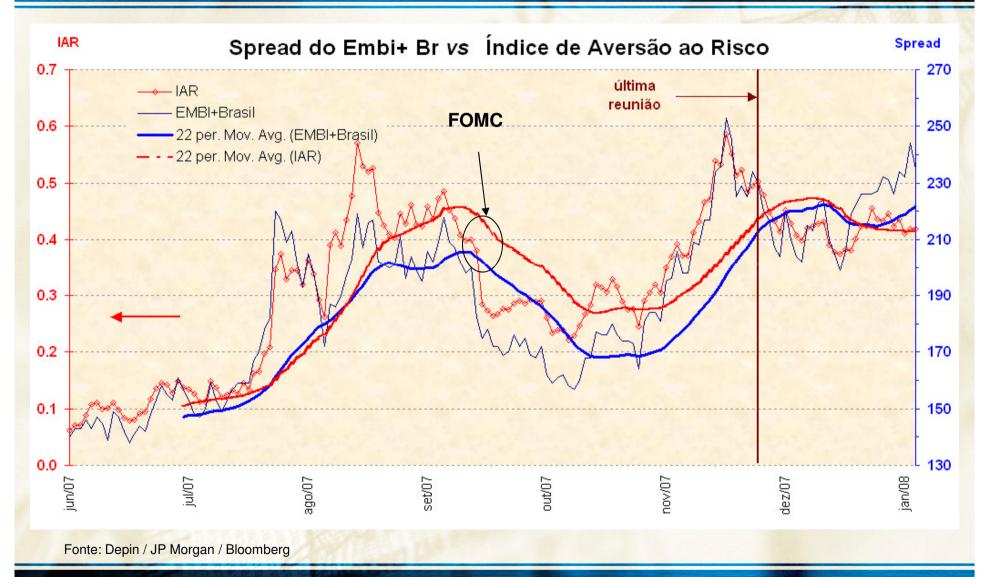


Cenário

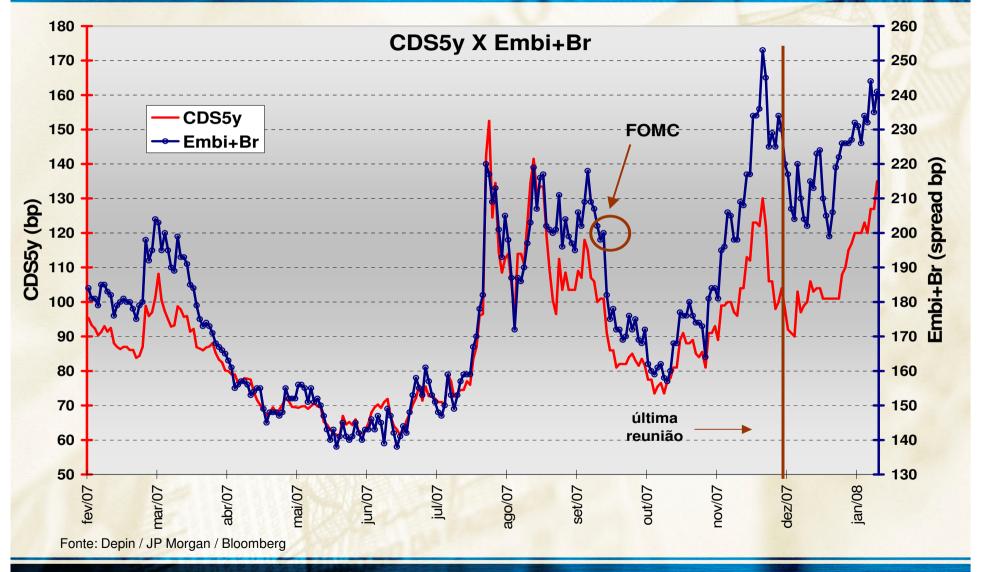
- ✓ Japão deve sofrer desaceleração na economia, com queda nas exportações e no consumo, mas sem risco de recessão no curto prazo;
- ✓ Inflação japonesa sobe com os custos de energia.
- ✓ BOJ deve priorizar crescimento e analistas apostam em taxa de juros "on hold" pelo menos até final do 3º trimestre.



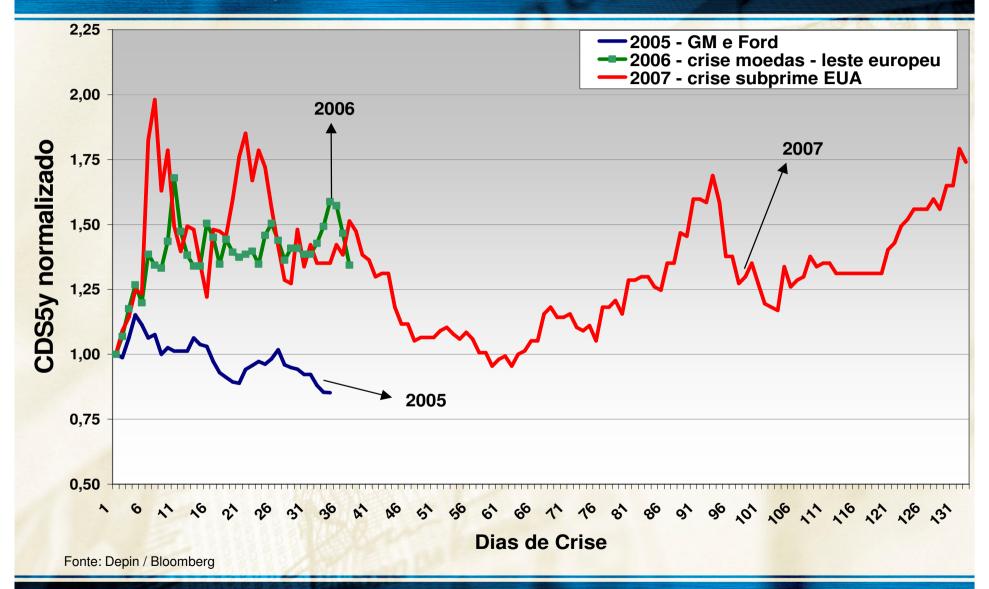
Pequena queda na aversão ao risco



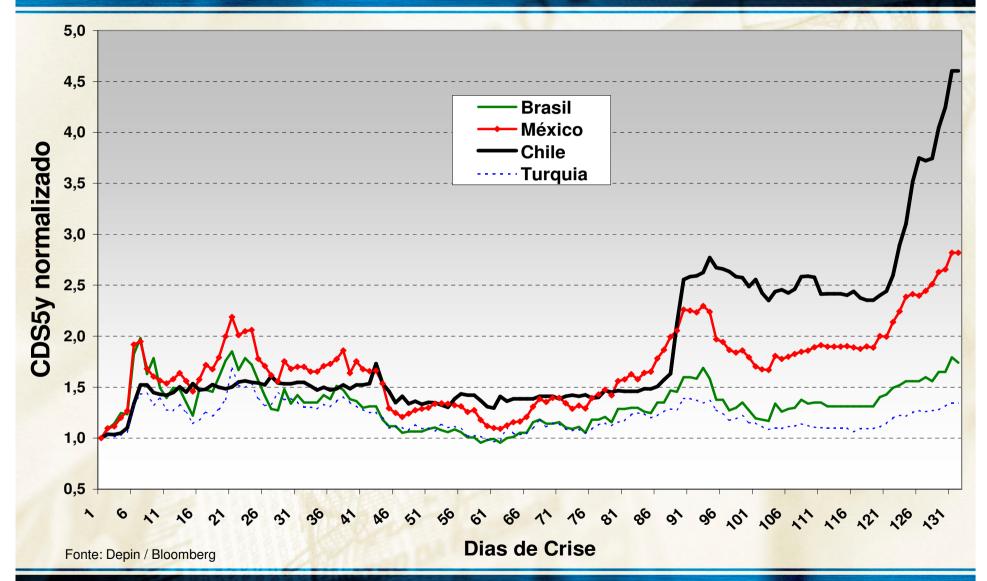
Embi+Br - CDS5y: diferencial ajustou



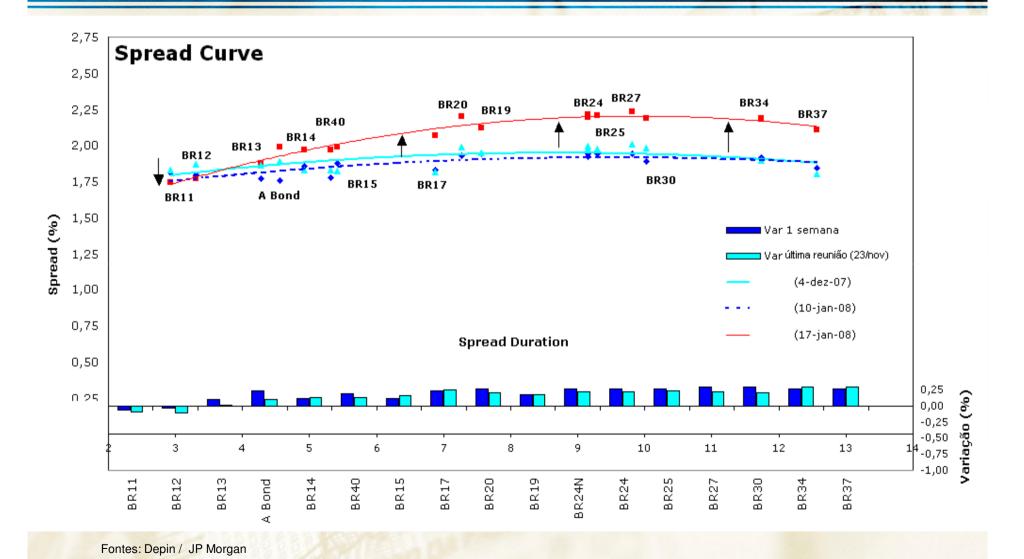
CDS5y: comparativo crises 2005/2006/2007



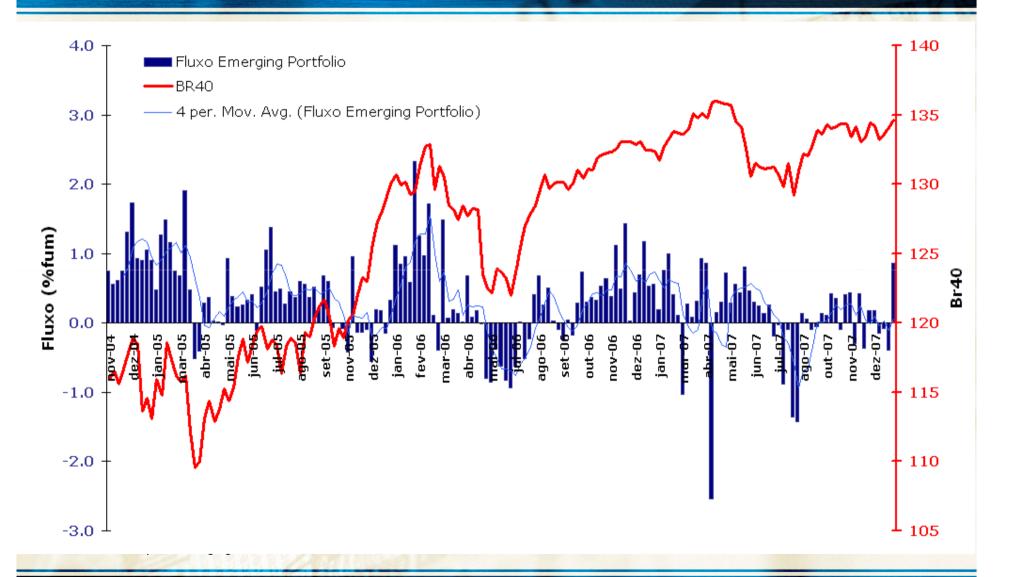
CDS5y: efeito da crise no Brasil, Turquia, México e Chile



Curva Brasil - forte steepening

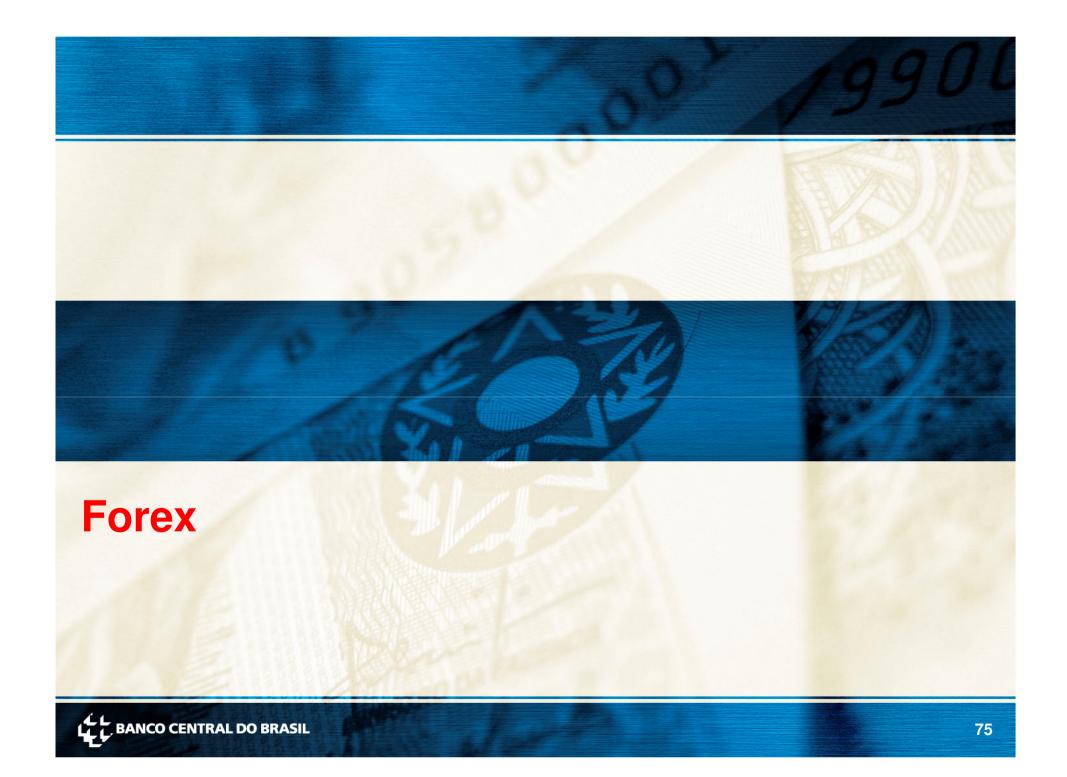


Momento negativo não anima investidores



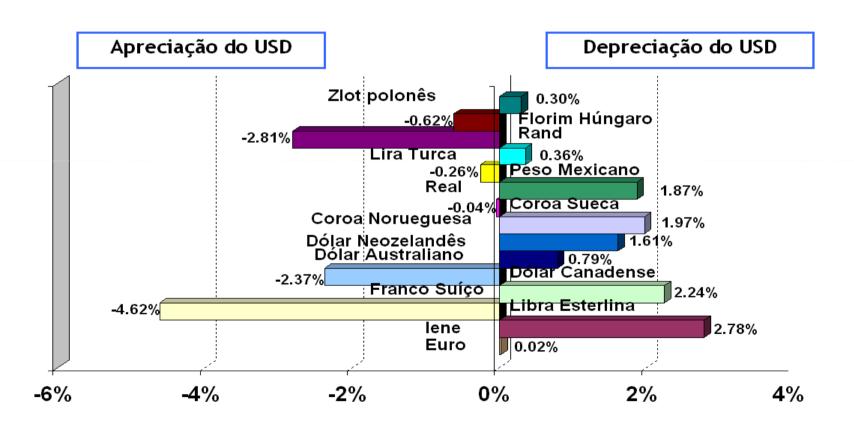
Cenário

- ✓ Fundamentos permanecem sólidos no curto prazo, mas há o risco de contágio de uma possível recessão americana.
- ✓ Condições técnicas favoráveis: pouca emissão soberana, *net cashflow*, fluxos positivos (*carry*) e continuidade dos programas de *liability management.* Entretanto, há o risco de um aumento severo de aversão risco.
- Escassez de papéis soberanos manterá o apetite por EM corporates
- ✓ Spreads mais elevados
- Expectativa de investment grade
- ✓ Cenário Interno: maior preocupação com o equilíbrio fiscal, possível atraso do investment grade

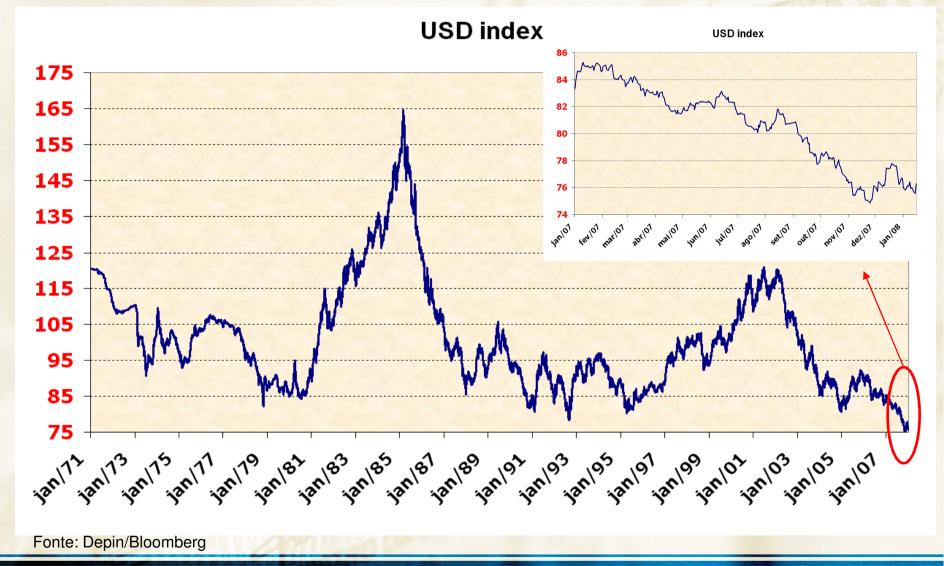


Low yielders em alta/Queda da libra

Evolução Cambial no Período de 03-dez 07 a 17-jan 08

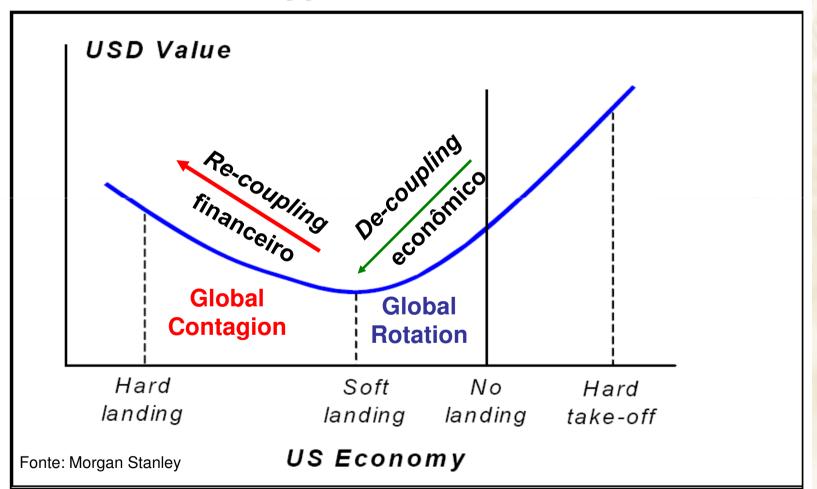


USD Index se estabiliza no último mês

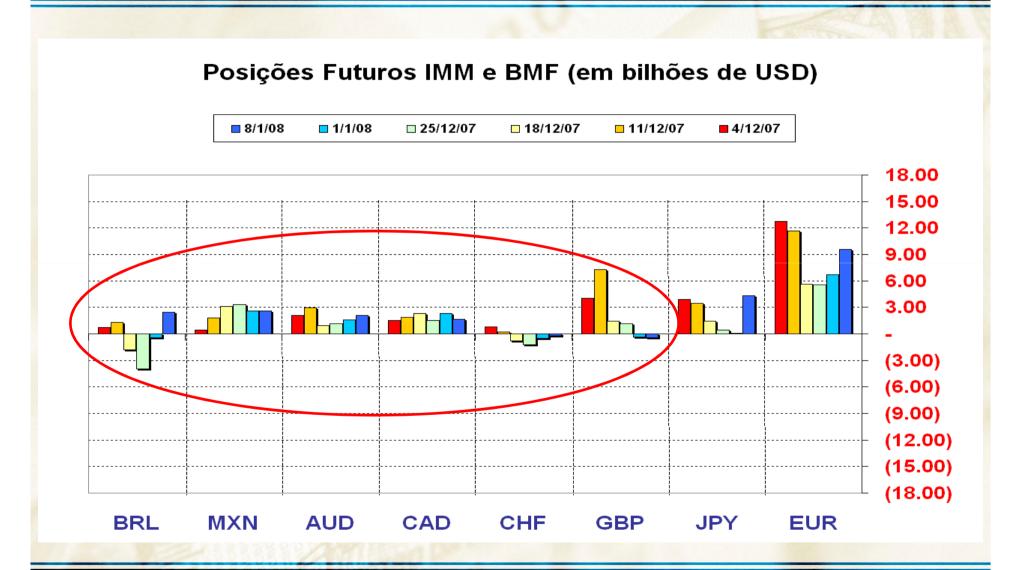


2008: o ano da virada do USD?

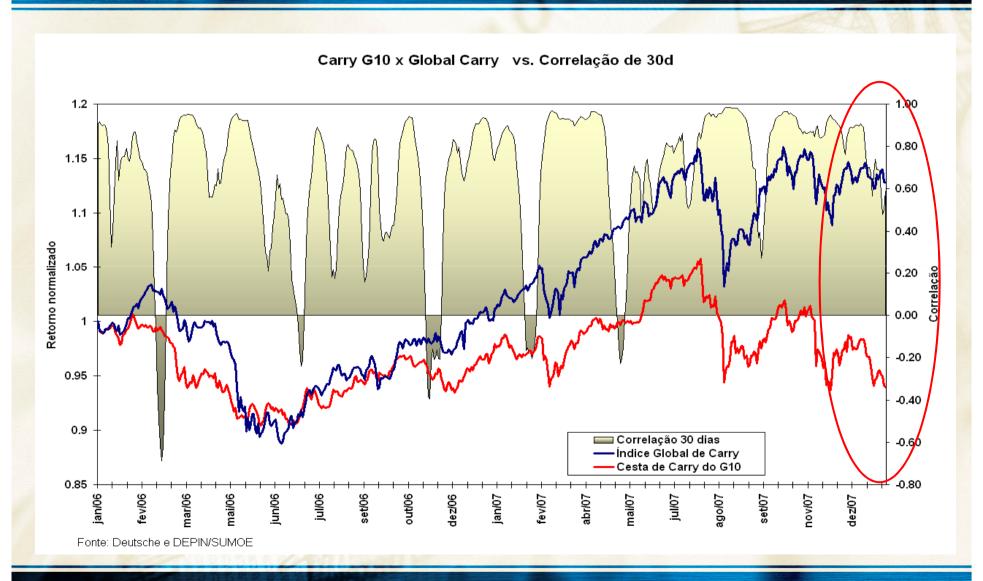
The Dollar Smile Hypothesis



Indefinição: posição baixa dos investidores

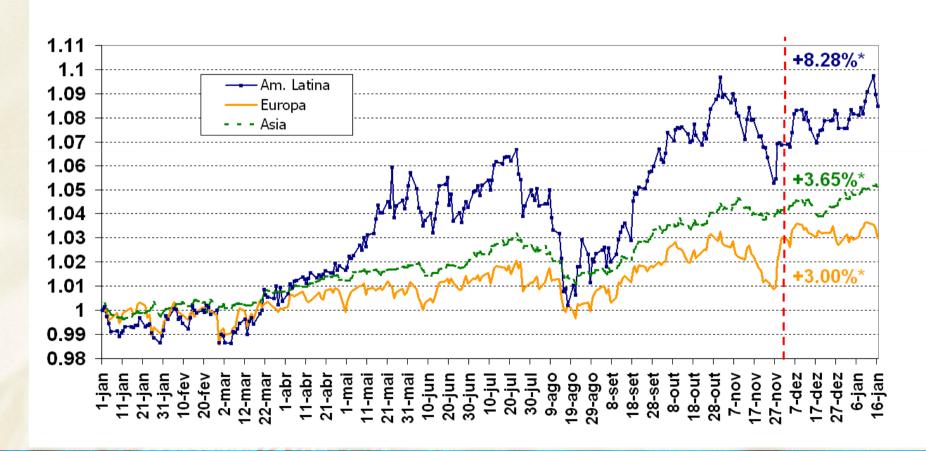


Carry Emergente: melhor desempenho



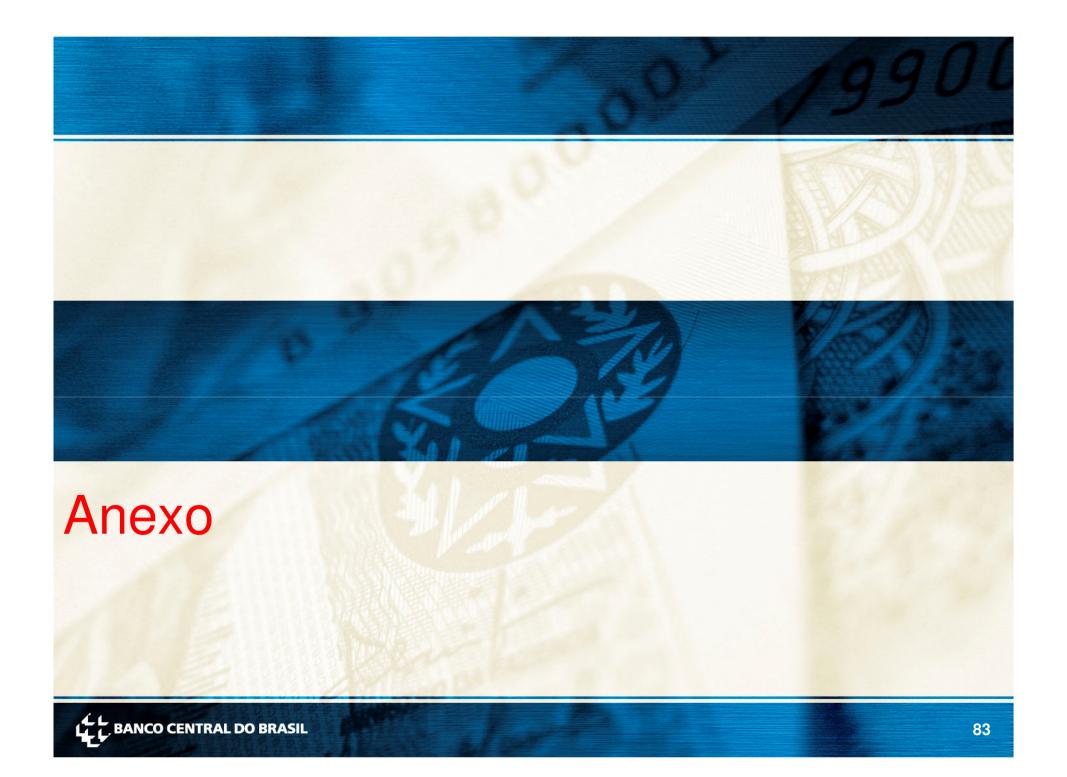
Emergentes mostram estabilidade

Índices de Moedas de Mercados Emergentes * variações no período de um ano





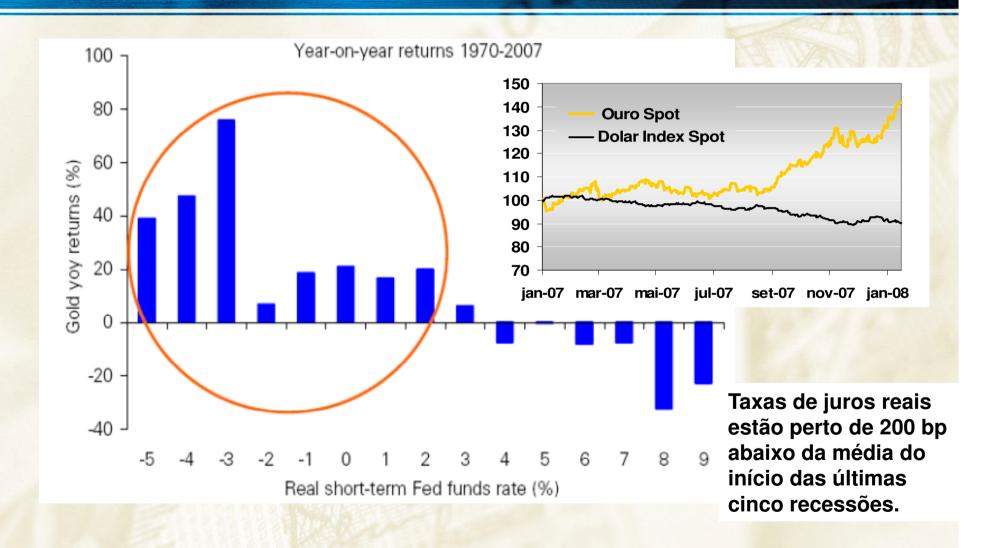
- ✓ Mercado sem tendência clara enquanto continuarem as incertezas com as economias dos EUA e global;
- √ G-10: Sem espaço para estratégias de risco como o carry;
- ✓ USD e moedas Emergentes: cenário indefinido, a intensidade da crise americana deverá ditar o rumo das moedas.





Commodities

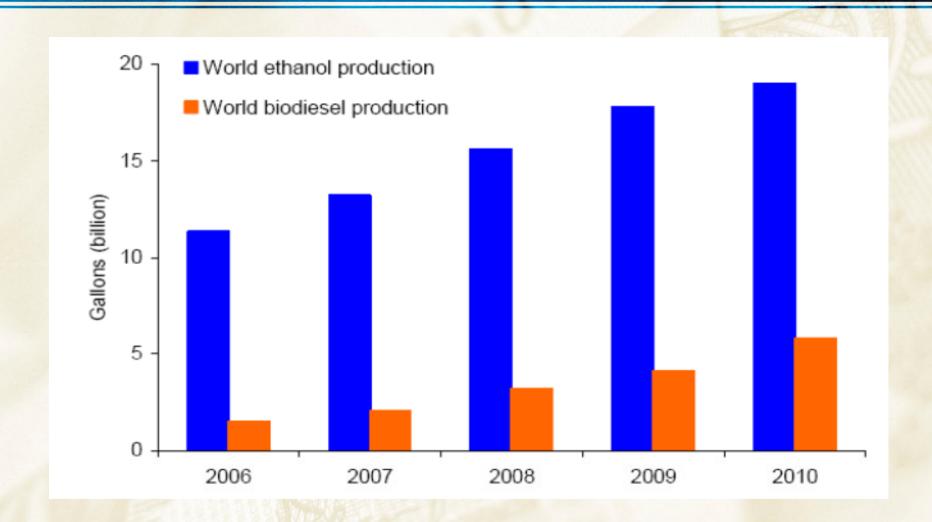
Retornos do ouro contra taxa de juros real e USD



Fonte: Deutsche Bank, Goldman Sachs e Bloomberg

Commodities

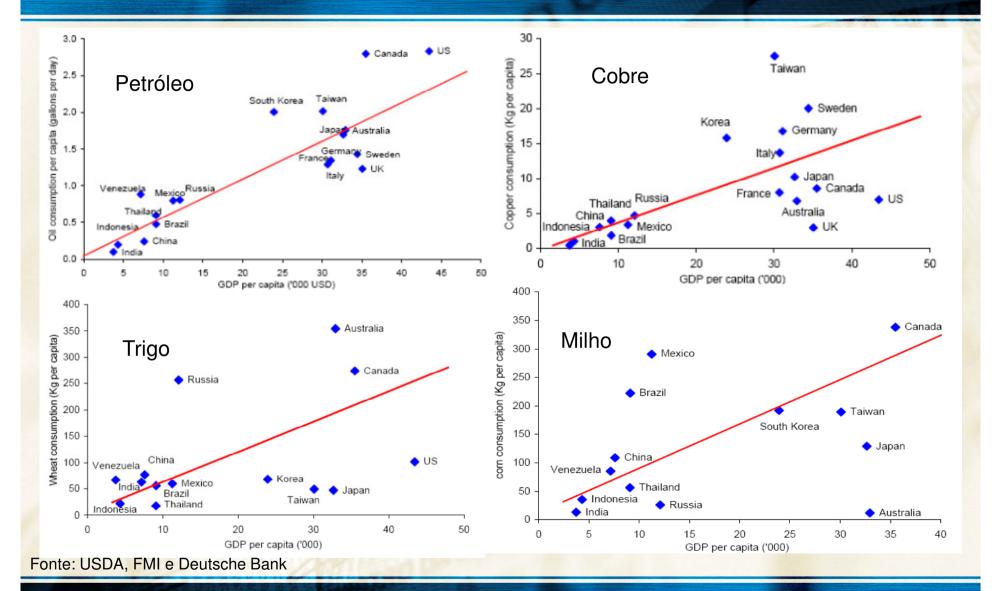
Produção mundial de Etanol



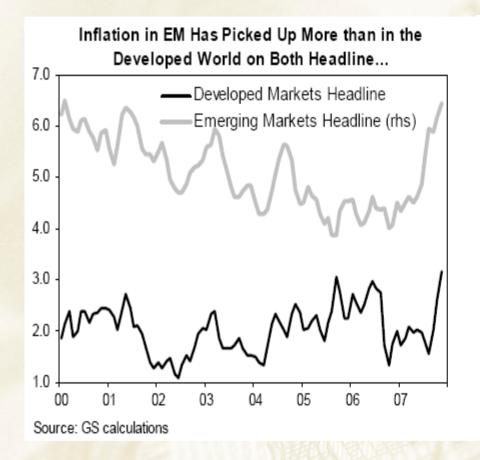
Fonte: Potash Corp e Deutsche Bank

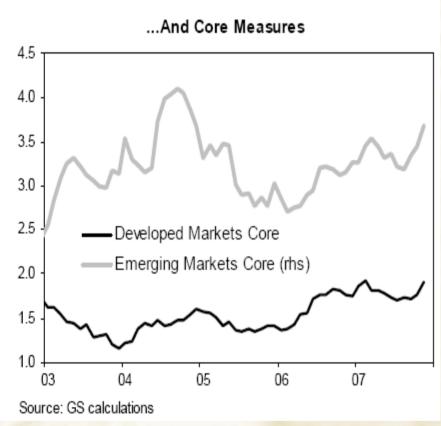
Commodities

Commodities chartbook – Intensidade de consumo

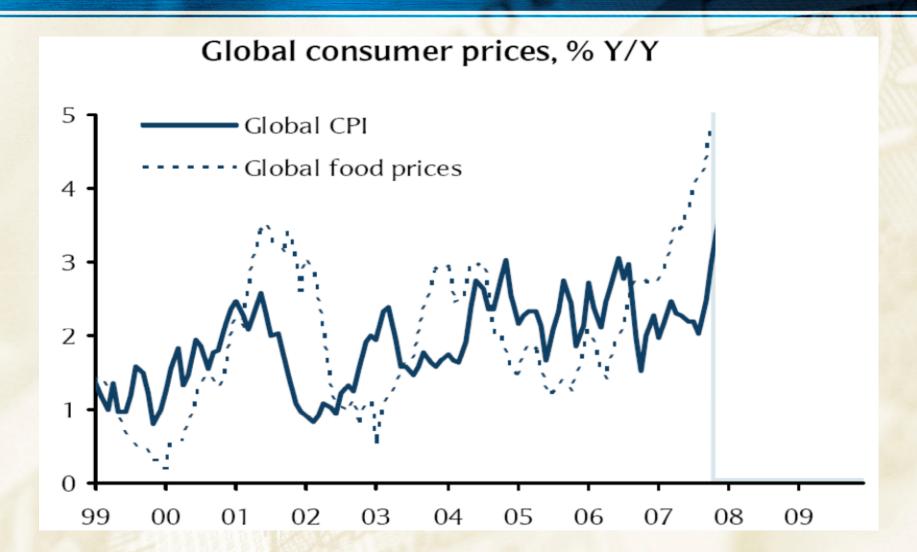


Emergentes mais vulneráveis ao risco inflacionário

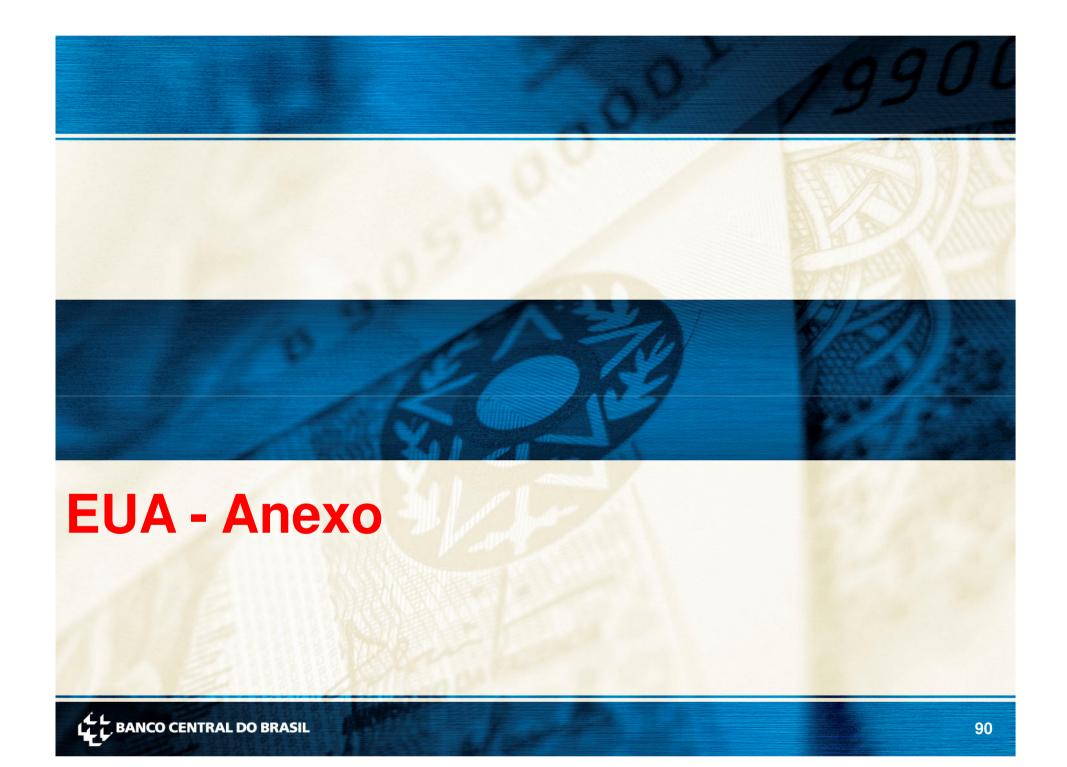




Inflação gera preocupações







EUA

Projeções Econômicas do FOMC: menor crescimento, menor inflação

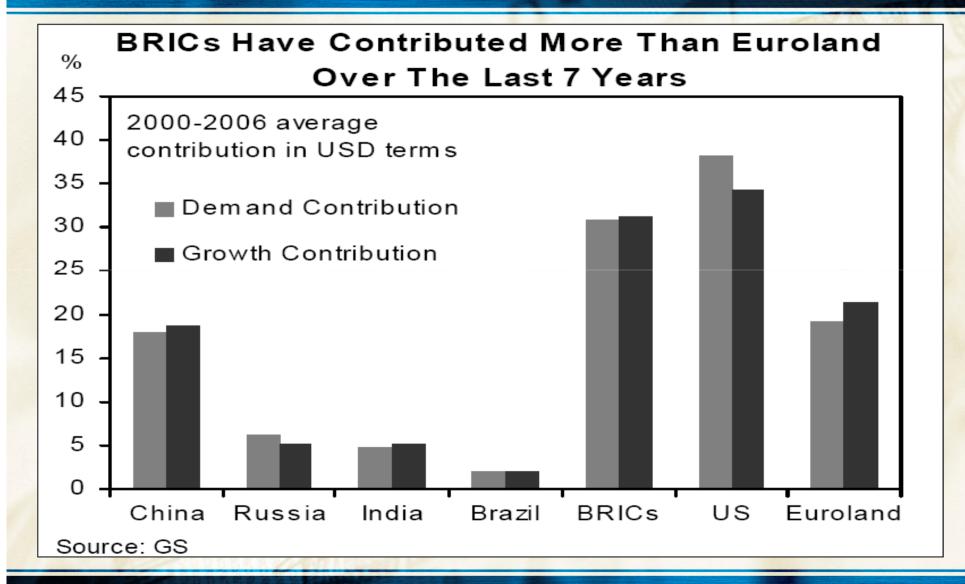
	2007	2008	2009	2010
Central Tendencies				
Real GDP Growth	2.4 to 2.5	1.8 to 2.5	2.3 to 2.7	2.5 to 2.6
June Projections	21/4 to 21/2	2 ¹ / ₂ to 2 ³ / ₄		
Unemployment Rate	4.7 to 4.8	4.8 to 4.9	4.8 to 4.9	4.7 to 4.9
June Projections	$4^{1}/_{2}$ to $4^{3}/_{4}$	about 43/4		
PCE Inflation	2.9 to 3.0	1.8 to 2.1	1.7 to 2.0	1.6 to 1.9
Core PCE Inflation	1.8 to 1.9	1.7 to 1.9	1.7 to 1.9	1.6 to 1.9
June Projections	2 to 21/4	13/4 to 2		
Ranges				
Real GDP Growth	2.2 to 2.7	1.6 to 2.6	2.0 to 2.8	2.2 to 2.7
June Projections	2 to 2 ⁵ / ₄	21/2 to 3		
Unemployment Rate	4.7 to 4.8	4.6 to 5.0	4.6 to 5.0	4.6 to 5.0
June Projections	$4^{1}/_{2}$ to $4^{3}/_{4}$	$4^{1}/_{2}$ to 5		
PCE Inflation	2.7 to 3.2	1.7 to 2.3	1.5 to 2.2	1.5 to 2.0
Core PCE Inflation	1.8 to 2.1	1.7 to 2.0	1.5 to 2.0	1.5 to 2.0
June Projections	2 to 21/4	13/4 to 2		

Fonte: FED

Bancos Centrais: Operações de Liquidez

Fed	BCE	BOE
✓9 Aug – USD 24 bn ✓10 Aug – USD 38 bn	✓9Aug – EUR 94 bn ✓10 Aug – EUR 61 bn ✓13 Aug – EUR 48 bn	✓Approx. GBP 6 bn (via ajuste das reservas compulsórias)
✓28 Nov – USD 8 bn	✓24 Aug – EUR 40 bn ✓12 Sept – EUR 75 bn ✓22 Nov – EUR 60 bn	✓6 Dec – GBP 10 bn ✓+ 4 leilões de repo de 3M
✓Sim	√Sim	✓Sim
✓18 Sep – 50 bp (FF e discount) ✓31 Oct – 25 bp (FF e discount)	√Não	✓Não
✓17Aug taxa redesconto reduzida 50bps p/ 5.75 (Incentivo ao uso da discount window aproximando-a da taxa básica)	✓Mantém sigilo	✓Incentivo ao uso da LOLR (porém mantendo 100 bps acima da taxa básic
	✓9 Aug – USD 24 bn ✓10 Aug – USD 38 bn ✓28 Nov – USD 8 bn ✓Sim ✓18 Sep – 50 bp (FF e discount) ✓31 Oct – 25 bp (FF e discount) ✓17Aug taxa redesconto reduzida 50bps p/ 5.75 (Incentivo ao uso da discount window	✓9 Aug – USD 24 bn ✓10 Aug – USD 38 bn ✓10 Aug – EUR 94 bn ✓10 Aug – EUR 61 bn ✓13 Aug – EUR 48 bn ✓24 Aug – EUR 40 bn ✓12 Sept – EUR 75 bn ✓22 Nov – EUR 60 bn ✓18 Sep – 50 bp (FF e discount) ✓31 Oct – 25 bp (FF e discount) ✓17 Aug taxa redesconto reduzida 50bps p/ 5.75 (Incentivo ao uso da discount window ✓Mantém sigilo

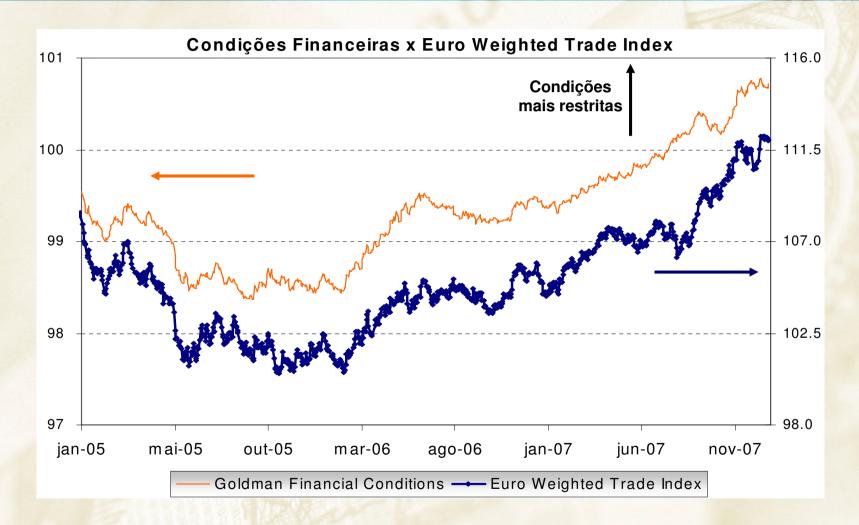
Emergentes favorecem crescimento global







Euro preocupa mais com ações de Fed e BoE



Fonte: Goldman Sachs /Bloomberg

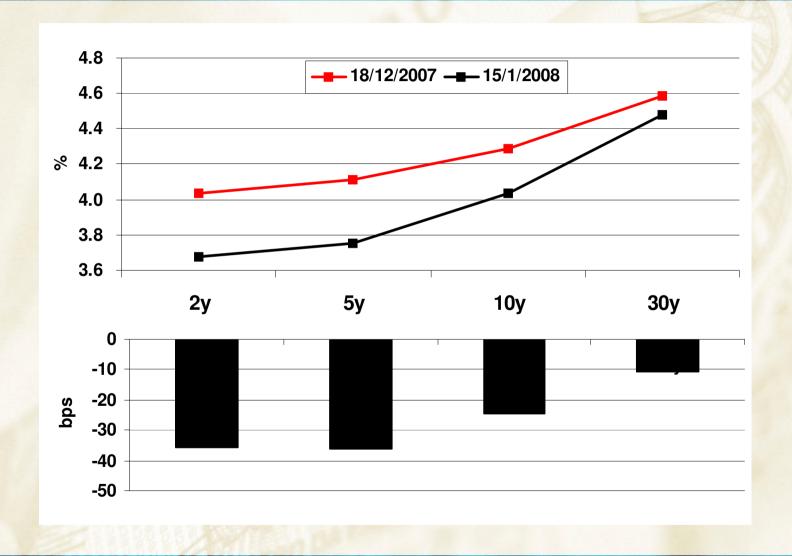
Reversão nas expectativas sobre o BCE em 2008

Reunião Anterior				Atual					
EONIA ECB Dated Swap Rates			19/11/2007	EONIA ECB Dated Swap Rates				14/01/2008	
		Date	ON	25%			Date	ON	25%
ECB	Dec	12/12/2007	4.010%	-16.00%	ECB	Jan	16/01/08	4.024%	0.00%
ECB	Jan	16/1/2008	4.013%	-14.80%	ECB	Feb	13/02/08	4.035%	-3.30%
ECB	Feb	13/2/2008	4.004%	-18.30%	ECB	Mar	12/03/08	4.068%	6.20%
ECB	Mar	12/3/2008	4.002%	-19.00%	ECB	Apr	16/04/08	4.034%	-2.90%
ECB	Apr	16/4/2008	3.994%	-22.60%	ECB	May	14/05/08	4.017%	-11.00%
ECB	May	14/5/2008	3.980%	-27.90%	ECB	Jun	11/06/08	3.980%	-25.60%
ECB	Jun	11/6/2008	3.952%	-39.10%	ECB	JuL	09/07/08	3.950%	-38.00%
ECB	JuL	9/7/2008	3.912%	-55.10%	ECB	Aug	13/08/08	3.925%	-49.30%
ECB	Aug	13/8/2008	3.896%	-61.70%	ECB	Sep	10/09/08	3.874%	-69.10%
ECB	Sep	10/9/2008	3.861%	-75.60%	ECB	Oct	08/10/08 (3.828%	-88.30%
Probabilities based on assumption of base rate			Probabilities based on assumption of base rate						
vs eonia spread at 5 bps				vs eonia spread at 4 bps					

Fonte: Barclays / Bloomberg

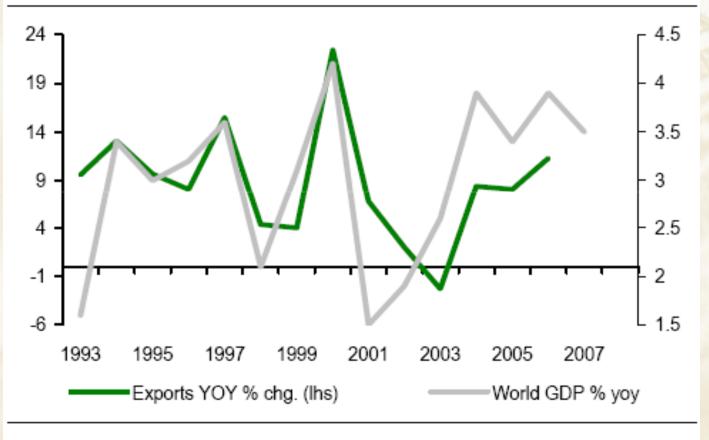


Aumenta a inclinação da curva de yields



Exportações européias e PIB mundial

Chart 2: Euro zone exports and world GDP

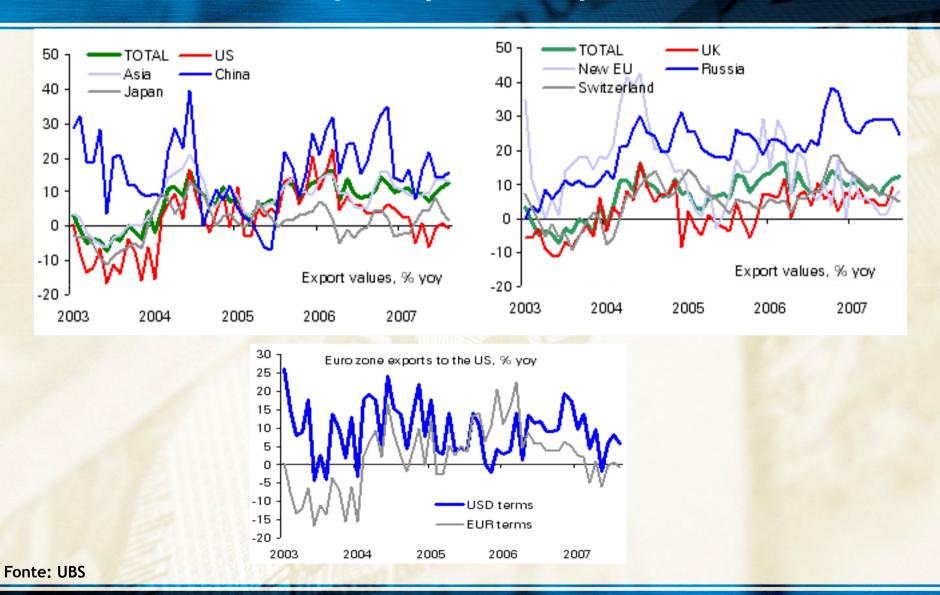


Source: Thomson Financial

Fonte: UBS

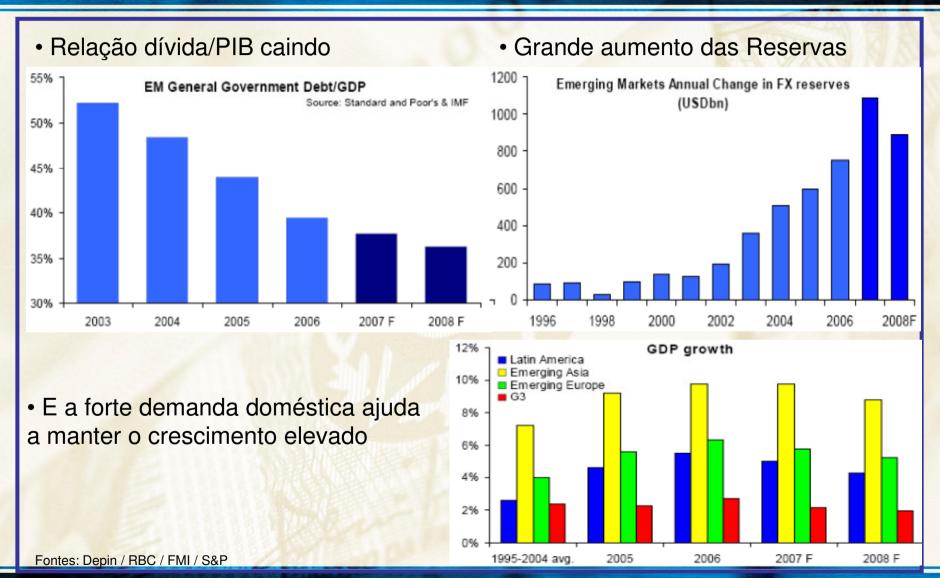


Exportações européias



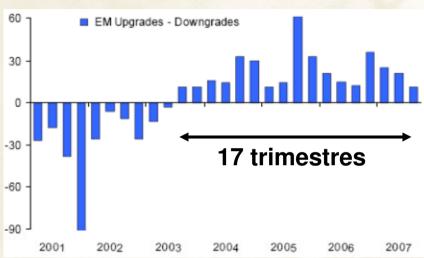


Cenário para 2008

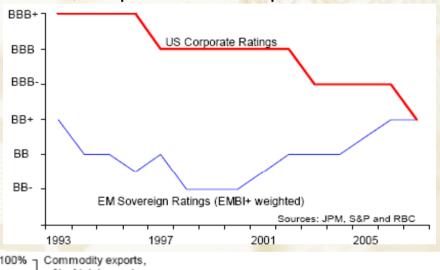


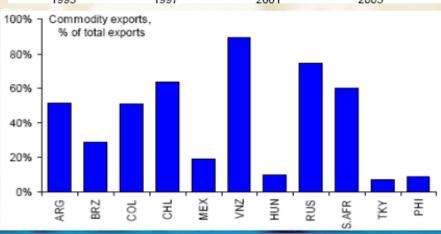
Cenário para 2008

 Tendência de upgrades excederem downgrades continua



 Uma realização nas commodities afetaria os EM; o Brasil tem posição mais confortável que a média Rating médio de EM continuam a subir, enquanto US Corporates caem

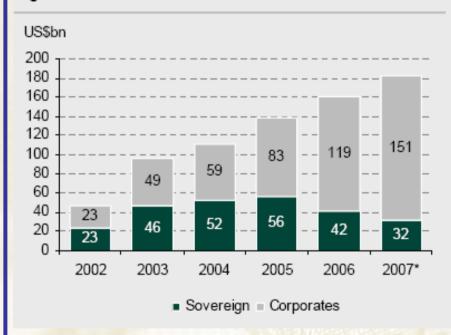




Fontes: Depin / RBC

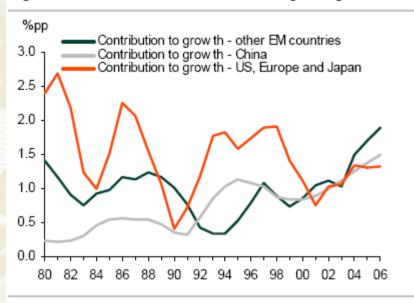
 Menor Participação das emissões soberanas

Figure 1. External debt issuance



 EM continuam a contribuir cada vez mais para o crescimento mundial

Figure 4. Contribution of EM countries to global growth



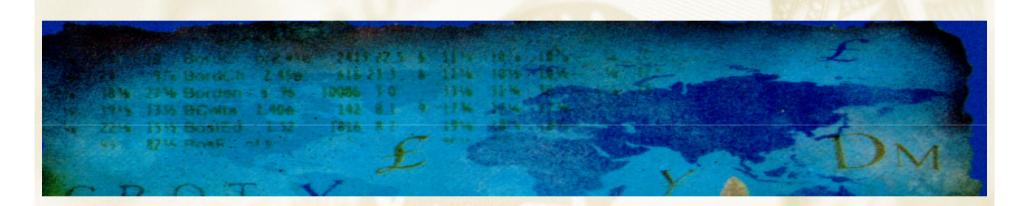
Source: Lehman Brothers; IMF WEO Oct 2007.

Fontes: Depin / Lehman / FMI

Cenário curto prazo

- Expectativa de *spreads* e preços em intervalo:
 - ✓ Aversão ao risco em patamar elevado: incertezas/cautela
 - ✓ Spreads muito abertos
 - ✓ Boas condições técnicas
 - ✓ Pagamentos de cupons e amortizações favoráveis
 - ✓ Bolsas com risco de queda no curto prazo
 - ✓ Rally de fim de ano não ocorreu
 - ✓ Expectativa de Brasil investment grade em 2008

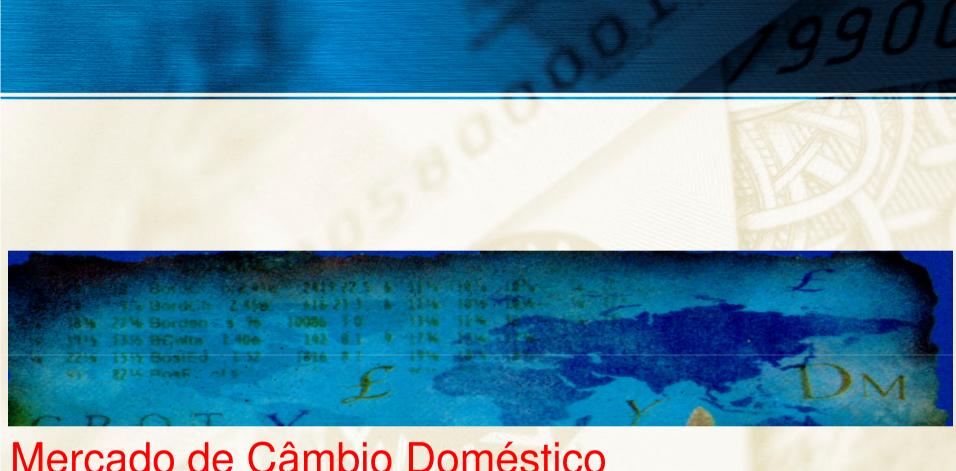




Reunião do COPOM

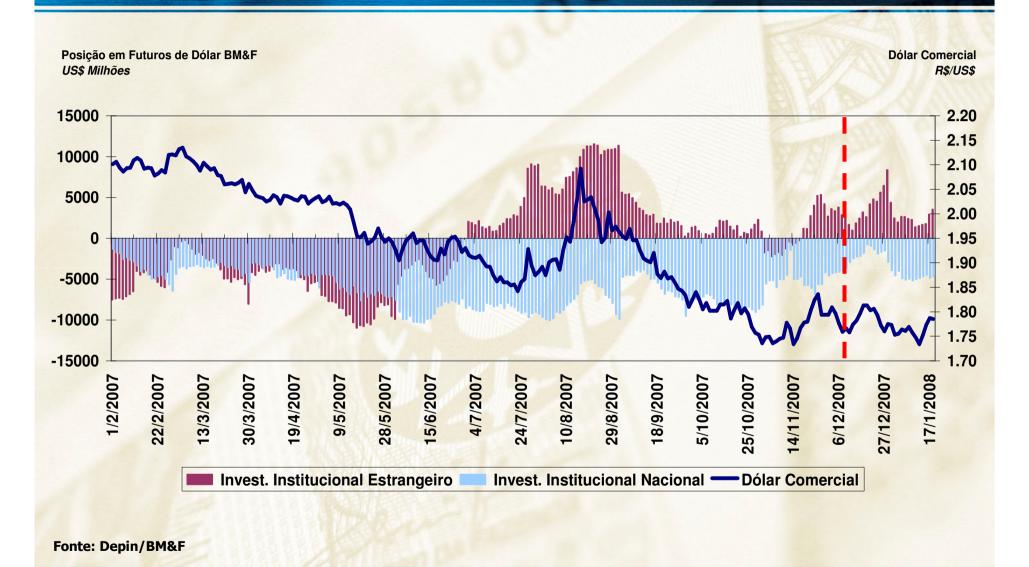
Departamento de Operações das Reservas

Internacionais



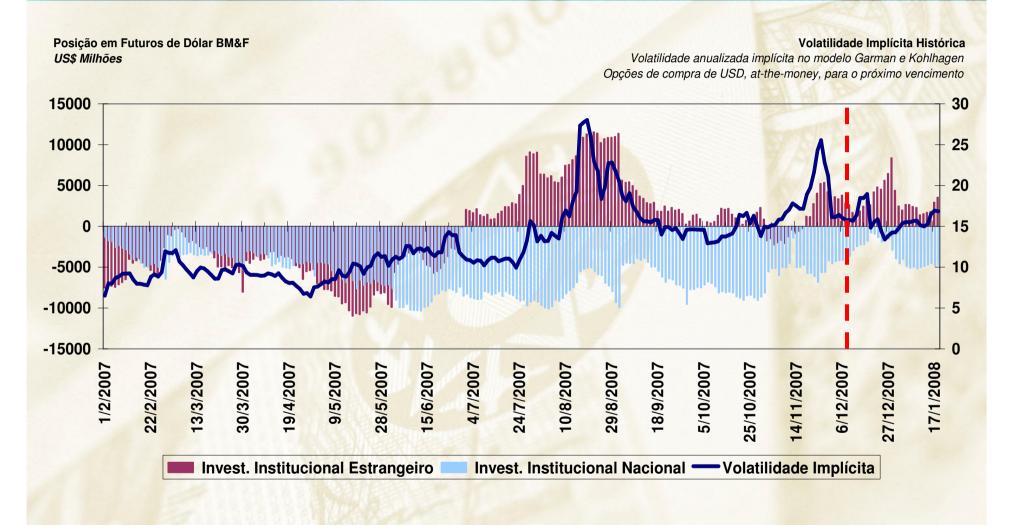
Mercado de Câmbio Doméstico

Posição BM&F X Dólar Comercial



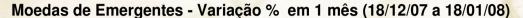


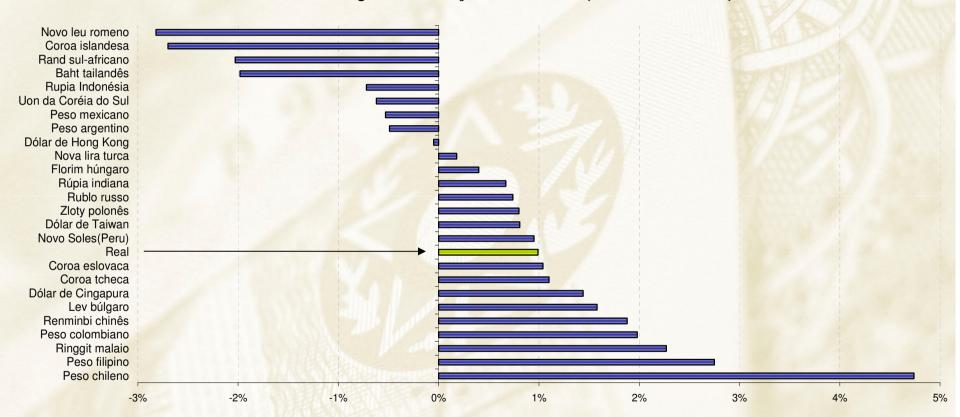
Posição BM&F X Volatilidade



Fonte: Depin/BM&F

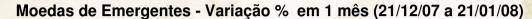
Moedas de Emergentes

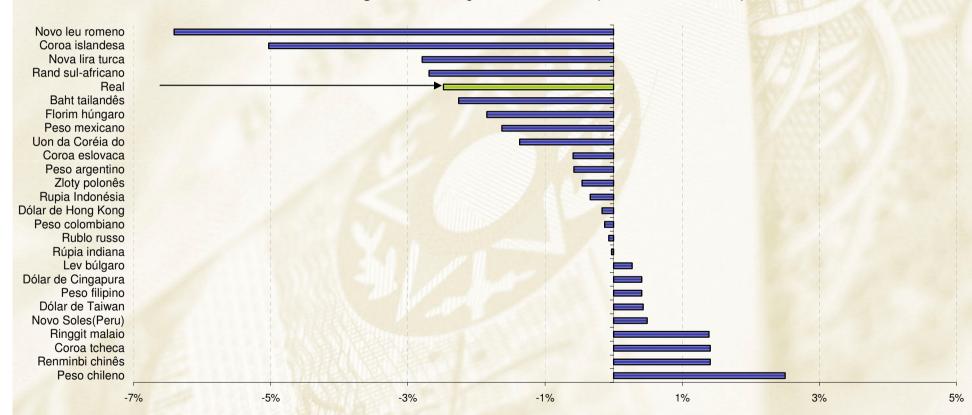




Fonte: Bloomberg

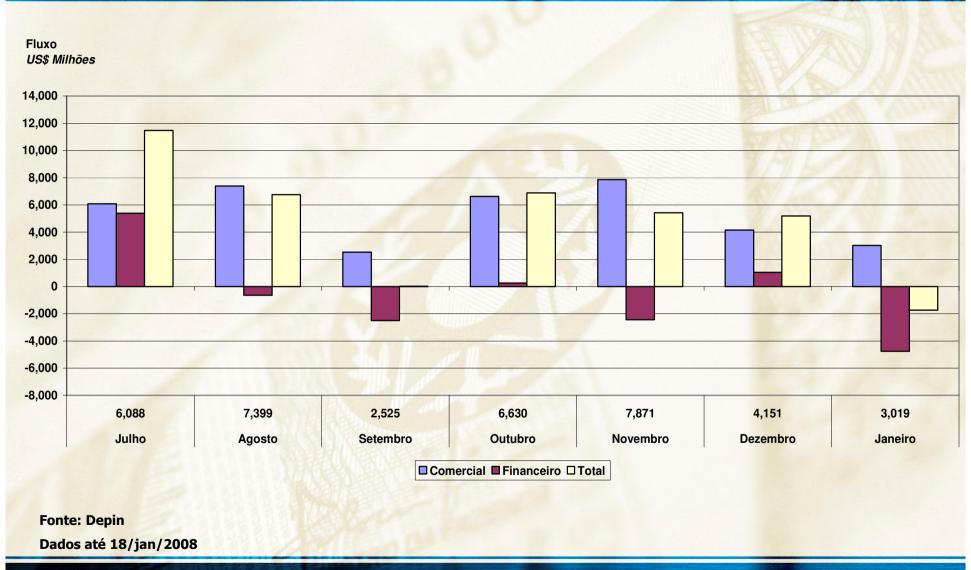
Moedas de Emergentes





Fonte: Bloomberg

Fluxo Comercial, Financeiro e Total





Média Diária do Fluxo Contratado

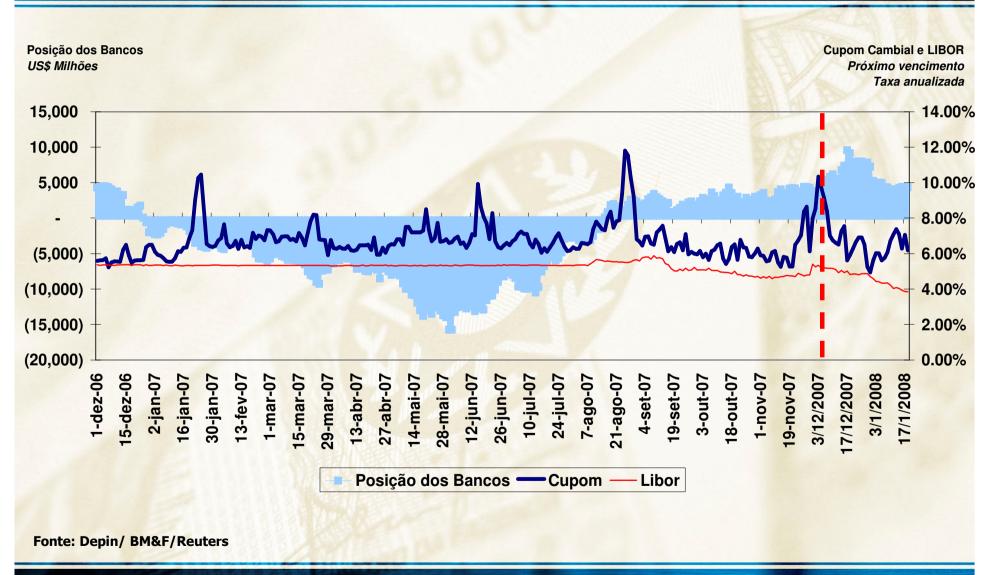


Fluxo x Compra de Dólares

Informação excluída em razão do sigilo bancário (Lei Complementar nº 105, de 2001)



Cupom x Posições na BM&F



Cenário

- ✓ Continuidade das compras do BC
- ✓ Fluxo negativo no curto prazo

Riscos:

- Recessão nos EUA
- Desaceleração acentuada do crescimento global
 - Queda no preço das commodities
 - Desaceleração do Saldo Comercial



Pesquisa Copom

Departamento de Operações das Reservas Internacionais

Dealers de Câmbio - Opinião / Previsão

Destaques

Das instituições consultadas, argumentos destacados para manutenção:

A inflação corrente embora tenha arrefecido neste inicio de ano continua a preocupar. Isto fará com que o BC mantenha os juros estáveis nesta reunião, contudo é provável que indique um viés de alta que ficará evidenciado na divisão de votos do Copom;

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

>O nível de atividade da economia continua exigindo atenção. No decorrer do ano os investimentos deverão maturar e consequentemente a pressão sobre os juros deve diminuir;

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

➤O cenário externo está bem pior do que na última reunião o que demanda um maior cuidado por parte do Copom, todavia ainda é prematuro para se pensar em alta dos juros.

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

Das instituições consultadas, argumentos destacados para uma alta de 25 pontos:

>Inflação em alta e cenário externo muito ruim.



Empresas - Opinião / Previsão

Destaques

Das empresas consultadas, argumentos destacados para manutenção:

Margem de manobra do BC ficou mais reduzida dada a piora do cenário externo;

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

>A inflação permanece em alta embora ainda seja cedo para determinar se poderá ficar acima da meta.

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

Momento é propício para o BC analisar os possíveis impactos da crise sobre a economia.

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial de instituição financeira, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5º, § 2º, do Decreto nº 7.724, de 2012).

Das empresas consultadas, argumentos destacados para redução de 25 pontos:

>O diferencial entre os juros interno e externo já está alto e continuar nesta trajetória ascendente não seria adequado dado que o resto do mundo está reduzindo taxa.





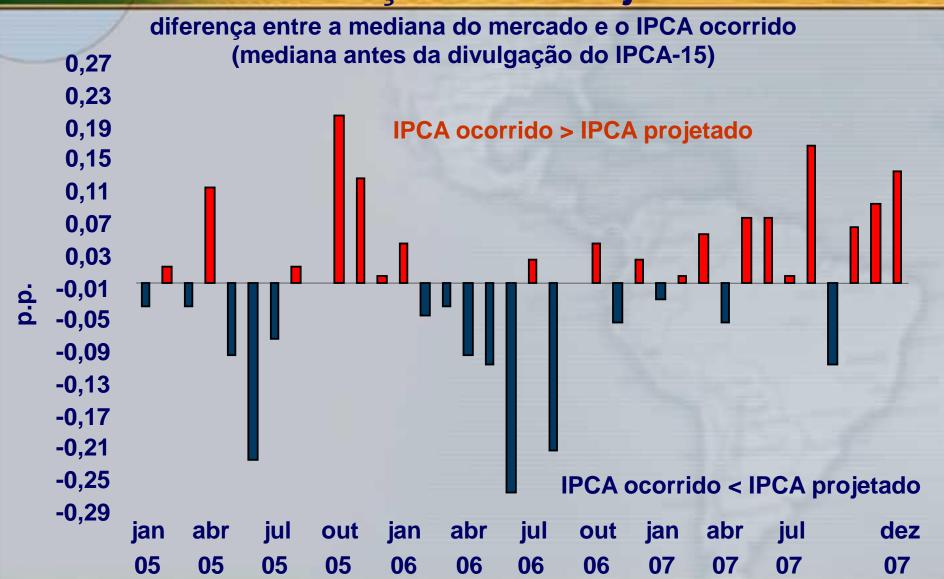
Gerin

Avaliação das Expectativas do Mercado

132ª Reunião do Copom janeiro de 2008



Expectativas para o IPCA Mensal: Diferenças entre Projetado e Ocorrido





Expectativas para o IPCA de Dezembro





Expectativas para o IPCA de Janeiro





Coletas de Preços (3a. Semana Janeiro/08)

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5°, § 2°, do Decreto n° 7.724, de 2012).

(Média SP e RJ) - Variações quadrissemanais

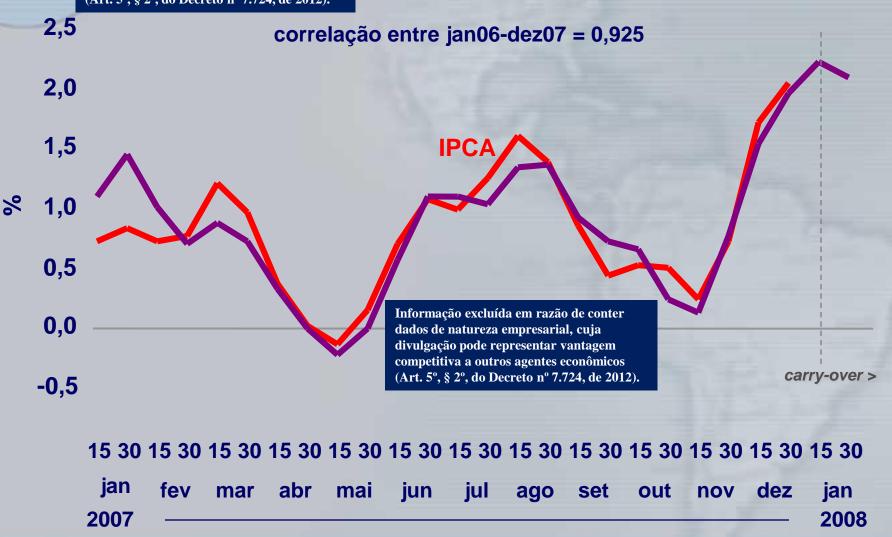
Peso no	Variações
Grupo (%)	(%)
100,0	2,69
<u>11,6</u>	<u>5,94</u>
<u>27,9</u>	<u>5,20</u>
12,5	2,97
7,6	4,05
<u>60,5</u>	<u>0,86</u>
ializ. 5,1	2,54
13,2	1,02
5,5	1,81
13,4	-0,80
12,1	0,42
100,0	0,21
8,1	2,60
91,9	0,01
	Grupo (%) 100,0 11,6 27,9 12,5 7,6 60,5 ializ. 5,1 13,2 5,5 13,4 12,1 100,0 8,1



Alimentação e Bebidas (IPCA)

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5°, § 2°, do Decreto n° 7.724, de 2012).

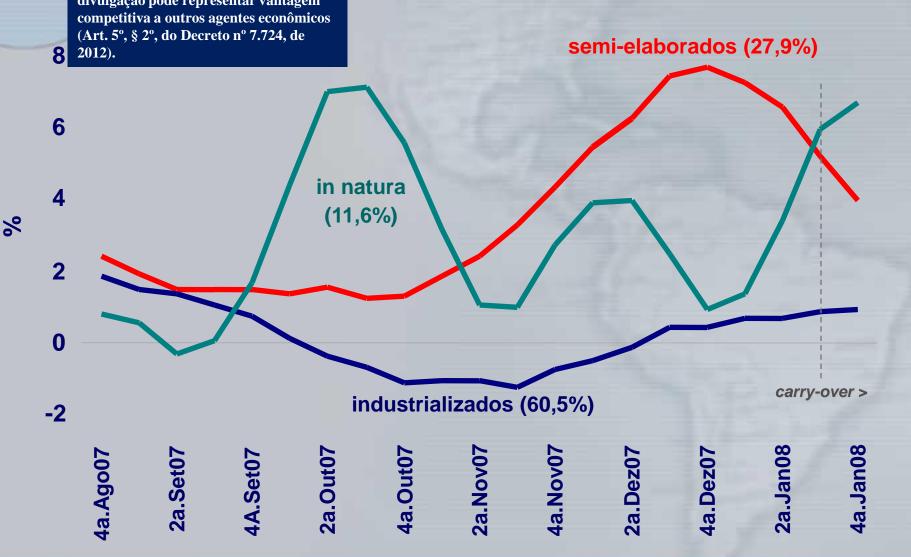
Média SP e RJ) – Variações % quadrissemanais



Alimentação e Bebidas (no domicílio)

Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem (Art. 5°, § 2°, do Decreto n° 7.724, de

(Média SP e RJ) - Variações % quadrissemanais

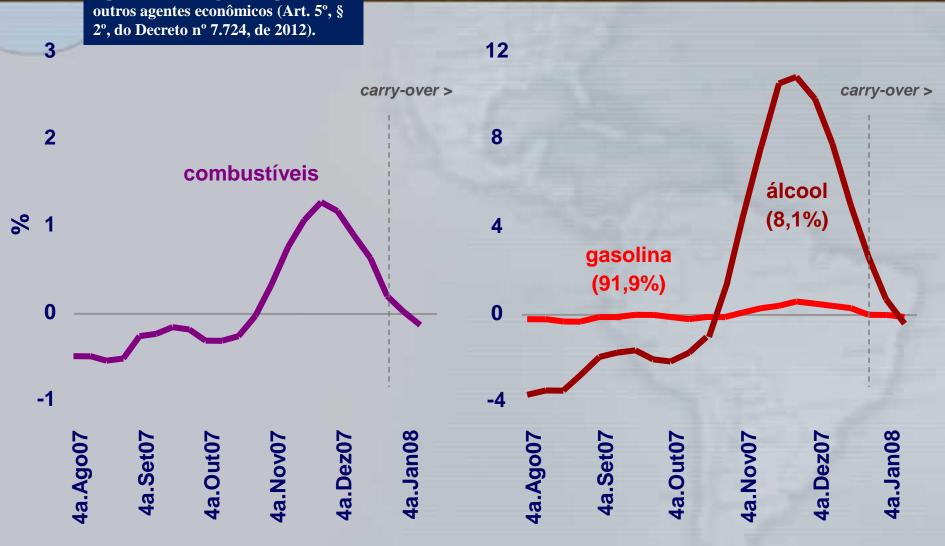




Informação excluída em razão de conter dados de natureza empresarial, cuja divulgação pode representar vantagem competitiva a outros agentes econômicos (Art. 5°, § 2°, do Decreto n° 7.724, de 2012).

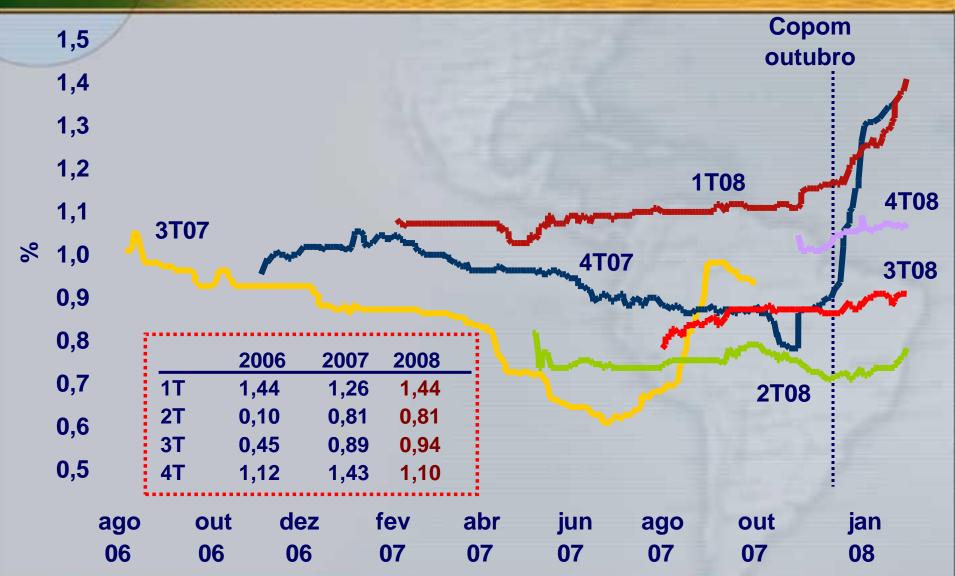
Combustíveis

(Média SP e RJ) – Variações % quadrissemanais



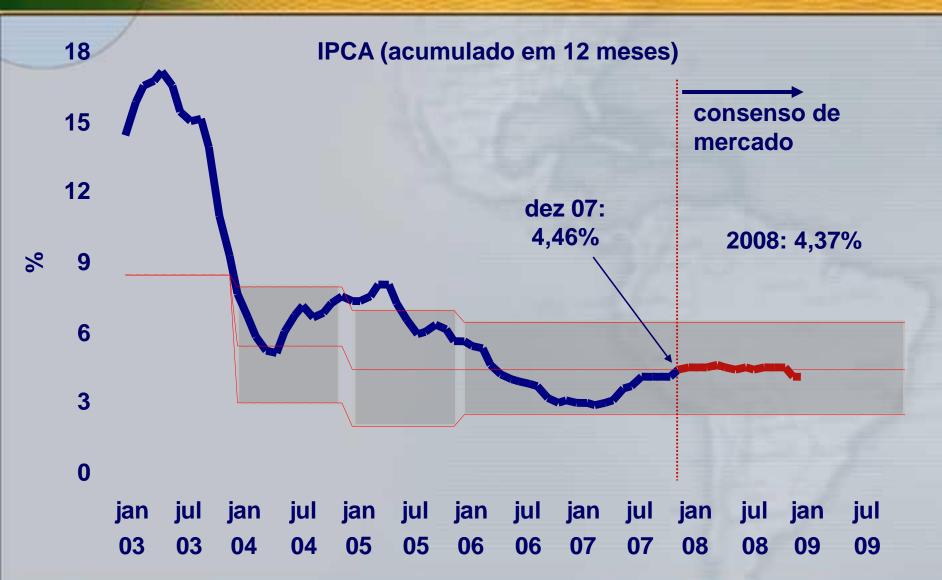


Expectativas para o IPCA Trimestral





IPCA Acumulado em 12 Meses



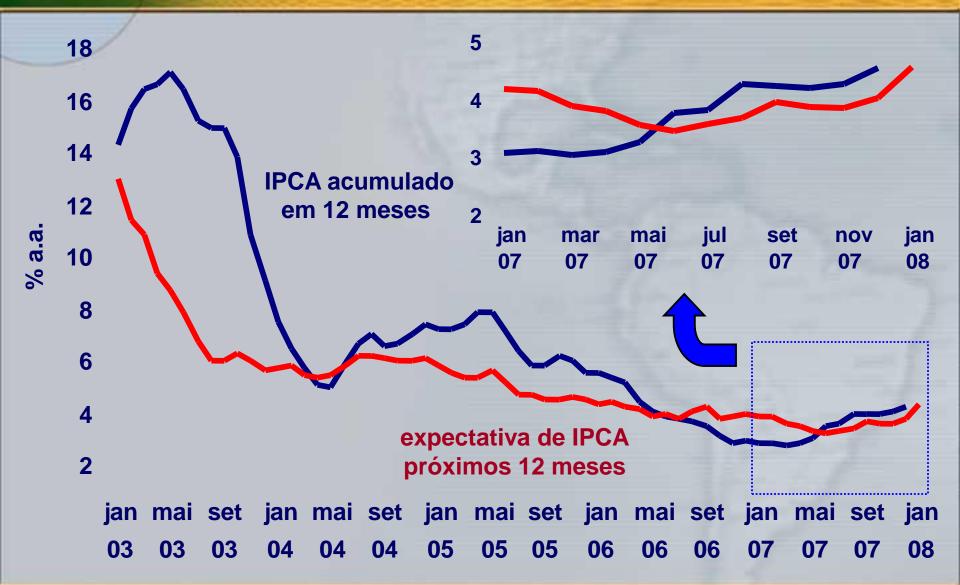


Expectativas para o IPCA x IPCA ocorrido





Expectativas para o IPCA dos próximos 12 meses x IPCA ocorrido nos últimos 12 meses



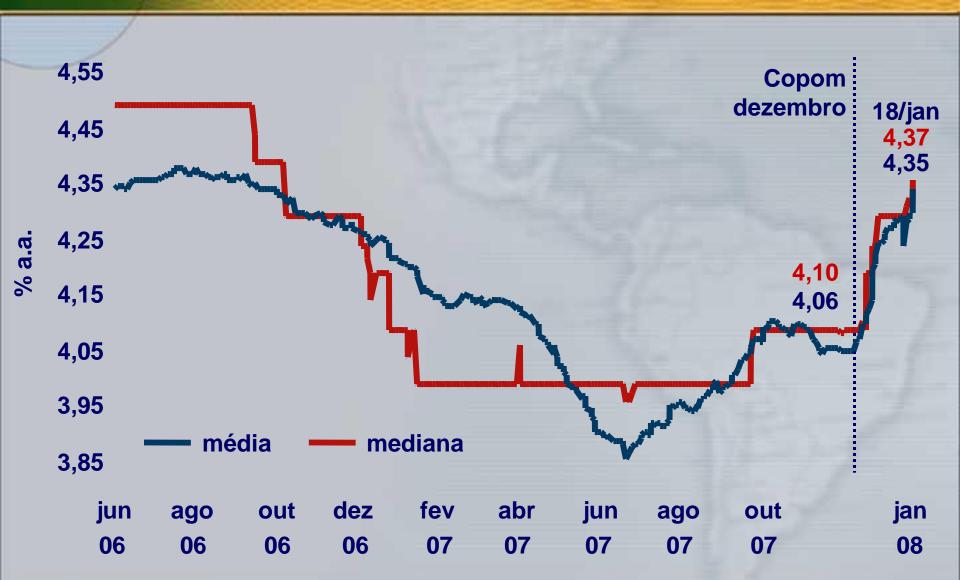


Expectativas para o IPCA dos Próximos 12 Meses



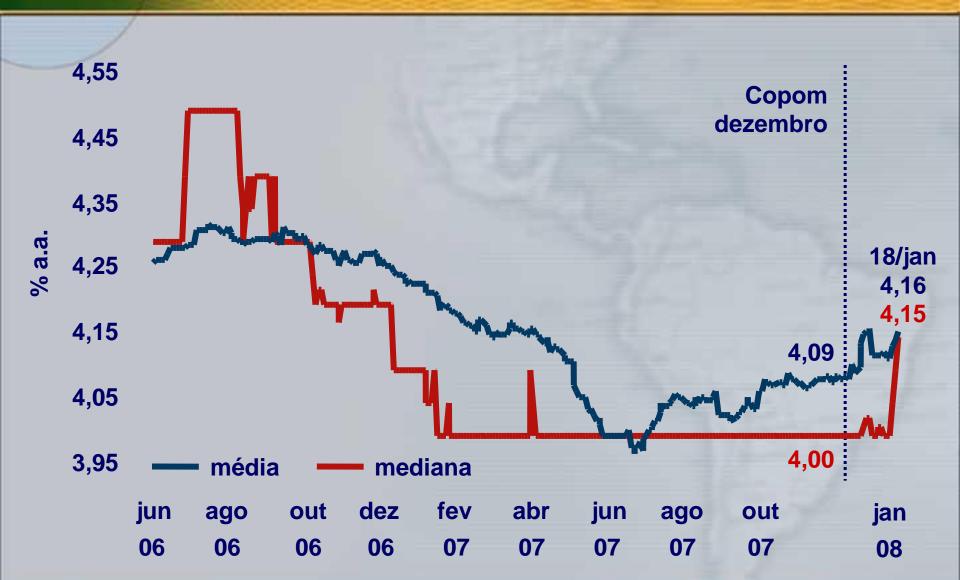


Expectativas para o IPCA - 2008





Expectativas para o IPCA - 2009





Expectativas para o IPCA no 1º Trimestre – Ano Corrente e Próximo Ano



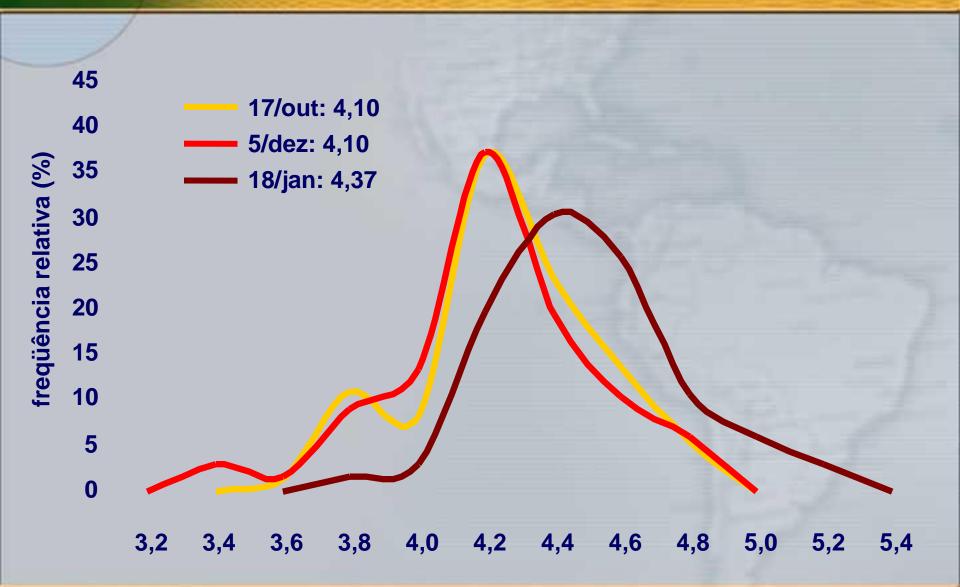


Expectativas para o IPCA

				%
2007	2008	2009	2010	2011
	7.4	ANT		
3,97	4,10	4,00	4,00	4,00
-	4,37	4,15	4,00	4,00
		- 50		1
3,98	4,06	4,09	4,07	4,00
-	4,35	4,16	4,12	4,09
	3,97	3,97 4,10 - 4,37 3,98 4,06	3,97	3,97 4,10 4,00 4,00 - 4,37 4,15 4,00 3,98 4,06 4,09 4,07

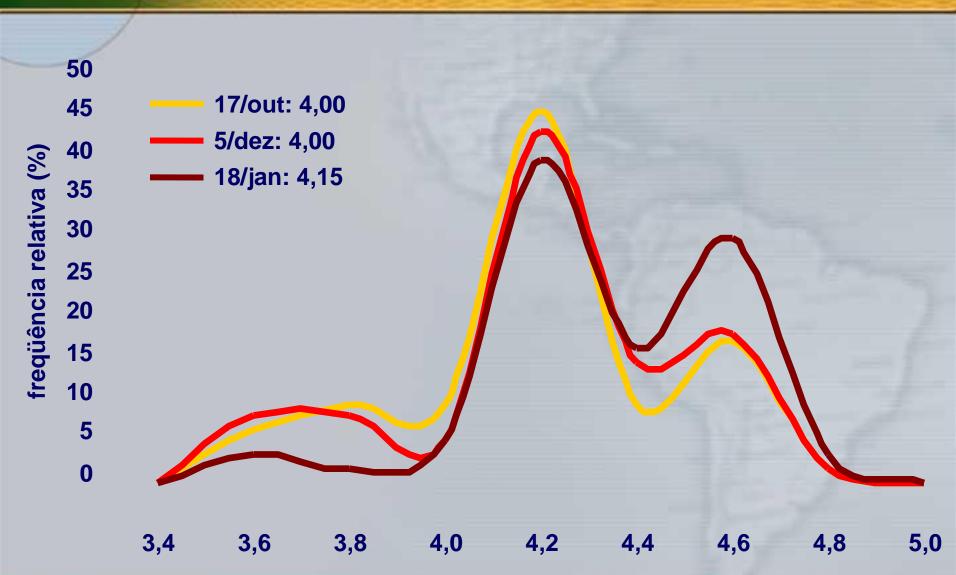


Expectativas para o IPCA - 2008





Expectativas para o IPCA - 2009





Expectativas para Preços Administrados e Preços Livres 2008





Expectativas para o IGP-M 2008



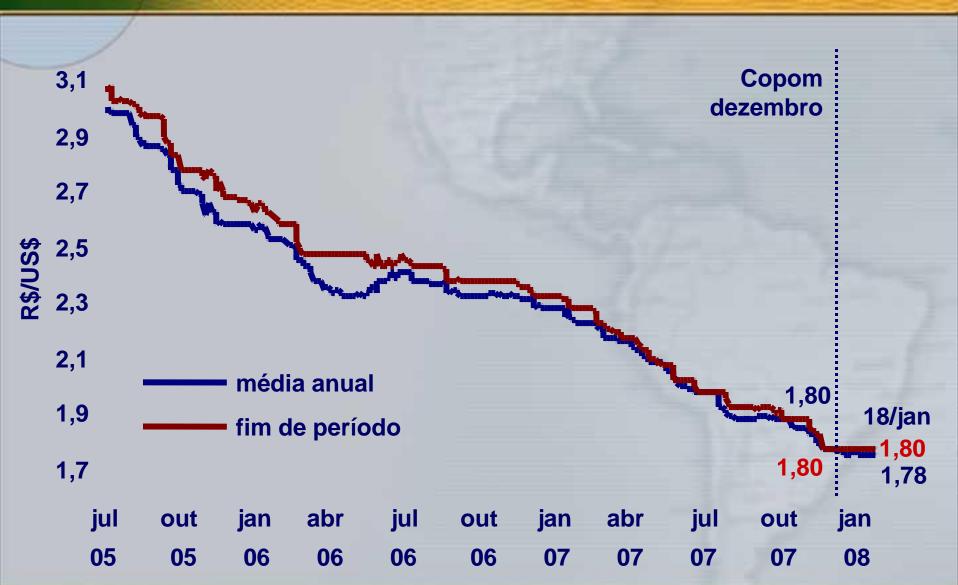


Expectativas para o IGP-M 2009



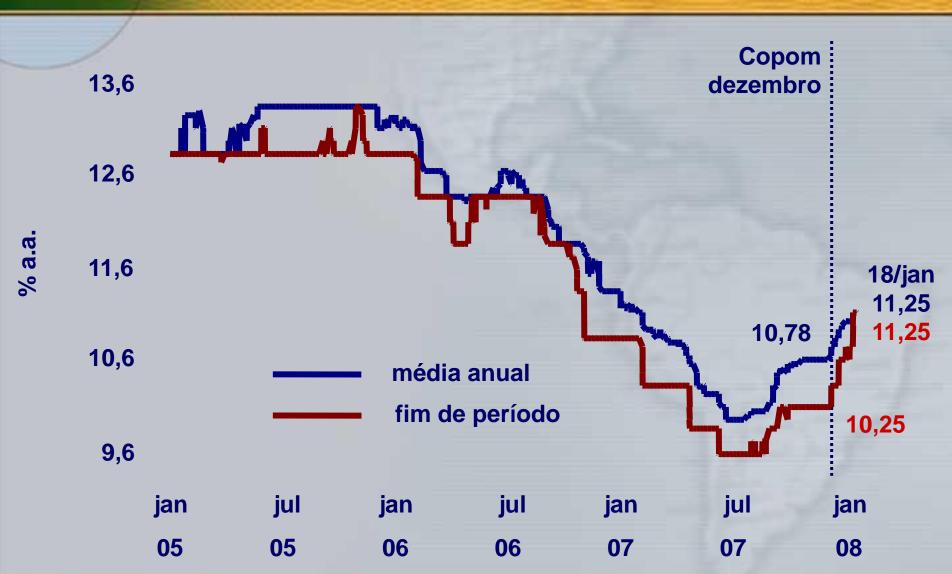


Expectativas para o Câmbio 2008



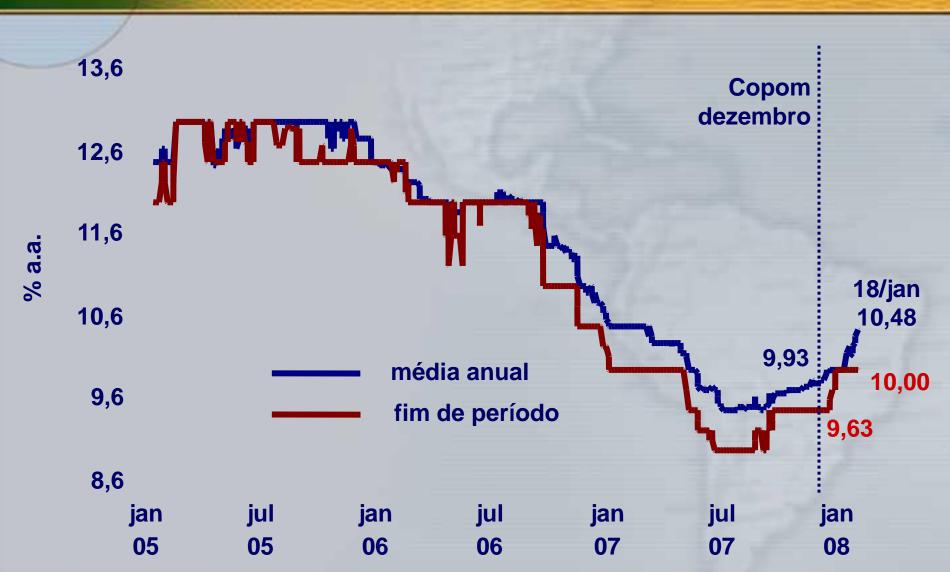


Expectativas para a Selic 2008





Expectativas para a Selic 2009



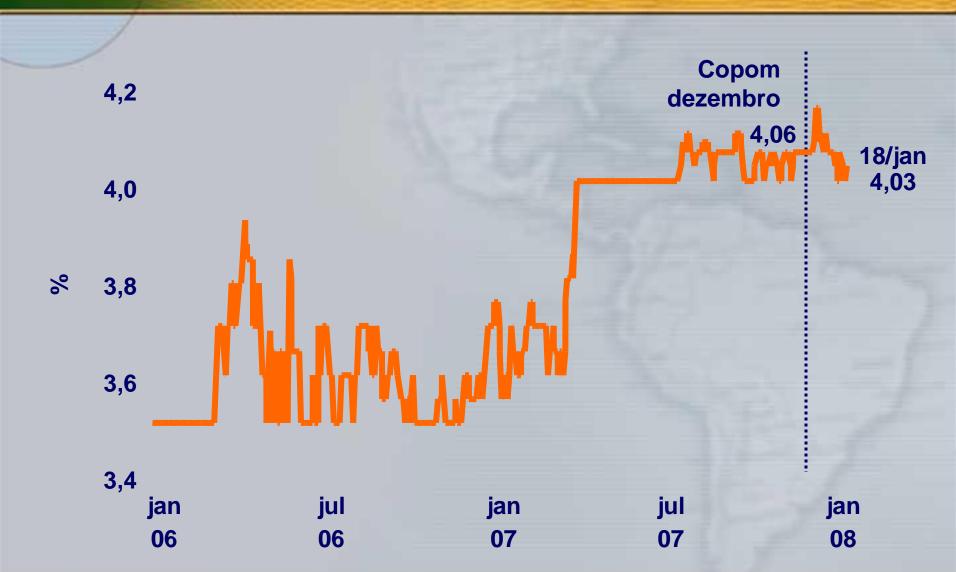


Expectativas para o PIB 2008



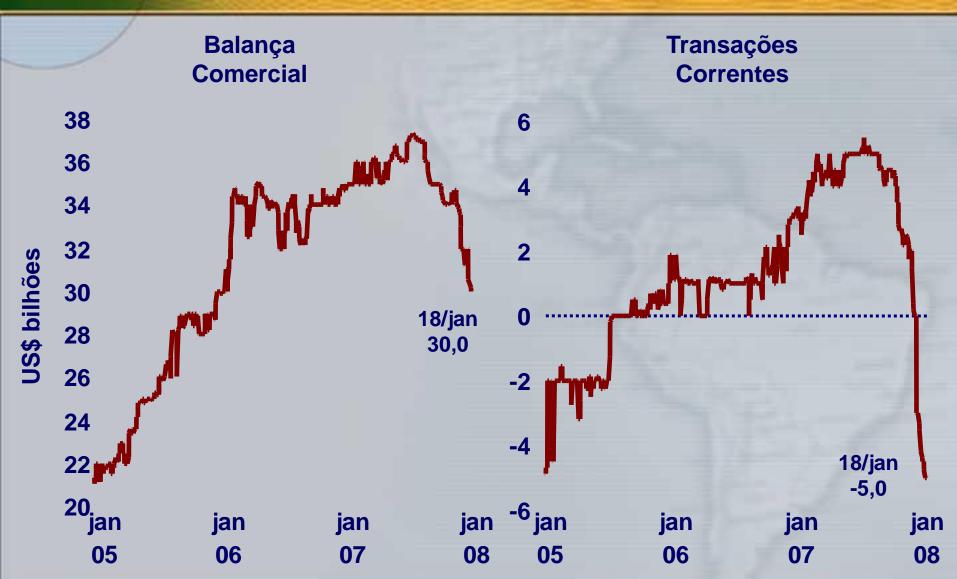


Expectativas para o PIB 2009



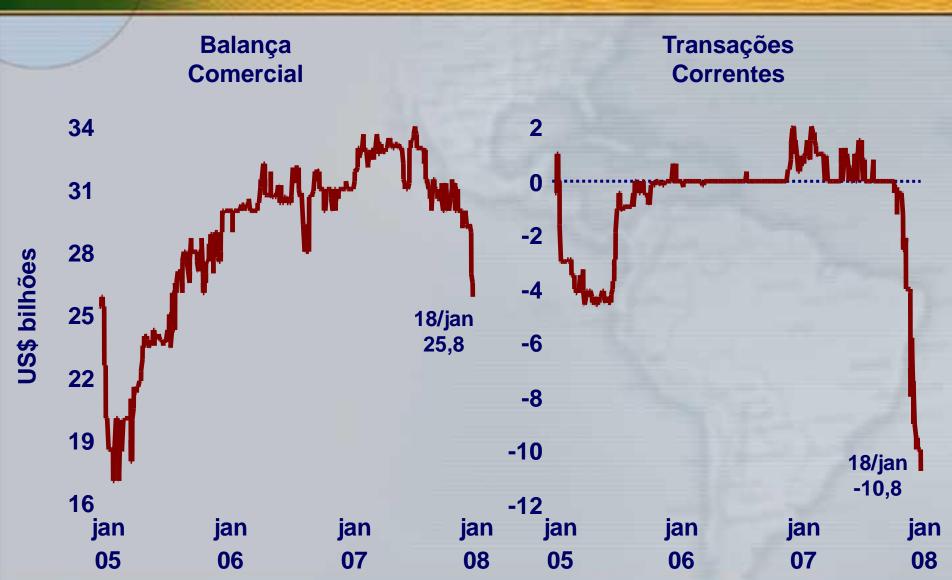


Expectativas para o Setor Externo 2008



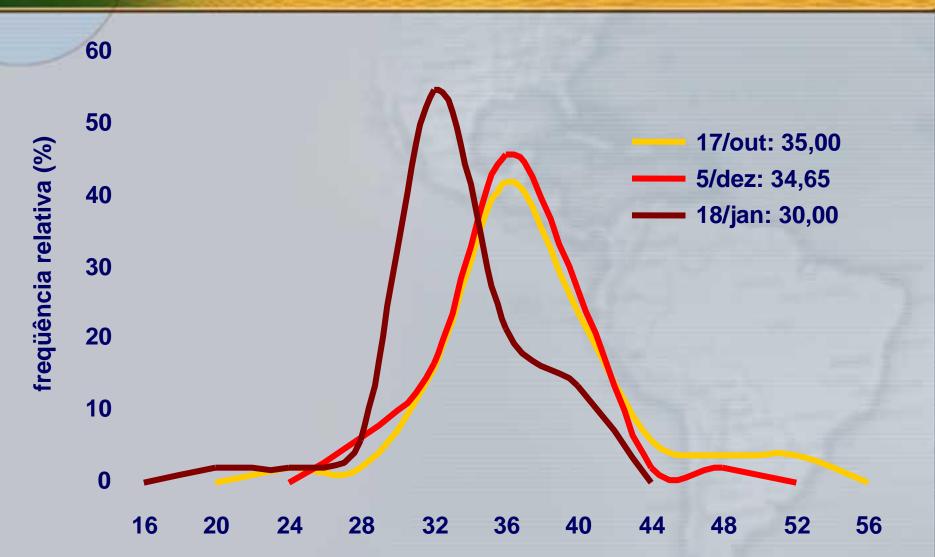


Expectativas para o Setor Externo 2009



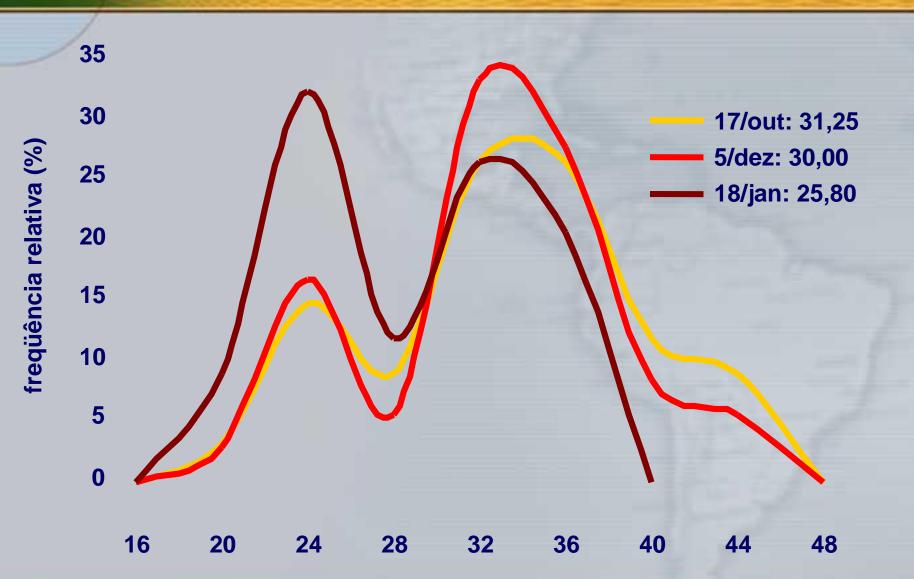


Expectativas para a Balança Comercial 2008



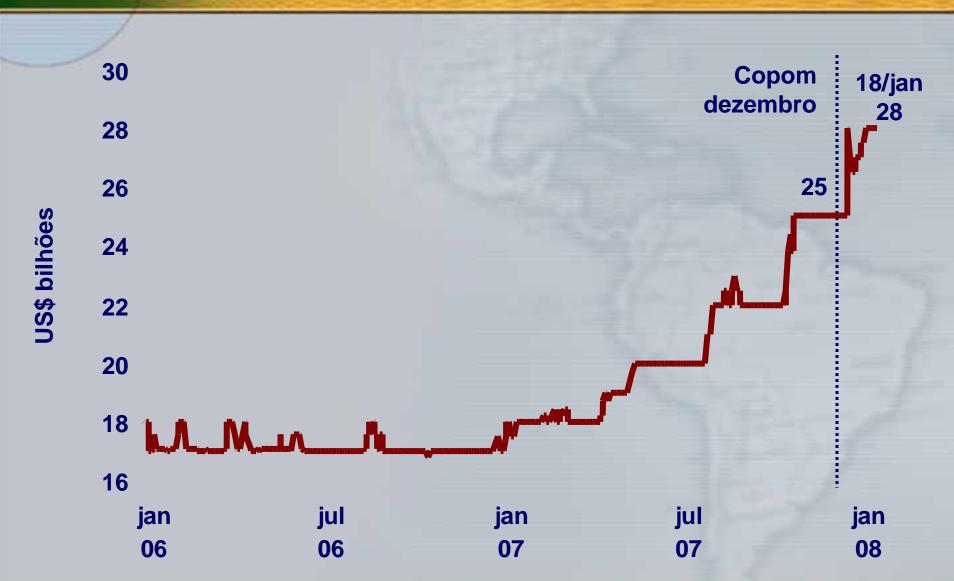


Expectativas para a Balança Comercial 2009



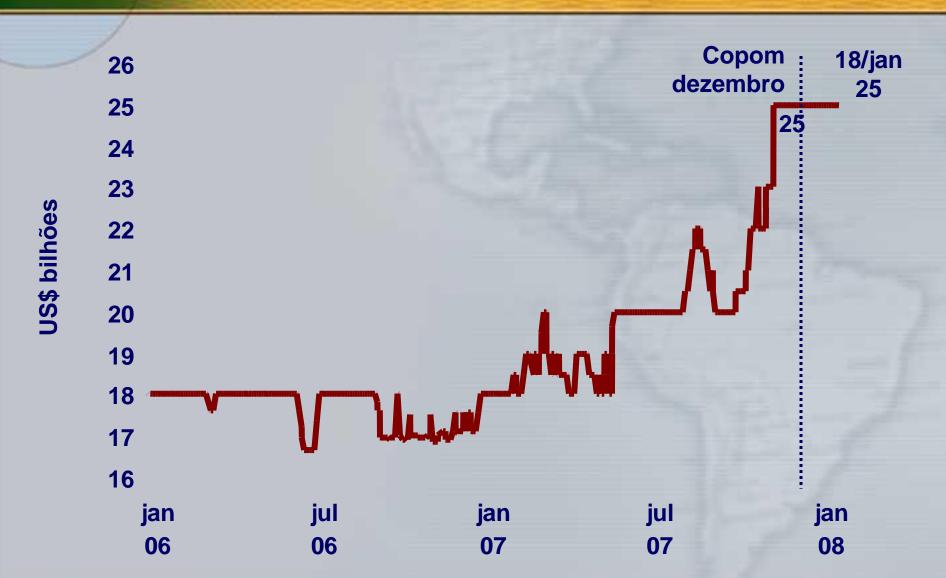


Expectativas para o IED - 2008





Expectativas para o IED - 2009





Expectativas 2008 – Quadro Resumo

	Copom dezembro	Copom janeiro	
IPCA	4,10	4,37	
Preços Administrados	3,65	3,70	
IGP-M	4,20	4,80	
IPA-DI	4,30	4,84	
Selic (Fim)	10,25	11,25	
Selic (Média)	10,78	11,25	
Câmbio (Fim)	1,80	1,80	= 1
Câmbio (Média)	1,79	1,78	
Balança Comercial	34,65	30,00	V
PIB	4,30	4,50	
Investimento Estrangeiro Direto	25,0	28,0	



Expectativas 2009 – Quadro Resumo

	Copom dezembro	Copom janeiro	
IPCA	4,00	4,15	
Preços Administrados	4,00	4,00	=
IGP-M	4,10	4,35	
IPA-DI	4,00	4,30	
Selic (Fim)	9,62	10,00	
Selic (Média)	9,93	10,48	
Câmbio (Fim)	1,93	1,90	
Câmbio (Média)	1,88	1,85	
Balança Comercial	30,00	25,80	
PIB	4,06	4,03	
Investimento Estrangeiro Direto	25,0	25,0	=



Gerin

Avaliação das Expectativas do Mercado

132ª Reunião do Copom janeiro de 2008